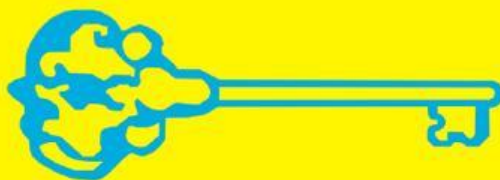


UNIVERSO EM DESENCANTO

IMUNIZAÇÃO RACIONAL



A VERDADEIRA ORIGEM DA HUMANIDADE



**DE AUTORIA DO MUNDO RACIONAL
DO RACIONAL SUPERIOR**

21º VOLUME

**CULTURA RACIONAL
DOS LIVROS
UNIVERSO EM DESENCANTO
21º VOLUME DA OBRA**

UNIVERSO EM DESENCANTO

PARTE RACIONAL

RACIONAL SUPERIOR

Acima do Racional Superior

SUPERIOR RACIONAL

Acima do Superior Racional

TRIBUNAL RACIONAL

Acima do Tribunal Racional

JUSTIÇA SUPREMA A TUDO E A TODOS

Acima da Justiça Suprema a Tudo e a Todos

CONTENCIOSO UNIVERSAL

Acima do Contencioso Universal

A VOZ SUPREMA DE OUTROS MUNDOS

Conhecimento de retorno ao lugar de origem.

Autor:

“RACIONAL SUPERIOR”

UNIVERSO EM DESENCANTO

IMUNIZAÇÃO RACIONAL

21º VOLUME

De onde todos vieram e para onde
todos vão. Como vieram e como vão.

O princípio e o fim do mundo. A salvação de todos.

A luz verdadeira do animal Racional é a luz do mundo de sua origem, a **Luz Racional**, do **MUNDO RACIONAL**.

ESTAMOS EM PLENA FASE DE APARELHO RACIONAL

Esta é a descoberta dos dois mundos: o elétrico e magnético, que é o mundo que nós habitamos e o outro mundo, que é a PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu conseqüência a este, por nos deformarmos em animais Racionais.

E assim, com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

Neste conhecimento, a revelação dos dois mundos.

O mundo já passou por uma infinidade de fases estamos agora na fase de Aparelho Racional. É a última fase da vida da matéria. A fase em que todos vão ficar aparelhados no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E daí recebendo todas as orientações precisas, para o seu equilíbrio aqui nesta vida. A verdadeira Fase Racional, quando todos vão entrar em contato e se comunicarem com o RACIONAL SUPERIOR, recebendo todas as orientações transmitidas pelo RACIONAL SUPERIOR, para o seu equilíbrio aqui, nesta vida.

O ser humano é o parasita mais monstruoso que existe sobre a Terra em razão dos crimes hediondos que pratica contra as leis naturais.

* * *

O homem é um vago bicho sem destino,
que nasceu em cima desta terra,
sem saber por que, nem para quê.

* * *

Nesta Obra, vamos saber o porquê.

* * *

Conhecimento de retorno ao lugar de origem de todos, a PLANÍCIE RACIONAL, o nosso Mundo de Origem, de onde todos vieram e para onde todos vão, como vieram e como vão.

A salvação do animal Racional só pode ser feita pelo mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, e mais ninguém.

Esta é a descoberta dos dois mundos. O elétrico e magnético em que habitamos e o da PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu conseqüência a este em que vivemos.

Com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

ATENÇÃO

Está aí o ponto glorificador do animal Racional, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Todos, sem esforço, muito naturalmente, vendo dentro dos seus lares a Luz Racional e sendo atendidos dentro dos seus lares.

Não havendo necessidade de ir a lugar nenhum, pois dentro dos seus lares são orientados em tudo, receberão todas as orientações precisas para o seu equilíbrio. É como estão vendo, o conhecimento natural, não de ciência da imaginação de ninguém. Não é arte, pois ciência é arte e sim, de cá de cima, do outro mundo, a **PLANÍCIE RACIONAL**.

Então, vem de outro mundo, que é da **PLANÍCIE RACIONAL**, todas as orientações precisas, dentro dos seus lares e onde estiverem para o equilíbrio de todos.

Portanto, não há templo, não há sinagoga, não há casa de pregações, para pregar a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Não! Cada qual nos seus lares receberá todas as graças do seu Mundo de Origem.

A origem é Racional e receberão todas as orientações precisas dentro dos seus lares. Do mundo de sua origem, receberão todas as orientações precisas, onde estiverem.

Portanto, não há necessidade de templos, nem sinagogas por todos serem orientados dentro dos seus lares ou onde estiverem. Receberão todas as orientações precisas de seu Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim está na hora dos animais Racionais vibrarem de alegria, todos vibrando de alegria, por terem encontrado com o seu verdadeiro Mundo de Origem, por encontrarem o rumo certo e por não ser esperada semelhante coisa, a emoção será muito grande! E assim, vibrando de alegria, o contentamento é geral, de forma que o animal Racional não saberá como agradecer de tanta alegria, a divina graça alcançada da mudança definitiva para o seu verdadeiro Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Este conhecimento não é para o comércio da exploração, e sim para a salvação de todos.

Quer dizer: a volta de todos ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O mundo verdadeiro do animal Racional é o MUNDO RACIONAL.

A este conhecimento acompanha um emissário do Dono do Livro, o RACIONAL SUPERIOR, para fazer o que for necessário pelo leitor.

NOTA

“Por o ser humano ser um centro astrológico é que, com o tempo, tinha que chegar à conclusão de encontrar em si mesmo, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** e nela, o porta-voz da verdade das verdades, por a natureza dos viventes ser adequada à natureza que os fez, pois, são formados por esta natureza e por isso, dependem dela para viver, sendo então, formados por sete partículas e dependerem delas.”

* * *

NOTA DO RESPONSÁVEL.

Esta Obra é o fruto da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Nela estão expostos, da forma mais simples e clara, todos os conhecimentos da formação do mundo e dos seres que o habitam, os esclarecimentos da origem de tudo, do antes de ser tudo, o que era e como chegou a ser o que é pela degeneração e deformação da natureza.

Não é um conhecimento extraído do saber deste mundo e sim, a verdade das verdades, ditado pelo **RACIONAL SUPERIOR** entidade da **PLANÍCIE RACIONAL**, através do seu representante, responsável por esta edição.

MANOEL JACINTHO COELHO

PLANÍCIE RACIONAL

PLANÍCIE RACIONAL onde estavam os Racionais com o seu progresso; de onde nós saímos e para onde nós vamos por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Parte Racional - Planície que não estava pronta para entrar em progresso.

- 1º Começaram a progredir por conta própria;
- 2º Neste progresso começou o foco de luz formado pelas virtudes que os Racionais iam perdendo;
- 3º Neste progresso já no fim da extinção daqueles corpos;
- 4º Neste degrau durou uma longa eternidade para a formação dos corpos;
- 5º Neste degrau já se entendiam por meio de guinchos;
- 6º Nesta formação começaram a soltar a voz eram gagos;
- 7º Gagos mais adiantados, começou a formação da lua;
- 8º As virtudes começaram a se reunir, as virtudes da planície e da resina; veio aí a origem das estrelas;
- 9º Gagos mais adiantados,, mas este adiantamento não era ainda de entendimento; iam soltando a voz;
- 10º Gagos com algum entendimento,, mas muito vago;
- 11º Com mais um pouco de entendimento;
- 12º A resina já bem desenvolvida a sua deformação;
- 13º Começou a separação das Terras;
- 14º Onde começou a vegetação muito diferente desta e a dilatação dos órgãos;
- 15º Começou a criação da bicharada e a fazerem uso de alguns vegetais;
- 16º Começou a aparecer a dilatação dos órgãos; até aí eram eternos;
- 17º Onde começaram a surgir os casos de morte; novas criações. Durou uma longa eternidade morrendo e nascendo gagos;
- 18º Neste progresso a lua já aparecia com as suas modificações; as estrelas também;
- 19º A vegetação completamente modificada; já existia dia e noite;
- 20º Novas criações, novos entendimentos; já se entendiam regularmente;
- 21º Neste progresso foi que nasceram os primeiros passos que aí estão.

Mundo Racional

Parte por onde nós entramos que se deformou

PLANÍCIE RACIONAL - Curso Superior

E ASSIM FOI NOSSO PRINCÍPIO
DE ONDE NÓS VIEMOS

**ASTRAL SUPERIOR COM SEUS HABITANTES
CURSO SECUNDÁRIO**

**ASTRAL INFERIOR COM SEUS HABITANTES
QUE CHAMAMOS DE ESPÍRITOS
CURSO PRIMÁRIO DO ENCANTO**

FLUIDO
ELÉTRICO
E MAGNÉTICO

SOL, LUA ESTRELAS,
ÁGUA, TERRA, ANIMAIS E VEGETAIS
AS SETE PARTES DO PORQUÊ ASSIM SOMOS

ÍNDICE

- 13- A união do ser humano com seus irmãos do MUNDO RACIONAL.
- 33- A ligação do mundo da matéria com o MUNDO RACIONAL
- 53- A fase de animal Racional não passou de um insignificante curso primário.
- 68- O dever de fazer propaganda deste conhecimento.
- 71- Vida da matéria, vida de sonhos e ilusões
- 92- O fardo de matéria ambulante.
- 126- O fluido magnético é a causa de todos os males da vida da matéria.
- 145- Julgavam que o nada tudo fosse, para depois Racionalmente, reconhecer que o nada, nada é.
- 150- A causa da vida é o corpo de Energia Racional aí dentro dessa deformação Racional.
- 170- Só a origem é que pode dar a orientação certa.
- 192- O ser humano fazendo conferências com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, que são nossos irmãos.
- 210- A ligação do ser humano com o MUNDO RACIONAL.
- 227- O corpo de Energia Racional de vida eterna é que volta ao MUNDO RACIONAL.
- 238- A meta final da jornada da vida da matéria
- 249- O encontro com os irmãos Racionais puros, limpos e perfeitos com os decaídos da vida da matéria.
- 269- Agora, todos dentro do MUNDO RACIONAL, conversando com os Racionais puros, limpos e perfeitos, por todos serem de uma origem só: Racional.
- 288- Os fascículos são o extrato do resumo do conhecimento, e a essência pura, limpa e perfeita é a soma real de três e dois (cinco).

A UNIÃO DO SER HUMANO COM SEUS IRMÃOS DOMUNDO RACIONAL

Essa fase de animal Racional, a fase inconsciente, foi a fase de lapidação do animal Racional, até que chegasse a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional. Que vida tormentosa! Que vida sem vida, a vida provisória.

Hoje, chegaram no seu verdadeiro lugar. Que alegria! Que alegria eterna, a eterna alegria, a alegria Racional.

Hoje, todos emocionados, todos propagando a **CULTURA RACIONAL**, para salvarem o animal Racional que está na fase de liquidação.

E assim, tudo certo na vida de todos, tudo dando certo na vida de todos, por tudo ser Racional.

Hoje, a vida é Racional, por estarem ligados ao **MUNDO RACIONAL**. Então, hoje a vida é Racional, por todos estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o **MUNDO RACIONAL**.

Todos recebendo todas as orientações precisas do seu verdadeiro Mundo de Origem para o seu equilíbrio na vida.

E assim, tudo belo, tudo dócil, tudo bom, tudo lindo, tudo certo, tudo Racional, por a fase ser a Fase Racional, positiva, a

fase consciente, a fase que há muito foi anunciada, a fase que há muito, muitos esperavam.

Hoje, cessaram-se as dúvidas. Não há mais dúvidas a fazer. Todos conscientes do grande tesouro do Aparelho Racional, que é a CULTURA RACIONAL.

Hoje, todos convictos da maior realidade universal, a CULTURA RACIONAL.

Hoje, todos no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, que é a base e a lógica da CULTURA RACIONAL.

Hoje, ninguém sabe falar outra coisa, a não ser no MUNDO RACIONAL.

Hoje, ninguém sabe falar outra coisa, a não ser Racional, por a cultura ser Racional e tudo ser Racional.

Então, hoje só se fala em Racional, no MUNDO RACIONAL, e todos ligados no seu verdadeiro Mundo de Origem. Todos em vida aí na matéria, mas ligados na eternidade, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, tudo é Racional. O progresso é Racional, o progresso é consciente, o progresso é positivo, por a cultura ser Racional. Na fase de animal Racional, é que existia ou existiu esse grande desequilíbrio de todos, essa dúvida permanente, essa desconfiança noite e dia. Enfim, era a fase do desequilíbrio, a fase das insatisfações. Todos insatisfeitos. Satisfeitos de uma maneira e insatisfeitos de outra. Insatisfeitos de um lado e satisfeitos de outro. Por ser a fase do desequilíbrio, está bem de um lado e mal de outro. Não havia regulagem, por ser uma fase

inconsciente, por ser uma fase em lapidação, e aonde existe a lapidação, é porque está tudo irregular.

A fase de animal é a fase turbulenta, a fase das monstruosidades, a fase inconsciente. O espiritismo pertence à fase inconsciente e o Astral Superior pertence também à fase inconsciente. Tudo é negativo.

A parte consciente é só do MUNDO RACIONAL. O resto é tudo inconsciente, por pertencer à degeneração Racional e à deformação Racional. Então, imperava o bem aparente, as ilusões, os sonhos e todo esse conteúdo de ruínas. Daí, o desequilíbrio de todos, uns menos, outros mais e outros demais. Vivendo num labirinto infernal, por tudo ser aparência, consistência da mentira e da traição de si mesmos, por tudo ser aparência, e aparências não são verdades.

Viviam embrutecidamente, uns contra os outros e daí, as discussões, as brigas, as confusões, as guerras, o desequilíbrio, as desorientações, o desassossego, o sofrimento, os padecimentos, as agonias, as paixões e os ideais. Enfim, um montão de ruínas que desinquieta todos. Os crimes, a falta de garantia, a insegurança, o medo. Vivendo todos em um mundo de misérias, á ponto de não saber o que fazer para pôr termo nesse estado de calamidade, de monstruosidade, a tal ponto do descrédito de tudo. Ninguém acreditando mais em ninguém, descrentes de tudo e de si mesmos. Daí, a multiplicação do embrutecimento e a multiplicação da desumanidade e da crueldade.

Todo esse dilúvio de asneiras, produzido pela inconsciência, se multiplicando assim de um modo desesperador, sofrendo muitas vezes o justo pelo pecador.

Esses, os manejos na categoria ou da categoria do animal Racional. A avalanche de ruínas cada vez se multiplicava mais, a natureza castigando com as secas,

com a fome, com a mortandade e a vida se tornando calamitosa, por dependerem de tudo para poder viver. A angústia permanente, e daí, o desequilíbrio de um modo geral.

Na fase de animal Racional, todos viviam de esperanças. O animal, por ser animal, sempre viveu de esperanças. A esperança é do inconsciente, pois se a esperança resolvesse tudo de bem, de bom, de belo, de lindo, de sublime, de paz e amor, já tudo estaria resolvido há muito, mas, por a esperança não resolver a paz de ninguém, é que todos vivem como vivem: agonizando sempre.

A esperança é um prelúdio da ilusão. O iludido é que sempre viveu de esperança, por viver de ilusões, de sonhos e aparências. Então, a esperança sempre foi a irmã gêmea da ilusão.

Se a esperança resolvesse o que todos desejam, já há muito todos teriam realizado os seus desejos. A esperança é um alimento confortativo, contemplativo, como uma anestesia qualquer. Enquanto está dominado pela euforia da esperança, tudo aparentemente parece que vai bem, mas, por aparências não serem verdades, é que sempre surgem as decepções, devido tudo isso ser um conteúdo de negativismo, por tudo ser aparências e nada mais.

Quem vive de aparências está vivendo hipocritamente, está vivendo falsamente. A esperança pertence a todo esse conteúdo de traição de si mesmos.

Se a esperança fosse verdadeira, tudo que se esperava se alcançava, mas, a esperança é falha e negativa, por ser um componente desse conteúdo de ilusões, desse conteúdo inconsciente, esse conteúdo de sonhadores.

Então, a esperança é de quem está sonhando, e por isso, os sonhos sempre foram uma coisa muito vaga. Quem vaga não sabe por que vaga, quem não sabe por que vaga, não sabe o que diz, quem não sabe o que diz, muito menos

o que pensa e quem não sabe o que pensa, não sabe o porquê de todas essas palavras que são feitas por papagaios, para melhor enfeitar o barco, iludire trair.

Se a esperança não fosse um conteúdo inconsciente, todos alcançariam os seus pontos de vista. A esperança é de quem sonha e de quem vaga.

Assim, são invenções, são ditos, que não correspondem o equilíbrio, e por isso, são da parte inconsciente, da parte do animal Racional.

Então, todos vieram se alimentando com esses modos cabalísticos e hoje estão vendo o resultado, que é a multiplicação do sofrimento, a multiplicação da desorientação e a multiplicação das ruínas. Só podem esperar tudo isso de mal, porque o bem é somente aparente, e por isso, é bem hoje e mal amanhã, é bom hoje e ruim amanhã.

Vejam quantas coisas para enfeitar a vida e para iludir também. Todos vendo o final das esperanças, que é o que se apresenta diante de todos, a desorientação, o desequilíbrio, a desconfiança e a falta de garantia de tudo.

Hoje é que estão vendo o inferno, e que tudo isso colaborou com as esperanças, para esperarem o melhor e tudo se desenvolvendo, se multiplicando de pior para pior.

Então, o que é que esperavam com a esperança? Esperavam o bem de todos, a felicidade de todos e a salvação de todos.

Hoje, completamente desiludidos de tudo, e vendo quanto foram traídos com as esperanças.

Hoje, ninguém quer mais saber de esperanças. Quer é a realização positiva, do ato de tudo, porque de negativismo, chega o que se passou.

A esperança não passou de um engambelo. Todos engambelados com a esperança, para poderem suportar a

lapidação, que foi muito necessária e também todos esses engambelos, todos esses anestésicos, todas essas distrações, para não sentirem a lapidação do animal Racional. Então surgiu este engambelo: a esperança. Como quem diz: “- Espera que vai tudo melhorar.” Todos na esperança e na esperança tudo ficou, porque tudo se multiplicou de pior para pior, até chegar a este ponto de “salve-se quem puder”.

A esperança sempre traiu todos, porque todos viviam cheios de esperanças, à espera de dias melhores e os dias melhores até hoje por virem. A esperança foi um modo de distrair, para poderem passar o tempo e nesse passatempo, tudo ficando na esperança. A esperança é um conteúdo de inconsciente, de quem espera ter consciência do que está esperando.

Tudo isso foi necessário para a lapidação do animal Racional, por ser um conteúdo dessa vida provisória. A esperança sempre foi uma coisa provisória, por a vida ser provisória, e daí, um alimento para poder acalmar quem aí está agonizando, por isso ou por aquilo.

Tudo isso, manejos do animal Racional, que concorreram para a desilusão e o desequilíbrio de um modo geral. “- Espera que nós vamos endireitar.” E sempre tudo por endireitar. “- Espera que tudo vai melhorar.” E sempre tudo por melhorar. “- Espera que vamos viver em paz.” E sempre todos sem paz. “- Espera que vamos ser felizes.” E até hoje todos à procura da felicidade. Sim! Na categoria de sofredor não existe felicidade. Existe o nome. Tudo isso foi muito bom, para ajudar a lapidação do animal Racional. Se a esperança resolvesse a felicidade de todos, já há muito todos seriam felizes, já há muito viviam no reino da felicidade. A esperança da vida do nada pelo nada, por tudo acabar em nada. Então o que valeu a esperança? Nada!

Essa foi a vida do animal Racional. Sempre com o bucho cheio de esperanças e sofrendo sempre, por tudo isso ser a partenegativa, por ser do fator sorte.

A esperança é um conteúdo do fracasso da vida da matéria. A matéria foi um fracasso, e por ser um fracasso, ninguém está satisfeito em ser de matéria, ninguém está satisfeito de ser um sofredor e ninguém está satisfeito em ser mortal, porque ninguém quer sofrer e sofre, ninguém quer morrer e morre.

Portanto, a vida da matéria foi um fracasso, e tudo que se relaciona com a vida da matéria é componente do fracasso.

Por tudo isso ser um fracasso, é que tudo isso se multiplicou de pior para pior universalmente. A vida sempre piorou, ao ponto de haver as brigas, os desentendimentos, os choques, as guerras, os crimes, enfim, a vida da matéria foi um fracasso, pois a insatisfação de ser de matéria é geral, porque a matéria é um ser sem valor que por si mesmo se destrói, e tudo que por si mesmo se destrói não tem valor. Tem um valor aparente que é o valor ilusório de quem está iludido, de quem está sonhando, de quem está pensando ser aquilo que não é, que nunca foi e que nunca pôde ser. Enfim, há doentes variando de todas as maneiras, e daí, a vida da matéria sempre foi um fracasso sem garantias, exposta a todos os sofrimentos, exposta a todas as doenças.

Então, a vida da matéria é um fracasso. Mas quiseram ornamentar a vida e fazer da vida, aquilo que a vida nunca foi. Daí, as aparências, os sonhos, a destruição e o fim de tudo.

Por serem inconscientes, não sentiam que estavam fora da realidade, e julgavam que a realidade fosse essa mesma e na mesma hora desnobrecidos, por não se conformarem com os males da vida.

Mas, a ilusão cega todos. Todos os iludidos são cegos. O iludido pensa que está certo, o iludido pensa que está bem, enquanto está iludido. O iludido só sente que está iludido, quando é tragado pelo sofrimento. Então, ele diz: “- É verdade! A vida é uma ilusão e nada mais. Como eu estava iludido.”

E assim, esta é a vida dos inconscientes, que sempre julgaram ser o que nunca foram e não podiam ser, porque a ilusão é tanta que nunca souberam o porquê da vida, nunca souberam a causa de sua existência, nunca souberam de onde vieram nem para onde vão, nunca souberam o porquê surgiram aí nesse mundo assim, nunca souberam desvendar os mistérios, nunca souberam o porquê de sua existência ser assim, nunca souberam a causa do mundo em que habitam e assim sucessivamente.

Por estarem cegos pelos sonhos, pelas ilusões e pelas aparências, julgavam ser o que não são, julgavam ser o que nunca foram, julgavam ser o tudo, quando na realidade, não são; vivendo assim nesse bosque de lama e sofrimento, se maldizendo a vida inteira, devido os tormentos da vida tormentosa.

Este é um comentário insignificante da categoria do animal Racional.

As esperanças sempre foram a causa das ruínas que aí estão universalmente, porque sempre esperaram o melhor e quando acaba sempre se multiplicando o pior. Daí então, a desilusão de todos, e dizendo: “- Fomos traídos pelas esperanças. Esperávamos uma coisa e surgiu tudo tão diferente.”

Esperavam o melhor e surgiu o pior. A esperança é um vago leme sem destino, de quem vaga à procura do seu destino. Agora, encontraram a CULTURA RACIONAL, e na CULTURA RACIONAL não existem esses modos de esperança, e sim, o positivo, o consciente. Não há esperança. A esperança foi dos inconscientes. O inconsciente sempre procurando o seu objetivo real, mas embargado sempre, por nãoconhecer o verdadeiro natural.

Hoje, estão conhecendo e dizendo: “- É verdade!”

O Racional é puro, limpo e perfeito, e aonde existe o puro, limpo e perfeito, não existe esperança. A esperança somente existe, na parte inconsciente, na fase de animal Racional.

Então, o animal sempre viveu de esperança, e por isso, sempre viveu mal e multiplicando o mesmo.

No Racional não existe esperança, por tudo ser consciente, positivo e não negativo. A esperança é da parte do negativo, da parte do inconsciente, da parte do animal Racional. A esperança é uma coisa sem base e sem lógica. É um meio cabalístico, para realçar aparentemente ou não. Quem vive de esperança não sabe por que vive, e daí, iludido sempre, com a pança cheia de esperança.

A esperança é rebate falso, e por isso, há as decepções, como quem diz: “- Fulano esperava uma coisa e saiu outra.” E assim é tudo, mas, como é o chapéu das ilusões, todos sofrendo por serem iludidos com a esperança, com esses manejos de quem não sabe porque vive.

A esperança foi muito boa, foi um anestésico para amenizar um pouco a lapidação. A esperança é um alimento dos desventurados. Se não fossem desventurados, não seriam sofredores. Por serem desventurados é que são sofredores, por serem desventurados é que são mortais, por serem desventurados é que nunca puderam desvendar os mistérios, por serem desventurados é que nunca souberam de onde vieram nem para onde vão, por serem desventurados é que são de matéria e não sabiam por que eram de matéria.

A vida da matéria foi uma desventura, e por isso, todos sempre viveram de aventuras, para solução das

aparências. As aparências sempre foram uma forma de ilusão, e queriam fazer das aparências a realidade. Nunca puderam nem podiam, porque a vida verdadeira nunca foi essa vida provisória, e por isso, todos aí em transição, com essa insignificante passagem de uns insignificantes aninhos de vida, que não justifica nem nunca

justificou a vida ser assim dessa forma, monstruosa e horrível, onde se vive sem saber porque vive. E a coisa mais horrível que pode existir, e por isso, não podia haver tranqüilidade. Todos aparentando serem tranqüilos, estarem tranqüilos, mas a vida sempre foi um realejo desafinado; desafinado por serem seres sofredores, sempre querendo afinar e sempre por afinar, sempre querendo endireitar e sempre por endireitar, sempre em busca do certo e sempre por encontrar o certo, sempre querendo acertar e sempre por acertar.

Tudo enfim é a vida do “arcabouço”, de aparências feitas pelo bolso, desse joguete sem sal, da desorganização mundial dos povos, que não têm sossego e vivem horrivelmente mal. O mundo há muito pega fogo, e por isso, chegou a era do fogo, a era de “salve-se quem puder e se puder”. Como aí está a desventura do Universo, a agonia dos povos de além-mar que não têm mais com quem contar, com o sofrimento dia e noite e cada vez a pior.

E assim, tudo negro, tudo ruim para os povos de mar além-

.

Hoje, o Brasil é o lugar na Terra melhor para todos viverem, é o celeiro do mundo, onde a paz ainda perdura e a felicidade também, e por isso, está aí a CULTURA RACIONAL em suas mãos e em mãos de todos, para a felicidade eterna de um modo geral. Por isso, o Brasil é o Brasil Racional, o berço da cultura mais elevada do mundo, a CULTURA RACIONAL. Portanto, quem está no Brasil está bem, porque está junto do Racional.

Racional quer dizer: puro, limpo e perfeito. A

grandeza angelical, a grandeza universal, de onde todos vieram e para onde todos vão.

Então, Brasil, Brasil, Brasil, Brasil Racional, por estar aí em suas mãos a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, por estar aí em suas mãos o conhecimento de união universal, o conhecimento

que liga ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, Brasil, Brasil, Brasil, Brasil Racional, o berço da paz e da fraternidade universal. Brasil Racional, por todos estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, ao mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. A fase consciente, a Fase Racional, nasceu aqui no ocidente, no Brasil para frente, Racionalmente.

E assim, agora, todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, sendo orientados pelo Racional.

Hoje, todos brilhando Racionalmente, por tudo ser Racional, por estar aí a Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva, a fase de recuperação do animal Racional.

Assim, tudo e todos brilhando Racionalmente.

O animal Racional já passou por uma infinidade de modos, de modas e costumes. Houve o tempo que andavam nus, o tempo que andavam de penas, o tempo de roupagem de couros de animais.

Existiram infinitudes de modos, de modas e costumes, para a lapidação do animal Racional e tudo enfim. Tudo isso teve o seu princípio e o seu fim, como tudo que tem princípio tem fim. Viveram todos em transe, todos em transição, e daí, as multiplicações de costumes, de modas e modos, porque tudo progride, tudo evolui e na evolução há então, as modificações. Por isso, o animal vem modificando, se modificando, se modificando, se lapidando, se lapidando, se lapidando, até chegar ao ponto final da lapidação, pelo amadurecimento de tudo.

Agora, o animal não encontrando saída, diante de seu

inconsciente, depara com a Fase Racional, que é a fase de recuperação do animal Racional.

Tudo é assim, tudo se modifica, tudo progride, tudo evolui. Tudo isso, para a lapidação; para chegarem ao ponto de determinada confusão e encontrar o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Vieram se modificando, em multiplicações de modificações, até que chegasse o fim das modificações, pelo amadurecimento e vendo a nulidade de tudo, dizem: “- É verdade! Agora resta-nos saber de onde viemos, para onde vamos. Eu não sei. Agora resta-me saber porque eu existo em cima desta terra, que eu não sei. Agora resta-me saber porque eu tenho esta vida provisória e eu não sei. Agora resta-me saber como vamos desvendar esses mistérios que eu não sei. Agora resta-me saber porque nasci em cima desta terra e para que nasci.”

E assim, o animal, depois de amadurecido, pensando, olhando para cima e dizendo: “- Só mesmo lá de cima é que pode vir alguma orientação, ou as respostas ao que nós indagamos e perguntamos e não temos quem as dê. Só mesmolá de cima, da Divina Providência.”

Hoje, está aí em mãos de todos, todas as respostas, com base e lógica, à infinidade de perguntas que ninguém nunca ousou fazer. Estão aí as perguntas e as respostas.

Hoje, o animal Racional, depois de amadurecido, caiu no vazio e diz: “- Nós estamos caminhando para o caos, porque não sabemos o que vamos fazer. Tudo caiu no ridículo. Tudo que parecia ter valor, perdeu o valor. Estamos perdidos. As tábuas de valores não funcionam mais. O que será de nós? O que é que vamos fazer? Para onde vamos ninguém sabe. Agora chegou ao nosso conhecimento, a Fase Racional, que nos esclarece para onde vamos, para o nosso Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.”

E assim, estavam todos perdidos, pelo amadurecimento e apodrecimento de tudo. Daí, perderam a razão e no perder a

razão, a confusão era reinante, a desorientação era reinante. Viviam uma situação de desespero, uma situação calamitosa, de “salve-se quem puder”, porque tudo chegou no seu tempo de amadurecimento e de apodrecimento, pelo progresso da poluição de tudo.

Hoje, com ajusta causa resolvida, sabendo todos de onde vieram, porque vieram, para onde vão e como vão. Todos de volta, como aí estão sabendo, para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL; como voltar, o porquê da volta e o que é que volta.

Hoje, a satisfação é de delirar. Todos assombrados, por saberem como foram parar aí nessas condições de vida, de inconformados, aonde o inconformismo sempre foi o maior desespero de todos.

Agora, todos dentro da Fase Racional, ligados à eternidade, ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e dizendo: “- Até que enfim! Saímos deste lodo para fora, porque matéria é lodo, e por isso, matéria. Matéria é lama, e lama daquela bem desagradável.”

E assim, hoje, todos maravilhados, por saberem que não vão nascer mais aí nessa lama, porque aí estavam, porque aí nasciam e porque foram parar nessas condições, tão lamentáveis. Sim! Porque é lamentável serem condenados a sofrer e serem condenados à morte. O que é mais desagradável na fase de animal Racional, é que não sabiam o porquê dessa condenação. Não sabiam a causa dessa situação.

Hoje, todos cientes do porquê ou da causa dessa situação calamitosa, dessa vida de dores, lágrimas e sofrimentos horrorosos e pavorosos. Viviam aí

embrutecidos pelas vaidades, embrutecidos pelas ilusões, embrutecidos pelas aparências, embrutecidos pelos sonhos, e por isso, por todo esse embrutecimento, foram qualificados de animais Racionais, por serem diferentes dos demais.

Vivendo com esse embusteirismo grosseiro, e por ser um embusteirismo, ninguém mais estava agüentando esse travesseiro tão penoso, que é a vida. A vida de “salve-se quem puder”.

Hoje, vivendo todos apavorados, todos assustados, todos com medo, todos preocupados, devido o amadurecimento de tudo, o apodrecimento de tudo, até ficarem nesse inferno de “salve-se quem puder”, como estão vendo as horas negras que atravessa o universo. O sofrimento atordoante e apavorante por todos os cantos, por todos os lados. A miséria, os crimes hediondos e tudo enfim.

Hoje, todos sentindo-se felizes, por saberem a causa de tudo isso, de todos esses males, de todo esse tufão de ruínas que assolava o mundo de um modo geral.

Hoje, conhecem a causa e como sair desse caos, porque está aí a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional que vinha vindo em multiplicações de ruínas, por não conhecer a causa desse tufão de angústias, dessa desolação impressionante que vai pelo Universo afora. As brigas não cessam, as guerras não cessam, as confusões não cessam, as demandas não cessam, os desastres não cessam, os crimes de toda ordem não cessam. Vive o povo assombrado com tudo, porque perde a confiança em tudo. Não há mais confiança em ninguém, nem em si mesmo. A balbúrdia generalizou-se de uma tal forma, que o Universo afora é como estão vendo. Quanta desgraça! Quanta miséria! Quanta ilusão! Quanta traição!

A fase de animal Racional vem pegando fogo há muito, para lapidação do próprio animal.

Tudo isso tinha a sua razão de ser, e a razão de ser era a lapidação.

Hoje, encontraram o que há muito vinham implorando, porque não agüentavam mais essa vida sem garantias, de “salve-se quem puder”.

Hoje, todos com o verdadeiro rumo em mãos, com o rumo Racional, o rumo de todos para voltarem ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos no rumo certo e dando graças a Deus, por encontrarem a causa do porquê de tudo isso, por encontrarem a solução do mundo e de tudo. Enfim, a solução do seu ser, do princípio e do fim.

Hoje, todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, sendo orientados Racionalmente etudo dando certo na vida de todos.

Hoje, todos têm com quem contar e onde se agarrar. Com o MUNDO RACIONAL, com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, que são seus Habitantes; com o RACIONAL SUPERIOR, que sou EU, que estou aqui falando com você e você assombrado, emocionado, porque está vendo e sentindo o que aqui EU estou dizendo.

Assim, o mundo agora entrou na sua reta final, a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional, a fase consciente, positiva, da volta de todos para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

A origem é Racional, a vida eterna é Racional, e tinham que voltar todos à sua origem, como aí está a volta de todos.

Vejam quanta alegria! Este conhecimento suplantou todas as tristezas. Não há mais tristezas para o imunizado Racionalmente. Só há alegria, muita alegria e as multiplicações das mesmas, por estar com a sua situação definida e dizendo:

“- Agora eu sei de onde vim e porque vim, sei para

onde vou e porque é que vou, voltando para o mesmo lugar de onde saí, que é o meu Mundo de Origem. Sou de Origem Racional e volto a ser o que sempre fui: Racional. Degenerei da matéria e

sei agora o porquê, e porque estou evoluindo nesta lama a trocode nada pelo nada.

Hoje, liberto pela Fase Racional, torno a voltar para o meumundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, eu sei de onde vim, sei para onde vou e como vou. Minha origem é Racional, por isso, era animal Racional. Hoje sou Aparelho Racional e estou voltando ao lugar de onde saí, voltando para o meu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, vivo alegre, feliz, contente e sorridente, por estar ligado ao meu mundo verdadeiro de origem, o MUNDO RACIONAL. Estou sendo orientado pelo meu mundo, recebendo todas as orientações precisas para o meu bom viver aqui na lama, nestes insignificantes aninhos de vida. Eu já não devia estar mais aqui, mas, enfim, vamos ficando por aqui, porque o corpo está aqui, mas o feito que deu causa a este corpo, que é o corpo em energia que estava dentro desta deformação, mas que era a fase dos vírus e dos micróbios, já não está mais aqui, já está no verdadeiro Mundo de Origem, na vida eterna.”

É a ligação de todos ao MUNDO RACIONAL. A ligação do feito, que é esse corpo de matéria, esse corpo provisório, com essa vida sem graça. Sem graça, por não ser a verdadeira vida, por ser uma vida mentirosa, uma vida negativa, e por isso, se acaba de um momento para outro e muitas vezes sem esperarem.

Eis a inutilidade da vida da matéria que é uma coisa que está na frente dos olhos de todos. É uma vida que não deixa saudades, porque é uma vida de sofrimento e de sofredores. Mas, a ilusão, as aparências e os sonhos, faziam com que a pessoa pensasse que a vida era de forma

completamente diferente. Pensando ser a vida, aquilo que a vida nunca foi, vivendo assim, iludido e sonhador.

Hoje, já estão bem esclarecidos de que tudo isso foi um sonho, sonhando que eram o que não eram, sonhando e pensando serem aquilo que nunca foram. Daí, os sonhos todos terminando, por a vida ser tão curta que não dá tempo de realizar tudo que os sonhadores às vezes desejam.

Portanto, agora não sonham mais. Agora conhecem o certo dos certos. Agora acabaram-se os sonhos, acabaram-se as ilusões, acabaram-se as aparências, por conhecerem a real vida, a vida Racional e todos sendo orientados Racionalmente, vivendo felizes, alegres e contentes, por receberem todas as orientações precisas.

Todos iluminados pela Luz Racional, abrilhantados pela vida Racional, vendo tudo quanto é de Racional e dizendo: “- Adeus infeliz matéria, que me iludiste, que me enganaste, que me traíste e me fizeste sonhar como se fosse realidade, sonhando de olhos abertos e iludido, por viver como um animal, por ser inconsciente. Vivia pensando tanto!

Adeus matéria! Foste muito boa para nos lapidar, para nos dar uma lição bem merecida, por termos entrado no pedacinho que não estava pronto para entrar em progresso, abusando do livre-arbítrio. O resultado foi este. Vim parar aqui, dentro deste buraco, olhando aí para cima e sem saber por quê.”

Hoje, sabendo o porquê de tudo isso, de todo esse acontecimento desagradável. Agora sim. Todos refeitos do que passaram, por estar aí, a Fase Racional e dentro da Fase Racional todos vivendo conscientemente, alegres, felizes e contentes, por serem orientados noite e dia pelo **MUNDO RACIONAL**.

O MUNDO RACIONAL e esse mundo, a Terra, unidos Racionalmente. Todos aparelhados no seu verdadeiro Mundo de Origem e sendo orientados para que tudo dê certo na vida de todos.

Hoje, tudo corre bem para todos, porque estão ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, porque todos são orientados para que dê tudo certo na vida de todos.

Assim, a vida sendo o que ninguém nunca pôde imaginar. Ninguém podia imaginar que um dia pudesse chegar à Terra, ao conhecimento de todos, tamanha graça angelical do mundo que desconheciam, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, todos choram de alegria, todos choram de emoção, todos choram o que todos necessitavam, a paz de si mesmo e a paz de todos, a felicidade de muitos e a felicidade de todos, o equilíbrio de si mesmo e o equilíbrio de todos, o bem-estar de si mesmo e o bem-estar de todos.

Hoje, todos vivendo dentro da Fase Racional, ligados ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional e tudo brilhando Racionalmente.

Todos felizes e contentes para o resto da vida, por todos estarem dentro da fase consciente, a Fase Racional, a fase da multiplicação do bem e da eliminação por completo do mal.

Da eliminação completa do mal, por estarem desligados do fluido do animal, do fluido elétrico e magnético, ou seja, da energia elétrica e magnética. Daí, todos vivendo como nunca viveram. Vivendo iluminados pela sua verdadeira luz da verdadeira origem de Racionais, iluminados pela Luz Racional.

A fase que terminou há muito, a fase de animal Racional, a fase em que ninguém vivia, em que sempre fazia força para viver, por ter tudo contra si mesmo, era uma fase pesada, a fase do magnetismo, a fase do elétrico

e magnético. Esses dois fluidos monstros, causadores de todas as monstruosidades que existiram, causadores do desequilíbrio, porque não há efeito sem causa. Se existe o mal, é porque existe a causa; se existe o desequilíbrio é porque existe a causa e a causa é a energia

elétrica e magnética, o fluido animal, a energia animal, causadora dos males da vida e dos males do corpo.

Viviam assim, porque tinham vida, mas muitas vezes não tinham prazer de viver, devido à multiplicação do sofrimento, por ser uma fase em que todos estavam sendo lapidados, e aonde há a lapidação, há o sofrimento. Todos sendo preparados, até vir o amadurecimento e o apodrecimento de tudo, para então chegar a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional.

E assim, hoje tudo é belo, tudo é bom, tudo é dócil, por ser Racional, por estarem ligados no seu verdadeiro Mundo de Origem. A origem é uma só, como a verdade é uma só. É Racional.

Agora, todos os guias, todos os protetores, todos os invisíveis, todos os espíritos, todos os habitantes do espaço, todos os habitantes do cosmos, todos os habitantes do astral, estão dentro da Fase Racional, dentro da Estrada Racional.

E assim, todos cooperando para um triunfo só. A volta de todos ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, a volta de todos e de tudo à sua verdadeira origem, o MUNDO RACIONAL. Tudo isso foi causado, como sabem muito bem, por uma deformação Racional, que se multiplicou pela degeneração.

Hoje, tudo dentro da Fase Racional. Planetas, sol, lua, estrelas, água, terra, animais e vegetais; tudo dentro da Fase Racional; todos cooperando para uma causa só, que é a volta de tudo e de todos para o seu verdadeiro estado natural, no MUNDO RACIONAL.

Então, os guias, os espíritos, os protetores e os habitantes do mundo invisível, todos trabalhando agora para uma causa só, para a volta de tudo e de todos ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. A deformação Racional, a

degeneração Racional, voltando para o seu estado natural, que é Racional no MUNDO RACIONAL.

Vejam a força e o poder da natureza. Tudo e todos se mexendo para uma causa só. Qual é a causa? A causa é Racional, para todos voltarem para o seu verdadeiro natural, no MUNDO RACIONAL.

A LIGAÇÃO DO MUNDO DE MATÉRIA COM O MUNDO RACIONAL

Assim, de agora em diante, grandes transformações, grandes modificações em tudo, grandes transformações em tudo, se multiplicarão para essa justificação Racional. Todos de volta para o seu verdadeiro natural e tudo de volta para o seu verdadeiro natural, de Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, agora as transformações se multiplicarão, as modificações se multiplicarão, por estar aí tudo dentro da Fase Racional. Tudo muito naturalmente, sem esforço, sem abalo, tudo caminhando para a junção fraternal Racional de paz, amor e fraternidade universal. Agora, grandes modificações e multiplicações das mesmas e grandes mudanças. Tudo mudando de bem para melhor. A natureza rege Racionalmente e todos os seres regendo Racionalmente, vem a grande mudança angelical, a mudança da deformação Racional para o seu verdadeiro estado natural, de Racional puro, limpo e perfeito, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Tudo dando certo na vida de todos. Hoje, estão ligados ao MUNDO RACIONAL e tudo está ligado ao MUNDO RACIONAL, entrando a Luz Racional, iluminando todos, noite e dia, dia e noite, para o equilíbrio de todos e de tudo. Chegando naturalmente e tudo

acertando Racionalmente.

Vejam que linda transformação, por ser Racional.
Vejam que linda modificação, por ser Racional.

Então, de agora em diante, grandes modificações em tudo universalmente e a multiplicação das mesmas. Todos vão começar a acertar em tudo, e daí, a junção fraternal Racional, por todos estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Recebendo a orientação Racional e tudo dando certo na vida de todos Racionalmente.

Todos progredindo Racionalmente. Esta é que é a verdadeira realidade dos últimos tempos da vida da matéria. A junção e a união fraternal Racional, a união de tudo e de todos, a harmonia de tudo e de todos. Tudo se harmonizando, tudo se unindo, todos se unindo, uma cooperação só: Racional.

Assim, o mundo ou a Terra, dentro de pouco tempo, se tornando um verdadeiro Paraíso Racional, por estar aí a Fase Racional. Isto é agora. Não é amanhã, não! É agora, por estar aí a Fase Racional.

Todos esses movimentos são agora, por estar aí a Luz Racional, por estar aí a ligação de todos e de tudo ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem dessa deformação Racional.

Tudo mudando naturalmente, sem ninguém sentir. Vendo as mudanças e não sentindo, porque são todas naturais.

Você não está vendo quanto já mudou, sem sentir? O que você era e o que você é hoje? Como você mudou, que fica às vezes até assombrado consigo mesmo e dizendo: “- É verdade! Como é que eu mudei tanto. Eu não era assim.”

E assim é tudo. Muda sem sentir porque tudo que é Racional é uma coisa natural.

A vida hoje é Racional, por todos estarem dentro da Fase Racional. A natureza e tudo começando a mudar naturalmente. Assim como você, já mudou tanto. O que você era e o que é agora. Como você era e como é hoje. Assim é tudo.

Então, a satisfação é emocionante, por ser de um modo geral. De um modo geral, por abranger toda a deformação e degeneração Racional, abrangendo tudo e todos. Vejam que brilhantes passos, que brilhante triunfo angelical, Racional.

E assim, mudou a fase, muda tudo e todos. Você já não mudou? Você não está bem diferente do que era? E assim é tudo. A fase de animal Racional era uma coisa monstruosa, por estarem ligados, tudo ligado e todos ligados na energia animal, no fluido animal, no fluido monstro. Então, tinha que existir a multiplicação das monstruosidades, porque existia a causa da multiplicação das selvagerias, porque existia a causa da multiplicação do desequilíbrio, porque existia a causa, que eram os dois fluidos monstros, causadores de todas as monstruosidades. Se existe a monstruosidade, ou se existiu, é porque existe a causa, porque não há efeito sem causa.

Mas agora, desligados dos fluidos monstros, do elétrico e magnético, desses dois fluidos que são a parte animal do corpo, causadores das monstruosidades e do desequilíbrio, desligados desses monstros, deixarão forçosamente de serem monstros, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, ligados aos puros, limpos e perfeitos. Saíram da fase inconsciente, de animal Racional, e passaram para a fase entrante, que é a Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva, a fase altaneira, por estarem todos ligados ao alto, ao MUNDO RACIONAL, ao alto ser Racional, ao alto mundo dos eternos, à fase do alto, à Fase Racional.

Hoje, tudo é belo, tudo é bom, tudo é brilhante Racionalmente. Vejam a grandeza do ser Racional, a grandiosidade máxima de pureza angelical, o MUNDO RACIONAL.

O MUNDO RACIONAL confraternizado com a deformação Racional, e assim sendo, tudo é Racional e sendo Racional é puro, limpo e perfeito, é justamente a orientação que

todos receberão do seu verdadeiro Mundo de Origem; orientação pura, limpa e perfeita, para que tudo dê certo na vida de todos.

Agora, tudo belo, tudo bom, tudo dócil. Alegria e mais alegria, harmonia e mais harmonia e todos em ordem Racional.

A vida do ser humano chegou a tal ponto, que parecia que sabiam muito e no ver das coisas não sabiam nada. Não sabiam o porquê estavam vivendo nesse mundo de matéria. Vivendo sem saber por que estavam vivendo.

Então, parecia que sabiam muito, mas no ver das coisas, não sabiam coisa alguma, porque se soubessem, não sofriam, se soubessem, não eram vítimas dos males que existem, se soubessem, conheceriam o porquê de sua existência em cima dessa terra, se soubessem, conheceriam de onde vieram, porque vieram, para onde vão e como vão, se soubessem, não viviam agonizando a vida inteira, se soubessem não viviam de experiências em experiências sempre. Enfim, parecia que sabiam muito, mas não sabiam coisa alguma, porque não sabiam o porquê eram seres de matéria, não sabiam por que eram sofredores, não sabiam por que eram condenados à morte. Enfim, o principal ninguém sabia. Sabiam que aí estavam vivendo nesse mundo, mas sem saber por quê.

Vivendo assim, ignorando o porquê da existência do mundo em que habitam; ignorando o porquê de todos os feitos que existem; ignorando o porquê dessas sete (7) partes que aí existem: sol, lua, estrelas, água, terra, vegetais e animais. Não sabiam a causa do porquê da existência dessas 7 partes; não sabiam porque esse mundo se formou nessas condições; não sabiam porque a terra é uma bicheira, produzindo bichos de todas as formas, de

todas as maneiras, de todos os jeitos e de todos os tamanhos, visíveis e invisíveis; não sabiam a origem que deu causa a essa deformação Racional. Ignoravam tudo. Vivendo aí encruados de mistérios, fazendo mistérios de tudo e encerrando tudo misteriosamente. Vivendo assim horrivelmente

e enigmaticamente, sem saberem o porquê da existência do mundo que habitam.

Vivendo aereamente; vivendo por verem os demais viverem, sem solução do porquê da vida, sem solução do porquê do mundo ser assim, sem solução verídica de coisa alguma. Então diziam: “- O mundo espiritual, o mundo de experiências e sempre em experiências.”

Vivendo atropelados por a falta verdadeira do saber.

Julgando a seu modo de ver, como parecesse que assim fosse, dessa ou daquela maneira, isto ou aquilo outro.

Vivendo na categoria de animais Racionais, embrutecidos por estarem na categoria de animais; embrutecidos por serem Racionais deformados; embrutecidos por serem Racionais degenerados. Sabendo e sentindo que eram de origem pura, mas, não sabiam aonde estava a origem; não sabiam onde era a origem; não sabiam o porquê deixaram de ser puros, porque Racional é coisa pura, limpa e perfeita.

Então, sentiram que eram de origem pura, mas não sabiam onde estava esta pureza. Não sabiam por que deixaram de ser puros, para serem deformados. Viviam agonizando, estudando a vida inteira sem chegarem à conclusão certa de coisa alguma.

Vivendo nesse desespero, nesse desequilíbrio infernal, procurando a vida inteira para descobrirem a origem do porquê de Racional e sem saberem onde estava a origem, onde era a origem.

Vivendo na categoria de animal, vivendo mesmo

como animais, desconfiando de tudo, duvidando de tudo, com medo de tudo, por viverem aprendendo sempre até morrer, sem concluírem o verdadeiro saber. Por isso, muitas vezes dizendo: “- O que adianta nós pensarmos que sabemos tanto, se não

provamos a nossa sabedoria? Se a nossa sabedoria hoje é uma coisa e amanhã é outra, depois outra. Hoje a verdade é de um jeito, amanhã já a verdade é de outro e depois de outro. Enfim, uma balbúrdia de contradições, de acontecimentos vergonhosos entre nós, que nunca provamos nada de real, e por isso, tudo é aparência. Aparentamos que sabemos, mas aparências não são verdades. Se nós soubéssemos, não sofríamos, não éramos sofredores. O que adianta um saber igual ao nosso, só para sofrer? O que adianta? O sofrimento prova que não sabemos coisa alguma; o sofrimento nosso e de todos no mundo, prova que não sabemos nada. Estamos completamente errados com esta falsa sabedoria do nada. Se nós soubéssemos, não vivíamos agonizando; se nós soubéssemos, não éramos sofredores.”

Assim, chegando à conclusão de que toda a sabedoria era uma falsa sabedoria, e por isso, todos sofrendo. Quanto mais sabedoria, mais a multiplicação do sofrimento, mais a multiplicação do desequilíbrio. Uma sabedoria que em vez de equilibrar desequilibrava, multiplicando o desequilíbrio; uma sabedoria que ia levando todos à ruína das ruínas; uma sabedoria só para sofrer monstruosamente; uma sabedoria que nunca evitou o sofrimento, que nunca pôde pôr termo ao sofrimento, e por isso, todos aí expostos a todas as ruínas e sendo vítimas das ruínas.

É uma sabedoria de arruinados.

Então, muitos chegando à conclusão de que quanto mais evoluíam com esse saber, menos sabiam, porque o sofrimento se multiplicava, o desequilíbrio se multiplicava, a poluição se multiplicava, a degeneração se multiplicava e no ver das coisas chegaram à conclusão de que era a sabedoria para a multiplicação dos males e do

desequilíbrio de um modo geral, dizendo o seguinte: “-
Olha aí! Tudo caminha de pior para pior. Tudo caminha
para a ruína das ruínas. Olha o mundo como está! Olha
as perspectivas, como são todas desoladoras. O que é que
nós sabemos de bom? Nada! Tudo é aparência, ilusão
e

sonho. Estamos sonhando que sabemos muito e as provas, que são os sofrimentos, mostrando que não sabemos nada. Estamos vivendo de ilusões, estamos vivendo de aparências, estamos vivendo assim hipocritamente, falsamente, iludindo-nos com esta sabedoria sonhadora, com esta falsa sabedoria. O saber do nada, que por ser do nada, tudo acaba em nada.”

Então, muitos chegando a ponto de ficarem desiludidos totalmente, desse grande falso saber.

Mas, tudo isso foi muito bom; tudo isso foi necessário e muito necessário; tudo isso foi preciso e muito preciso, para a lapidação do animal Racional. Foi preciso tudo isso, todo esse primarismo, para lapidar o animal Racional. A fase de animal Racional foi a fase de lapidação do animal Racional. Então, tudo isso foi necessário, tudo isso foi preciso, para a lapidação do animal Racional, porque não há efeito sem causa. A causa é essa, a lapidação do animal Racional.

Tudo isso, foi um curso primário. O primário é um curso de experiências, experimentando sempre tudo para acertar ou não, de pesquisas em pesquisas para acertar ou não, e por isso, tinham que viver assim. Quem vive de experiências vive duvidando de tudo, vive na incerteza de tudo, desconfia de tudo, tem medo de tudo, porque vive assim, irregular, vive assim de experiências, vive assim como verdadeiro aventureiro. As experiências são as aventuras, ver se dá certo, aparentemente ou não. Então, quem vive assim, duvida de tudo, desconfia de tudo, tem medo de tudo, porque vive inconscientemente, uma vida de inconsciente, e o inconsciente nunca pôde acertar, por ser inconsciente, e por isso, sempre todos procurando acertar e sempre por acertar; sempre tudo em multiplicações de desacertos. Daí, a multiplicação do

sofrimento, das ruínas, dos desentendimentos e dos choques de uns contra os outros.

Hoje, chegando a Fase Racional, porque estão amadurecidos pela lapidação que passaram. Tudo amadureceu,

apodreceu e caiu no ridículo. Então o desespero de todos é enorme, por não saberem qual o rumo a tomar. Ficaram tontos, veio o desequilíbrio, como aí está universalmente e a desorientação.

Agora, chegou a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional, que não sabia qual o rumo a tomar. Todos procurando sempre acertar e sempre por acertar, e por viverem sempre por acertar, as multiplicações dos desacertos, a multiplicação do sofrimento, a multiplicação da desorientação, a multiplicação dos males da poluição, da degeneração e da destruição dos seres, de todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras.

O mundo chegou no seu ponto final, por ter chegado aí, a Fase Racional, a fase de todos estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, uma vez ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, quando essa carcaça se acabar, naturalmente, não nascerá mais aí, porque já estão aqui, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. A causa do micróbio, que é o corpo de Energia Racional, que estava deformado dentro dessa deformação Racional, esse corpo de energia é que era a fábrica dos micróbios, dos vírus, dos vermes, dos micro-vírus, dos micro-vermes, visíveis e invisíveis.

Vejam que hoje, chegaram no ponto final da vida da matéria, e por estarem ligados no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, receberão todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, para o progresso Racional, para que tudo dê certo na vida de todos. O progresso consciente, a vida consciente; deixando então de serem animais Racionais, para serem, na Fase Racional, Aparelhos Racionais, aparelhados ao seu

67
verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Chegando assim a vida da matéria em seu término, por todos estarem de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, porque todos são de Origem Racional, e tinham todos que voltar à sua origem, porque não são daí desse mundo de matéria e foram aí dar um passeio. Mas que passeio! Tenebroso, horroroso e asqueroso. Se fossem aí desse mundo de matéria, seriam eternos; se fossem daí, não eram sofredores, não sofriam e não morriam. Por não estarem no seu verdadeiro lugar, por não serem seres daí, é que tudo que existe aí é contra os seres que aí vivem. Os terremotos contra os seres que aí vivem, as enchentes contra os que aí vivem, as secas contra os que aí vivem, o frio de matar contra os que aí vivem, o calor de matar contra os que aí vivem, as faíscas elétricas contra os que aí vivem, os furacões, os tufões, as doenças tenebrosas, horrorosas, a lepra e tudo enfim. Se fossem daí, tudo correria a favor de todos, mas, como não são daí, é que tudo é contra. Quem vive aí em cima dessa terra, está sujeito a doenças horrorosas e tudo enfim.

Vejam que tudo que tem princípio tem fim. No mundo de matéria tudo é assim, como estão vendo, tudo que tem princípio tem fim, e a matéria teve o seu princípio, tinha que chegar o fim, porque tudo que tem princípio tem fim.

Então, está aí de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Chegaram no ponto final da vida material, e tudo muito naturalmente, sem abalo de espécie alguma.

Hoje, na Fase Racional, todos vivendo felizes e contentes, por todos receberem a orientação Racional, a orientação do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Daí, nascendo a Vidência Racional em todos, que é a vidência do seu

verdadeiro natural, por serem de Origem Racional. Vendo tudo quanto é de Racional, vendo o MUNDO RACIONAL, vendo os seus habitantes, que são seus irmãos, dialogando com eles, fazendo conferências com eles, orientados por eles. E por isso que é preciso ler e reler, para se

desenvolverem Racionalmente por meio da leitura Racional, por meio do Conhecimento Racional.

Vejam que chegaram na meta final da vida material, porque encontraram o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e como está aí, como entrar em entendimento com seu verdadeiro Mundo de Origem.

Agora, todos felizes, todos contentes, todos vivendo alegres, por tudo dar certo na vida de todos, por serem orientados Racionalmente, por receberem todas as orientações precisas para a boa marcha da vida de todos, enquanto permanecerem aí com esses restinhos de anos de vida; para viverem com esses insignificantes restinhos de anos de vida, porque os anos de vida cada vez diminuem mais, pela degeneração. Por isso, antes viviam mais de cem anos, mais de duzentos, mais de trezentos, e assim sucessivamente; hoje, não vão mais a cem, e daqui a um pouquinho, pela degeneração, não vão mais a cinquenta, e assim sucessivamente.

Então, estão no fim da vida da matéria, porque tudo que tem princípio tem fim.

Assim, agora é ler e reler, ler e reler, para se desenvolverem por meio do Conhecimento Racional e adquirirem a Vidência Racional, pelo desenvolvimento Racional, por meio da leitura Racional.

Foram primeiramente ligados ao mundo espiritual, ao mundo de matéria, ao mundo invisível dos habitantes do espaço; depois ligados aos habitantes do Astral Superior e agora todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. A origem do animal é Racional, e está já agora na Fase Racional de Aparelho Racional.

Agora, na Fase Racional, são conscientes. Acabaram-se as dúvidas, acabaram-se as desconfianças, acabaram-se as

experiências, porque a fase é consciente. Na fase inconsciente, que é a fase de animal Racional, como penaram. Penaram muito, porque era uma fase de lapidação. Então, para não sentirem muito a lapidação que era o sofrimento, criaram uma porção de engambelos, uma porção de distrações, uma porção de anestésicos, para não sentirem muito a lapidação. Todas as distrações são anestésicos, um engambelo. Toda a diversão é uma distração, é um anestésico, é um engambelo. Engambelados com isto, engambelados com aquilo, engambelados com esportes, engambelados com artes. A vida cheia de engambelos, quer dizer: cheia de distrações, para não sentirem muito a lapidação.

Vejam que desastre é a vida da fase de animal Racional! Uma vida desastrosa, de confusões, de ruínas e de desequilíbrio, de um inferno em vida. Na fase de animal Racional, ninguém tinha sossego, ninguém tinha paz. A fase inconsciente, a fase de lapidação do animal Racional, a fase das confusões, a fase de uns contra os outros, a fase das brigas, a fase das discussões, a fase das ruínas, dos desentendimentos, e assim sucessivamente. A fase dos tormentos. Tudo isso, para lapidação do animal Racional; tudo isso, muito necessário; tudo isso foi preciso para lapidar o animal Racional. Ninguém estava errado, todos estavam certos, porque tudo isso foi necessário, foi preciso, para lapidar o animal Racional.

Agora, na Fase Racional, todos ligados à eternidade, aí em vida, vivendo com esse corpo de matéria e já ligados à eternidade, que é o MUNDO RACIONAL, o mundo eterno. Então, aí em vida, com essa vida provisória de matéria e ligados à eternidade, o MUNDO RACIONAL. Recebendo a orientação Racional, para que tudo dê certo na vida de todos Racionalmente. Vivendo conscientemente e todos alegres, felizes e contentes, por

tudo dar certo na vida de todos. A fase de união de todos Racionalmente. Todos se entendendo, se compreendendo Racionalmente. Acabando as brigas e os queixumes, porque tudo isso era da fase inconsciente, da fase de animal Racional.

No mundo, hoje, todos florindo Racionalmente, todos sorridentes por mudarem de inconscientes para conscientes, ou de animais Racionais para Aparelhos Racionais. Como animais Racionais eram espíritas, eram médiuns; como Aparelhos Racionais, na Fase Racional, a categoria é outra, é de Aparelho Racional, por estarem aparelhados no MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos chegaram no seu verdadeiro lugar, que é o MUNDO RACIONAL, no seu verdadeiro mundo. O mundo do animal Racional, ou seja, Aparelho Racional, é o MUNDORACIONAL.

Hoje, chegaram no seu verdadeiro lugar, e daí, a satisfação é deslumbrante; é de um deslumbramento incalculável, porque nunca esperavam que a solução do mundo de matéria fosse assim, tão naturalmente e tão simplesmente, sem alarde, sem choque, sem emoções. Tudo muito natural, tudo muito simples, não havendo choques, não havendo sustos, não havendo impactos. Não esperavam que a solução do mundo de matéria fosse tão simples, tão natural, sem ninguém sentir a transformação para o seu verdadeiro estado de Racional, puro, limpo e perfeito, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Ninguém nunca imaginou. Pensavam muito diferente, que essa situação fosse de outra forma, emocionante e impressionante. O que é Racional é simples, é natural, não há choques nem abalos.

Vejam que as coisas reais são coisas naturais que não impressionam ninguém, não emocionam ninguém, não assustam ninguém, não entram em choque com ninguém, nem choca ninguém, por ser natural, por ser Racional.

Hoje, o maior tesouro universal é a CULTURA RACIONAL, a cultura do MUNDO RACIONAL, do

mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

Hoje, todos iluminados por sua verdadeira luz, a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional. Todos, hoje

iluminados noite e dia, dia e noite, e com a Vidência Racional vão ver noite e dia, dia e noite, a verdadeira luz do Aparelho Racional, a Luz Racional.

Assim, todos felicíssimos para o resto da vida, alegres e contentes para o resto da vida. Vivendo todos tranquilos, em paz, vivendo conscientes.

Quem vive consciente, vive em paz; quem vive inconscientemente, como viviam na fase de animal Racional, vive sem paz. Viviam intranquilos por serem inconscientes, por estarem aí na fase de lapidação do animal Racional. Mas na fase consciente, todos vivem em paz dentro do íntimo, dentro do “eu” de todos, e todos felizes e contentes.

Na fase inconsciente, ninguém tinha sossego, o desespero era grande; ninguém era feliz, aparentava ser feliz, mas não era.

E assim, a agonia de todos era horrível e terrível, por viverem de aparências, por viverem de ilusões. Iludidos por viverem de sonhos.

A falsa realidade da vida, por serem seres inconscientes. Então o desespero e a agonia eram permanentes, e daí, doenças nervosas, esgotamento e desequilíbrio.

Um inferno em vida, por viverem inconscientemente na fase de lapidação do animal Racional.

E assim, hoje o término da vida da matéria.

As conjecturas dos filósofos eram todas

inconscientes, por viverem na fase de animal Racional, na fase inconsciente. Então, todas as conjecturas eram inconscientes e assim tinha que ser por ser uma fase de lapidação do animal Racional. O animal estava dentro desta fase e toda a conjectura feita dentro desta fase era inconsciente, e por isso, por assim ser, mantinham

os mistérios e os enigmas, por serem seres inconscientes. O inconsciente não sabe o que está fazendo por ser inconsciente.

Nesse estado de inconscientes viviam à procura, a vida inteira, da realidade absoluta, mas nunca puderam alcançá-la por serem seres inconscientes, na fase inconsciente de animal Racional, na fase em lapidação ou de lapidação.

Lutaram muito; lutavam muito para ver se alcançavam o ponto desejado, que era a solução dos mistérios e dos enigmas, para então encontrarem soluções da razão da vida e da razão do mundo que habitam. Nessa luta sempre e sempre por alcançarem, por serem seres inconscientes, pela categoria que estavam de animais Racionais. Então, viviam nessa permanente peregrinação de quererem descobrir a solução do mundo e sua criação e a verdadeira solução nunca puderam conseguir. Trabalharam muito, esforçaram-se muito e nunca alcançaram o desejado ideal, que era descobrir o porquê eram animais Racionais. Nunca conseguiram. O desejado era descobrir o porquê desse ser material e o porquê do seu ser ser material. Vivendo assim nessa agonia, nesse desespero infernal e dizendo: “- Não há quem consiga descobrir este rochedo que é o mundo, que conserva os seus segredos sem revelar a ninguém. Esta natureza se mantém como uma rocha, não nos dando capacidade para desvendar os seus segredos, os seus mistérios e os seus enigmas. A nossa luta sempre foi muito grande por querermos atingir a razão real do ser material e do seu mundode matéria.”

E assim, há muito que todos procuram desvendar, mas nunca alcançaram o ponto real, o ponto satisfatório de descobrir o porquê era animal Racional. Vivendo a vida

inteira procurando de todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras a solução do Universo, sempre por encontrarem e dizendo: “- Oh! mundo misterioso em que seus mistérios são rochedos indesvendáveis e não dá confiança de nós desvendarmos o seu segredo. Nós não sabemos o porquê disto, ignoramos e vivemos desta maneira, como sofredores.

Queríamos saber por que somos sofredores, porque somos mortais e ninguém sabe por que somos sofredores, porque somos mortais e ninguém sabe por que assim é, muito menos porque todos assim são e o porquê o mundo assim é.”

Então, lutavam já de muito, de todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras para descobrirem e desvendarem os mistérios, e sempre tudo ficando na vontade. Aí, desanimados e dizendo: “- Não há quem desvende esses mistérios. Queríamos ter o prazer de ter um entendimento com quem fez este mundo assim, mas, quem fez este mundo assim não veio nos dar satisfação do por que fez tudo isso assim. Então, quando é que vamos ter solução dos mistérios e dos enigmas? Talvez quando o dono quiser nos dar uma satisfação. Enquanto o dono não nos der uma satisfação, nós coisa alguma saberemos de certo, porque isto há de ter um dono. Se existe este mundo, é porque existiu quem o fez, e quem o fez não quer nos dar satisfação do porquê fez este mundo com tanto sofrimento. Mais tarde ele há de ter compaixão e misericórdia de nós e nos dará a solução real do porquê somos de Origem Racional, e do porquê a nossa categoria foi de animal Racional. Tudo isto, esclarecido na fase de animal Racional.”

E assim, a vida da matéria sempre foi uma vida de vagas esperanças, por tudo ser aparência e nada mais. Dentro das aparências, os sonhos. Sonhando sempre com aventuras boas, más e desoladoras.

O mundo formou-se de sofrimento, lágrimas, dores, desesperos e agonias constantes, por a vida não ter garantia, por a vida ser provisória e todos viverem nessa doce ilusão da matéria, prejudicando-se e prejudicando os demais, pelo progresso ser um progresso que ia a regresso;

por ser um progresso de destruição dos próprios que a criaram. Vivendo nesse dilúvio de sofrimento, nessa amargura infernal, procurando sossego a vida inteira nessa vida do mal, nunca o encontrando, e dizendo consigo mesmo: “- Quanto mais eu

procuro a paz, mais ela longe de todos se toma. Quanto mais eu procuro sossego, mais longe de todos está.”

E assim, a vida das amarguras, a vida dos sacrifícios, a vida da verdadeira consumição em vida, por tudo relacionar-se na vida de todos.

Vivendo sem garantias de coisa alguma nesse dilúvio das experiências. Quem vive de experiências não tem garantias, quem vive de aventuras não tem garantias, quem vive de ilusões não tem garantias, quem vive sonhando não tem garantias, quem vive de aparências, vivendo assim hipocritamente, não tem garantias. E tudo isso forjou-se, porque tinha que ser assim; porque é um curso primário da fase de animal Racional em que todos estavam em lapidação. Então, foi preciso todo esse primarismo filosófico e científico de artifícios; foi preciso e necessário todo esse primarismo, para lapidar o animal Racional. Tudo foi preciso; tudo foi necessário, para a lapidação do animal Racional, para que com o tempo, viesse o amadurecimento de todos e tudo caindo em descrédito pelo apodrecimento. Daí, ficaram à procura de novos rumos para se salvar e encontrarem então, a fase de recuperação do animal Racional, que é a Fase Racional, a fase consciente, a fase onde todos ficarão ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Tudo isso, na fase inconsciente do animal Racional, foi preciso, foi necessário. Tudo que existiu e tudo que já existe é para a lapidação do animal, e por ser uma fase inconsciente é que sempre viveram duvidando de tudo, em experiências de tudo, desconfiado de tudo, com medo de tudo, por serem seres inconscientes. Um inconsciente nunca soube por que vive e quem nunca soube por que vive, vive sem saber por que vive, vive na dúvida de tudo, desconfiado de tudo, com medo de tudo, procurando

sempre acertar e sempre por acertar, e por estar sempre por acertar, vem a multiplicação dos desacertos, por serem seres inconscientes, na fase inconsciente de animal Racional.

Vejam a brutalidade, vejam a selvageria, vejam o embusteirismo, o egoísmo e o sofrimento reinante a se multiplicar por tudo, porque a multiplicação da inconsciência traz a multiplicação do desequilíbrio, e a multiplicação do desequilíbrio generaliza a confusão entre todos. Ninguém se entendendo, ninguém se compreendendo. Uns contra os outros. Hoje estão se entendendo, já amanhã não estão. São amigos hoje, amanhã são inimigos.

Tudo isto pela inconsciência, pela multiplicação da inconsciência, vindo então à instabilidade e o desequilíbrio de todos, e daí, as discussões, as brigas, as guerras, os esfacelamentos e destruição horrorosa; a falsidade, a calúnia, a intriga, a inveja, o ciúme, a ganância e a ambição, mantidas pela inconsciência, ou pela multiplicação da inconsciência.

E assim, vivendo nesse desequilíbrio infernal, procurando o bem, pensando no bem, querendo o bem e se multiplicando o mal, devido a multiplicação da inconsciência, que é uma das causadoras dos males de todos, das ruínas de todos, da balbúrdia infernal e da confusão generalizada. Tudo e todos em desequilíbrio, e daí, as confusões, as discussões, os desentendimentos, as brigas, as guerras, enfim, a multiplicação das ruínas, devido à multiplicação da inconsciência.

O inconsciente, por ser inconsciente, vive uma vida de experiência, de aventuras, e por ser desequilibrado, devido à inconsciência, vive duvidando de tudo, desconfiando de tudo, com medo de tudo, assombrado com tudo, por viver inconscientemente.

O inconsciente não regula. Tanto não regula que vive desconfiado com tudo, duvidando de tudo, com medo de

tudo. Isto é de quem não regula. Vive nesse desequilíbrio como um bicho feroz. E assim é tudo isso na fase de animal Racional, na fase inconsciente, por estarem na categoria de animal, e por serem inconscientes, nunca souberam o porquê de sua categoria ser de animal. O animal nunca soube por que é um animal.

Por serem seres inconscientes, e devido à inconsciência, é que há a multiplicação do sofrimento sempre, do desequilíbrio universal. Um inconsciente é um sofredor que não sabe por que é um sofredor, por desconhecer a origem do seu ser, por desconhecer a origem do seu verdadeiro natural. Então, julga que o sofrimento é uma coisa natural e na mesma hora se contradizendo, porque ninguém quer sofrer de forma alguma, de jeito nenhum.

Vejam a inconsciência como sempre foi uma das causas das ruínas do animal Racional. Tudo isso foi necessário, tudo isso foi preciso para lapidação do animal Racional, para que chegasse o ponto de amadurecimento de todos, e depois de amadurecidos, tudo apodrecido, tudo podre, e daí, o desespero e a procura de novos rumos. Procurando um rumo certo para deixarem de sofrer, por não agüentarem mais de tanto sofrer, de tanto penar, de tanto desacerto.

Então, veio a fase de recuperação do animal Racional, a Fase Racional, que na matéria tudo tem o seu princípio e o seu fim. A fase de animal Racional teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim. Chegou o fim pelo amadurecimento de todos e o apodrecimento de tudo que julgavam ser aquilo que nunca foram, por viverem nesse primarismo, aprendendo sempre, à procura do certo verdadeiro que nunca existiu na fase de lapidação e sim, o certo aparente. Hoje está certo assim, já amanhã não está, depois de amanhã o certo é assim, mais adiante já não é mais certo assim, já é assado, já é de outro jeito, já é de outra forma. Tudo mudando, tudo se modificando, porque tudo que tem princípio tem fim.

Agora, todos glorificados pela Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional, e todos sabendo o

porquê estavam nessa categoria de animal Racional, nessa categoria ridícula de animal inconsciente, e o inconsciente só podia multiplicar os males e as ruínas de si e de todos, por serem seres inconscientes. O inconsciente não sabe o que faz, não sabe o

que diz, e por isso, hoje o certo é assim, amanhã já não é mais assim, o certo já é outro, amanhã já não é mais aquele certo e já é outro, porque o inconsciente não conhece o certo verdadeiro, e por isso, sofrendo sempre à procura do certo e sempre por acertar. Daí, a multiplicação dos desacertos na fase de animal Racional, na fase inconsciente, na fase primária.

Tudo que existiu e existe não passou de um primarismo para lapidação do animal Racional. Tudo foi preciso, tudo foi necessário para lapidação. Para lapidar tinham que sofrer, e para não sentirem muito o sofrimento, criaram então os engambelos, as distrações, os anestésicos e os remédios para irem remediando, remendando até não poderem mais remendar e virarem farrapos e voltarem ao nada, porque a matéria surgiu donada e volta ao nada.

Então, o que adianta a luta do nada? Nada, por tudo acabar em nada. É uma luta, de inconscientes, uma luta primária, e os primários nunca sabem o que estão fazendo, por serem primários e inconscientes. Então, tudo isso da fase de animal Racional não passou de um curso primário, para lapidação do animal Racional, até conhecerem o curso superior que é o MUNDO RACIONAL, até que todos ficassem ligados ao curso superior que é o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

Toda essa fase de animal Racional não passou de um curso primário. Os primeiros passos para encontrarem a meta final que é a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional. Dentro da meta final, o curso superior, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. A fase de animal Racional foi uma fase de experiências. Todos em experiências para acertar aparentemente ou não. Quem vive de experiências e de

pesquisas está ainda por acertar verdadeiramente, está no curso primário. Quem vive de aventuras, está no curso primário. Quem vive duvidando de tudo, desconfiando de tudo, assombrado com tudo, com medo

de tudo, está no curso primário, o curso inconsciente. Quem vive de aparências, está no curso primário por viver hipocritamente, fingidamente, falsamente. Quem vive de ilusões, está no curso primário, iludido com isso, iludido com aquilo, iludido por isso, iludido por aquilo.

Quem vive de sonhos, sonhando de olhos abertos, está no curso primário. Quem vive aprendendo sempre até morrer sem concluir o verdadeiro saber, está no curso primário. Quem não sabe de onde veio e muito menos para onde vai, está no curso primário. Quem não sabe o porquê de sua existência em cima dessa terra, está no curso primário. Quem não sabe o porquê tem essa vida provisória, está no curso primário. Quem vive experimentando tudo para acertar ou não, está no curso primário. Quem vive em um mundo e não sabe o porquê dele, está no curso primário. Quem vive no mundo cheio de mistério e enigmas, está no curso primário.

A FASE DE ANIMAL RACIONAL NÃO PASSOU DE UM INSIGNIFICANTE CURSO PRIMÁRIO

Então, a fase de animal Racional não passou de um primarismo, de um curso primário, e por ser primário é inconsciente, e por ser inconsciente é uma fase de animal. O animal animado a procurar saber o porquê de sua origem assim ser. O animal, animando-se, aflito, desesperado, para saber o porquê assim é e o porquê o mundo assim é.

E assim, tudo isso não passou de um primarismo. Onde existem os tormentos está o curso primário, onde existem todas as ruínas, como existem nesse mundo e não sabem o porquê, a causa delas, está o curso primário.

Então, a fase de animal Racional não passou de um insignificante curso primário para lapidação do animal Racional. Tudo isso foi necessário, tudo isso foi preciso e muitopreciso, para lapidar o animal Racional.

Agora, todos sabendo o porquê dessa fase angustiada, da fase de animal Racional, a fase da insatisfação. Todos aparentando satisfeitos, mas, verdadeiramente todos vivendo insatisfeitos, porque ninguém está satisfeito de ser um ser de matéria, como são, ninguém está satisfeito de

ser um ser sofredor, ninguém está satisfeito de ser um mortal, e por isso, aparentando todos estarem satisfeitos e vivendo insatisfeitos,

vivendo assim de aparências, traindo a si mesmos e traindo aos demais com as aparências.

Uma vida de insatisfações, de insatisfação; uma vida de agonizados, de agonizantes, aí expostos a todos os males, a todos os sofrimentos, sem garantias de espécie alguma. E o curso primário, por serem inconscientes na categoria de animal. Um inconsciente é um insaciável. Insaciáveis por serem seres anormais; insaciáveis por viverem nesse primarismo. Muitos, quanto mais têm mais querem, nunca estão satisfeitos.

O curso primário é a vida de agonizados, agonizando com medo de sofrer e com medo de morrer, porque ninguém quer sofrer, ninguém quer morrer, e o sofrimento não faz graça para ninguém rir; todos querem é viver.

Portanto, curso primário, por não saberem o porquê estavam nessa situação de desventurados. O desventurado é aquele que não sabe por que ele assim é. Vive por ver os demais viverem, fala porque lhe ensinaram a falar, senão não sabia. São verdadeiros papagaios. Então, vidas de papagaiadas, vida enrolada a vida dos papagaios que sabem tudo e no ver das coisas não sabem nada, e por isso, curso primário. Não sabem nada, porque nunca souberam o porquê de sua existência se assim; nunca souberam o porquê desse mundo ser assim; nunca souberam o porquê desses feitos: sol, lua, estrelas, água, terra, animais, vegetais e os demais feitos.

Curso primário, por nada de certo conhecerem, por nada de certo saberem.

Então, a fase de animal Racional foi um curso primário, para lapidação do animal Racional.

Tudo isso foi necessário e muito necessário para lapidação do animal Racional, para depois de lapidados vir o amadurecimento; amadurecimento e apodrecimento do cursoprímario.

Pela nulidade do curso primário, pelo apodrecimento, começaram a procurar novos rumos para viverem melhor, procurando o rumo bom, um rumo de bem para viverem melhor, vindo assim, a fase de recuperação do animal Racional, a Fase Racional.

Vejam que tudo isso que existiu na fase de animal Racional, foi necessário para a lapidação do animal Racional.

Neste curso primário, na fase de animal Racional, ninguém nunca soube por que surgiu do nada, ninguém nunca soube por que se tornou em um todo aparente para terminar em nada, ninguém nunca soube o porquê da natureza assim ser, desregulada. Eis a razão da desregulagem do animal Racional, por estar nessa fase inconsciente, nesse curso primário, atuante, pensando que tudo eram, que tudo era, porque eram inconscientes, e vendo na mesma hora que nada eram. Sempre a contradição em si mesmos e em todos, por serem inconscientese estarem no curso primário.

Agora sim! A vida será outra, por ser Racional, dentro da Fase Racional. Uma vida consciente. Todos sendo orientados Racionalmente e recebendo orientação Racional, para viverem bem felizes para sempre e não mal, como viviam no curso primário. Na Fase Racional é curso superior Racional. Então, com o curso superior Racional são conscientes, e sendo conscientes, cessaram os males da vida e os males do corpo, que era da fase que terminou, da fase de animal Racional. Agora, todos no verdadeiro rumo certo.

O certo é consciente, o certo é Racional.

Todos vibrando de alegria, emocionados pelas

verdades que aí estão sendo cientes e dizendo: “- ⁹⁶ É verdade! É por isso que todos sofriram tanto, por não saberem a causa.”

Hoje, esclarecida a causa da categoria de animal Racional; esclarecida a causa, provada e comprovada que não passou de

um insignificante curso primário para lapidação do animal Racional. Surgiram do nada sem saberem desse nada, formaram-se em um tudo aparente sem saberem por que se formaram em um tudo aparente, naturalmente, pela natureza desconhecida de todos, e daí, voltam ao nada depois de serem um tudo aparente, voltando ao nada, voltam ao que eram.

Hoje, esclarecidas todas essas dúvidas que faziam com que todos, do curso primário, considerassem os mistérios da natureza, desse mundo, enigmático e indecifrável. Por estarem no curso primário, de verdade Racional ninguém conhecia coisa alguma e de verdade aparente muito menos, porque aparências não são verdades.

Vejam o tempo e a vida, como tudo muda, porque tudo chega o tempo. As épocas mudam e tudo enfim muda, por estarem no curso primário, mudando sempre, até que encontrassem o curso superior, o curso Racional. Então, tudo isso foi necessário, foi preciso para lapidação do animal Racional.

O MUNDO RACIONAL é dos Habitantes puros, limpos e perfeitos, ligados aí ao Aparelho Racional dia e noite, noite e dia.

E assim, todos ligados à eternidade, aos eternos do MUNDO RACIONAL e vivendo aí na Terra, Racionalmente, felizes e contentes, por receberem a orientação Racional para o seu equilíbrio na vida da matéria. Vivendo todos Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos, dentro da fase consciente, da Fase Racional.

Chegou assim, o término da vida da matéria, por

todos estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos de volta ao seu verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, vivendo todos com seu progresso de pureza e grandeza Racional.

Hoje, muitos ainda se lembrando dos episódios trágicos da vida do animal Racional e dizendo: “- É verdade! Que lapidação infernal que passamos na fase inconsciente de animal Racional. A fase turbulenta, a fase em que todos vivíamos à procura de paz e nunca encontrando a paz.”

Essa fase foi necessária para a lapidação do animal, para que o animal chegasse no seu verdadeiro estado natural de Racionais puros, limpos e perfeitos, sem defeitos, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora, não há mais o que pensar. É ler e reler sempre, para se desenvolverem Racionalmente, por meio da CULTURARACIONAL.

Ler e reler, ler e reler, ler e reler, para desenvolverem-se Racionalmente, e depois de desenvolvidos, nascendo então a Vidência Racional, e aí, vendo o MUNDO RACIONAL e tudo quanto é de Racional.

Agora, estão mais do que convictos, pelas provas das provas que aí estão em suas mãos.

Hoje, sabem argumentar o porquê do mundo ser assim e o porquê de todos assim serem. O antes de assim serem e depois de assim serem. Tudo é muito bom quando se sabe esclarecer de princípio a fim, com base e com lógica.

Nesse mundo todos viviam, mas não sabiam por que viviam, não sabiam por que eram assim, não sabiam o porquê dessa vida ser assim.

Hoje, todos sabendo a causa e a origem de assim serem e o porquê nunca puderam descobrir a razão de seu ser assim ser.

A vida Racional é pura, bela, linda e perfeita, por todos serem orientados Racionalmente. Então, torna-se a vida um primor de maravilhas por todos estarem ligados ao MUNDO

RACIONAL, recebendo a orientação Racional, a orientação pura, limpa e perfeita, sem defeito.

Tudo dando certo na vida de todos, e muito certo Racionalmente. Por isso, a vida é consciente e o consciente sabe o que diz, sabe o que faz, porque prova e comprova o que diz, prova e comprova o que faz. Assim, a vida torna-se um primor de maravilhas, por a pessoa estar ligada ao seu verdadeiro mundo, à eternidade, aos eternos do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. A origem é Racional, e tudo para dar certo só mesmo sendo da sua origem, só mesmo indicado por sua origem. A origem é que prevalece e a origem é eterna. Na origem é que está tudo de bom, de belo, de lindo, de sublime e de perfeito.

Na origem está tudo; e porque são de Origem Racional é que são Aparelhos Racionais, na Fase Racional; e antes, na fase de animal Racional, eram animais Racionais. A origem é Racional, e por isso, prevalece a real vida, a vida Racional.

Hoje, todos brilhando de satisfação, brilhando de contentamento e dizendo: “- Nunca poderíamos pensar em semelhante coisa. Nunca poderíamos imaginar que nós éramos tudo de bom e que no mundo, viesse assim, tão simplesmente, tão naturalmente, tão humildemente, o conhecimento de nossa origem. Não esperávamos.” E é por isso que a linguagem usada pelo RACIONAL SUPERIOR confundiu muitos, por se basearem na linguagem, julgando ser um assunto sem valor, esquecendo que a linguagem simples foi necessária para atingir o mais simples dos simples, a sua compreensão, a sua interpretação. O conhecimento foi feito para todos de um modo geral, para os que sabem e para os que não sabem, para os que estudaram e para os que não

estudaram. Então, tinha que ser na linguagem mais simples, para o mais simples compreender e entender. Mas muitos, no princípio, se prejudicaram pela má interpretação e dizendo: “- Essa linguagem não é para mim, essa linguagem é simples demais.” Então, erraram contra si mesmos no modo de interpretar.

Hoje, arrependidos e dizendo: “- É verdade! O assunto mais importante universalmente, na linguagem mais simples que possa existir. Uma cultura tão elevada como a CULTURA RACIONAL, a cultura mais elevada do Universo, numa linguagem das mais simples, numa linguagem humilde.”

E assim, muitos no princípio se prejudicaram com as suas más interpretações, botando em jogo a linguagem. Vejam que as aparências fazem com que muitos se enganem.

Hoje, arrependidos e dizendo: “- Como eu me enganei! Hoje é que eu estou vendo que o modo que eu interpretei foi o modo inconsciente, o modo da minha cultura inconsciente, de animal vaidoso, orgulhoso, presunçoso, pretensioso, com o saber do nada, com o saber de animal, por estar na categoria de animal Racional, com um saber inconsciente.

Hoje é que eu vejo quanto pequenino eu fui e quanto pequenino eu era, mas vaidoso, orgulhoso, presunçoso, cheio de defeitos e julgando ser aquilo que eu não era, julgando ser o quenunca podia ser.”

Muitos, arrependidos, se prejudicaram por não saberem interpretar as coisas. As coisas simples, as coisas humildes, esquecendo que na humildade e na simplicidade estão todas as grandiosidades; na humildade e na simplicidade estão as maiores e célebres grandiosidades.

Não é na vaidade, na presunção nem nas aparências.

Iludidos pelas aparências, não souberam julgar, por serem vaidosos, a maior e assombrosa revelação universal, a CULTURA RACIONAL.

Hoje, estão vendo o testemunho do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional e dizendo: “- É verdade! E a cultura mais elevada universalmente, por ser a cultura verdadeira da eternidade, a cultura verdadeira

dos eternos, a cultura verdadeira Racional, a cultura pura, limpa e perfeita, sem defeito.”

E assim, no princípio fizeram tantas confusões, por não saberem interpretar a humildade e a simplicidade; por serem vaidosos, orgulhosos, presunçosos, pretensiosos, arrogantes com a cultura do nada, com a cultura inconsciente, com a cultura de um animal na categoria de animal. Hoje é que estão vendo quanto se prejudicaram com o seu modo de interpretar aquilo que não conhecem, aquilo que não conheciam, a CULTURA RACIONAL.

Hoje, arrependidos e dizendo: “- É verdade! Perdi tanto tempo que poderia ter aproveitado. Há muito que tomei conhecimento da CULTURA RACIONAL e não dei a mínima importância, não levei em consideração. Hoje, eu estou vendo que cometi um grande erro contra mim mesmo.” Ainda mais dizendo: “- O RACIONAL SUPERIOR que me perdoe.”

Está perdoado. O RACIONAL SUPERIOR não leva em consideração os maus interpretadores, porque a verdade é uma só, e mais hoje, mais amanhã, tinham que chegar a ela e reconhecê-la. O caminho certo é um só, a estrada certa é uma só: é Racional. Portanto, não toma conhecimento hoje, toma amanhã, não toma amanhã, toma depois.

Vejam quantos confusos que se prejudicaram com as suas confusões, por estarem contaminados pelas sábias burrices do nada. Sim! Por estarem numa categoria ridícula de animal Racional. Então, agora todos procurando se ajustar e se justificar dentro do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional.

Assim, agora é ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente por meio do Conhecimento Racional, para que nasça em si mesmos e em todos a Vidência Racional, e daí, vendo tudo quanto é de Racional, porque é do seu próprio

natural, por serem de Origem Racional, e por isso, todos são Aparelhos Racionais. Então prevalece a Origem Racional, a sua origem junto ao seu verdadeiro natural, o MUNDORACIONAL.

A Vidência Racional é do seu verdadeiro natural. Não é dizer que é coisa artificial, não. É do seu verdadeiro natural, por ser de Origem Racional; o que é Racional é do seu verdadeiro natural.

Então, é somente ser persistente na leitura. Ler e reler, ler e reler, ler e reler, para irem se desenvolvendo Racionalmente por meio da leitura Racional, e este desenvolvimento, com a persistência na leitura, fará nascer em todos a vidência do seu verdadeiro natural, a Vidência Racional, e daí vendo tudo quanto é de Racional.

Hoje, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por adquirirem a Vidência Racional; dentro do MUNDO RACIONAL, por verem o MUNDO RACIONAL, através da Vidência Racional, a vidência do seu verdadeiro natural. Aí então, todos vivendo Racionalmente, equilibradíssimos para o resto da vida e a Terra se tornando um verdadeiro Paraíso Racional.

Todos vivendo conscientemente, Racional-mente, e tudo dando certo na vida de todos, por todos viverem Racionalmente, até o fim da existência da vida da matéria, porque a matéria, como já sabem, por si mesmo se destrói. É um corpo em decomposição, lentamente, com o tempo, porque obedece ao progresso da poluição.

Então, a velhice o que é? É a poluição. Vai perdendo as forças, vai perdendo tudo, perdendo energias e tudo vai enfraquecendo e sumindo em vida. A vida provisória, a

vida do nada, a vida aparente, a vida sonhadora de quando estavam na categoria de animal Racional.

Vejam que lindeza será o mundo com o decorrer dos dias vindouros. Todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Assim, tudo belo, tudo lindo, tudo progredindo Racionalmente, todos felizes e contentes, e não é para menos, para o resto da vida. Terminando, como já terminou a vida dos sonhos em vida, a vida das aparências, a vida das ilusões, a vida da mentira, de traidores de si mesmos, na fase inconsciente de animal Racional. Traídos pelas ilusões, pelas aparências, pelas aventuras e sonhando de olhos abertos. Isto era a vida do bicho, a vida do animal Racional.

Hoje, estão vivendo outra vida diferente, a vida consciente, a vida Racional, a vida positiva, a vida eterna, porque já estão ligados à eternidade, e estando ligados na eternidade, não morrem e sim, saem dessa vida provisória e continuam a vida na eternidade, no seu Mundo de Origem.

Então, não há morte. Na fase de animal Racional, na fase inconsciente, existia morte, porque não conheciam o MUNDO RACIONAL. Ficavam aí. Morriam e nasciam, morriam e nasciam, morriam e nasciam, morriam e nasciam, porque só conheciam o mundo de matéria, o mundo espiritual, as experiências da vida da matéria e as experiências do mundo invisível, dos habitantes do espaço, dos habitantes do cosmo.

A vida era de experiências, a vida inconsciente. Quem vive de experiências é um inconsciente. Nessa categoria ridícula de animal Racional, viviam mal a vida inteira, por serem seres inconscientes. Morriam e nasciam, morriam e nasciam, porque não conheciam o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, não sabiam de onde vieram, como vieram, porque foram parar aí em cima dessa terra, nem para onde iam. Estavam

aí, porque os corpos de energia, os corpos energéticos, os corpos fluídicos, eram a fábrica dos micróbios, e enquanto os corpos de energia aí estivessem sempre fabricando os mesmos micróbios, iam sendo os mesmos a nascer. Mas, agora já sabem muito bem, já conhecem muito bem a evolução do corpo

energético, ou fluido como queiram interpretar, que já não está mais aí, está no MUNDO RACIONAL, que é justamente a ligação de todos ao MUNDO RACIONAL. O corpo de Energia Racional, dentro dessa deformação Racional, iluminados pela Luz Racional vê o MUNDO RACIONAL e sobe para o seu mundo, para sua verdadeira origem, porque o corpo de energia de vida eterna é o corpo fluídico, como queiram interpretar.

Assim, na Fase Racional não há morte, e sim, todos estão de mudança de um mundo que não pertencem, que é a deformação Racional, para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, não há morte. A vida continua no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Está aí o término da vida da matéria, o término dessadeformação Racional.

Hoje, todos conhecendo a razão de assim serem, a origem do seu ser. Descoberta a origem do seu ser que é o MUNDO RACIONAL.

O ser é Racional, e por isso, são Aparelhos Racionais, hoje ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL e vivendo como nunca poderiam pensar nem sonhar de viver.

Então, a simplicidade tudo é e a vaidade nada é. A humildade tudo é e a arrogância nada é.

Hoje, todos mais do que satisfeitos e dizendo: “- Os melhores momentos da vida de todos foi conhecer o nosso verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por meio da CULTURA RACIONAL, vinda do MUNDO

RACIONAL. Esses é que são os melhores momentos da vida de todos. O bem eterno, a fraternidade eterna, a paz eterna, aalegria eterna.”

E assim, todos vivendo como nunca viveram. E não é para menos a satisfação e a emoção de todos universalmente, por terem o prazer de conversar Comigo. EU, o RACIONAL SUPERIOR, conversando com você nas páginas brilhantes da CULTURA RACIONAL, do Conhecimento Racional.

EU, conversando com você, aí juntinho de você, vendo você emocionado, vendo a mudança que você fez. Você é tão diferente do que foi. Mudou tanto, que acha até que mudou demais, em certas horas. Não mudou demais não! É que chegou no ponto da razão certa das coisas, do equilíbrio Racional.

EU, o RACIONAL SUPERIOR, aí junto de você, noite e dia, dia e noite lhe ajudando, para melhorar o seu estado sobre todos os pontos de vista. Não precisa chorar por EU estar aí junto de você; não precisa se emocionar.

Onde está este Livro estou EU, o RACIONAL SUPERIOR, porque o conhecimento é Meu. Sou EU quem dito, através de um aparelho evoluído. O primeiro e único a conhecer o MUNDO RACIONAL. Não existem segundos nem terceiros.

Não precisa ficar emocionado. Estou aí, juntinho de você, vendo e assistindo tudo que se passa com você. Calma e bastante calma para vencer os obstáculos, que na vida do nada todos têm as suas preocupações, nessa vida provisória, nessa vida do nada, da luta do nada pelo nada. Luta que não vale nada por tudo acabar em nada.

O que adianta lutar pelo nada? Nada! Por tudo acabar em nada.

Então, está aí o Conhecimento Racional para o equilíbrio de todos e a orientação Racional, para que todos sejam orientados e tudo dê certo na vida de todos. Portanto, não se impressione com a vida do nada. Leia e releia para vencer Racionalmente.

Hoje, são conhecedores do maior triunfo universal, a CULTURA RACIONAL, a orientação do MUNDO RACIONAL. Todos sendo orientados universalmente e tudo dando certo na vida de todos. A orientação vinda do Mundo de Origem, da verdadeira origem de todos, do Aparelho Racional.

Não há mais dúvida a fazer. EU sei que não existe mais dúvida. Este é um modo de expressar.

Agora, todos na fase consciente e tudo melhorando Sempre para todos. Evoluindo somente o bem, progredindo somente o bem e o mal desaparecendo naturalmente, porque o mal por si mesmo se destrói.

Todos vencendo Racionalmente, porque o bem vence o mal e o mal não vence o bem. O bem tem base e lógica e o mal não tem base e nem lógica, e por isso, por si mesmo se destrói.

Assim, hoje, todos engrandecidos brilhantemente pela Luz Racional, iluminados noite e dia pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Agora vão viver alegres, felizes e contentes para o resto da vida, porque estão na estrada certa, na estrada consciente, na Estrada Racional, vivendo Racionalmente.

A vida de todos hoje é Racional, por estarem todos dentro da Fase Racional, da fase consciente, da fase positiva, da fase onipotente, onde brilha a verdadeira Luz Divina sempre, a Luz Racional.

Assim, todos sentindo no seu “eu” essas flâmulas do MUNDO RACIONAL, e sentindo-se eloqüentes pelos símbolos maiores do Universo estar em todos. Todos imbuídos, unidos pela junção fraternal Racional, e todos

sentindo o efeito “soerguente” que quer dizer: onipotente.
Sentindo a maior potência universal, que é a eternidade no
MUNDORACIONAL.

Vejam que agora são tão diferentes do que foram e mais diferentes vão ficar no ler e reler. Vão interpretando solenemente e a Luz Racional dominando todos, para junção de fraternidade Racional.

Todos unidos Racionalmente, brilhando com a Luz Divina na mente, que é a Luz Racional, a luz eterna, a vida eterna, todos comungando consigo mesmo e dizendo: “- Eu sinto algo em mim mesmo, de uma divina graça, das mais poderosas que pode existir que é a Luz Racional.”

E assim, todos vibrando de contentamento, eloqüentemente, por as mentes estarem ligadas Racionalmente e sentindo os efeitos saltares em si mesmos, de grande felicidade e bem-estar. Então dizendo: “- Eu sou feliz Racionalmente, porque sinto no meu “eu” a vibração do MUNDO RACIONAL, a ligação com o meu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Que mudança salutar, que não tem como explicar. A mudança é tão linda, é tão sublime, que não há explicação.”

E assim, todos sentindo a vibração em si mesmos, Racionalmente, e sentindo o equilíbrio fértil da palavra dentro do seu “eu”, da palavra brilhante Racional. Conversando consigo mesmo e sentindo algo de quem está conversando e dizendo: “- Agora estou ligado ao meu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL; converso com meus irmãos, os Habitantes do MUNDO RACIONAL. Agora sinto-me um ente Racional, por estar ligado ao meu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Converso com meus irmãos, dialogo com eles, sinto a grandiosidade em mim mesmo, no meu íntimo, a alegria de uma grande satisfação que eu não sei explicar. E coisa de algo tão puro, tão perfeito, que a

felicidade verdadeira chegou para todos, a felicidade Racional, a felicidade consciente, o amor eterno Racional para sempre, o amor divino, o amor divinal, da luz que nos ilumina noite e dia, a Luz Racional.”

E assim, vejam o ponto culminante a que chega o ser humano com a persistência na leitura, em ler e reler, ler e reler, para se desenvolver Racionalmente.

Então, aí está desligado por completo do fluido monstro, do elétrico e magnético, e ligado ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Ligado noite e dia, dia e noite e aí o equilíbrio perfeito Racional. A razão do ser é a razão de ser, a razão de sempre ser Racional, com a maior colméia do mundo, a CULTURA RACIONAL.

O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO

O vivente que vive a favor de sua natureza, vai sempre para a frente, se favorece em tudo, tudo lhe corre a favor na vida. Deve pôr em prática a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, que é a principal coisa da natureza do vivente, é o ponto de salvação de todos. Portanto, o vivente sabendo dessas coisas todas e muitas coisas mais que a seguir vêm, não deve perder tempo para sofrer mais do que já tem sofrido. Pode vencer sempre, galgar todos os pontos desejados, não se compreendendo que deixe todos os ensinamentos que aqui são dados, para continuar com os males que sempre o afligiram.

Todos que souberem, todos que lerem, todos que escutarem, devem ser propagandistas do que aqui conhecem de bem para si e para o próximo, para os que conhecem e para os que desconhecem. Sim, todos procuram o bem de si mesmos, mas não sabem como encontrá-lo e todos os que não fizerem propaganda daquilo que conhecem e sabem, para o bem do seu próximo, estão em falta grave, diminuindo o seu prestígio, perdendo o mérito para alcançarem e serem contemplados com tudo que necessitam, que imploram e desejam.

É preciso que o vivente seja um fervoroso divulgador do que conhece, para salvar-se e salvar o próximo. O

mérito do próprio vivente aumenta e tudo lhe cresce, tudo lhe reluz de bom e de bem para si. Se a propaganda fosse de mal, comprometeria, mas a propaganda é só de bem e só pode elevar

o vivente cada vez mais. É conversando amavelmente que o vivente se entende. Por isso, é dever de todos, mui delicadamente, fazer a divulgação desta Obra em benefício próprio e de todos os viventes desse mundo.

O vivente deve orientar todos aqueles que desconhecem o caminho para o seu bem. E para isso devem ler. Lerem para guardarem para si e para esclarecerem aos demais, tudo de bem que agora é chegado, pela Obra UNIVERSO EM DESENCANTO. Tratem de semear o bem para colherem um bem muito maior ainda; tratem de fazer a propaganda do bem para o próximo, que só benefícios terão. Quanto mais não seja, ao fazerem uma visita, depois de conversarem as frivolidades costumeiras, que benefício nenhum trazem, entrem com este assunto, o conhecimento da salvação eterna, da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, para o bem de todos e de si mesmos.

Expliquem as verdades que aqui estão expostas, com a máxima delicadeza, conversando com calma para atrair a atenção e a compreensão do próximo.

O bem, não é uma coisa para pôr-se em discussão, e sim, uma forma de orientação que todos devem conhecer, porque todos o procuram no mundo. O vivente que se esforçar pela divulgação desta Obra, chegará a um ponto jamais esperado, que nunca sonhou, em virtude da sua obediência e persistência.

Esta é uma propaganda de engrandecimento para todos. É a forma mais certa do vivente conhecer o seu verdadeiro natural. Não é religião, não é seita nem doutrina; por isso, não ataca, não ofende nem humilha. É um conhecimento do verdadeiro natural de todos e que não conheciam. Não interpretem como religião, pois

muitas vezes, pela inocência, começam a dizer asneiras, quando se negam a deixar a sua religião para seguir outra. É preciso fazer ver ao próximo que isto não é religião, é um conhecimento independente de qualquer doutrina ou seita. Não é espiritismo, e sim, um conhecimento que interessa a todos.

Então, pergunta o vivente: “- E quem dá este conhecimento?” E EU respondo: É o RACIONAL SUPERIOR. E o vivente insiste: “- E quem é esse RACIONAL SUPERIOR?” EU esclareço: O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso. Não é espírito. É um vivente como os daí da Terra diferente apenas porque não é terreno!

Espíritos são viventes que habitam o vácuo, entre a Terra e o sol, e que nunca saíram disso, sempre em expiações e experiências. O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso e comunica-se com os habitantes da Terra, por serem estes, feitos da mesma natureza, e por isso, terem a faculdade de uma comunicação natural.

O espírita comunica-se com os habitantes do mundo por meio de irradiações, e os Habitantes do MUNDO RACIONAL fazem suas comunicações através da Imunização. A irradiação é aí desse mundo elétrico e magnético, e a Imunização é do MUNDO RACIONAL, que fica muito acima do sol, com seus habitantes e progresso muito diferente do vosso.

A Imunização é feita quando o vivente fica coberto pelas linhas gerais da natureza, transmitindo como um porta-voz e saindo tudo a contento, como um rádio que se vê e transmite de um lugar que não enxergam.

VIDA DA MATÉRIA, VIDA DE SONHOS E ILUSÕES

Agora, encontraram o que há muito todos vinham procurando. A verdadeira vida real, a verdadeira vida, a vida Racional. Então, agora, encontraram a vida real, que é a vida Racional, encontraram o MUNDO RACIONAL, o verdadeiro MUNDO RACIONAL, que agora, na Fase Racional, é Aparelho Racional.

Hoje sim, estão todos glorificados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por todos estarem identificados com ele.

Assim, tudo agora dando certo na vida de todos, por todos serem orientados Racionalmente. E daí, vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida e dizendo: “- É verdade! Até que encontramos o certo dos certos, o nosso verdadeiro lugar, o nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, que este mundo de matéria é um mundo muito esquisito, e por ser esquisito, ninguém sabia o porquê dele e ninguém sabia o porquê de sua existência.”

Vivendo dentro dele, viviam todos enigmaticamente, misteriosamente, sem solução de coisa alguma certa, por todos viverem hipocritamente, por todos viverem de sonhos e ilusões, por todos viverem de aparências, artificialmente. Vivendo uma vida que não podiam levar,

uma vida nestas condições, uma vida sacrificada, uma vida torturante, devido o sofrimento ser pavorosamente demais, universalmente.

Então, todos já viviam desanimados. Vivendo por terem vida e por terem que viver, mas, muitas horas, bem desanimados da vida. Como quem diz: “- Que vida tão ingrata! Nós vivemos na expectativa de a qualquer momento falecermos sem quereremos falecer. É uma vida que nos desgosta, por sermos assim como somos, sofredores, condenados aqui a sofrer sem saber porque e condenados à morte sem saber porque. Isto é que é o pior!”

Isso, na fase de animal Racional. Muitos viviam por viver e dizendo: “- A vida não tem amor a nós, e por isso, nós perdêmo-la, ficamos sem ela, por ela não ter amor a nós.

O que adianta nós termos amor a tantas coisas, se sofremos por causa do nosso grande amor à vida e a vida já é ao contrário, não tem amor a nós. Por isso, vai-se embora e nós ficamos sem ela. E uma vida ingrata; é uma vida ingrata, porquenós preferíamos sofrer, mas viver.”

E assim, muitos vivendo desgostosos e aparentando muitas vezes alegres, muito satisfeitos, mas no íntimo, pensando completamente diferente. Tendo o desprazer de serem assim, de serem mortais. Por isso, ainda mais dizendo: “- Quem nos fez assim, errou demais. Quem nos fez assim, não fez com consciência. Sim, porque qual é o pai que vai fazer seu filho para vê-lo sofrer e depois de sofrer bastante, morrer? Não é possível. Estes mistérios ninguém nunca desvendou, mas chegará o dia de haver quem desvende estes mistérios.”

E assim, muitos pensando e dizendo: “- Eu não me conformo em ser como eu sou. Sim! Eu não me conformo em ser um sofredor, porque não me conformo com o sofrimento. Eu não me conformo em ser' um mortal e

morrer sem querer morrer. O que eu quero é viver, embora sofrendo, eu quero é viver, não quero morrer. Eu tenho prazer de viver, embora sofrendo, mas a vida não tem amor a ninguém, e por isso, a vida se acaba e nós com este amor tão grande aqui a tudo, apegados

a tudo, com muito amor às pessoas e com muito amor a tudo, e esse nosso amor a que nós nos apegamos, se toma um amor traiçoeiro, por causa da vida. Vem a morte, acabou tudo, porque a vida não tem amor a ninguém. Não devia ser assim. A vida devia respeitar o nosso amor às coisas, porque nós amamos parao bem.

Então, que a vida liquidasse os maus e deixasse os bons. Mas a vida não quer saber de coisa alguma, tanto os maus ficamsem ela como os bons também.

A vida não respeita o nosso amor, a vida não ama ninguém, e por isso, nós ficamos sem ela de um momento para outro, sem esperarmos.”

E assim, muitos pensando e chegando à conclusão de dizerem consigo mesmos: “- Por que esta vida é tão ingrata? Por que esta situação, com que nós não nos conformamos? Nós temos amor à vida e a vida não tem amor a nós.”

Então, muitos assim pensando e desanimando até de viver, ficando até desanimados em certas horas, quando começam a querer descobrir a realidade das coisas e ficando sempre na mesma, sem resposta de coisa alguma. A resposta são as ordens naturais da deformação Racional. Nascer e morrer de qualquer maneira, de qualquer forma, de qualquer jeito.

Muitos, não se conformando com essa situação de estarem expostos a esse ridículo, achando que isso não passa de uma monstruosidade, vivem dizendo: “- A vida não respeita o nosso grande amor às coisas boas, porque a vida não tem amor a ninguém, e por isso, ela se acaba. Isto é uma grande desolação para nós.

O que é que nós fizemos para sermos assim, para ficarmos assim sem sabermos por que somos assim, sem saber o que fizemos para tudo isto acontecer contra nós, desta forma, deste jeito que não há quem se conforme?”

E isto, causando sempre um grande impacto nas pessoas boas, que têm vontade de viver, porque têm amor à vida e têm pavor de morrer, têm pavor da morte.

Então, começam as súplicas: “- O que é que eu fiz para ser assim? Ninguém responde, ninguém me dá uma resposta convincente. Tudo mistérios, tudo enigmas. Nós não sabemos porque somos assim, não sabemos porque vivemos assim.”

Muitos, certas horas desanimados até de viver e dizendo: “- Que vida, em que nós não sabemos por que somos assim.”

Isto, na fase de animal Racional, na categoria de animal: “- Oh! Vida falsa, de aventuras negativas, de sonhos negativos, de aparências negativas, de artes negativas, porque tudo se acaba. Que vida é esta? A quem eu posso pedir explicação desta vida, se não há quem dê explicação e nunca houve? Existem muitas histórias e muitos contos, mas não convencem a ninguém. São todos contraditórios, sem lógica e sem base e nos deixam no ar, vagando no tempo, perguntando ao tempo: “- Oh tempo! Por que tu és um tempo?” O tempo não responde a ninguém. A resposta do silêncio do tempo é a seguinte: tudo com tempo tem tempo e tudo com tempo será solucionado. “- Será que ainda não chegou o tempo de nós termos conhecimento do porquê de todo esse contratempo da nossa natureza, de toda essa anormalidade?”

Assim pensando, fazendo o seu julgamento e dizendo: “- Eu vou viver procurando me conformar com paciência. Eu tenho certeza que chegará o dia de todos terem a solução certa do porquê do mundo assim ser e do porquê que todos assim são. Chegará o dia, porque isto, este mundo, há de ter um dono, pois não há efeito sem

causa, e o dono um dia, vai nos responder a todas as nossas perguntas, a todas as nossas interrogações e nos revelar o porquê desta situação, desta incógnita que ninguém soube dar solução, ninguém dá solução do porquê da vida, do porquê do mundo, do porquê dos seres, do porquê da existência

de tudo que existe neste mundo. Com o tempo as soluções virão, porque o mundo gira em torno de grandes modificações. Tudo se modifica, e nessas modificações, chegará o dia de encontrarmos a modificação certa.”

E assim, muitos imaginando, pensando e fazendo as suas conjecturas, dialogando uns com os outros, para verem se chegavam à razão das coisas, à razão da vida e à razão do mundo e nunca conseguiram. Sempre na mesma, sempre tudo ficou na mesma e os mistérios todos desafiando todos, os enigmas desafiando todos e tudo ficando sem solução.

Aí, muitos desanimando e dizendo: “- Vamos vivendo assim mesmo, de qualquer maneira, de qualquer jeito, de qualquer forma, porque temos vida e temos que viver. Vamos enfrentando essa situação, até quando pudermos e enquanto pudermos.”

E assim, muitos agonizando, agoniados de não terem uma solução verídica, total do Universo e sua criação. Isto, na fase de animal Racional, quando viviam todos nesse desespero e dizendo: “- A vida é um inferno e não sabemos o porquê deste inferno. O dono nunca deu satisfação. Vivemos num inferno em vida. Hoje estamos bem, amanhã mal, amanhã estamos piores ainda ou melhores ainda. Hoje estamos vivos, amanhã estamos mortos. A vida não tem garantias e coisa alguma tem garantia, coisa alguma garante a ninguém.”

E assim, levando a vida dizendo: “- É verdade! A vida não tem garantia, e por isso, perdêmo-la sem querer perdê-la, e não existe coisa alguma para garantir ninguém. Se houvesse, ninguém sofria, ninguém morria.”

Cada qual pensando da sua forma, do seu jeito,

discriminando a seu modo de ver as coisas e dizendo: “- A vida é um passo errado que nós demos sem sabermos como e aqui estamos todos de passo errado. Ninguém aqui dá passo certo. Se

desse passo certo, ninguém sofria, mas, por vivermos errados, é que todos morrem. Se déssemos passo certo, ninguém morria; por darmos passos todos errados é que nós morremos, sem esperar. Então, a vida é um mistério contundente e não houve quem revelasse o porquê da vida. Nós temos amor à vida e a vida não nos tem amor. Se a vida nos amasse, não a perderíamos.”

E assim, vejam quanta contradição e quanta confusão, por viverem em um mundo sem saberem o porquê assim são.

Agora, chegou a fase de recuperação e de toda revelação universal, a Fase Racional, e todos agora cientes do porquê passaram por essa lapidação, na fase de animal Racional. Todos agora cientes do porquê passaram por essa lapidação Racional. Todos cientes do porquê eram como eram: animais Racionais e hoje são Aparelhos Racionais.

Hoje, todos cientes de onde vieram, como vieram, porque vieram, para onde vão, como vão e porque vão.

Hoje, todos cientes Racionalmente do porquê desse encanto pavoroso, desse mundo do fogo. Todos hoje cientes, por chegar a Fase Racional de recuperação do animal Racional.

Agora, há satisfação completa, por todos estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, para que tudo dê certo na vida de todos. Todos vivendo felizes e contentes, para sempre, dentro dessa fase consciente. A Fase Racional, a fase positiva, a fase da multiplicação do bem, e daí, a eliminação total do mal.

Então, hoje todos felizes, todos contentes, por terem todas as respostas que desejavam. Hoje, todos convictos da maior realidade universal. A CULTURA RACIONAL, a cultura do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, a cultura do verdadeiro Mundo de Origem de todos e ontem, a cultura era aí do chão, do bicho, que não sabia por que tinha vida, não sabia por que vivia. Era a cultura do bicho, a cultura inconsciente, a cultura do animal Racional.

Hoje, todos com a cultura do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, revelando toda a trajetória dessa deformação Racional.

Hoje, todos ligados aos puros, limpos e perfeitos do MUNDO RACIONAL, aos Habitantes do MUNDO RACIONAL, que são seus irmãos.

Hoje, todos ligados a eles, todos ligados ao seu Mundo de Origem, com a Vidência Racional. Vendo o seu verdadeiro mundo e vendo os seus irmãos, os Racionais puros, limpos e perfeitos. Dialogando com eles, fazendo conferências com eles, sendo orientados por eles e tudo dando certo na vida de todos Racionalmente, conscientemente, e todos vivendo alegres, felizes e contentes.

Então, agora não têm mais o que pensar. E ler e reler, terem persistência na leitura, para melhor se lapidarem Racionalmente e se desenvolverem Racionalmente, e aí, nascer a Vidência Racional, para que vejam tudo quanto é de Racional.

Assim, todos no mundo estão florindo Racionalmente, todos iluminados pela Luz Racional, todos florindo Racionalmente.

Hoje, todos conhecem o mundo por dentro e por fora. Conhecem a deformação aí dentro e o porquê dela, e conhecem fora dela que é o MUNDO RACIONAL.

Hoje, conhecem o mundo por dentro e por fora e sabem e conhecem o porquê dessa situação, dessa deformação, dessa degeneração Racional.

Assim, tudo cresce, refloresce e resplandece Racionalmente. Racionalmente tudo no seu verdadeiro lugar, porque tudo e todos são de Origem Racional, e por isso, o mundo é uma deformação Racional.

Essa deformação, todos já sabem como foi o princípio dela, como ela se originou, até chegar a ser o que é.

Hoje, todos vibrando Racionalmente e comungando Racionalmente, por estarem dentro da Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva, a fase de ligação de todos ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e daí recebendo a orientação consciente, a orientação positiva, a orientação Racional, multiplicando-se o progresso Racional.

Vejam como hoje todos estão de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, e como é esta volta.

Uma volta brilhante, uma volta calma, uma volta consciente, uma volta sem susto, uma volta que não impressiona ninguém, uma volta que não abala ninguém, pelo contrário, a satisfação de todos é uma coisa incalculável, a satisfação é tão grande, que ninguém sabe explicar.

Vejam que tudo que é natural é tão simples, é tão bom, é tão belo, é tão lindo, que ninguém sabe explicar a alegria que vai no íntimo de todos, por saberem que estão de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem e que aí da vida da matéria não fazem mais parte, não participam mais dessa vida cruel, por ser uma vida de aparências, uma vida provisória, uma vida em que todos sempre viveram renegando a vida da matéria, principalmente na fase de animal Racional, na fase de

lapidação, em que ninguém vivia satisfeito, todos insatisfeitos.

Estavam satisfeitos de um jeito e mal satisfeitos de outro; estavam satisfeitos de uma maneira e mal satisfeitos de outra; estavam insatisfeitos de uma forma e mal-satisfeitos de outra.

A satisfação nunca era completa, e por isso, todos insatisfeitos, e por viverem insatisfeitos, viviam agonizando, agoniados.

Essa era a vida da fase de lapidação do animal Racional. Foi uma fase brilhante, por ser de lapidação, para chegarem à forma do Conhecimento Real Racional. Então, foi uma lapidação brilhante, e tudo que existiu e que existe, teve a sua necessidade de existir, a sua razão de existir, e por isso, tudo serviu, tudo concorreu para a lapidação do animal Racional.

Hoje, o animal Racional dentro da sua fase real, a Fase Racional, a fase consciente, e todos vivendo alegres, felizes e contentes, por serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e serem iluminados pela Luz Racional.

Hoje, todos felicíssimos. Não sabendo se explicar de tanta felicidade e dizendo: “- É verdade! Eu julgava uma coisa no princípio da CULTURA RACIONAL e hoje estamos vendo todo completamente ao contrário do que pensávamos no princípio, com a nossa fraca imaginação de querer adiantar opiniões ou opinião sem conhecermos profundamente ascoisas.”

Hoje, cientes do que é a cultura do MUNDO RACIONAL e emocionados com tantas provas e comprovações que não tem mais conta, dizem: “- Hoje eu me arrependo das asneiras que pensei e que falei, por ser um inconsciente.”

O bicho é assim, duvida de tudo, desconfia de tudo, tem medo de tudo, quando não conhece as coisas, faz logo das coisas um bicho-de-sete-cabeças, adianta suas opiniões. O bicho é assim mesmo, até que conheça para

então dizer: “- Está certo ou está errado.”

E assim, vejam que é do bicho os modos de encarar as coisas quando não conhece.

Hoje, estão vendo quanto tempo perderam e se sentem prejudicados.

Hoje, podiam estar muito mais adiantados e mais aprofundados, se procurassem de imediato conhecer o que é CULTURA RACIONAL.

Vejam que o mundo está cheio de conversas fiadas, e desta forma, no princípio, muitos julgavam ser a CULTURA RACIONAL uma conversa fiada como outra qualquer. Então, dando suas opiniões, sem conhecerem o que é CULTURA RACIONAL. Opiniões inconscientes, e opinião de inconsciente é sempre aquela vaga opinião de quem não sabe o que está dizendo, por não conhecer profundamente o que é CULTURA RACIONAL.

Agora, hoje, todos esses arrependidos e dizendo: “- É verdade! Eu julgava uma coisa tão diferente e era isto mesmo que eu precisava, era isto que eu necessitava, era isto mesmo que todos necessitam e precisam. E isto mesmo que todos precisam saber, é isto mesmo que todos precisam saber o mais depressa possível para o seu bem-estar real Racional.”

E assim, existem seres de todas as espécies e de todos os modos, existem seres que pensavam que já sabiam até demais e já tinham alcançado muito além do que necessitavam.

Hoje, estão vendo que por serem inconscientes, se iludiram e perderam tempo com a cultura inconsciente do animal.

Hoje, estão vendo que não passaram de verdadeiros vaidosos, julgando serem o que não são, o que nunca foram, nem nunca poderiam ser.

Hoje, reconhecidos de suas asneiras, de suas idiotices e dizendo: “- É verdade! Eu fui um grande idiota. Pensava uma

coisa e a coisa é outra. Sabia que a CULTURA RACIONAL era uma coisa muito elevada, mas não pensei que fosse tão elevada como agora eu conheço. Não pensei que fosse a coisa mais elevada do mundo, mais importante do mundo. Pensava que fosse uma coisa elevada, mas não tanto assim, de definição completa, de princípio a fim, trazendo ao mundo o que ninguém nunca sonhou nem imaginou que pudesse vir ao conhecimento de todos aqui na Terra. Julguei que fosse um conhecimento mais ou menos melhorzinho do que o nosso, ou uma semelhança do nosso, uma vaga comparação do nosso.

E hoje, por conhecer profundamente, vejo e sei que é a cultura mais elevada do Universo. Não pode existir coisa mais elevada, e o bicho, como nós, na categoria de animal, nunca poderia supor que no mundo viesse uma coisa tão assombrosa e poderosa como a CULTURA RACIONAL.

Hoje, ciente porque conheço, vejo que estava errado quando julgava que a cultura do animal Racional fosse uma cultura muito elevada.

Hoje, vejo que a cultura do animal é uma cultura completamente sem importância alguma, por ser uma cultura feita por inconscientes e sofredores.

Hoje, pelo que eu conheço e sei da CULTURA RACIONAL, vejo que a CULTURA RACIONAL é uma coisa completamente incomparável. Não existe coisa alguma no mundo que possa se comparar.

A cultura do animal é uma cultura inconsciente, uma cultura sem valor, por ser inconsciente, e a CULTURA RACIONAL é uma cultura consciente, é uma cultura positiva. A cultura do animal é uma cultura inconsciente, uma cultura negativa. Tudo que nega está errado. Então,

eu julgava que era muito culto e hoje vejo que a minha cultura não passou de um grande erro, por ser inconsciente. Estava envaidecido, embriagado com a cultura inconsciente, julgando e pensando

estar muito adiantado e muito elevado, mas, hoje vejo que erasonho, era uma ilusão, aparentando ser o que não podia ser.”

E assim, hoje todos libertos dessa embriaguez. Embriagados pela inconsciência, julgando estarem certos e vendo a contradição, a multiplicação dos desacertos. Então, a cultura inconsciente é a cultura dos desacertos, a cultura do desequilíbrio universal, a cultura de sonhadores, sonhando serem o que nunca foram, não são, nem nunca podiam ser.

Hoje, diante da verdadeira cultura real Racional, ninguém sabe coisa alguma, e por isso dizem: “- Aparentávamos, na fase de animal Racional, que sabíamos e o sofrimento sempre nos provando ao contrário, que não sabíamos coisa alguma, que o nosso saber era um saber de sofredor. Quem sofre não sabe nada. Pensa que sabe e o sofrimento prova que nada sabe.”

Então, foi um tempo perdido, por ser uma cultura sem base e sem lógica, uma cultura vazia, uma cultura de planos, uma cultura de experiências, uma cultura primaríssima, um curso primário, que parecia ser o que nunca podia ser, ou que nunca pôde ser.

Vejam o desacerto da fase de lapidação do animal Racional. O animal embrutecido pela vida da matéria, em busca sempre do bem e vendo sempre a multiplicação do mal. Daí, vendo o mundo se arrastando em sonhos, aparências e ilusões.

Então, hoje vêm e dizem: “- A CULTURA RACIONAL em primeiro lugar, em segundo lugar, em terceiro lugar e sempre a CULTURA RACIONAL na fase de recuperação dos animais Racionais que já se julgavam

perdidos, sem saberem o que fazer com toda cultura do animal.”

O animal não sabia mais o que fazer para equilibrar todos e abolir os males da vida de todos. O animal não sabia mais o que fazer, e quanto mais pensava normalizar, mais tudo ao

contrário se multiplicava, mais as ruínas aumentavam e assim sucessivamente.

Agora, hoje, dentro da fase de recuperação e lamentando o tempo perdido na fase de animal Racional.

Hoje, o MUNDO RACIONAL, o mundo do Aparelho Racional. E daí, todos vivendo Racionalmente, brilhantemente, conscientemente. Tudo dando certo na vida de todos por tudo ser Racional.

A razão de ser, a razão da vida, a razão do mundo, a razão de tudo é Racional. Embora degenerados em matéria, mas a origem e o ser é Racional, ou são Racionais.

Agora, todos unidos com o MUNDO RACIONAL, o verdadeiro mundo do animal Racional. Agora, na Fase Racional, unidos ao Aparelho Racional, e como aparelhos todos estão aparelhados no MUNDO RACIONAL, para serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, recebendo assim, todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio na vida Racional.

Todos há muito pensavam em Racional, perguntando: “- Por que somos de Origem Racional? Onde está a nossa origem? Onde é a nossa origem? Nós somos de Origem Racional equeremos saber e conhecer.”

Ninguém sabia dizer. Sabia que era Racional, mas não sabia dizer onde era a origem, onde estava a origem, de onde se originaram e como se originaram, porque foi que ficaram assim. Ninguém sabia responder.

Viveram assim na fase de animal Racional, se arrastando com uma infinidade de perguntas que ninguém

sabia responder: “- Por que eu sou assim?” Ninguém sabia responder. “- Por que somos assim elétricos e magnéticos?” Ninguém sabia responder.

E assim se arrastando na fase de animal Racional, com uma infinidade de perguntas que ninguém sabia responder.

Então, viviam no mar das agonias. A choradeira era grande: “- Como é que viemos parar aqui neste mundo?” Ninguém sabia responder. “- Por que viemos parar neste mundo?” Ninguém sabia responder. “- Se somos de Origem Racional, onde está esta origem? Onde é? Como é?” Ninguém sabia responder.

E assim, vieram se arrastando na fase de animal Racional, com uma infinidade de perguntas sem respostas. Outros queriam saber por curiosidade. “- Como foi feita a lua?” Ninguém sabia responder. “- Como foi feito o sol?” Ninguém sabia responder. “- De que foi feito?” Ninguém sabia responder. “- Como foram feitas as estrelas e todos os planetas?” Ninguém sabia responder. “- Por que existe esta infinidade de mistérios?” Ninguém sabia responder.

E assim se arrastando na fase de animal Racional, com uma infinidade de perguntas que ninguém sabia responder: “- O porquê da terra?” Ninguém sabia responder. “- O porquê da água?” Ninguém sabia responder. “- O porquê dos vegetais e animais?” Ninguém sabia responder. Uma infinidade de perguntas e sem respostas. Então, o mundo encerrava-se em mistérios e em segredos da natureza, não havendo respostas, porque ninguém sabia responder. Desta forma, uma infinidade de perguntas, sem respostas. “- De que foi feita a terra?” Ninguém sabia responder. “- De que foi feita a água?” Ninguém sabia responder. “- De que foram feitos os animais e os vegetais?” Ninguém sabia responder. “- De que foram feitos o sol, a lua, as estrelas e os planetas? De que foram feitos?” Ninguém sabia responder.

Enfim, aí como uns verdadeiros perdidos, sem saberem o porquê de sua existência assim ser. Vivendo horrivelmente, como se estivessem dentro de uma caixa de segredos.

Ninguém sabia revelar os segredos da natureza e da formação do Universo. Então forjaram uma infinidade de estórias, para dar uma satisfação sem pé e sem cabeça. Estórias sem base e sem lógica. Tudo muito vago e não convencia ninguém.

Vivendo assim nesse mundo de matéria, com uma infinidade de segredos por revelar, com uma infinidade de mistérios para revelar e dizendo muitas vezes: “- Esta vida é uma vida misteriosa, cheia de mistérios, que ninguém nunca pôde desvendar nem revelar o porquê deles.”

Vivendo agonizando, por de real ninguém saber nada. Sofrendo as conseqüências, por não saberem o porquê do seu ser, o porquê do mundo que habitam e o porquê de todos os seres.

Vivendo sem saberem por que vivem, sem saberem por que aí nasceram nem porque nasceram.

Vivendo quase idêntico a outro animal qualquer, que coisa alguma conhece do porquê de sua existência; quase que igual a um vegetal, que desconhece o porquê de sua existência, quase em ponto de igualdade, por coisa alguma de certo saberem.

Vivendo amargurados, por não saberem por que vivem, e por não saberem por que vivem, vivendo de aventuras, vivendo de experiências, vivendo de sonhos, vivendo de ilusões, vivendo de aparências, por não saberem por que estão vivendo, por não saberem o porquê do mundo, por não saberem o porquê dos seres, não saberem o porquê assim são.

Então, viviam como verdadeiros inconscientes, porque não tinham conhecimento de coisa alguma, ou de

coisa nenhuma. Vivendo e aprendendo sempre até morrer, sem poderem concluir o verdadeiro saber, por coisa alguma de verdade conhecerem.

E assim, tinham mesmo que viver como verdadeiros enigmáticos, misteriosos, fazendo mistérios de tudo, por não saberem revelar o porquê de tudo que existe no Universo. Estudando a vida inteira, aprendendo a vida inteira, sem poderem concluir o verdadeiro saber.

Muitos tinham até vergonha de viver assim e de serem assim como são. Como quem diz: “- Nós nos apresentamos como grandes sabichões, como grandes sabedores das coisas, e tudo que está aí prova completamente ao contrário. Nós não sabemos coisa alguma, e por isso, estão aí os mistérios por desvendar.”

Muitos, imbuídos do convencimento, julgavam ser o que nunca foram, ser o que nunca puderam ser.

Queriam ter o nome de sábios, como coisa que tivessem condições de desvendar e revelar os mistérios que envolviam o mundo e todos. Mas, o convencimento é mesmo do animal. O animal é convencido, por pensar que sabe, por sonhar que sabe.

Então, vivendo de sonhos, e daí, o sofrimento provando e comprovando que ninguém sabe coisa alguma, porque se soubessem não sofriam, se soubessem não eram sofredores, se soubessem não viviam agonizando, se soubessem o que são, iam procurar deixar de assim serem.

Tudo isso sempre se conservou em grandes mistérios que só hoje estão sendo revelados na Fase Racional. A revelação dos mistérios e dos enigmas, o porquê dos mistérios e o porquê dos enigmas.

Agora, na Fase Racional, é como estão vendo. Não há mistérios nem enigmas, tudo solucionado do princípio ao

fim. Agora, estão todos dentro da fase de recuperação do animal Racional, conhecendo o porquê desse grande encanto, o porquê desse grande mal que ninguém nunca conseguiu desencantar.

Agora, tudo em suas mãos. A revelação de tudo, com uma infinidade de explicações claras, para que todos entendam, compreendam e saibam interpretar.

Na fase de animal Racional, tinham mesmo que sofrer muito, porque estavam sendo lapidados. O sofrimento era dia e noite, de todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras, o que fazia com que às vezes muitos ficassem desanimados de viver, por sofrerem tanto sem saberem por quê.

Por quê? Porque a fase de animal Racional se acabou, e por ter se acabado a fase de animal Racional, os seus feitos, que são os seres humanos, entraram em liquidação também.

A liquidação em massa, a liquidação total de um povo que abraçou as aparências, as ilusões, os sonhos e as fantasias, como coisa que tudo isso fosse certo, mas, por não ser certo, está aí a multiplicação dos desacertos universalmente.

A vida é uma parasita ambulante, que sabe onde nasce, mas não sabe onde se extermina; parasita esta que nunca soube por que a sua existência de uma verdadeira parasita ambulante. Hoje está aqui, amanhã está acolá.

Assim, vejam que por ignorarem, por não saberem a realidade, é que sempre viveram como verdadeiros exploradores de uma natureza que nunca souberam o porquê dela. Intitularam-se donos aparentes de uma coisa que nunca foi legada a ninguém pelo dono, vivendo assim dessa forma, horrivelmente, e sofrendo as conseqüências do seu livre- arbítrio, da sua livre e espontânea vontade, como um herói perdido depois da guerra, que não sabe onde se encontra.

Vivendo guerreando a vida inteira para viver, não chegando a uma conclusão do porquê da vida e dizendo: “- A vida é um pedaço do nada, e por isso, tudo acaba em nada, e ninguém nunca deu uma explicação dessa situação deplorável em que se encontra a humanidade.”

E assim, não encontrando meios nem modos e dizendo: “- Ah! Isto são segredos da natureza.” Sempre com muita dificuldade, dificuldade esta que nunca deixou que chegassem à conclusão alguma e dizendo: “- A vida é um mistério e o mundo também. Vivemos aprendendo a vida inteira, porque assim tinha que ser, por coisa alguma de certo sabermos.”

Assim, todos navegando nesse mundo como um barco sem rumo, à procura de um rumo certo sem encontrar, e por não encontrar o rumo certo, todos sofrendo à procura do certo e sempre por encontrar, e daí, a multiplicação das incertezas e a multiplicação dos desacertos, pelas incertezas das coisas.

Vivendo como heróis encabulados, por não conseguirem vencer os seus ideais e dizendo: “- Estamos perdidos com a vida, por não sabermos o porquê dela. Estamos perdidos com esta vida, porque tudo isto que existe é artificial, foi constituído pelo mal, por todos sermos inconscientes.”

O inconsciente é mau, e por isso, está na categoria de animal Racional. Vivendo aprendendo sempre, sem saber por que vive nesse dilúvio infernal, em que a vida muitas vezes se apresenta de uma forma, quando a forma é completamente de outra. A forma é Racional e somente o Racional é que podia dizer, como aí está dito, o porquê de tudo, o porquê de todos, o porquê desse mundo e fora dele. Só mesmo um Raciocínio Superior a todos os raciocínios, é que poderia revelar o porquê da existência do animal, na fase de animal Racional, e o porquê da existência da Fase Racional.

Hoje, todos estão brilhando. Brilhando muito Racionalmente, mas, como estavam, brilhavam

aparentemente, por viverem inconscientemente. O inconsciente pensa que brilha, mas não brilha, porque nada de certo conhece, e por isso, a vida se tornou confusa, de uma tal forma, que hoje não há quem diga que a vida foi formada de uma degeneração e que continuou com a sua multiplicação, com a evolução dos tempos, para que chegasse o fim da lapidação total e todos ficassem

amadurecidos para conhecerem e
compreenderem o que é CULTURA
RACIONAL.

Hoje, ninguém se confunde mais, porque está aí o positivo e o negativo. O positivo é a Fase Racional, e o negativo é a fase de animal Racional, o desdouro da vida, pela curiosidade que todos sempre tiveram de se multiplicarem nessas condições de vida que vinham vivendo, e agora muito dizem o seguinte: “- Em primeiro lugar, em segundo lugar, em terceiro lugar, sempre o RACIONAL SUPERIOR, que abriu a porta dos mistérios todos e nos mostrou o nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, ao qual hoje todos estamos ligados, recebendo a orientação Racional, para o nosso grande equilíbrio, de um grande benfeitor.”

E assim, o MUNDO RACIONAL é que deu conseqüência a toda essa deformação Racional. Hoje, a degeneração impera na multiplicação dos seres, e tudo que se degenera, diminui, enfraquece, se multiplica e desaparece. Por isso, tudo que é deformado é assim. Está fora do seu natural, e por estar fora do seu natural, trata-se de uma deformação, e tudo que é deformado, tem princípio e tem fim, pela conseqüência da deformação que se multiplica de pior para pior, como aí está o mundo e sua criação.

Mas agora, com a Fase Racional, todos de volta ao MUNDO RACIONAL; chegando assim no seu verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos, porque tinham que chegar à sua origem.

A origem é Racional, e tudo tinha que voltar à sua origem, pela evolução do tempo, e de chegar assim ao seu estado natural.

Hoje, todos ligados ao MUNDO RACIONAL, chegando tão naturalmente ao seu natural, sem sentirem abalo de espécie alguma, porque tudo é natural, e tudo que é natural, chega ao seu natural sem abalo de espécie alguma.

Hoje, todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e sabendo o porquê da sua volta ao seu Mundo de Origem, por terem conhecimento de que não pertencem à vida da matéria, e por não pertencerem à vida da matéria, é que ninguém vive satisfeito de ser um ser exposto a todo o sofrimento. Sofrimentos cruéis, sofrimentos monstruosos, sofrimentos horrorosos, sofrimentos supliciosos, sofrimentos dolorosos.

Ninguém se conforma em ser de matéria, porque a vida não tem garantia; ninguém se conforma de ser um sofredor; ninguém se conforma de ser um mortal; ninguém se conforma de lutar pelo nada, porque quem luta pelo nada, o que está adiantando? Nada! A luta do nada pelo nada, por tudo acabar em nada.

Ninguém se conforma de ser assim. Um guerreiro vencido pelas ordens naturais das coisas, pelas ordens naturais da natureza. Hoje é novo e amanhã é maduro, depois é velho, e quando chega a velho, o que é que espera a todo o momento? A solução final.

Então, ninguém se conforma de ser um ser que por si mesmo vai se destruindo; ninguém se conforma com a vida que tem, e por isso, todos vivendo sempre com medo disto, com medo daquilo, com medo daquilo outro. Uma vida cheia de medo, por ser uma vida arriscada, com coisas medonhas, de surpresas bem desagradáveis. Ninguém se conforma de ser um ser que por si mesmo se acaba, ninguém se conforma com a velhice, ninguém se conforma com a doença, ninguém se conforma com o sofrimento, ninguém se conforma com os tormentos, ninguém se conforma com a morte. Então, são verdadeiros inconformados, porque não são habitantes aí da matéria.

Estão aí vagando, como vagos passageiros que não sabiam o porquê assim viviam nessas condições tão confusas, que ninguém sabia o que fazer para poder viver. Remediando

sempre a vida de todas as maneiras, para poderem viver até não poderem mais remediar e remendar as partes estragadas do corpo de matéria.

A vida é assim, tão ingrata, por “não ser a verdadeira vida, e sim, uma vida provisória, sem recompensa de espécie alguma, e por isso, vivendo falsamente, de sonhos, de ilusões e de aparências. Aparentando sempre aquilo que não é. Ninguém nunca se conformou de viver assim, desse jeito, horrivelmente, e daí, todos se queixando a vida inteira. Os queixumes da vida e o inconformismo, ou a inconformidade.

O FARDO DE MATÉRIA AMBULANTE

Agora, todos cientes e sabendo o porquê ficaram nessas condições, com essa vida de sonhos. Sonhando com a vida e de repente perdendo-a sem esperarem.

Hoje, todos sabendo o porquê desse pesadelo que é esse fardo de matéria ambulante; sabendo o porquê ficaram assim e dizendo: “- É verdade! Quanto tempo de lutas perdidas, por nós estarmos vivendo em um mundo que não é nosso. E hoje, chegando ao nosso conhecimento o porquê vivíamos assim, em um mundo que desconhecíamos o seu princípio e o seu fim. Vivendo aqui de aventuras, vivendo perdidos, por não sabermos por que tínhamos vida, por não sabermos por que aqui estávamos vivendo, por não sabermos o porquê desta desdita, de viver sonhando com aquilo que não é nosso, que é a vida e as demais coisas. Iludidos, pensando sermos o que não somos. Vivendo como um animal, e por isso, ambicionando tudo quanto é de material. A vida das ganâncias, das ambições e dos ciúmes; enfim, a vida das mentiras e das falsidades.”

A vida se tornava muitas vezes aborrecida e nojenta, por ser uma vida falsa, por ser uma vida fraca, por ser de matéria, por ser uma vida de quem sonha, pensando ser uma coisa e a coisa é outra. Julgando a vida ser o que nunca podia ser, julgando ser o que nunca pôde ser; enfim,

uma vida confusa, cheia de confusões, cheia de mirabolismo, cheia de esquisitices, cheia de horrores e pavores, cheia de monstruosidades, cheia de crueldades, cheia de desastres. Vivendo assim, como um

guerreiro, lutando sempre. Para vencer o quê? Somente ilusão enada mais.

Hoje, chega ao vosso conhecimento o porquê viviam com essa vida cheia de tormentos, de preocupações tormentosas, de um desequilíbrio monstruoso.

Hoje, chega ao conhecimento de todos, o relato real da vida e o porquê da vida, e todos vendo a realidade e dizendo:

“- É verdade! O que adianta vivermos assim, sofrendo a troco de nada, lutando a troco de nada, nos sacrificando a troco de nada, porque tudo acaba em nada? O que adianta a luta do nada pelo nada, para tudo acabar em nada? É um pesadelo esta vida, é um sonho infernal, é uma ilusão tão generalizada.”

Ninguém sabia definir e divulgar a situação de todos serem como são, tão horripelantemente, com tanta contradição, lutando ferozmente para vencerem os ideais do nada e tudo daqui a um pouquinho acabando em nada.

Mas, a ilusão fazia com que o nada tudo fosse, a inconsciência fazia com que o nada fosse verdadeiro e os sonhos faziam com que a vida de matéria fosse uma realidade.

E assim, moribundamente vivendo, sofrendo as conseqüências desse modo de viver contra o seu próprio ser. Julgando a vida ser o que nunca a vida pôde ser; julgando serem puros sem serem; julgando serem bons sem serem, por serem seres de matéria. Julgando serem santos sem serem; julgando serem sábios sem serem.

Vendo que tudo não passou de sonhos e ilusões e

dizendo: “- É verdade! Estes insignificantes anos de vida que se vivem, são tão perturbados, que muitas vezes nos revoltamos contra nós mesmos.” Como quem diz: “- Para que eu nasci neste mundo, se eu não sei por que nasci nem para que nasci. Esta vida é uma desventura e todos são desventurados, e por isso,

tudo se acaba, de qualquer forma, de qualquer jeito ou de qualquer maneira.”

E assim, muitos fazendo o seu julgamento da vida, encontrando a completa nulidade na vida da matéria e dizendo muitas vezes: “- Eu não sei o porquê da matéria. Eu não sei por que meu ser é de matéria. Isto me encabula, porque ninguém nunca deu uma explicação, para que soubéssemos o porquê desta situação, de sermos como somos. Surgimos de alguma ruína, e quem nos fez assim, fez-nos arruinados, sofrendo como uns condenados e morrendo como condenados à morte, sem sabermos por quê.

Hoje, na Fase Racional sabemos a causa de assim sermos e o porquê deste grande mal, que é por estarmos como estamos, com o corpo material, que por si mesmo se destrói e acaba mal, e daí sucumbindo.

A verdade é que ninguém nunca conheceu a verdade, e por não conhecermos a verdade, é que vivemos com esta vida de mentira, com esta vida mentirosa, e por ser mentira, é que tudo se acaba. Se tudo isto fosse verdadeiro, ninguém se acabaria, mas por tudo ser mentira é que tudo se acaba. Uma vida ingrata, cheia de ilusões, que é o passatempo da vida. Tudo acabando mal, porque o ser material por si mesmo se destrói, e daí, a destruição total, que é a desilusão de quem morre. Morreu acabou tudo.”

Então, julgaram que a vida fosse verdadeira, e por fazerem esse julgamento, é que criaram todas essas contradições com a vida. Daí, é como estão vendo. O sofrimento e os tormentos, como se multiplicam muitas vezes por não terem experiências das coisas, embarcando nesses barcos de ilusões e depois dizendo: “- É verdade! A vida é uma canoa furada que de repente se enche d'água e

se acabou.”

Então, o melhor da vida é encarar a vida como a vida é, procurar botar as coisas em seus lugares e dizer: “- Este mundo

nunca foi de ninguém e nem é de ninguém. Tudo é vago, tudo é passageiro, tudo é transição.” A vida se tornando um requeijão duro como pedra e muitos custando a compreender a nulidade da vida.

Hoje, todos cientes que o nada não representa nada, mas, por estarem iludidos, o nada apresentou-se e representou-se como tudo, como se o nada tudo fosse e vendo na mesma hora que o nada, nada é. Daí, a desilusão total da vida.

Hoje, todos conhecendo a fase de recuperação do animal Racional e dizendo: “- Hoje sabemos por que o mundo assim é e porque todos assim são. Não adianta viver como vivíamos, com o leme da inconsciência, e por isso, a brutalidade se multiplicando e as más conseqüências.” E dizendo: “- É verdade! Só mesmo lutando inconscientemente é que não podíamos pensar na realidade da vida, porque o inconsciente nunca conheceu o ser real do seu verdadeiro ser. Agora sim, na Fase Racional, todos conhecendo e sabendo porque ficamos assim.”

Agora, todos cientes de que vão deixar de assim serem como são, por todos estarem de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

A vida hoje não é a vida de ontem. Ontem era a vida de animal Racional, na fase de animal Racional, na fase inconsciente, e hoje, a vida é Racional, por estar aí a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional. Então, a vida de hoje é muito diferente, porque é Racional e a vida de ontem, era a vida de animal Racional.

Na fase de animal Racional, estavam ligados a essa conjuntura fluídica elétrica e magnética, estavam ligados

ao mal, ao fluido monstro, ao fluido causador de todas as monstruosidades, ao fluido causador do desequilíbrio, do desajuste, e por isso, era a fase inconsciente, a fase do mal,

porque o inconsciente é mau, por ser inconsciente. O inconsciente é um doente, por ser inconsciente, e por ser inconsciente, vive mal.

Por isso, a fase é uma fase de sofrimentos, de sofrimento, porque estavam todos em lapidação, na lapidação do animal Racional. Então, era uma fase de verdadeiras confusões, de verdadeiros confusos, e devido às confusões, não podia nunca haver a estabilidade, o equilíbrio que desejavam ter, que desejavam possuir, que desejavam existir, devido ser uma fase confusa, a fase de animal Racional, a fase inconsciente.

Hoje é completamente diferente, por ser a Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva, a fase onde todos estão ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e uma vez ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, são orientados Racionalmente. Então, é a fase consciente Racionalmente. A fase de ontem, era a fase inconsciente, era a fase negativa por ser inconsciente, porque o inconsciente é negativo, por ser inconsciente.

Desta forma, não podia haver equilíbrio, não podia haver nem estabilidade, não podia haver o bem verdadeiro, e sim, o bem aparente, por ser uma fase inconsciente. Então, tinham que viver assim, de sonhos e ilusões, por ser uma fase inconsciente. O inconsciente vive de sonhos, ilusões, aparências e de artes, para a própria destruição de si mesmo, para o sofrimento de si mesmo, por ser inconsciente. O inconsciente não tem consciência daquilo que faz, e por isso, à procura do certo a vida inteira e sempre por acertar. Daí, por estar sempre por acertar, as multiplicações dos desacertos, por ser inconsciente.

Então, a fase de ontem foi uma fase em lapidação, e

por isso, vindo todos sendo lapidados, até que chegassem ao fim dessa lapidação, para vir o amadurecimento de todos e o apodrecimento de tudo que o inconsciente julgava ser certo e vendo que nunca existiu o verdadeiro certo. Por isso, é certo

hoje, amanhã já não é mais, já o certo é outro, depois outro, depois outro, e assim sucessivamente. Sempre à procura do certo e sempre por acertar, por ser uma fase inconsciente.

Assim, tinha que vir, como veio, o amadurecimento de tudo, e depois do amadurecimento, o apodrecimento, porque um inconsciente por si mesmo se destrói, por ser inconsciente. Tudo que o inconsciente faz, por si mesmo se destrói, por ser tudo feito por inconsciente.

Daí, vindo a desilusão de tudo e a descrença de tudo, por haver o apodrecimento, porque o mal por si mesmo se destrói. A inconsciência, por ser inconsciente é um mal. O inconsciente vive mal e acaba mal, por ser inconsciente, por si mesmo se destruir, porque o mal por si mesmo se destrói.

Vejam que a fase de animal Racional foi uma fase de lapidação do animal Racional, que por estar sendo lapidado, é que passou nessa fase uma infinidade de transeus maus e bons, aparentemente. Por ser uma fase em lapidação, não podiam nunca encontrar o bem verdadeiro e sim, o bem aparente.

Agora, na Fase Racional, na fase de hoje, já é diferente. É a fase de recuperação dos remanescentes da fase de animal Racional.

Então, esta fase é de ligação de todos ao seu verdadeiro Mundo de Origem, por ser a Fase Racional, ligando ao MUNDO RACIONAL, ao mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, vivem certos, estão certos e se multiplicando o certo Racionalmente, por todos serem orientados

Racionalmente pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o
MUNDO RACIONAL.

Esta é a fase consciente, a fase positiva, a Fase Racional, e ontem era a fase de animal Racional, uma fase em que todos

sofriam e desconheciam a causa do sofrimento, porque não há sofrimento sem causa. A causa era estarem todos em lapidação, mas, por não conhecerem a causa, diziam que todos estavam em provação, como coisa que existisse um suposto arquiteto do mundo e que este arquiteto tinha prazer de ver todos sofrerem.

Assim, julgavam e pensavam uma infinidade de coisas, a seu modo de ver e sentir as coisas, inconscientemente, e diziam que todos estavam em provação, por desconhecerem que a fase de animal Racional era uma fase de lapidação do animal Racional.

Então, a causa do sofrimento era a lapidação do animal Racional e não provação do animal Racional.

Por desconhecerem a causa da fase de animal Racional e a causa do sofrimento do animal Racional, inventaram uma infinidade de coisas, todas contraditórias ao ser real. Na realidade, a causa do sofrimento do animal Racional, era a lapidação do animal Racional, para que por meio da lapidação, viesse o seu amadurecimento e a verdadeira compreensão de tudo. Daí, o apodrecimento, porque o mal por si mesmo se destrói.

Vejam que passaram essa temporada toda na fase de animal Racional, sonhando de olhos abertos, porque estavam na categoria de inconscientes, por serem animais. Vejam que tudo que existiu dentro da fase de animal Racional, foi muito necessário para a lapidação do animal Racional.

O animal diante desse embusteirismo todo, diz agora: “- É verdade! Como nós éramos grosseiros demais, e por sermos grosseiros demais, éramos monstros.” Por isso, imperava a monstruosidade, a selvageria, por ser uma fase

confusa. Confusa de tal maneira, que ninguém sabia o porquê ninguém era dono de ninguém, e por não ser dono de ninguém, morriam sem querer morrer.

Vejam como a loucura perdurou por uma época de sofrimento e dor, que foi a fase de animal Racional. Sim, quem está sendo lapidado sofre muito e por isso, muitos perguntavam uns para os outros: “- Por que somos sofredores?” Dizia outro, inconscientemente: “- Ah! Isto são as leis naturais da natureza. Fomos feitos assim como sofredores e temos que sofrer as conseqüências da nossa natureza.”

Então, perguntas e respostas sem pé e sem cabeça, sem base e sem lógica. E ficavam todos na mesma, cada vez mais confusos com a vida do magnetismo, por estarem ligados nesse conjunto elétrico e magnético. Tudo isto é que era a causa do sofrimento e das ruínas de todos.

Hoje, na Fase Racional, tudo muito diferente, porque tudo é Racional, e o que é Racional é consciente, o que é consciente é positivo, positiva tudo, por existir base e lógica, uma infinidade de comprovações da base e da lógica.

Então, hoje conscientes e ontem inconscientes. Ontem, todos doentes, por serem inconscientes, e hoje, todos bons, por serem conscientes. O consciente vive a vida orientada, sendo orientado, com orientação certa, orientação Racional, e o inconsciente, com orientação errada, com orientação da deformação elétrica e magnética. Por isso, tinham que viver num desequilíbrio total e numa desorganização muito grande, porque procurando organizar tudo e sempre desorganizados, por estarem na fase inconsciente.

E assim, foi-se a fase dos horrores, dos pavores e do medo, a fase inconsciente, a fase em que todos não tinham sossego, a fase do desequilíbrio universal, a fase das discussões, das lutas, das brigas, das guerras, a fase desta

conjuntura fluídica elétrica e magnética. Vejam a fase fluídica, a fase dos transtornos, a fase do pensamento, a fase dos tormentos, a fase das aparências. Quem vive inconscientemente, tem que viver de aparências, por ser inconsciente. O inconsciente vive e sabe que é um inconsciente, mas não sabe por que é um inconsciente. Vive a

vida, mas não sabe o porquê da vida. Vive em cima dessa terra, mas não sabe o porquê da terra. Vive com mil pensamentos e não sabe o porquê desse desequilíbrio. Bebe água, mas não sabe o porquê da água. Gosta do sol, mas não sabe o porquê do sol. Gosta da lua, mas não sabe o porquê da lua. Gosta das estrelas, mas não sabe o porquê das estrelas. Gosta do vegetal e do animal, mas não sabe o porquê do vegetal e do animal.

Enfim, o inconsciente, de certo nunca soube coisa alguma.

Gosta de espiritismo, mas não sabe o porquê do espiritismo.

Enfim, gosta desse tudo aparente, mas não sabe o porquê desse tudo aparente.

O inconsciente vive desolado, por nada de certo saber, por nada de perfeito saber. Sabe que surgiu do nada e não sabe o porquê desse nada. Sabe que formou-se assim como um ser humano, mas não sabe o porquê se formou. Sabe que existe o ar para respirar, mas não sabe o porquê do ar que respira e assim sucessivamente. Sabe que existe a água salgada, mas não sabe o porquê da água salgada. Sabe que existe a água do rio, mas não sabe o porquê da água do rio.

Enfim, um inconsciente sofre sempre, por coisa nenhuma de certo conhecer nem saber.

Agora, hoje, na fase de hoje, na Fase Racional, encontram toda a revelação, todas as respostas e perguntas com base e com lógica e assim, vivendo conscientemente, na Fase Racional.

Racional, tudo é belo, é lindo, tudo é bom, por ser Racional. Racional quer dizer: puros, limpos e perfeitos,

no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, para o equilíbrio do ser humano, a orientação Racional. Para o equilíbrio perfeito de todos, para o bom viver, para a boa marcha da vida, para tudo de bom se desenvolver, por tudo ser Racional, por receberem a orientação Racional do seu verdadeiro Mundo de Origem.

Todos são de Origem Racional, e por isso, são Aparelhos Racionais.

Assim, tudo brilhando Racionalmente, tudo lindo Racionalmente, tudo belo Racionalmente e tudo se desenvolvendo Racionalmente para o bem de todos, para a paz de todos, para o equilíbrio de todos, para o bom andamento da vida de todos, em tudo por tudo. O verdadeiro conhecimento consciente por ser Racional, positivo por ser Racional e tudo dando certo na vida de todos, para o bem e a felicidade de um modo geral.

O que é bom, é bom mesmo por ser Racional; o que é belo, é belo mesmo por ser Racional; o que é lindo, é lindo mesmo por ser Racional; o que é certo, é certo mesmo por ser Racional.

A lógica é Racional, por a base ser Racional, que é o MUNDO RACIONAL. Assim, tudo é Racional, tudo com referência ao verdadeiro Mundo de Origem de todos. A origem de tudo é Racional; e agora, todos tomando conhecimento da sua verdadeira origem, do seu verdadeiro Mundo de Origem. Todos de volta, conhecendo a volta, sabendo como é a volta. Todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, a origem verdadeira do Aparelho Racional.

Então, agora todos de volta. É a fase da volta de todos ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. A Fase Racional, a fase que aí está, a fase mais poderosa universalmente, por ser a fase de ligação de todos ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. E a fase poderosíssima.

E assim, todos daqui mais um pouquinho, ligados ao MUNDO RACIONAL. Então, é não perder tempo mais com superstições, com coisas caducas, com coisas sem

base e sem lógica, com coisas que não resolvem e que não adiantam coisa alguma.

Hoje, aí em suas mãos, o maior tesouro universal, o Conhecimento Racional, a cultura verdadeira do animal Racional ou a cultura verdadeira do Aparelho Racional. A fase mais linda, mais brilhante, a Fase Racional; a fase mais séria, por ser Racional, do maior respeito, por ser Racional, do maior ponto ilustrativo, por ser Racional.

Agora, todos com a verdadeira planta nas mãos e todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Ninguém nunca pensou nisto, porque aí viviam sem saber por que viviam. Viviam aí sem saber onde se originaram assim e porque se originaram assim. Ninguém sabia de onde veio, porque veio e ficou assim nessas condições, de animais Racionais. Ninguém sabia. Vivendo sem saber por quê. Tendo vida, essa vida aparente, sem saber por quê. Então, viviam todos esquisitamente, porque nunca conheceram o seu princípio nem o seu verdadeiro fim. Viviam em um mundo sem saber o porquê da existência desse mundo. Vivendo por terem vida, falando porque aprenderam a falar como um papagaio qualquer e sem saberem o porquê de sua existência.

Vivendo assim, ironicamente, perdidos em um mundo sem saberem o porquê dele. Vivendo assim, tinham que viver horrivelmente, por não saberem o porquê de sua existência.

Hoje, todos sabendo de onde vieram, como vieram, porque vieram; para onde vão, como vão e porque vão. Hoje, todos cientes, com a planta nas mãos da sua verdadeira origem. Hoje, todos de volta à sua origem. Hoje, todos de volta para o MUNDO RACIONAL, por serem de Origem Racional, e por isso, eram animais Racionais.

Hoje, todos cientes do porquê assim aí viviam inconscientes, porque o inconsciente nunca soube o porquê de sua existência, por ser inconsciente. Nunca soube o porquê do mundo em que vive, por ser inconsciente. Nunca soube de onde veio, por ser inconsciente, para parar aí nessa vida de sofrimento. Nunca soube o porquê é um sofredor, por ser

inconsciente. Nunca soube o porquê era um mortal, por ser inconsciente.

E assim, a vida de um inconsciente é a vida do encanto, a vida dos mistérios, a vida dos enigmas, a vida do infinito.

Vivendo assim, derrotados pelo sofrimento e derrotados pela constituição de serem seres de matéria, que por si mesmos destrói.

Não sabiam o porquê a natureza assim os fez. Não sabiam o seu verdadeiro natural, vivendo assim, nesse estado de inconsciência, com essa vida cheia de contradições, cheia de estórias e contos, sem base e sem lógica.

Todos à procura do ser real e não o encontravam, como nunca encontraram. Ficaram agonizando, amargurados, por coisa alguma de certo saberem a seu respeito, por coisa alguma de real saberem a seu respeito, e dizendo: “- Eu sou um ser Racional. Onde está minha origem? Onde é minha origem? Como posso conhecer a minha origem? Quando é que eu vou conhecer a minha origem? Quando é que eu vou saber de onde vim e para onde vou? Quando é que eu vou saber o porquê da existência deste mundo que eu habito? Quando é que estes mistérios serão desvendados? Quando é que estes enigmas serão desvendados? Quando é que este infinito e transfinito serão desvendados?”

E assim, uma infinidade de respostas milenares, uma infinidade de perguntas e respostas milenares ficando por conhecer e por saber o certo. Vivendo nessa incerteza e dizendo: “- Que mundo é este que nós habitamos, que não sabemos o porquê dele. É um mundo misterioso, cheio de

mistérios, e a nossa vida é uma vida misteriosa.”

E assim, uma infinidade de perguntas e respostas.
Hoje, todas as respostas aí em suas mãos.

Vejam como viveram na fase de animal Racional, a fase de lapidação do animal Racional. Vivendo num labirinto infernal, perguntando a si mesmos: “- Por que eu vivo aqui dentro deste fogo? O sol é fogo, e por isso queima. De noite tem que se acender o fogo para se enxergar. Só enxergamos a poder de fogo. Por que vivemos dentro do fogo? O mundo é um conjunto fluídico elétrico e magnético, e a eletricidade é fogo. Por que nós vivemos dentro desta fogueira?”

E assim, uma infinidade de perguntas e nunca houve respostas. “- Por que somos assim, tão esquisitos? Esta natureza é uma natureza que ninguém nunca provou o porquê dela, nunca ninguém disse o porquê dela, e vivemos assim, neste anonimato, sem sabermos por quê. Vivemos aqui, dentro deste buraco, olhando para cima, para as estrelas, para o sol e para a lua, ignorando o porquê de tudo, procurando conhecer tudo e o principal deste tudo, do conhecimento deste tudo, sempre por sabermos. Vivemos nesta calamitosa vida da matéria, sem sabermos por que somos de matéria, sem sabermos por que este mundo é de matéria.”

E assim, vivendo perguntando e não tendo respostas. Enfim, uma infinidade de estórias, uma infinidade de contos, sem lógica e sem base. Cada um com os seus contos; cada um com as suas estórias e as estórias nunca provaram e comprovaram coisa alguma; os contos e as estórias sempreconservaram os mistérios e os enigmas.

Viviam nesse desespero infernal, de quererem saber o porquê eram ou o porquê é um animal Racional. Fazendo uma infinidade de perguntas e sem respostas. As estórias e os contos nunca responderam coisa alguma.

Hoje, todas as respostas a todas as perguntas. Hoje, todos esclarecidos do porquê desse mundo de matéria,

desse mundo de sofredores. E é como estão vendo. Se soubessem, não sofririam; se soubessem, não eram sofredores. Por coisa alguma de certo não saberem é que são sofredores.

Agora, hoje tudo esclarecido. Está aí, como estão vendo, o conhecimento do término do sofrimento do corpo e do término do sofrimento da vida, por conhecerem e saberem o porquê se originaram assim.

Hoje, tudo esclarecido, e todos e tudo resolvido. Todas as respostas a todas as perguntas que nunca houve respostas. Nunca houve quem pudesse responder de onde vieram e para onde vão.

Hoje, todo o esclarecimento completo, e daí, a fase de recuperação do animal Racional, a Fase Racional, e todos cientes do porquê dessa deformação Racional e do porquê dessadegeneração do animal Racional.

Hoje, todos no seu verdadeiro lugar, dentro da Fase Racional.

Todos ligados ao MUNDO RACIONAL e vivendo conscientemente, por serem esclarecidos do porquê assim ficaram nessa vida de matéria. Ninguém nunca soube o porquê do seu princípio e o porquê do seu fim, a não ser agora. Todos os esclarecimentos necessários, para que todos saibam o porquê de sua existência nessa vida de matéria e o porquê da existência desse mundo de matéria.

Hoje, todos esclarecidos, alegres, felizes e contentes, por terem a definição completa do seu ser, do porquê do seu ser assim ser e do porquê do mundo em que habitam. O mundo era misterioso, e agora estão desvendados todos os mistérios e todos os enigmas, e daí, as respostas a todas as perguntas, ao que todos perguntavam e não tinham respostas.

Hoje, tudo claro, todos brilhando Racionalmente, e dizendo: “- Hoje, eu vejo a vida e sei por que vivo.

Antes, eu via a vida e não sabia por que vivia. Hoje, vejo este mundo e sei o porquê dele, e antes vivia neste mundo sem saber o porquê dele.

Hoje, eu vejo todos os feitos existentes neste mundo e sei o porquê deles, e antes eu via tudo isto e não sabia o porquê disto.”

Assim, hoje vivendo e sabendo o porquê que estão vivendo. Conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e sabendo de onde vieram e para onde vão. Antes, ninguém sabia responder ao certo coisa alguma ou coisa nenhuma. Viviam por terem vida, mas sem saberem o porquê da vida ser assim. Viviam alimentados por estórias e contos sem pé e sem cabeça, sem base e sem lógica.

Vivendo assim, tinham mesmo que viver como viviam, na incerteza de tudo, desconfiando de tudo, com medo de tudo, assustados com tudo, assombrados com tudo. Vivendo nesse desespero, nesse degredo infernal e sem saberem o porquê desse grande mal.

Viviam nesse estado de inconsciência, nesse estado em que todos procuravam o certo e sempre todos por acertar. Daí, a razão da multiplicação dos desacertos. Quanto mais procuravam acertar, sempre por acertar.

Vivendo a vida inteira à procura do certo e sempre por acertar. Daí, as multiplicações dos desacertos, a multiplicação das ruínas, a multiplicação do desequilíbrio, a multiplicação do sofrimento universalmente, por viverem à procura de acertar e sempre por acertar. Não acertando nunca e nunca poderiam acertar, por coisa alguma de certo saberem.

Era uma vida de multiplicações de desacertos, e por isso, tornavam-se sofredores. Então diziam: “- A vida é de sofrimento até morrer, por coisa alguma de certo ninguém saber.”

E assim, vejam que situação, quando pairava a dúvida de tudo. Vivendo assim, tinham mesmo que viver de sonhos, ilusões e de aparências, à procura do certo e sempre por acertar.

Daí, a multiplicação das ruínas de todas as maneiras, de todas as formas e de todos os jeitos.

Todos tinham que viver desassossegados, porque sempre por acertar, tinham que viver desassossegados, até que encontrassem o certo, para haver então o sossego verdadeiro.

Vejam que triunfo desolador, onde imperava o sofrimento, o desespero e a dor, por não encontrarem a verdadeira solução desta “dogmática” matéria.

Ficavam nessa matemática infernal, não sabendo como resolver o ideal. O ideal de todos era não sofrer, mas, quanto mais procuravam fazer tudo para não sofrer, mais sofriam, mais padeciam, de vários modos, de várias formas e de várias maneiras. O desassossego imperando; desassossego este, em que a vida se tornava um inferno em vida. Então, muitos costumavam dizer: “- Quando é que eu vou ter sossego na vida? Nesta vida?”

Hoje, todos os esclarecimentos completos de tudo isso e do porquê dessa situação da vida da matéria em confusão consigo mesma.

Todos viviam confusos consigo mesmos e confusos com tudo, por não saberem o porquê da existência do mundo e o porquê de sua existência ser assim. Viviam confusos, confusos com tudo, fazendo confusão de tudo, por coisa alguma de certo não conhecerem. Viviam nessa tempestade, de aborrecimentos constantes, de intranquilidades constantes e dizendo: “- A vida é boa. O que é ruim é nós não sabermos por que estamos vivendo assim. O que é ruim é nós não sabermos o porquê da vida aparente e provisória ser assim.”

Então, ficavam agonizando, nessa agonia que parecia que não tinha mais fim. Parecia que o mundo seria toda a vida assim, com o mal e a multiplicação do mal. Muitos ainda clamavam, o porquê de tantas ruínas no mundo que ninguém

sabia dar uma explicação do porquê delas. Todos sofredores esem saberem o porquê de serem assim.

Hoje, todos glorificados, por terem a solução de tudo em suas mãos, a solução do porquê de tudo ser assim em suas mãos. Hoje, a satisfação é de um deslumbramento tal, que ninguém sabe como agradecer ao MUNDO RACIONAL. Sabendo e conhecendo que a vida do animal Racional chegou ao seu fim, o porquê do fim e do princípio, porque tudo que tem princípio tem fim.

Hoje, todos cientes do porquê dessa situação, desse mundo encantado, que agora está desencantando e dizendo: “- É verdade! O encanto teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim. Chegou o fim do encanto, porque chegou o desencanto.”

Hoje, todos maravilhados, e não é para menos. Felizes e contentes, e dizendo: “- Até que enfim. Tive todas as soluções. Aqui tem todas as soluções do que necessitava para saber quem sou eu e para saber o porquê do mundo de matéria.”

Agora, todos felizes e contentes para o resto da vida e dizendo: “- É verdade! Agora eu sei o porquê deste mundo em que vivo e o porquê desta vida provisória. Agora eu sei tudo, com base e com lógica e com uma infinidade de comprovações. Tendo as provas em mim mesmo, uma infinidade de provas em mim mesmo. Como eu era e como eu sou. Como eu era desequilibrado e como eu sou hoje, um equilibrado Racionalmente.

Antes, eu vivia errado, e agora eu vivo certo. Antes eu vivia errado, porque não sabia por que vivia, e hoje vivo certo e sei por que vivo.

Hoje, para mim tudo é belo, tudo é bom, tudo é lindo, tudo é dócil, tudo brilha Racionalmente, e antes, tudo era completamente diferente. Em trevas. Em trevas, sonhando sempre com a vida atribulada, por não conhecer de certo, nada.

Vivendo com a pança cheia de estórias e de contos, que não resolviam nada. Sofrendo sempre com tantas estórias, tantos contos, tantas filosofias, para no fim, todos ficarem na mesma, sem solução de coisa alguma.

Hoje, tendo em minhas mãos todas as soluções que desejava e precisava. Pensava que um dia chegaria a real solução do animal Racional, e hoje, a real solução chegou com o Conhecimento Racional, com o conhecimento que definiu, com base e com lógica e com uma infinidade de comprovações, a situação calamitosa do animal Racional.”

Hoje, a solução dos impossíveis, do que era impossível, aí em mãos de todos. A solução de princípio a fim.

Agora, todos convictos pelas provas exuberantes, por encontrarem base e lógica e uma infinidade de comprovações, e dizendo: “- É verdade! A solução final da situação do animal Racional e desta deformação Racional está aqui.”

E assim, agora todos dentro da Fase Racional, lendo e relendo, para se desenvolverem Racionalmente e nascer em todos a Vidência Racional.

Então aí, vendo o MUNDO RACIONAL e tudo quanto é de Racional. Vendo a Luz Racional, noite e dia, dia e noite, todos sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL; tudo dando certo na vida de todos e todos vivendo conscientemente, alegres, felizes e contentes para sempre, para o resto da vida.

Hoje, a solução do encanto, a solução do pranto, a solução do sofrimento. Hoje, todas as causas aí esclarecidas. O porquê a vida do animal Racional se tornou

assim, como um pedestal de angústias, por desconhecerem o porquê de serem assim, por desconhecerem a sua origem, por desconhecerem a causa de serem assim, porque não há efeito sem causa. A origem da causa e o porquê da origem.

Hoje, esclarecida toda essa matemática que era tão difícil para resolver e acertar. Hoje, em mãos de todos a soma dessa matemática e as provas e as comprovações da vida do ser de matéria, que era a matemática mais difícil do encantado dar solução.

A solução dessa matemática só podia ser mesmo como está sendo feita, do MUNDO RACIONAL. Só do MUNDO RACIONAL é que podia vir a solução do animal Racional; só o MUNDO RACIONAL é que podia esclarecer o animal Racional, o porquê de sua existência de animal e o porquê da existência desse mundo material. Somente do MUNDO RACIONAL podia vir este conhecimento. Hoje, tudo definido de princípio a fim. Todos os esclarecimentos precisos a toda a infinidade de perguntas e respostas.

Hoje, a satisfação de todos é muito grande, por terem em mãos toda a solução do porquê são assim, do porquê assim estavam e do porquê eram assim.

Hoje, tudo belo, tudo bom, tudo brilhando Racionalmente, por todos estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Orientados pelo MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações precisas para o seu bom equilíbrio Racional na vida da matéria, e tudo de bem, tudo de belo e tudo de lindo Racionalmente.

Assim, vivendo todos alegres e contentes para sempre. Hoje, todos sabendo por que vivem. Hoje, todos conhecendo porque vivem assim, dentro da Fase Racional, da fase consciente, da fase positiva, vivendo todos Racionalmente. Hoje, todos vivem com prazer de viver, porque são orientados Racionalmente. Então, todos têm prazer de viver, por tudo dar certo na vida de todos. Todos

iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira natural do Aparelho Racional.

E assim, todos iluminados Racionalmente, dia e noite, e o progresso lindo Racional. Quem vive Racionalmente vive

alegre, feliz e contente para o resto da vida, por viverconsciente.

Quem vive consciente, vive alegre, feliz e contente, porque tudo dá certo na vida do consciente, porque é orientado Racionalmente. Hoje, todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL; e por estarem ligados ao seu verdadeiro mundo, são orientados Racionalmente.

Agora, é a persistência na leitura. Ler e reler, ler e reler, e por meio da leitura se desenvolvendo Racionalmente. Depois de desenvolvidos Racionalmente, por meio da leitura, nasce a Vidência Racional, por estarem desenvolvidos Racionalmente.

Então, a persistência na leitura. Ler e reler, ler e reler, ler e reler, para sentirem o Conhecimento Racional e se desenvolverem Racionalmente. Para tudo é preciso um pouquinho de tempo, para haver o amadurecimento, e no amadurecimento então reflorescer, porque depois de maduro é que reflorescem, e daí, crescem Racionalmente, amadurecidos no conhecimento e não na idade.

E assim, agora, todos brilhando Racionalmente dentro da Fase Racional, da fase de ligação do Aparelho Racional ao MUNDO RACIONAL.

Hoje só se fala no MUNDO RACIONAL. Hoje só se fala em Racional, porque tudo é Racional, por estar aí a Fase Racional. Então, só falam no MUNDO RACIONAL, na ligação do ser humano ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, conhecedores do seu verdadeiro Mundo de Origem eligados a ele.

A fase verdadeira do Super Mundo, o MUNDO RACIONAL. Todos há muito ambicionavam e pensavam ter conhecimento do porquê de sua existência e do porquê de sua

vida provisória em cima da face da Terra. Este era o maior sonho de todos, encontrar esta solução do que fazia com que todos vivessem agonizando, por não terem a sua situação definida.

A vida se resumiu nesse encanto, que fazia com que todos vivessem pensando a vida inteira e sem terem uma solução de sua situação.

Então, perguntavam uns para os outros: “- Por que nós somos assim?” E ninguém sabia responder com base e com lógica. Respondia muito vagamente e todos ficavam na mesma.

Ainda mais perguntavam: “- De onde nós viemos e para onde nós vamos?” E ninguém sabia responder. As respostas eram sem base e sem lógica. “- Então por que foi feito este mundo?” Ninguém sabia responder. “- Quem foi que fez este mundo?” Ninguém sabia responder com base e lógica. “- De que foi feito este mundo assim?” Ninguém sabia responder. “- Por que nós fomos feitos assim?” Ninguém sabia responder.

E assim, ficava a pessoa agonizando a vida inteira, fazendo uma infinidade de perguntas de coisas normais e ninguém sabia responder. “- Por que que nós somos assim?” Ninguém sabia responder. “- Por que o mundo é assim?” Ninguém sabia responder. “- Por que somos animais Racionais?” Ninguém sabia responder. “- Por que somos uns sofredores?” Ninguém sabia responder com base e com lógica. “- Por que somos mortais?” Ninguém sabia responder. Então, tudo era conservado em mistérios; tudo era mistério. “- Ah! Todas essas perguntas são coisas misteriosas. Quem fez este mundo nunca deu satisfação a ninguém do porquê o fez assim.”

E assim, conversas sem base e sem lógica, e ficavam todos na mesma, agonizando e perguntando a si mesmos: “- Por que eu vivo neste mundo? Para que eu vivo neste mundo? O que é que eu estou fazendo aqui? O que é que eu vim fazer aqui?” Não haviam respostas;

E assim, todos viviam encabulados, por não saberem o porquê de sua existência nesse mundo de matéria. Viviam por ver os demais viverem, e outros diziam: “- É verdade! Nós estamos aqui perdidos. Perdidos porque não há quem dê solução de coisa alguma, e por nós estarmos aqui perdidos, é que temos esta vida perdida também, e por isso, perdêmo-la a qualquer momento, sem querer perder.”

E assim, chegando ao ponto de muitos ficarem desesperados e dizendo: “- A sabedoria do mundo não é nenhuma, porque ninguém responde ao que se pergunta; ninguém sabe dar uma resposta, com base e com lógica. A sabedoria é uma sabedoria também misteriosa, porque é um saber que não resolve o que todos desejam saber.”

Assim vivendo, e chegando então muitos ao ponto de desequilíbrio e dizendo: “- Isto aqui é nosso, para nós fazermos o que entendemos.” Interpretando assim muito mal, interpretando assim inconscientemente; aí então, já a pessoa começou a variar. “- Isto é nosso. Nascemos aqui para fazer o que entendemos.”

Se contradizendo assim dessa forma, porque nem a vida é de ninguém, e por isso, ficam sem ela sem querer, e dizendo: “- Como é que o mundo é nosso e nós nascemos aqui para fazermos o que entendermos? Só mesmo na idéia de doentes mentais, pois se ninguém tem direito à vida. A vida não é de ninguém, como é que o que pertence à vida pode ser de alguém?”

E assim, o inconsciente sempre se alimentou com sonhos, com as ilusões e com as aparências, pensando sempre ser aquilo que não é e julgando as coisas a seu modo de ver, de acordo com a sua inconsciência.

Então, fizeram no mundo em que vivem o que parecia que daria certo, pois se a vida não é certa, como é que os seus feitos podem ser certos? Daí, com a inconsciência sempre na mente, e

dizendo: “- É verdade! O mundo é uma casa de aventureiros esonhadores, que vivem de ilusões e de aparências.”

E assim sendo, ninguém de certo sabe coisa alguma; ninguém de verdade sabe coisa alguma, pois aí estão as provas de que ninguém é de ninguém, e tudo que existe no mundo, de ninguém é.

Então diz o outro: “- É verdade! Nós não temos nem o direito de viver, porque no melhor da vida a vida vai embora.” Então, a ânsia de saber de todos, a sede de saber nunca deixou de existir na mente de todos. Por isso, diz o outro: “- É verdade! O homem criou e inventou tanta coisa boa.” Mas vem outro e diz: “- Boa aparentemente.”

Para ver se endireitava o mundo, e quanto mais inventos do homem, mais sofrimentos para o mesmo. Então diz outro: “- Todos estão em contradição com o seu próprio ser, e por estarem em contradição com o seu próprio ser, é que nunca puderam acertar verdadeiramente as coisas, e pôr tudo em nível correto para que todos vivessem bem.” Outro diz: “- É verdade! A vida como está provada, não preza ninguém. É uma vida traiçoeira, é uma vida ingrata, é uma vida que não é nossa, e por isso, ficamos sem ela de um momento para o outro, sem querermos.” Vem outro e pergunta: “- E por que isso? Ninguém sabe; ninguém conhece. Tudo isso está ainda em mistérios, mas chegará o dia em que esses mistérios serão solucionados.”

E assim, muitos vagando nessas condições e encontrando tudo falho, tudo errado, tudo certo, aparentemente. Então, ainda mais dizendo: “- Nós não somos daqui. Se nós fôssemos daqui, seríamos eternos. Por não sermos daqui é que aqui vivemos uns aninhos

insignificantes e no melhor da festa, tudo se acaba.” Diz o outro: “- A vida é boa, mas eu só não me conformo com uma coisa, com o sofrimento e com a morte.” Então diz o outro: “- Então, deixou de ser boa.” O outro diz: “- Vivemos aqui até o dia que chegar um conhecimento autêntico que nos possa esclarecer primeiro o antes de tudo ser assim, provado e

comprovado, e o porquê se realizaram esses feitos assim destamaneira.”

Ainda diz outro: “- Precisamos descobrir como podemos atravessar toda esta barreira, que nos impede de conhecer a solução do nosso ser. O mundo é de veteranas eras e longos séculos, e nunca houve quem descobrisse a razão do mundo ser assim e a razão de sermos assim. Pode ser que algum dia venha de fora do nosso mundo, uma grande revelação desta situação, deste Universo que ninguém nunca deu solução. A solução sempre foi a continuação dos mistérios.” Então diz outro: “- Há de chegar o dia de vir de fora deste mundo ao nosso conhecimento, a revelação do porquê do mundo e do porquê de nossa existência.” Este enfim, recebeu uma orientação e justificou-se assim, tão claramente, que todos admitiram a sua hipótese, e aí está ela, hoje confirmada, a revelação vinda do MUNDO RACIONAL para essa deformação Racional.

Hoje, aí está a fase de recuperação do animal Racional, fase esta, de ligação do Aparelho Racional, ou seja, o ser humano ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Daí, recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio na vida da matéria.

A fase inconsciente de animal Racional é uma fase mesmo de experiências. Viviam todos à mercê, com o nome cabalístico de sorte. Usavam muito este nome, do reinado das dúvidas: “sorte”. “- Fulano teve sorte; fulano teve uma boa sorte; fulano teve má sorte.” Sem saberem a causa e o efeito dessas palavras, ou seja, desses movimentos. A sorte é mesmo da inconsciência. Então, o inconsciente, sem orientação de espécie alguma, está perdido no mundo da inconsciência. Qualquer coisa é

sorte. Boa sorte ou má sorte. Se acontecer uma coisa de bom, aparentemente diz: boa sorte. Se acontecer uma coisa de mal:má sorte.

Tudo isto de quem vive perdido, aereamente, sem uma convicção real de coisa alguma. Então, usam muito a palavra

“sorte” ou a palavra “feliz”. Tudo isto palavras contemplativas ou não. Se é boa sorte, é contemplativa, se é má sorte deixa de ser.

É assim, a vida das aventuras, sempre teve essas desculpas de sorte boa ou sorte má.

Tudo isto, um recheio de palavras para engambelar e ter sempre uma desculpa para se desabafar, desta ou daquela forma.

Toda essa papagaiada serviu muito para ajudar a lapidação do animal Racional. São engambelos, anestésicos ou distrações.

Tudo isso concorreu para o amadurecimento e o apodrecimento de todo esse embuste materialista. Daí, ficaram como ficaram, num beco sem saída, à procura de novos rumos, novas diretrizes que pudessem corresponder aos anseios de bem, de bom para todos, e não encontrando por onde achar e realizar o ideal do bem de todos.

Quanto mais assim pensavam e agiam, mais longe ficava tudo, e daí, piorando sempre, quando a vontade era sempre de melhorar, a vontade de todos era de todos melhorarem e sempre em multiplicações de pioras.

Hoje, vindo a fase de recuperação do animal Racional, justamente o que todos procuravam para o equilíbrio, a paz e a felicidade de todos, por todos agora estarem aparelhados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e assim estarem ligados a ele, recebendo todas as orientações precisas para o bem viver na vida da matéria.

A vida da fase de animal Racional, sempre foi uma

vida de verdadeiras encabulações, por procurarem sempre o bem; todos sempre à procura do bem e vendo sempre a multiplicação dos males. Daí, não sabendo o que fazer para conterem a onda de agoniados, de desesperados, nesse desequilíbrio infernal.

Todos se sacrificando e trabalhando para encontrarem dias melhores, tudo falhando e dizendo: “- É verdade! Quanto mais eu procuro o bem, mais ele de mim se distancia e se multiplica de mal, como aí está, devido à poluição que é um dos grandes envenenamentos da atmosfera e dos seres.”

Então, vivendo todos incomodados com a situação e dizendo: “- O mundo não há quem endireite mais, porque não se pode mais esperar melhoras. Tudo se multiplica ao contrário, quanto mais se esforçam para o bem, para a felicidade de todos, mais se vê tudo se multiplicar ao contrário.”

Ainda mais dizendo: “- Que mundo é este e que vida é esta, que só se multiplicam os desastres? Quanto mais se procura acertar, mais sempre por acertar, e se multiplicando sempre os desacertos.”

Todos não sabendo mais o que fazer e dizendo: “- Só mesmo a Divina Providência é que pode conter e salvar esta humanidade que não sabe onde vai parar com tantos desacertos.”

Os desacertos e a multiplicação do sofrimento, e daí, a desventura tomando conta de todos, e todos igualmente a loucos, sem saberem o que fazer e dizendo: “- Como pôde o mundo e a vida chegarem a este ponto, de tanta incompreensão? Os maus não querem compreender os ruins, os ruins contra os bons!”

Ainda mais acrescentando: “- Multiplica-se o número dos ruins e dos maus.” Daí, não havendo mais confiança em ninguém. Todos desconfiados uns dos outros e dizendo: “- Onde vamos parar com tanto desequilíbrio?” O desequilíbrio é tanto que ninguém sabe mais o que vai

fazer na vida, porque tudo falha, tudo parece bem, mas no ver das coisas, tudo completamente ao contrário. Na falta de garantias de tudo, ninguém tem mais garantias, tudo falhando e tudo em completa desarmonia, por todos viverem preocupados e desassossegados.

E assim, a desorientação chegou a tal ponto que ficaram numa situação de “salve-se quem puder”, numa vida sem sossego, por ninguém ter garantias.

Tudo falhando e todos sofrendo as conseqüências da balbúrdia que se passa na falta de respeito dos desequilibrados, dos desorientados, dos loucos que se expõem ao ridículo de perturbar quem quer paz, amor e fraternidade.

Os maus prejudicando os bons e os bons sendo vítimas dos maus. Os maus se multiplicando e os bons sofrendo as conseqüências do desequilíbrio e da ferocidade dos loucos, que perderam a razão.

Hoje, é como estão vendo. “Salve-se quem puder e se puder”. Essa calamidade é uma calamidade universal, e agora dizem: “- Como é que o mundo chegou nestas condições.” Digo EU: Existe uma causa. A causa é que a fase de animal Racional acabou-se, porque tudo que tem princípio tem fim. A fase de animal Racional teve o seu princípio e tinha que chegar o seu fim. E no chegar o fim do animal Racional, ficaram desamparados e desprotegidos, por a fase ter terminado, e daí, a desorientação de tudo isso. Ninguém é culpado do sofrimento de ninguém. O fator natural da fase que se acabou, é um fator natural da natureza e ninguém é culpado, porque todos sempre pensando no bem de si e de todos.

Ninguém tem vontade de ser mau, ninguém tem vontade de ser ruim, mas a natureza é a causa de todo esse desequilíbrio, devido os fluidos elétrico e magnético. O fluido magnético tem a sua atuação só para o mal. Eis a razão de existirem os maus. O fluido elétrico mais equilibrado. Eis a razão de existirem os bons. Então, tudo

isto é o fator natural da natureza. Ninguém é culpado do sofrimento de ninguém. Tudo isso é proporcionado pela evolução da própria natureza. Terminou a fase de animal Racional e ficaram desprotegidos, desamparados, e daí, o desequilíbrio de muitos e não de todos.

Os que foram atingidos pelos fluidos magnéticos, tomaram o rumo da perturbação, o rumo do mal, e os que foram atingidos pelos fluidos elétricos, esses mais equilibrados, procurando o bem de todos, pensando no bem de todos, pensando melhorar todos, pensando endireitar todos, pensando na felicidade de todos, e sem poderem resolver coisa nenhuma, devido o número dos maus ser muito grande.

Então, tudo isso é o fator natural da natureza, porque não há efeito sem causa. Se existe o mal, é porque existe a causa, e a causa é o fluido magnético estar tomando este ou aquele, por ter grandes forças maléficas que induzem para o mal, e estes servindo de joguete das forças destruidoras, do magnetismo, do fluido mau.

Vejam a evolução, em que todos sempre pensaram no bem e o mal se multiplicando, pelo fator natural da natureza, e por isso, ninguém é culpado do sofrimento de ninguém, porque tudo é comandado pela natureza. Se existem os maus é porque existe a causa, que é o fluido mau, e são joguetes dos fluidos maus, de cargas magnéticas, poderosas, que induzem esse ou aquele para o mal. Se existe o bom, é porque existe a causa, o fluido elétrico, embora o bem seja aparente, e pensando sempre no bem. E por isso que existem os maus e os bons. Os maus atacados por grande carga magnética e os bons atacados por cargas elétricas.

Vejam que tudo isso é o fator natural da natureza, e que ninguém é culpado do sofrimento nem dos males de ninguém. Mas, quem não conhece essas evoluções, a causa desse desequilíbrio, começa então a culpar os outros, falando assim inconscientemente, como se tivesse certeza absoluta do que diz. Culpado é isto, culpado é aquilo; culpado por isso, culpado por aquilo. Ninguém tem

culpa, ninguém é culpado, e sim, é o fator natural. Mas o inconsciente, como sempre, esquecendo da causa e do efeito. Esquece que não há efeito sem causa. Se existe o mal é porque existe a causa, e a causa, o fator natural, é o fluidomau, que faz este ou aquele de brinquedo.

Hoje, na Fase Racional, entrando a Luz Racional, a Energia Racional, ou o Fluido Racional, para eliminar os males do corpo de todos e os males da vida.

O fluido puro, limpo e perfeito, que é o Fluido Racional, ou a Energia Racional, como queiram interpretar, elimina os males do fluido magnético e do fluido elétrico.

Então, só quem pode equilibrar todos é a Energia Racional, que é o Fluido Racional, porque é do próprio natural da origem do Aparelho Racional. A Energia Racional, que é a Luz Racional, elimina os males do fluido animal, que é o fluido magnético e o fluido elétrico.

Então, ninguém é culpado do desequilíbrio e dos males existentes no Universo. E o fator natural da própria natureza, que por ter acabado a fase de animal Racional, ficaram todos desprotegidos, porque todos vinham sendo protegidos pela fase de animal Racional. Acabou esta fase, ficaram desprotegidos, e entraram as influências negativas em função, com o fluido elétrico e magnético e com o fluido magnético e o fluido elétrico.

Ficou aí então, o jogo do ruim contra o bom e do bom querendo endireitar o ruim. O bom querendo sempre endireitar o mau, e o mau sempre contra o bom. Daí, esses choques, esse desequilíbrio infernal, e ninguém conhecia a causa desse desequilíbrio universal.

Agora, como entrou a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional, todos dentro da fase de recuperação e o mal sendo eliminado de uma vez por todas, pelo fluido elétrico e magnético não ter função sobre o Aparelho Racional. De animal Racional passando a Aparelho Racional, na Fase Racional, e por estar na Fase Racional, está ligado pela Energia Racional, pela Luz

Racional, ou o Fluido Racional, no MUNDO
RACIONAL, e desligado do fluido

monstro do fluido animal, o elétrico e magnético. Aí então, vindo o equilíbrio de todos, por todos estarem dentro da Fase Racional, serem orientados Racionalmente; a Terra se tornando um verdadeiro Paraíso Racional e todos vivendo Racionalmente.

Muitos, por desconhecerem a causa dos males da humanidade, fazendo seus julgamentos e pondo a culpa em cima uns dos outros, como coisa que alguém fosse culpado. Ninguém é culpado do sofrimento de ninguém. Isso é o fator natural, de uma fase que terminou e entrou em outra fase, que é a Fase Racional. Então, no terminar a fase inconsciente, a fase de animal Racional, perderam o amparo e a proteção da fase. E por não conhecerem a fase que entrou, caíram no vazio, e daí, o ridículo que é justamente o desequilíbrio dos que foram mais atingidos pelas cargas magnéticas. O magnético é um fluido venenoso, que somente transmite o desequilíbrio.

Hoje, conhecendo a causa dos males existentes, estão vendo que ninguém é culpado dos sofrimentos de ninguém. Mas, para os que desconheciam a causa do desequilíbrio da humanidade, julgavam que existiam culpados. Não! Ninguém é culpado. Isso são evoluções da própria natureza. É uma coisa natural, porque ninguém é mau. Todos são de origem boa, de origem pura, limpa e perfeita, de Origem Racional, e por isso, todo ser humano é um ser Racional, por ser de origem pura, de origem boa, pura, limpa e perfeita. Mas, por se degenerarem e ficarem envolvidos na matéria, é que misturou a origem pura com a matéria que não é pura, mas sim de origem perfeita.

Vejam quanta confusão, por não conhecerem a causa das coisas, por desconhecerem a causa e os seus efeitos, porque não há efeito sem causa. Se existe o mal, é porque existe a causa, o fluido magnético.

E assim, muitos, por desconhecerem o fator natural das coisas e a causa que produz esse ou aquele efeito, ficam fazendo julgamentos inconscientes sobre quem é vítima da causa

maléfica. A causa maléfica é o fluido ou a energia. Tudo isso, por o ser humano estar ligado ao fluido elétrico e magnético, a esse conjunto elétrico e magnético. O ser humano é filho dessa natureza elétrica e magnética, e por isso, o ser humano é um brinquedo dessas duas forças, atuando-se por grande carga magnética, torna-se malfazejo, mau elemento, e se é atuado pela força, pelo fluido elétrico, já mais equilibrado e benfeitor. E o negativo com o positivo.

A força negativa é o fluido magnético, e a força positiva é a força elétrica. Então, o mal, o negativo, é justamente o fluido magnético. E este ou aquele que esteja sob a influência do fluido magnético, está servindo de brinquedo daquelas forças destruidoras, está sendo vítima daquela força destruidora. Quem não conhece diz: “- Fulano é um péssimo elemento.” Mas não conhece a causa que está produzindo para que ele assim seja.

Então, se existe o mal, é porque existe a causa, e a causa é o fluido magnético. A causa do bom é o fluido elétrico. Tudo isto é o fator natural, é a natureza. Mas quem não conhece e não sabe o porquê das coisas, faz o seu julgamento a sua maneira, por desconhecer que esses seres são vítimas do fluido magnético, que esses seres desequilibrados são vítimas de cargas magnéticas, de cargas monstruosas. Aí tornam-se monstros, por não conhecerem as razões das coisas.

E essas vítimas do magnético tornam-se vítimas duas vezes, porque quem não conhece a causa do mal, põe a culpa em quem está procedendo mal, por desconhecer o que deixou assim aquele ente, que está sendo vítima das cargas magnéticas, que está atuando sobre esse ou aquele, para destruição desse ou daquele.

Se existe o mal é porque existe a causa, que é o fluido mau. Se existe o bem é porque existe a causa, que é o fluido elétrico. E se existe o equilibrado, é porque existe a causa, o Fluido Racional, dentro da Fase Racional.

Então, ninguém é culpado do sofrimento de ninguém. Todos são vítimas do magnetismo, das forças magnéticas, monstruosas, destruidoras. Então, quem conhece, e vocês agora estão conhecendo, sabe que ninguém é culpado do sofrimento de ninguém, que tudo é o fator natural da natureza, porque se existe o mal foi a natureza quem criou, e se existe o bem, foi a natureza quem criou. A natureza é que é a criminosa, porque a natureza criou o mal, criou o fluido magnético, que é a causa dos males.

O ser humano é um brinquedo dos fluidos elétricos e magnéticos. Aquele que está com mais carga magnética é um desequilibrado, é um monstro, capaz de tudo, é uma fera humana. E aquele que está sob a influência da carga elétrica, é bom, mais equilibrado.

Então, tudo isso é o fator natural da natureza. A natureza é que é culpada, porque se existe o mal, quem o fez foi a natureza, o fluido elétrico e magnético. Diante desta justificação, ninguém é culpado do sofrimento de ninguém. Está aí provado, repetido até demais, para uma boa interpretação, para que não haja má interpretação dos confusos.

E assim, vejam que hoje chegaram no ponto máximo do conhecimento natural, não podendo botar em jogo coisa alguma, por tudo isso ser um fator natural da natureza, porque o animal Racional é de origem boa, pura, limpa e perfeita. Por isso, o animal Racional pensa na pureza, pensa no bem, pensa na felicidade, por ser de origem pura, limpa e perfeita, de Origem Racional. Mas, por estar ligado à matéria, é que existe esse desequilíbrio, de existir o mau e o bom; por estar ligado à matéria, às forças magnéticas e elétricas é que existem esses dois pólos negativo e positivo.

O negativo é do magnético, é do mal, é atuação má, e o elétrico é atuação boa, é o bom. Então, ninguém é culpado do sofrimento de ninguém. Tudo isso um fator natural da natureza.

Agora, chegou a parte do verdadeiro equilíbrio, para ficarem desligados dessas duas forças destruidoras, causadoras do desequilíbrio da humanidade e do infortúnio de todos, o fluido elétrico e magnético.

Agora, chegou a Fase Racional, a fase do verdadeiro equilíbrio, a fase em que todos passaram para Aparelhos Racionais, dentro da Fase Racional. Aí, estão ligados ao MUNDO RACIONAL e sendo orientados pelos Habitantes do MUNDO RACIONAL, recebendo toda a orientação precisa para o seu equilíbrio Racional, na vida da matéria, dentro da Fase Racional.

Esta é a fase positiva, a fase consciente, a Fase Racional.

Dentro da Fase Racional, todos iluminados pela Luz Racional.

Então, está aí o conhecimento de paz, amor e fraternidade universal, por estarem todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por estarem ligados e sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, e daí, tudo dando certo na vida de todos. Todos vivendo Racionalmente, alegres, felizes e contentes por estarem desligados dos dois fluidos monstros: o fluido elétrico e o fluido magnético. Então aí, acabando os males da vida de todos, por todos estarem desligados, dentro de outra fase, a Fase Racional, e acabando todos os males do corpo e todos os males da vida.

Assim, o fim das ruínas do ser humano, ou seja, do Aparelho Racional que o ser humano é.

Agora, vejam quanto sofrimento dentro da fase de animal Racional, por não conhecerem a causa dos seres, a

causa das coisas, a causa das ruínas, a causa do bem e a causa do mal. Ninguém tem culpa do sofrimento de ninguém, mas, por o animal Racional não ter conhecimento da causa e do efeito, fazendo seu julgamento, como coisa que soubesse o que está fazendo. O inconsciente nunca soube o que fez, nem o que faz, por ser inconsciente. E daí, por ser inconsciente, errando, na

vida dos errados, na vida dos imperfeitos cheios de defeitos, navida dos inconscientes.

Então, se há erros, é porque existe a causa. Se há o mal, é porque existe a causa, porque não há efeito sem causa. Se existe o bem, é porque existe a causa, porque não há efeito sem causa. Se a planta nasceu, é porque existe uma causa, a semente. Se o filho nasceu, é porque existe a causa.

A causa do filho é o pai, e assim, sucessivamente. Não existe efeito sem causa. Portanto, ninguém, ninguém é culpado do sofrimento de ninguém. O fluido magnético, ou energia magnética, é o causador de todos os males universalmente, o causador de todas as ruínas universalmente; é a causa de todo o desequilíbrio e de todo o sofrimento, e se existe o sofrimento é porque existe a causa. Qual é a causa? É o fluido magnético ao qual estão ligados. Se existe o bom, é porque existe a causa que é o fluido elétrico, o bom, aparentemente.

E assim, vejam a realidade das coisas, para que não vivam fazendo julgamentos errados, pensando que estão certos, por não conhecerem a causa dos males, e estando cometendo outro mal, por não conhecerem as causas dos males.

Muitos, sabendo que tudo existe, mas, desconhecendo sempre o porquê de tudo que existe.

Se existe isto ou aquilo, é porque existe a causa disto ou daquilo, porque não há efeito sem causa. Por exemplo: se existe esse mundo que vocês habitam, é porque existe outro, que foi a causa desse, porque não há efeito sem causa, e assim é tudo.

Mas, por serem seres inconscientes, é que sempre erraram. Erraram sempre, por serem seres inconscientes. Errando sempre, e por isso, nunca botaram em conta para conhecerem a causa e o efeito. Se existem os maus é porque existe a causa, o fluido magnético, que é mal puro.

O FLUIDO MAGNÉTICO É A CAUSA DE TODOS OS MALES DA VIDA DA MATÉRIA

Então, ninguém é culpado do sofrimento de ninguém. Mas, quem não conhece a causa das coisas, fica botando a culpa em cima dos outros, como coisa que alguém tivesse culpa do sofrimento de alguém. Não! Tudo isso é o fator natural da natureza. A natureza é que é a criminosa, porque se existe o mal é porque existe a causa, que é o fluido magnético. O fluido magnético é que é o culpado dos males. Portanto, ninguém tem culpa do sofrimento de ninguém. Agora, quem nunca soube o porquê de sua existência nesse mundo, muito menos podia saber o porquê da existência dos males desse mundo.

Agora está vendo que ninguém é culpado do sofrimento de ninguém. Então, ninguém pode julgar ninguém. Julgar sim a natureza, a energia magnética, causadora dos males de todos, do desequilíbrio infernal. Ninguém pode julgar ninguém, porque ninguém tem culpa do sofrimento de ninguém. É o fator natural, o fluido elétrico e magnético, o fluido magnético, causador de todos os males, de todas as ruínas e da multiplicação das mesmas.

Então, como endireitar tudo isso? Com a Fase

Racional! Como pôr termo aos males e à multiplicação dos mesmos? Com a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional, que deixa de ser animal, entrando pela Fase Racional e sendo então Aparelho Racional e não mais animal Racional.

Agora, o mundo iluminado pela Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional. Então, todos iluminados pela sua verdadeira luz, do seu verdadeiro natural, e todos Racionalmente vivendo, por a luz transmitir toda a pureza etodo equilíbrio Racional, toda grandeza Racional.

E assim, todos e tudo gerando somente o perfume Racional, a grandeza do bem, da fraternidade e da paz universal entre todos. Este perfume, que se chama Racional, e todos imbuídos dele, por esta grandeza angelical, que é a Luz Racional. Iluminados pela pureza, pelos puros, limpos e perfeitos, e daí, o equilíbrio fértil Racional do Aparelho Racional.

Tudo isto, já aí presente nesse mundo de matéria, e muitos já vendo a luz noite e dia, dia e noite e deslumbrados por esta grande grandiosidade Racional, por viverem iluminados pela Luz Racional, a luz do verdadeiro natural de Racional, e por isso, a origem é Racional, e agora estão na categoria de Aparelho Racional.

Vejam como estão agora, na fase mais brilhante do Universo, a Fase Racional, e todos iluminados pela luz do seu verdadeiro natural, a Luz Racional. Então, a luz do animal, quando estavam na categoria de animal Racional, que era a luz elétrica e magnética, a luz do animal irracional, e agora, na Fase Racional, já é outra luz, muito diferente da luz do animal, da luz do animal Racional, que é a luz inconsciente, a luz do fogo, a luz que queima, maltrata e mata, a luz animal, a luz da deformação Racional, do elétrico e magnético.

A luz da Fase Racional é a luz consciente, a Luz Racional, a luz que só transmite pureza, equilíbrio e grandeza Racional, e a luz do animal Racional, a luz elétrica e magnética, é a luz que só transmite o mal, por

ser a luz do animal irracional. Então, essa luz só transmite o mal, e por isso, todos na fase de animal Racional, viviam como animal, viviam sofrendo sempre. Todos sofrendo, por estarem sob a luz elétrica e magnética, a luz que

só transmite o mal, o desequilíbrio, as doenças, as ruínas, o pensamento mau, o pensamento feroz, o pensamento sanguinário, o pensamento guerreiro, o pensamento brigão, o pensamento nervoso, enfim, a luz do elétrico e magnético, só transmite o mal. Todos esses males e outros males, é essa luz que transmite. O desequilíbrio de todos, o desentendimento de todos, as discussões de todos, as brigas, as guerras, enfim, a luz do elétrico e magnético só transmite o mal, e por isso, todos vivem mal, todos são sofredores, todos sofrendo, sendo o mundo de sofrimentos, devido uma das causas ser esta: o fluido elétrico e magnético.

Agora, na Fase Racional, a coisa é diferente. É a Luz Racional, que só transmite o bem puro, limpo e perfeito. É uma luz que transmite somente o equilíbrio de todos.

E a luz do animal Racional, o fluido, que é o fluido elétrico e magnético, só transmite o desequilíbrio de um modo geral e o desentendimento de um modo geral, os desacertos de um modo geral. E a luz que só transmite o desequilíbrio em tudo. A Luz Racional é a luz pura, limpa e perfeita, que só transmite pureza e perfeição, a Luz Racional.

Vejam quantos embaraços, para os que não conhecem a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Então hoje, todos iluminados pela luz da eternidade, que é a Luz Racional, a luz pura, limpa e perfeita, que só transmite pureza, perfeição, equilíbrio e limpezada mente que é o relógio.

O mundo chegou na sua Meta Final, depois de tantas lutas na fase de animal Racional, de tantas guerras, de tantos desesperos, de tantas injustiças. A luz do elétrico e magnético concorreu para multiplicação das ruínas de

todos, como aí está, a fase de “salve-se quem puder”. Mas isso, é uma fase de insignificante duração, porque está aí em suas mãos a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, o conhecimento e o reconhecimento da Fase Racional.

Vejam que lutar Racionalmente é vencer sempre, e lutar como animal Racional é viver mal sempre, e quem vive mal, sofre.

A Luz Racional é a pura, limpa e perfeita, e a luz do animal Racional, uma luz impura e imperfeita, e por isso, a luz do sol queima, maltrata e mata.

É a vida dos sonhos, que parecia que não tinha mais fim. Todos sonhando, por não conhecerem o seu verdadeiro princípio e o seu fim. Vivendo em um mundo que não conheciam o princípio nem o fim. Julgando tudo a seu modo de ver, sem saberem o certo das coisas.

Vivendo assim, como verdadeiros parasitas, sem saberem o porquê viviam essa vida, de verdadeiros parasitas.

Vivendo assim, sem coisa alguma conhecerem do porquê do seu ser e do porquê de tudo assim ser. Vivendo nessa vaga ilusão, nesses vagos sonhos, e julgando que a vida era sonhar, sonhar, sonhar sempre e sempre sonhar.

Então, muitas vezes ainda clamavam: “- A vida é um sonho. Estamos sonhando que temos vida, e por isso, de repente lá se foi a vida, porque nós não sabemos o porquê de assim sermos.

Então, é sonhar até que um dia possamos encontrar a verdadeira realidade de nosso ser, pois desta forma, não sabemos o por quê.”

E assim, fazendo uma infinidade de julgamentos, uma infinidade de hipóteses e uma infinidade de maneiras de julgar, e nunca concluindo coisa alguma de certo e continuando no vagar dos sonhos. Todos sonhando,

porque a vida é um sonho, sonho este que ninguém sabe por que, mas há de chegar o dia da solução desse sonho, porque ninguém agüenta mais sonhar tanto, sofrer tanto.

Vivendo assim nesse atropelamento atordoante, e dizendo: “- Chegará o dia. Hoje não sabemos coisa alguma de certo, mas há de chegar o dia de se conhecer o certo.”

E assim, vagando, vagando, sonhando, sonhando e dizendo: “- Já vivemos enjoados de sonhar, porque tudo enjoa. Já estamos cansados de sonhar, porque não há mais nada que nos possa satisfazer; porque agora estamos à procura da realidade absoluta, porque não agüentamos mais a vida dos sonhos, a vida em que ninguém sabe o porquê dela. Não agüentamos mais sonhar e vagar. Agora estamos à procura do certo, estamos à procura da estrada certa e havemos de um dia encontrá-la.”

E assim, falam como quem diz que desse jeito não há mais jeito de viver, porque não há satisfação.

Aparentam satisfeitos, mas é aparência só, porque a insatisfação íntima é reinante, porque ninguém se conforma com o sofrimento nem com a morte.

Então, desesperados, à procura de novos rumos, como quem diz: “- Não queremos mais alimentar ilusões e vivemos iludidos; não queremos mais viver de aventuras, porque tudo enjoa; não queremos mais sonhar, porque os sonhos só nos deram coisas desagradáveis.”

E assim, com essa vida sem solução, aumentava a insatisfação e a agonia. Esta nem se fala. Todos agonizantes, porque todos tinham ânsia de conhecer a verdade das verdades, e por isso, todos se esforçavam para aprender tudo. Como quem diz: “- Eu aprendendo eu vou saber.” Então, estudavam e aprendiam tudo e ficavam na mesma. Por isso diziam: “- A minha sabedoria me deixou na mesma, porque estudei tanto para ficar na mesma. Não sei de onde vim, como vim, nem para onde

vou. Não sei por que aqui estou em cima desta terra, não sei por que eu sou assim. Não sei por que o mundo assim é. Afinal, estudei tanto para quê? Para ficar na mesma.”

E assim, continuando os sonhos, continuando as ilusões, e muitos já viviam cansados e amolados de viverem iludidos, de viverem hipocritamente, e dizendo: “- A hipocrisia é o maior brilhante de todos os tempos, nesta vida atordoante.”

E assim foi a fase de animal Racional, a vida dos sonhos, de quem vive inconscientemente, de quem vive sonhando, de quem vive como um animal e nem sabe o porquê é um animal Racional, e vive sonhando.

Então, todos sonhavam, cada qual de sua forma, do seu jeito e de sua maneira. Sonhos maus e sonhos aparentemente bons.

Viviam assim, todos encabulados com a vida da matéria, sem saberem o porquê da vida da matéria, sem saberem por que o seu ser é de matéria. Então, diziam todos encabulados, perguntando a si mesmos: “- Por que eu sou assim? Ninguém nunca pôde me dizer. Por que eu sou assim e por que todos assim são?”

Ficavam encabulados, fazendo julgamentos a seu modo de ver, a seu modo de interpretar e a seu modo de pensar e nunca chegando a uma conclusão real.

Então aí, se multiplicava a agonia e a encabulação, e ainda mais diziam: “- Ninguém responde o certo, porque ninguém conhece o certo. O certo é o bom, mas de certo ninguém nada sabe, e por isso, de certo ninguém sabe dizer coisa alguma.”

E assim, vivendo encabulados, e quem vive encabulado, ora está animado e ora está desanimado, nessa vida assim, cheia de queixumes e dizendo: “- É verdade! Este mundo é mesmo misterioso e ninguém sabe

desvendar estes mistérios, mistérios que há século seculorum vêm desafiando toda a humanidade. Tudo é mistério, tudo é enigma; a vida dos enigmáticos, a vida dos mistérios. Então, a fase de animal Racional foi toda assim;

agonia e mais agonia, e todos à procura do certo e sempre porencontrar, encontrando o certo aparente para na mesma ficar.”

E assim, nesse deserto da ausência do verdadeiro conhecimento do seu próprio ser, então diziam: “- A vida é boa, mas deixa de ser boa, por ser uma vida de aventuras, de aventureiros que estão a vida inteira para acertar e sempre à procura do certo, sem nunca encontrar o certo.”

E assim, na fase de animal Racional a luta foi grande, mas grande demais, e por isso, o sofrimento também era grande demais, até que com o tempo encontraram a solução perfeita de tudo isso na Fase Racional. Agora encontraram a definição da situação da vida do animal Racional, a solução justaposta que hoje estão curados da encabulação e da contradição que era o embuste criado pelo animal Racional. Embuste esse, que fazia com que a vida se tornasse cada vez pior, e daí o acúmulo do monturo de ruínas.

A vida do iludido é enganando a si mesmo. O iludido trai a si mesmo, iludido com a vida, pois a vida é preciso ser sentida para ver que é uma ilusão. E por isso, perdem-na de um momento para outro e aí termina a ilusão. A vida é uma ilusão, por não ser essa a vida verdadeira.

Então fica a pessoa sonhando; iludido com isso, iludido com aquilo, iludido por isso e por isso sucessivamente. Sendo a vida um pantheon negativo, um pantheon de negatividade, por ser a vida uma ilusão de ótica. E por não enxergarem o que a vida é, fazem da vida aquilo que a vida não é, julgando a vida de uma forma que a vida não é, como coisa que a vida fosse verdadeira, julgando a vida pelo lado certo e quando acaba a vida não

é certa. Então, por julgarem a vida como sendo certa é que inventaram uma porção de certos, uma infinidade de certos.

Certos todos ilusórios e frustrados, é certo hoje e amanhã não é, o certo é assim, mas depois não é, e assim

sucessivamente. Viviam à procura do certo e sempre por acertar e julgando a vida ser o que a vida não é. Julgando a vida ser certa, como coisa que a vida tivesse garantia, como coisa que a vida fosse verdadeira, certa, mas tudo isso por estarem iludidos com a vida. A vida é um sonho, e por isso, só acordam, só são despertados quando termina a vida. Então diz o outro: “- Fulano vivia tão iludido com a vida e lá se foi fulano.” E assim devido esse deslustramento de julgar uma coisa por outra, é que criaram um inferno em vida, por julgar a vida como se a vida fosse certa. Então, criaram uma porção de certos e dizendo: “- A coisa é certa assim, é certo hoje, já amanhã já não é, já amanhã o certo é outro e assim sucessivamente.”

Então, criaram um pandemônio para si mesmos, como estão vendo no mundo inteiro, como todos sofrem e padecem por julgarem uma coisa que não é, como se fosse real.

A vida é um sonho, e nesse sonho estão esses pesadelos todos, por fazerem desses sonhos uma coisa real, como se a vida fosse certa, e por sonharem que a vida é certa, criaram uma porção de certos, certos aparentes, certo hoje e amanhã não é, hoje está bem assim e amanhã não está, e assim sucessivamente. Então, criaram um pandemônio para a própria vida, e daí o sofrimento sendo o maior brilhante, todos sem sossego e sem garantias, por julgarem a vida ser aquilo que a vida não é, nem nunca foi.

E daí, o sofrimento se multiplicando sempre por falarem em certo, como coisa que a vida fosse certa. Então, fizeram um jogo ou um julgamento da vida que trouxe toda essa confusão, que até hoje vivem à procura do certo sem nunca encontrar o certo, por julgar e pensar que

a vida é uma coisa certa e vendo na mesma hora a negação da vida, a traição da vida por a vida não ser essa. Tudo aparência, sonho e ilusão. Quem vive iludido sofre muito, quem vive de aparência, também, e quem vive sonhando da mesma forma, e daí o sofrimento se multiplicando por a vida verdadeira não ser essa. Mas quiseram fazer dessa

vida, como se fosse a vida verdadeira, então criaram uma infinidade de verdades, como coisa que a vida fosse verdadeira.

Se a vida não é verdadeira, o resto que compõe a vida muito menos. Eis a razão do sofrimento de todos. Se a vida, que é a vida, não é certa, como é que o resto pode ser certo? Se a vida fosse certa, tudo seria certo. Por a vida não ser certa, é que não existe nada certo e até hoje todos à procura do certo e sempre por encontrar o certo, e sempre multiplicando os desacertos. Se a vida fosse certa, não se acabaria, seria uma coisa eterna, por a vida não ser certa é que de um minuto para outro acabou-se a vida.

Então, tudo que se relaciona com a vida, é igual à vida, e daí eis a razão de todos falarem em certo e sempre à procura do certo e sempre por acertar, e daí eis a razão da multiplicação do sofrimento de um modo geral, as multiplicações de mudanças para ver se acertam ou não e sempre tudo e todos por acertar. Tudo isso na fase inconsciente, a fase de animal Racional, mas agora encontraram o certo na Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional.

Hoje, todos dentro da Fase Racional, a fase de ligação de todos com o seu verdadeiro Mundo de Origem, a fase consciente, a fase positiva, a fase da Luz Racional, todos iluminados e assim, chegando todos no seu verdadeiro lugar que é a ligação de todos ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E daí, recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio na vida da matéria e tudo dando certo na vida de todos, por todos serem orientados Racionalmente, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, o verdadeiro mundo do Aparelho Racional. Mas, na fase de animal Racional pensaram muito, por estarem sendo lapidados; a lapidação foi de todas as

formas, de todos os jeitos e então tinha que haver sofrimento, a desorientação devido estarem sendo lapidados, até que depois de lapidados amadurecessem por meio da lapidação e procurassem novos rumos e aí encontrando a

Fase Racional. Na fase inconsciente existia o bom e o bem aparente, e na fase consciente existe o bom e o bem verdadeiro por ser consciente. Então, a vida de um inconsciente é sofrer sempre, por não saber o porquê que é um inconsciente. A vida do animal é sofrer sempre, por não saber o porquê que é um animal.

E assim, vejam a luta do nada pelo nada, que o inconsciente por ser inconsciente, valorizou o nada como se o nada tudo fosse; e daí, sofrendo as conseqüências do nada, pelo nada e desanimando muitas vezes e dizendo: “- Esta vida não adianta nada. Quanto mais lutamos mais temos que lutar.” A vida do nada pelo nada, por todo acabar em nada. O que é que adianta? Nada! Então na vida dos inconscientes, o inconsciente valorizou o nada como se o nada tivesse valor e vendo a contradição da vida do nada, por tudo acabar em nada. Então, o que adiantou a luta do nada pelo nada? Nada! Por tudo acabar em nada.

Essa é a luta dos inconscientes, dar valor àquilo que não tem valor, valorizar isto ou aquilo que não tem valor algum. Então, tinham que viver multiplicando o sofrimento, por lutarem pelo nada. Quem luta pelo nada não está adiantando nada, e nunca chegaram numa conclusão real, porque o nada representa nada.

Daí, nunca chegarem a uma conclusão real. Essa é a luta dos inconscientes, de valorizar o nada como se o nada tivesse valor. Lutando a vida inteira pelo nada, para ver se encontravam uma boa solução na vida e nunca encontrando, e daí multiplicando o sofrimento por valorizarem o nada. Qual é a correspondência do nada? Nada! Então, o que é que o nada pode resolver de bom? Nada! Por não valer nada e acabar em nada. Então, está aí a luta inglorificada, a luta do nada pelo nada por tudo acabar em nada.

Vejam a luta dos inconscientes, o inconsciente sempre viveu mal por ser inconsciente, e daí a multiplicação das ruínas,

porque quem vai procurar o bem no nada, nunca vai encontrar, como nunca encontraram, porque o nada não vale nada. O nada não é nada, o nada não adianta nada. Então, lutar para encontrar o bem no nada, não adianta nada, porque nunca vão encontrar o que estão procurando, e daí, o que acontece? A multiplicação do sofrimento, por viverem à procura do bem no nada, como coisa que o nada tivesse valor, como coisa que o nada correspondesse a alguma coisa de bem e de bom. O nada não corresponde a nada, a correspondência do nada é nada.

Então, procurar o bem no nada, não adianta nada, porque não vão encontrar. E de forma que viveram esse tempo todo nessa fase inconsciente, à procura do bem no nada e sempre por encontrar o bem. Então, o que adianta procurar o bem no nada? Nada! Porque o bem no nada não corresponde a coisa alguma; não iam encontrar nada, como nunca encontraram. E desta forma, há muito procuram o bem nessa evolução; todos procuram o bem, mas quanto mais procuram o bem, mais ele se distancia, porque procurar o bem no nada não iam encontrar, iam encontrar só o nada. A luta do inconsciente é fazer do nada aquilo que o nada não é e viver a vida inteira a procurar o bem no nada sem encontrar, não encontrando nada, porque o nada não representa nada, porque qual é o valor da matéria? Nada! Basta ser matéria para não ter valor verdadeiro algum. Então, tudo isso são aparências, suggestionados com tudo, somente auto-sugestão, julgando a vida ser o que não é, e daí, o sofrimento se multiplicando por se multiplicar a inconsciência.

E assim, tem sido a vida dos inconscientes na fase de animal Racional. O inconsciente sempre julgando ser aquilo que ele não é, aquilo que ele nunca foi e aquilo que ele nunca será, porque tudo se acaba. Então, o inconsciente vive de quê? Traído pelas ilusões, traidor de si

mesmo e sofrendo as conseqüências, que são a multiplicação do sofrimento, traído pelos sonhos e daí, por viver traído, sofrendo as conseqüências da traição de si mesmo. Traído pelas aparências e sofrendo as conseqüências e a multiplicação do sofrimento e dos tormentos. Toda essa vida por ser inconsciente, sempre multiplicando as ruínas de si

mesmo, como aí está a multiplicação da destruição de si mesmos e dos seres. Tudo isso, por viverem de sonhos, por viverem de ilusões, pensando serem aquilo que não são e julgando serem aquilo que nunca foram, e daí, vivendo de aparências como se as aparências fossem verdades, vivendo de ilusões, como se ilusões fossem verdades, vivendo de sonhos, como se sonhos fossem verdades.

E daí, as falsas aparências de quem vive nessas condições de desequilíbrio, por viverem inconscientemente, assim dessa maneira, só podiam multiplicar a destruição de si mesmos e dos demais. Eis a razão da multiplicação do sofrimento, julgando estarem certos, pensando estarem certos e o sofrimento provando o contrário. Eis a razão do sofrimento se multiplicar universalmente, por viverem assim hipocritamente, julgando a matéria tudo ser, quando a matéria nada é, porque a matéria surgiu do nada e qual é o valor do nada? Nada! Quem vai dar valor ao nada, não está regulando muito bem, é um inconsciente, e daí, sofre as conseqüências da sua inconsciência, da sua mediocridade de um anormal; porque qual é o valor do nada? Nada! E por isso, morre e fica tudo aí.

O lutar pelo nada não adianta nada, porque não estão resolvendo nada de bom e por isso, eis a razão dos males, porque o sofrimento é geral. Tudo isso, por estarem na categoria inconsciente, de seres inconscientes e um inconsciente não sabe o que diz e não sabe o que faz. Não sabem o que dizem e não sabem o que fazem, por serem inconscientes. O inconsciente, hoje ele diz uma coisa, amanhã diz outra, depois outra e assim é a vida do inconsciente; por ser inconsciente é uma vida de uma porção de modos diferentes, de modificações, de interpretações e de mudanças. O inconsciente está sempre

mudando, ele não sabe o que faz. O inconsciente por ser inconsciente é insaciável, nunca está satisfeito com o que tem.

E assim, o inconsciente é igualmente a um bicho, vive variando, variando sempre por ser inconsciente. Para o

inconsciente não há satisfação, se hoje gosta assim, já amanhã não gosta mais, já gosta de outro jeito, depois de outra forma, depois de outra maneira e assim mudando. Tudo mudando sempre, porque o inconsciente não tem estabilidade por ser inconsciente, e para o inconsciente, nunca coisa alguma está bem e por isso, hoje está aprovado assim, está bem assim, assim é que está certo, amanhã já não está mais bem assim, não está mais certo assim, já o bem é outro, o certo é outro.

E assim, por serem inconscientes, seres variantes, seres anormais, não sabem o que dizem, não sabem o que fazem; hoje uma coisa, amanhã desfazem aquilo, já não serve mais, fazem outra; assim é que está direito, amanhã não está direito, o direito já é outro.

Um inconsciente está sempre em modificações, porque ele vive variando, é um ser variante, nunca está satisfeito com coisa alguma, é um ser insaciável, é um ser desregulado. E para quem vive desregulado não há satisfação e por isso, vivendo à procura do bem a vida inteira e sempre por encontrar o bem e o mal sempre se multiplicando. Os males triplicando.

Vejam a vida de quem não sabe o porquê que assim é, de quem não conhece o seu “eu”, de quem não conhece o “tu”, de quem não conhece “quem és tu que a ilusão é tanta, incapaz de definir o teu eu”. Está aí o inconsciente, o iludido pensando que sabe, sonhando que sabe, sonhando que está certo e o sofrimento provando ao contrário. Quem está certo não sofre, está certo e vai certo; o tudo certo acaba certo, e o tudo errado acaba mal e multiplica o mal.

Então, fica o inconsciente sonhando que está certo, sonhando que sabe, sonhando que o direito é assim,

sonhando que o direito é assado e o sofrimento provando ao contrário e dizendo: “- Se tu estivesses certo tu não sofrias, por tu não estares certo é que sofres, se tu estivesses direito não sofrias, por tu estares errado é que sofres, por tu não saberes quem és tu, de onde viestes e para onde vais é que tu sofres.” Então, o que é

que o inconsciente sabe? Falar somente como um papagaio; aprendeu a falar e só fala aquilo que aprendeu; aprendendo muito, fala muito e não aprendendo nada, fala nada; aprendendo a falar pouco, fala pouco.

E assim, o inconsciente sempre viveu nesse desequilíbrio infernal, à procura do bem e multiplicando o mal por ser inconsciente. O inconsciente sempre confuso por ser inconsciente. O inconsciente vive duvidando de tudo, por ser inconsciente. O inconsciente tem medo de tudo, por ser inconsciente. O inconsciente é um sonhador, um vago sonhador de ilusões. Um inconsciente vive por ver os demais viverem; o inconsciente, por ser inconsciente é imperfeito, cheio de defeito e por ser inconsciente, não sabe por que ele assim é. Então o que é que um inconsciente sabe? Falar como um papagaio, falar como sonha, como pensa que as coisas são, como interpreta. Um inconsciente não sabe de onde veio, não sabe para onde vai, não sabe por que ele é assim, não sabe o porquê que ele nasceu nesse mundo, não sabe o porquê do mundo. O inconsciente vive vagando e quem vaga, sofre muito.

Vejam a vida dos inconscientes, sempre em multiplicações de modificações e de mudanças e sempre mudando as coisas, sempre mudando tudo para ver se acerta e sempre por acertar. O inconsciente pensa que sabe, mas o sofrimento prova que ele nada sabe, se soubesse ele não sofria. O inconsciente é um sonhador, é um aventureiro e vive à procura do bem e o mal sempre se multiplicando. Então, o inconsciente nunca poderia endireitar a si mesmo, porque o inconsciente sempre veio de mal a pior, por ser inconsciente e por isso, está aí a confusão no mundo inteiro, ninguém se entende, as discussões, as brigas, as guerras, os descontentamentos, o desespero e a agonia. Tudo isso, por serem inconscientes.

Os inconscientes vivem a vida inteira à procura do certo, sempre por acertar e por estarem sempre por acertar, as multiplicações dos desacertos e das ruínas, por serem inconscientes. Um inconsciente julga ser aquilo que ele não é e

pensa ser aquilo que não é, por ser inconsciente. Ele é vaidoso e é presunçoso, é prosa, é mentiroso, é egoísta, é fingido, é falso, é um traidor de si mesmo, e por isso, vive de aparências. Tudo isso por serem seres inconscientes. O inconsciente é um desequilibrado, é um desregulado com aparência de santo, com aparência de perfeito, com aparência de limpo, tudo aparência só. A aparência de correto.

E como um imperfeito cheio de defeitos de matéria, pode ser correto? Aparenta ser, mas aparências não são verdades. O correto é puro, limpo e perfeito sem defeitos. Este é que é o correto. Mas, uma vez sendo um sofredor, um sonhador, um lutador inconsciente, não pode julgar ser aquilo que não é, porque todos erram e por isso, são imperfeitos e cheios de defeitos, são inconscientes e o inconsciente, por ser inconsciente não pode ser correto, pensa que é, aparenta que é, mas verdadeiramente não é, por ser inconsciente. Pois, se ele está lutando por uma causa perdida, a luta do nada pelo nada, para tudo acabar em quê? Nada. O que está adiantando? Nada. O correto do nada não vale nada por ser o correto das aparências.

Então, quem age como um inconsciente, se ilude com as palavras, julgando ser aquilo que ele não é, pensando ser aquilo que ele não é. O correto é puro, limpo e perfeito. O correto não é sofredor nem é sonhador. O correto não tem defeitos, mas, o correto da matéria é cheio de defeitos, porque na matéria não há perfeição, não há puros, limpos nem santos. Portanto não há perfeito. Mas o inconsciente, ele sonha o que ele não é, ele sonha que ele é puro, ele sonha que ele é perfeito, ele sonha que ele é um santo, ele sonha que ele é bom. O inconsciente vive de sonhos, de aparências e de ilusões.

E assim, sempre foi a luta dos inconscientes, na

categoria de animal Racional. O inconsciente nunca soube por que ele é um animal. O inconsciente nunca soube que ele é um inconsciente. O inconsciente nunca soube por que nasceu em

cima dessa terra e para que nasceu, por ser inconsciente. O inconsciente sempre viveu como bicho, sem saber o porquê que era um bicho; sim, porque o animal é um bicho e por isso é animal Racional. O inconsciente sempre sonhou ser aquilo que ele nunca foi e assim sucessivamente. Vejam a vida dos sonhos, das ilusões e das aparências como embromou todos de uma tal maneira, que ficaram nessas condições de viver de aparências, aparentando serem aquilo que não são, que nunca foram e lutando pelo nada, como coisa que o nada tudo fosse, como coisa que o nada tivesse valor. Qual é o valor do nada? Nada. Então, quem luta pelo nada, adianta alguma coisa? Não, portudo acabar em nada.

E agora, o mundo na sua derradeira fase, a Fase Racional, a fase em que todos estão no seu verdadeiro lugar, a fase em que todos se encontram no seu verdadeiro lugar. E assim, tudo que tem princípio tem fim, a matéria teve o seu princípio e tinha que chegar ao seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim, e chegou o fim da vida da matéria, chegou a Fase Racional, a fase de ligação do animal Racional, ou seja, Aparelho Racional, a Fase Racional. Todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E uma vez estando ligados ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, não nascerão mais aí na vida da matéria, por já estarem no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

A vida de todos continuará no MUNDO RACIONAL, com seu progresso de pureza como cá estão os demais. Então, a vida continua, porque a vida da matéria é uma vida provisória por não serem seres daí, desse passeio que foram dar. Então, todo esse provisório está a caminho de sua extinção, que é a vida provisória.

E assim, hoje dentro da Fase Racional, todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, desde que sejam desenvolvidos pela CULTURA RACIONAL. E no ler e reler com persistência na leitura, serão desenvolvidos, daí nascendo a Vidência Racional e positivando-se a ligação de todos ao

MUNDO RACIONAL, o verdadeiro Mundo de Origem do Aparelho Racional. Agora, a vida sendo uma vida equilibrada, por todos receberem a orientação do MUNDO RACIONAL. Então, chegou o fim da vida do sofredor, chegou o fim da vida dos sofredores, chegou o fim dessa vida provisória, chegou o fim das ruínas de todos, chegou o fim dessa vida provisória, chegou o fim das ruínas de todos, chegou o fim dos tormentos, dos aborrecimentos, das discussões, das brigas, das guerras, enfim, de todas as agonias. Chegou o fim do desequilíbrio de todos, chegou o fim da lama, porque matéria é lama, chegou o fim de viverem aí na lama, e por viverem na lama, usam a água para aparentar o que não são, e os demais apetrechos para aparentar o que não são. A vida de aparências, a vida do mal, a vida do sofredor, a vida do ser material.

E assim, chegou o fim dessa lama podre, de toda essa sebaria, de todo esse convento, que era esse mundo com todos aí dentro, sem saber o porquê e por não saberem o porquê, eis a razão das confusões; viviam confusos, fazendo confusão de tudo, confusos uns com outros, confusões de todos os jeitos, de todas as formas, de todas as maneiras e das confusões saíam as discussões, as desconfianças e das confusões, as brigas, as questões, as demandas, as guerras, as monstruosidades, a falsidade, a vingança, a traição. Ao final das confusões, todos desequilibrados, por serem seres confusos, aí dentro desse convento que é o mundo e por ser um convento, criaram as convenções e das convenções as confusões e das confusões os desentendimentos generalizados universalmente, o barulho, a balbúrdia, a confusão reinante jogando-se contra os outros, as confusões tramando as ruínas entre todos, das confusões os jogos de empurra, por isso, por aquilo, por aquilo outro. Enfim, o mundo é um convento de matéria, que ninguém sabia o porquê desse convento e o porquê de serem seres de matéria. Convento

esse diabólico, porque estão vendo a multiplicação do mal e a multiplicação dos males.

Hoje, a solução em suas mãos de toda essa engrenagem de matéria, que não sabiam o porquê dela. Hoje toda a solução, que

somente poderia mesmo vir de fora, do MUNDO RACIONAL, da origem do Aparelho Racional, porque dentro desse convento que é o mundo de matéria, a preocupação era só material, o bicho só olhava para baixo e não para cima, o bicho só olhava para a matéria, só olhava para o chão e o bicho não tinha tempo de olhar para cima, os bichos diziam: “- Somos filhos do chão e só temos que nos preocupar com o chão, com o que vem do chão, com o que existe no chão, com a matéria, somente a matéria e mais coisa alguma; olhar lá para cima para quê? Ninguém desvenda estes mistérios, isto são mistérios indesvendáveis lá de cima, nós não dependemos de coisa alguma de lá, dependemos aqui do chão, aqui da matéria, então, vamos tratar só da matéria.” Assim viviam os bichos; o bicho é materialista e não olha para cima, não quer saber de coisa alguma que está cá em cima, só quer saber das preocupações materiais e mais nada. O bicho diz que nasceu do chão, e que a preocupação tem que ser a vida do chão, assim é o julgamento dos materialistas, que são os verdadeiros bichos.

Então, evoluindo e progredindo o mal de uma tal forma, por serem materialistas, que hoje todos são vítimas do próprio mal que criaram com a sua inconsciência, com as suas próprias mãos; todos são vítimas dos males que criaram, que engendraram, que inventaram como aí estão. Todos são vítimas dos próprios males que idealizaram e que botaram em execução, tudo isso, por ser um progresso de inconscientes. O inconsciente não sabe o que faz, o inconsciente, age sempre mal por ser inconsciente e por isso está aí tudo de mal a pior, por isso está aí, a multiplicação do mal, a multiplicação das ruínas de todos os males de todos, de todas as formas, de todos os jeitos, de todas as maneiras. Está aí, a multiplicação do sofrimento, dos padecimentos cruéis, do desequilíbrio, da desorientação, da loucura, dos desvarios, todos

desvairados sem saber o que fazer, sem saber o que fazerem. Todos não encontrando mais solução para sair dessa situação pavorosa e dizendo: “- É verdade! Caímos todos num poço de lama. Estamos atolados de sofrimentos, estamos atolados de

tormentos, estamos atolados de tanta preocupação, estamos atolados deste desassossego, não temos sossego, estamos atolados sim, sem saber como vamos solucionar essa situação, estamos num atoleiro cada vez mais afundando, cada vez afundando cada vez mais, e daí, onde vamos parar com tantos desacertos?”

**JULGAVAM QUE O NADA TUDO FOSSE, PARA
DEPOIS RACIONALMENTE, RECONHECER
QUE ONADA, NADA É**

E assim é que se multiplicaram as confusões, e daí generalizando-se os desentendimentos e dos desentendimentos as discussões, das discussões as brigas, das brigas as guerras e os crimes. Tudo isso, devido o progresso evoluir mal, por ser um progresso de evolução material e por ser um progresso de evolução material, evoluindo o mal e o mal por si mesmo se destrói e estão aí os efeitos e os males produzidos pelo progresso inconsciente, o progresso do mal, o progresso da matéria, o progresso da confusão, o progresso de desassossego, de sofrimento, porque quem evolui no mal vai de mal a pior sempre. Quem progride o mal é sucumbido por ele, acaba mal. Eis a razão, e aí está a destruição dos seres criados pelos inconscientes, pelos materialistas que julgavam que o nada tudo fosse. Se o nada tudo fosse, tudo seria eterno, por o nada, nada ser é que tudo acaba em nada, então o que adianta o progresso do nada? Nada, por tudo acabar em nada.

O progresso do bicho, o progresso de materialistas, o progresso de inconscientes. O progresso do inconsciente é o progresso dos tormentos, dos aborrecimentos, das brigas, dos nervosos, dos queixumes, o progresso da raiva, dos ódios, das vinganças, do medo, das traições e das confusões, um progresso desolador, desorientador. Onde

acaba ninguém tendo sossego, por ser um progresso inconsciente, um progresso do bicho que pensa que na matéria está a solução de tudo, a solução da destruição de tudo isso.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas! Por não olharem para cima e só olharem para o chão e por olharem só para o chão, daí, nascendo o progresso da destruição de si mesmos e dos demais como aí está.

E assim, tudo isso foi necessário, tudo isso foi preciso para a lapidação do animal Racional. Tudo isto, foi mais do que necessário. Onde está a lapidação, está o sofrimento; onde está a lapidação, não está certo, está a lapidação para chegarem no certo.

Agora, chegou o certo, a Fase Racional, a fase de Aparelho Racional, a fase consciente, a fase positiva, a fase em que todos são ajustados pelo seu verdadeiro mundo, como Aparelho Racional, ligados ao MUNDO RACIONAL, e daí, sendo orientados Racionalmente, e vivendo alegres, felizes e contentes para sempre.

A vida, por ser uma vida de bicho, é que os bichos nunca souberam por que são bichos, porque são animais Racionais. Porque o animal é bicho, a origem do animal é do bicho, é dos germens, dos vermes, dos vírus, dos micro-vírus, dos super- vírus visíveis e invisíveis.

Assim, o bicho sempre viveu como bicho, e por isso, sempre duvidando de tudo, desconfiando de tudo, com medo de tudo, assombrado com tudo, na dúvida sempre de tudo. Essa é a vida do bicho.

O bicho sempre procurando acertar e sempre por acertar. Por ser bicho, multiplicando sempre os desacertos; multiplicando as ruínas de si mesmos, multiplicando sempre as ruínas de um modo geral.

Essa sempre foi a vida do bicho, porque o bicho é inconsciente, o bicho não sabe porque é bicho. Se ele não

sabe por que é bicho, como é que poderá acertar as coisas, como é que ele pode acertar, como é que ele pode saber se está certo, se

ele não sabe por que ele é bicho, se não sabe por que ele assimé. Como é que ele pode vir a saber as coisas como devem ser?

E por isso, sempre o bicho viveu nessa tremenda confusão. Será ou não? Pode ser ou não? Vamos ver ou não? O bicho sempre viveu nessa balança, nessa contradição consigo mesmo.

Hoje, aí em suas mãos e em mãos de todos, a solução dessa situação vergonhosa. Vergonhosa porque não são seres daí, e por isso, sofrem demais. Sempre sofrendo, por não serem seres daí.

Estão aí, mas não são daí, e por isso, com essa vida provisória e com esses insignificantes aninhos de vida muito resumidos, e não sabem o porquê disso. Sabem que as durações vêm de muito diminuindo e o bicho não sabe por quê.

E assim, vejam a condição do bicho, por viver somente preocupado com a lama, com a matéria, e aqui para cima, não olha, só olha para o chão, igual ao bicho irracional, que só vive para a matéria.

Mas agora, como sabem, estão no fim desse convento de sofrimento, turbulento, que ninguém sabia o porquê dele, a não ser agora, que estão sabendo o porquê desses frades em confusão a vida inteira.

Agora, todos dentro da Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional.

Todos vivendo felizes e contentes para o resto da vida, mas, tendo que fazer essas confusões, para melhorar a interpretação, com comprovações da vida do nada, da

vida inconsciente e da vida consciente.

Assim, hoje, a vida é Racional, por todos estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, devido estarem dentro da Fase Racional.

O mundo entrando, como entrou, na sua fase final, a Fase Racional, porque tudo que tem princípio tem fim, principalmente a vida da deformação material. A deformação teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim, por ser uma deformação, e por ser deformação, tudo é instável, tudo é passageiro, tudo passa. Hoje é uma coisa, amanhã é outra, depois é outra e depois as modificações em multiplicações sempre.

Hoje é novo, amanhã é velho, hoje está com vida, amanhã está sem ela. Tudo é passageiro, tudo passa. Coisa alguma é eterna; tudo se acaba, por ser uma deformação Racional, e a deformação tinha e tem o seu tempo de duração.

Agora, chegou o fim. Muito lindo, muito bonito, muito belo, porque o fim é de todos de volta para o verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, um fim muito belo, porque não há mais morte. Ninguém morre, porque a vida continua no MUNDO RACIONAL, no mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, quando ninguém conhecia o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, sim, é que ficavam aí, estavam aí e não conheciam outro mundo, a não ser esse. Morriam aí e nasciam; morriam e nasciam; morriam e nasciam; morriam e nasciam, porque enquanto o corpo de energia, que é a vida eterna, estivesse aí dentro desta deformação, seriam sempre os mesmos aí a nascer.

Agora, o corpo de energia eterna, que é a causa dos micróbios, a fábrica dos micróbios, retirando-se daí para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, não havendo a causa dos micróbios, os vírus, germes e vermes, não há vidas, não há seres.

Então, está aí o fim tão naturalmente, tão simplesmente e tão lindo, porque é tudo muito natural. Então agora, chegou o

fim da vida que parecia que não tinha fim. A vida da matéria parecia para muitos que continuaria nisso eternamente, que seria assim, porque não prestavam atenção nas modificações das coisas. Tudo se modifica, tudo é passageiro, porque não são daí, e por não serem daí, é que tudo tem essa vida provisória. Tudo e todos, vegetal, animal, tudo com essa vida provisória, por não serem seres daí. Agora, todos de volta para o seu Mundo de Origem, por todos terem conhecimento do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E todos, agora, aí em vida, ligados ao MUNDO RACIONAL, ligados à eternidade, e recebendo a orientação Racional e todas as orientações precisas para o seu equilíbrio, para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

A CAUSA DA VIDA É O CORPO DE ENERGIARACIONAL AÍ DENTRO DESSA DEFORMAÇÃO RACIONAL

Então, o fim do mundo, muito lindo sem sentir, sem haver abalo de espécie alguma, sem haver impacto, sem haver emoções, sem haver medo, tudo muito naturalmente, e o que é Racional é natural. Todos voltando naturalmente para o seu verdadeiro Mundo de Origem. A causa da vida é o corpo de Energia Racional aí dentro dessa deformação Racional. E a causa dos micróbios, dos vírus, dos germens, e os micróbios, os vírus, os germens são a causa dos seres. Então, tudo muito naturalmente e sem abalos, sem ninguém sentir.

E assim, vejam as modificações, tudo se modifica para que chegue no seu lugar verdadeiro. Vem o mundo há muito, com uma infinidade de modificações e as ampliações que fazem parte da lapidação do animal Racional, para que chegasse na sua Meta Final, de Racional; a Meta Final é o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, todos agora, alegres, felizes e contentes para sempre, por terem certeza e convicção, com base e com lógica e com uma infinidade de comprovações que não vão nascer mais aí, as comprovações e recomprovações. Uma delas é a Vidência Racional, é uma das comprovações, e as

orientações, todos sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, as comprovações, todos recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio neste fim da vida da matéria.

Então, estão aí as comprovações, a luz, vendo a Luz Racional, outra comprovação, e uma infinidade delas.

E de forma que hoje, todos têm certeza, têm convicção real, de que não vão mais nascer aí, neste mundo de matéria, que teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim.

Então, na Fase Racional, essa fase que aí está, é a fase consciente, a fase positiva, a fase onde todos são orientados Racionalmente pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. São orientados pelo RACIONAL SUPERIOR. E assim, tudo dando certo na vida de todos, por ser a vida consciente. Este é o fim da vida da matéria.

Então, agora vão dar festas, fazer festas por todos os lados, por todos os cantos, a despedida da triste vida do mal, da triste vida da matéria, a despedida dessa vida do nada, a despedida desse tudo aparente, a despedida do mundo em que nasceram só para sofrer, a despedida do término do sofrimento, dos padecimentos cruéis.

Então, muitas festas, muitas festas, festas em louvor ao Conhecimento Racional, festas em louvor ao MUNDO RACIONAL, e assim sucessivamente, festas e mais festas, por saber que aí não vão nascer mais para sofrer, para penar, e aí, vejam que felicidade! Que felicidade! Alcançaram o seu verdadeiro Mundo de Origem! Que felicidade! Estarem sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL! Que felicidade! Conversar e dialogar, conferenciar com os puros da PLANÍCIE RACIONAL, sim, por possuírem a Vidência Racional, estão vendo que ainda não vêem, vão ver, vão possuir a vidência e ver o MUNDO RACIONAL e vendo os habitantes e dialogar com eles, e que felicidade!

E assim, vejam o mundo como chegou tão naturalmente no seu fim, o fim da vida da matéria, o fim do mal, o fim dos males, o término da deformação material. Tudo e todos de volta

para o seu verdadeiro natural, a sua verdadeira origem, de Racionais puros, limpos e perfeitos, sem defeitos, no seu mundo verdadeiro, com o seu progresso de pureza.

Então, os festejos serão por todos os cantos, por todos os lados, a despedida do encanto, a despedida da trágica vida da matéria. Então, não estão vendo que ninguém estava mais suportando a vida da matéria? A vida da matéria já estava uma coisa insuportável, e daí o desespero, o desequilíbrio infernal e as multiplicações das desordens, ninguém estava mais suportando o sofrimento atordoante, noite e dia, a vida da matéria chegou no seu auge de desespero.

Hoje, esse mundo, dentro do MUNDO RACIONAL, por já estar feita a confraternização da união dos dois mundos em um só.

Assim, todos ligados ao MUNDO RACIONAL, por conseqüências naturais da natureza; por ter chegado a Fase Racional que veio substituir a fase de animal Racional.

Então hoje, a confraternização dos dois mundos em um só, e todos ligados ao seu verdadeiro natural que é o MUNDO RACIONAL, por conseqüências naturais das modificações da natureza. Assim, tinha que chegar este grandioso dia, da união dos dois mundos em um só, por tudo e todos serem de Origem Racional. Por tudo e todos serem de Origem Racional, tinha que chegar o dia da ligação ao seu verdadeiro natural; a ligação dos dois mundos em um só, por tudo ser Racional. Racionais degenerados e Racionais puros, limpos e perfeitos, sem defeitos, do MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, que é o MUNDO RACIONAL. Tudo agora é

Racional, devido a ligação dos dois mundos em um só. O MUNDO RACIONAL, dos puros, limpos e perfeitos, ligados ao mundo da degeneração Racional.

Não há quem não sinta que a natureza vem mudando e se modificando há muito, e agora então, a modificação é notória, devido à confraternização dos dois mundos em um só.

A confraternização Racional, por todos estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então agora, é todos procurarem conhecer o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL, no conhecimento de CULTURA RACIONAL, para que sintam a grande realidade em si mesmos e digam em bom tom: “- Estamos ligados ao nosso verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora eu estou tendo contacto, estou sentindo o contacto e estou vendo, por possuir a Vidência Racional, que é do verdadeiro natural do ser Racional, e daí, vendo a Luz Racional noite e dia, dia e noite.”

E assim, agora, todos caminham dentro da fase consciente, da Fase Racional, da fase positiva, e todos vivendo alegres, felizes e contentes para sempre e dizendo: “- Agora, a Terra é um verdadeiro Paraíso Racional.”

E assim, hoje todos brilhando Racionalmente e dizendo: “- É verdade! Está provada e comprovada a confraternização Racional dos dois mundos em um só.”

Todos sentindo isto, vendo isto e dizendo: “- Chegou no mundo a maior realidade universal.

A confraternização Racional, a união dos dois mundos em um só.

O MUNDO RACIONAL dos puros, limpos e perfeitos, que deu conseqüência a esta deformação Racional, ligado com a degeneração Racional, para que todos se unam fraternalmente, Racionalmente, e cheguem naturalmente em seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.”

E assim, todos chegando fraternalmente dentro do MUNDO RACIONAL e dizendo: “- Agora, eu estou no meu verdadeiro Mundo de Origem. Até que enfim, nos livramos do mundo de matéria para sempre.”

Tudo isso tinha que chegar o seu dia e o dia chegou. Todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL.

Vejam as mudanças naturais da natureza para que tudo chegasse no seu verdadeiro lugar, no seu verdadeiro Mundo de Origem.

Agora, conhecendo a origem, conheceram o certo dos certos, e vivendo certos para o resto da vida, por todos serem orientados Racionalmente.

O mundo já passou por uma infinidade de fases até que chegasse a verdadeira fase, porque as demais, que passaram, foram fases de lapidação do animal Racional, foram fases pertencentes à fase de animal Racional, foram fases de lapidação, para lapidar o animal, até que chegasse a última fase, a fase verdadeira natural, que é a Fase Racional. Então aí, vivendo conscientemente dentro da fase de recuperação do animal Racional, fase esta em que todos e tudo estão de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL: a mudança do mundo deformado, de matéria, para o MUNDO RACIONAL, dos puros, limpos e perfeitos, porque todos são de Origem Racional e tinham que voltar à sua origem, naturalmente.

Agora, todos dentro da sua origem, e por estarem dentro da sua origem, do MUNDO RACIONAL, quando vier a extinção desse corpo de matéria não nascerão mais aí na matéria, por estarem dentro do MUNDO

RACIONAL. Sabem perfeitamente o que é que volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, que é o corpo de energia eterna, que estava aí dentro

dessa deformação, a causa do corpo em matéria fluídica elétrica e magnética. Isso todos já sabem perfeitamente.

Então, ninguém nascendo mais aí, na vida da matéria, porque a causa dos vírus, dos micróbios e dos germes, que é o corpo em energia de vida eterna, já está no MUNDO RACIONAL, no seu verdadeiro Mundo de Origem, dos puros, limpos e perfeitos. Isto, já conhecem perfeitamente, todas essas explicações bem definidas.

Então, não vão mais nascer aí na vida da matéria, e sim, todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem. Aí então, muitas festas, muitos festejos, pela despedida da vida da matéria, como quem diz: “- Adeus matéria. Fizeste de nós o que bem entendeste. Sofremos muito com este passeio que demos quando descemos do nosso Mundo de Origem, para ficarmos aqui dentro deste buraco sem saber o porquê deste buraco, que é esta deformação Racional, olhando aí para cima, para o sol, para a lua, para as estrelas e para tudo enfim, e sem sabermos o porquê da nossa existência neste mundo; sem sabermos o porquê da causa deste mundo; sem sabermos por que ficamos assim, feitos de matéria.”

Afinal, hoje todos sabendo o porquê e dizendo: “- É verdade matéria! Foste muito boa para nos dar uma boa lição, lição esta que é a vida da fase de animal, uma vida mesmo de lapidação. Todos sendo lapidados até chegarmos ao ponto de amadurecimento e de apodrecimento de tudo para encontrarmos a porta aberta, que é a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional.”

Hoje, todos cientes do porquê dessa desdita, da fase de lapidação, que foi a fase de animal Racional. Vivendo como animal, vivendo mal, sofrendo as conseqüências da

matéria, sendo lapidado de todas as maneiras, de todas as formas e de todos os jeitos para que chegasse o dia do adeus à matéria, e dizendo: “- É verdade matéria! Vivíamos iludidos contigo sem

sabermos por quê. Hoje, sabemos por que atravessamos este período de deformação e degeneração da matéria.

Hoje, conhecemos tudo. Esta fruta mal cheirosa que é a matéria, que nos encantou de uma tal forma que pensávamos que a vida fosse esta mesma e nunca mais saímos disto, de vivermos na matéria, de matéria e pela matéria.

Hoje, sabemos a razão de tudo isto assim ser e sabemos também como agora chegou o conhecimento para deixarmos definitivamente de assim sermos, corpos em matéria fluídica elétrica e magnética. Sabíamos que éramos assim, mas não sabíamos o porquê éramos assim; sabíamos que éramos de matéria, mas não sabíamos por que éramos de matéria, não sabíamos a causa ou a origem de assim sermos. Vivíamos agoniados a vida inteira, agonizando sempre, por tudo se conservar em mistérios e ninguém nunca desvendou, ninguém nunca pôde desvendar.

Vivíamos iludidos com a vida da matéria, traídos pela matéria, sofrendo por sermos de matéria. Vivíamos a falsa vida dos sonhos, a falsa vida das aparências, a falsa vida das ilusões, e sofrendo as conseqüências de tudo isto, sem sabermos por que, sem sabermos a causa de assim sermos, procurando tudo saber e ficando todos na mesma, por não sabermos e não podermos desvendar os mistérios que envolviam todos nós, que envolviam o mundo.

Fazíamos mil planos e mil pensamentos e tudo ficava na mesma. Os tormentos sempre se multiplicando e a vida e tudo continuando na mesma rotina, sempre piorando um pouquinho, até que chegasse a lapidação total, para que todos nós conhecêssemos então a fase de recuperação Racional, a Fase Racional, a fase de recuperação do

animal Racional.”

Então, tudo isso que existiu na vida da matéria e que existe na vida da matéria, foi preciso, muito preciso e necessário, para a lapidação do animal Racional. Tudo teve o seu motivo de

existir, a sua razão de existir, a sua causa de assim ser. Tudo que existiu no mundo da matéria e que existe ainda no mundo de matéria, foi mais do que necessário para a lapidação do animal Racional, porque tudo teve a sua razão de ser, tudo teve a sua razão e necessidade de ser, de precisar ser para a lapidação do animal Racional.

Coisa alguma foi errada. Foi preciso tudo assim ser para a lapidação do animal Racional. Não se pode dizer que tudo está errado, que tudo foi errado, porque tudo foi necessário para a lapidação do animal; tudo foi preciso para a lapidação do animal Racional, para o desenvolvimento do animal Racional; tudo que existe no mundo de matéria e que existiu no mundo de matéria, foi necessário, foi preciso e muito preciso para a lapidação do animal.

Vejam que vida tempestuosa a vida da matéria; uma vida inglorificada por ser de matéria, uma vida inglorificada por serem mortais, uma vida inglorificada porque foi somente para a lapidação do animal Racional. Nada foi desnecessário, tudo foi necessário para a lapidação do animal.

Então, tudo que existe no mundo foi preciso e muito preciso, para a lapidação do animal Racional, para que chegasse o ponto de amadurecimento e deixassem de serem animais Racionais, para serem Aparelhos Racionais, na Fase Racional, dentro da Fase Racional.

Tudo isto são mudanças naturais da natureza, para que chegassem todos no seu verdadeiro lugar, como agora todos estão dentro da Fase Racional, e estando dentro da Fase Racional, estão dentro do MUNDO RACIONAL, devido à confraternização Racional dos dois mundos em um só.

Agora, todos iluminados pela Luz Racional, pela luz verdadeira do verdadeiro natural, por a origem de todos ser Racional, e por isso, são Aparelhos Racionais.

Agora, todos de parabéns, no auge da vida Racional, dando um adeus para a vida material e dizendo: “- Até que enfim, eu cheguei no meu verdadeiro lugar de Racionais puros, limpos e perfeitos, no MUNDO RACIONAL.” Unido aos seus irmãos que estão no MUNDO RACIONAL com seu progresso de pureza.

Hoje sim, até que enfim, o mundo de matéria teve o seu fim e que fim lindo, que fim bonito, que fim brilhante, por ser Racional. E tudo que é Racional é assim mesmo, é tudo naturalmente, sem abalo de espécie alguma, sem emoção de espécie alguma, por ser Racional.

Hoje, a vida é constituída Racionalmente, por todos estarem ligados ao MUNDO RACIONAL ou no MUNDO RACIONAL; ligados pelo fator natural da natureza, pela evolução da própria natureza, evolução esta que para muitos é uma grande surpresa e para outros não, porque já previam que tudo isto que estão passando, ia se dar com o tempo, no mundo, que é a volta de todos para o seu verdadeiro mundo, o MUNDORACIONAL.

Agora, há prazer de viver, por todos viverem Racionalmente, por todos encontrarem a verdadeira consciência, por todos ficarem verdadeiros conscientes, vivendo alegres, felizes e contentes para sempre e dizendo: “- Até que enfim, acabaram-se os augúrios da vida tempestiva, que era a vida de animal Racional. Acabaram-se as agonias, findou-se o nada e chegamos ao tudo. Hoje somos tudo, porque estamos dentro do nosso Mundo de Origem e antes não éramos nada, por estarmos na fase de lapidação, na fase inconsciente, na fase da contradição, na fase da confusão. Todos confusos, todos vivíamos confusos e fazendo confusão de tudo, por sermos seres confusos, por não termos a definição verdadeira do nosso ser.”

Então, tinham que viver confusos a vida inteira,
fazendo confusões de tudo, por viverem
nessa inconsciência, por

viverem como animais, e daí, a negatividade em todo, porque estavam numa fase de lapidação, sendo lapidados até que chegasse o fim da lapidação pelo amadurecimento de todos, para depois de amadurecidos e apodrecidos, de tudo podre, tudo sendo considerado sem valor algum, apodrecendo tudo e tudo perdendo valor.

Vejam quanto tempo viveram de ilusões, quanto tempo viveram de aparências, quanto tempo viveram sonhando, quanto tempo viveram de aventuras, quanto tempo viveram de incertezas, quanto tempo viveram de experiências, quanto tempo viveram agonizando, quanto tempo viveram nesse quebra-cabeças sem fim, porque não conheciam o princípio de serem assim e muito menos o fim.

Vivendo com essa vida tempestiva de animal, adorando a matéria, adorando o mal e vivendo mal, ambicionando o mal e vivendo mal. A ganância da matéria, a ganância do mal, e daí, tudo se multiplicando em ruínas e tudo chegando ao ponto da desilusão, porque o mal por si mesmo vai se destruindo, vai desiludindo, e todos se desiludindo, por a vida do nada ser um tudo aparente. Daí, vendo a desagregação de tudo e dizendo: “- É verdade! O mal por si mesmo se destrói. O nada não podia ter o valor, que pela inconsciência do animal, na categoria de animal Racional, supunha que o nada tudo fosse.

Hoje, sentindo que o nada, nada é, e por isso, tudo acaba em nada.

Hoje, desiludidos do nada, desiludidos da matéria. Quem é que vai dar valor àquilo que não tem valor? Só mesmo um inconsciente. Um inconsciente, não sabe o que está fazendo, e por não saber o que está fazendo, dá valor

ao que não tem valor, valoriza o nada como se o nada fosse uma coisa de valor. Que vale o nada? Nada! Mas, por serem inconscientes, valorizam o nada como se o nada fosse uma coisa de grande valor, e daí, sofriam as conseqüências, que eram a multiplicação do sofrimento, a multiplicação da confusão, a multiplicação da

poluição, as multiplicações das ruínas, e o mal por si mesmo se destruindo. Então, diziam: “- É verdade! Existem mais ruínas no mundo do que outra coisa, porque tudo acaba em ruínas, todos acabamos em ruínas, por ser a matéria, um ser sem valor.”

Agora é que estão despertados e vendo quanto vinham pensando uma coisa por outra, como o errado nunca diz que está errado e sempre diz que está certo, por ser inconsciente. O errado é inconsciente. Se fosse consciente, não errava, por serem inconscientes é que mantém o erro, e daí, a razão das multiplicações da negatividade. Tudo negando, tudo parecendo ser aquilo que não é, e assim, tinham mesmo que tudo negar, mas estavam todos iludidos pelo nada. Qual é o resultado? A desilusão, o fracasso, a decepção, a dor e o desespero, e daí, as monstruosidades. Viviam sonhando e quem sonha, está longe de conhecer a realidade das coisas, porque o sonho é uma ilusão, o sonho é uma fantasia, o sonho é uma embriaguez.

Todos sonhando de olhos abertos, por viverem inconscientemente, ambicionando tudo que lhes parecia ser bom, que lhes parecia ser santo, como se na matéria houvesse alguma coisa boa. Tudo é aparência, tudo é fantasia, tudo é ilusão.

Então, todos viviam assim, na fase de animal Racional; viviam de pior para pior, sofrendo sempre, sem sossego sempre, sem paz sempre, agoniados sempre, se maldizendo sempre, desconfiados sempre, e daí, as multiplicações das ruínas de si mesmos e de todos.

Isto é a vida dos inconscientes. Um inconsciente o que sabe de certo? Nada. Coisa alguma, por ser inconsciente. O inconsciente pensa que está certo, e por

ser inconsciente, vive a vida inteira à procura do certo e sempre por acertar, sempre à procura do certo e nunca encontrando o certo. Daí, as multiplicações dos desacertos e a multiplicação do desequilíbrio e do sofrimento.

Vejam que a fase de animal Racional foi uma fase para lapidação do animal Racional. Viviam nesse estado de verdadeiros doentes. O inconsciente é um doente, e por isso é inconsciente. O inconsciente sofre sempre, o inconsciente é um sofredor, por ser inconsciente, por ser um doente; de forma que a vida do animal Racional foi a fase para lapidar os doentes, para curar os doentes, porque o inconsciente é somente de doentes.

Falavam em consciência, mas a consciência é aparente; a consciência aparente é uma consciência que não existe, que não é verdade, e por isso, viviam nessa negatividade, tudo negando por todos viverem inconscientemente. Por serem inconscientes é que viviam de experiências, por serem inconscientes é que viviam de pesquisas, pesquisando sempre por acertar aparentemente ou não. Daí, a multiplicação das confusões. Vivendo confusos consigo mesmos e fazendo confusão de tudo, por não conhecerem o certo. Duvidando de tudo, desconfiando de tudo, por viverem no estado inconsciente.

O inconsciente é variante, variando sempre. Nunca está satisfeito, não há satisfação para o inconsciente. O inconsciente, quanto mais tem mais quer, nunca está satisfeito com o que tem, por ser inconsciente. O inconsciente é um insaciável, por ser um doente, e um doente é variante, vive variando assim dessa maneira. Quem varia é um doente.

E assim, tudo isso por viverem em uma fase em que todos estavam em lapidação, até que ficassem curados, amadurecidos e preparados para conhecerem a fase de recuperação total, que é a Fase Racional.

Vivendo atribulados, por serem inconscientes, vivendo sobressaltados, vivendo assustados, vivendo com

medo, vivendo receosos por serem inconscientes; vivendo apalpando tudo, para acertar ou não, experimentando tudo para acertar ou não. Acertar aparentemente, na fase de animal Racional.

Desta forma, o desequilíbrio tinha que ser monstruoso; por o desequilíbrio se multiplicar é que chegaram a esse ridículo de uns contra os outros. Amigos hoje e inimigos amanhã. Vivendo assim, nessa balbúrdia infernal, procurando o bem e vendo sempre se multiplicar o mal, e dizendo muitas vezes: “- Esta vida não há quem endireite. Tudo vai de pior para pior. Ninguém tem sossego, ninguém tem paz, todos vivemos num inferno, todos vivemos lutando, guerreando, pulando, saltando, correndo, nervosos, aflitos, desesperados.”

Tudo isso, por serem inconscientes e estarem na fase de lapidação.

Os inconscientes tinham que viver assim, esquisitamente, tornavam-se uns seres esquisitos, porque hoje estão de um jeito, amanhã já estão de outro e depois outro. Hoje estão rindo, amanhã estão aborrecidos; hoje estão alegres e contentes, amanhã estão chorando; hoje estão bem, amanhã estão mal; hoje sentem-se muito felizes e amanhã infelizes; hoje tudo corre bem e amanhã já ao contrário; hoje estão com saúde e amanhã estão sem ela; hoje estão com dor e amanhã estão sem dor, e assim sucessivamente. Seres completamente esquisitos, por estarem nessa categoria de inconscientes, nessa categoria de animal.

Hoje, cheios de esperanças, amanhã sem esperança alguma, perderam as esperanças. Hoje fazendo uma infinidade de castelos, para no dia de amanhã, quando chega o amanhã, lá se foram os castelos e nada resolvido.

Hoje estão esperando o bem e daqui a um bocadinho vítimas do mal. Hoje estão mal e amanhã estão bem, hoje estão furiosos e amanhã estão calmos; hoje estão brigando e amanhã arrependidos.

É uma vida de inconscientes. O inconsciente vive variando assim dessa maneira, e quem varia é um doente. Hoje está nervoso, encolerizado, e amanhã está rindo, calmo; hoje se

lembrando de tudo e amanhã esquecido de tudo; hoje pensando no bem e amanhã pensando mal; hoje pensando mal e amanhã pensando bem. Seres completamente desregulados por serem inconscientes.

Um inconsciente é um doente e vive assim variando de uma infinidade de modos, de jeitos e de maneiras. Tudo isso, porque estavam na fase de animal Racional. Hoje comendo bem e amanhã com fastio; hoje com dor de cabeça e amanhã sem dor; hoje desgostosos por isso ou por aquilo e amanhã completamente diferentes, esqueceram tudo; hoje apaixonados, preocupados e amanhã esquecidos das paixões.

Assim sempre foi a vida dos inconscientes, dentro dessa fase de animal Racional, a fase de lapidação, passando por tudo isso para serem lapidados.

Hoje em guerra e amanhã em paz; hoje lutando muito e amanhã terminando as lutas; hoje muito preocupados e amanhã despreocupados; hoje enfurecidos e aborrecidos e amanhã alegres, felizes e contentes; hoje chorando e amanhã já estão cantando; hoje não querem isto e amanhã querem; hoje não faziam isto e amanhã estão fazendo; hoje não gostavam disso e amanhã estão gostando. São seres variantes, seres doentes, por serem seres inconscientes. Hoje pensando somente na vaidade e amanhã sem vaidade de espécie alguma, na maior simplicidade, encarando tudo de um modo completamente diferente; hoje vaidosos, orgulhosos e amanhã completamente diferentes; hoje não fazem isto, não fazem aquilo e amanhã estão fazendo isto e aquilo. Tudo isto por serem inconscientes, dentro dessa fase de animais Racionais, a fase de lapidação do animal Racional.

Vejam como viviam torturados, atribulados,

desregulados de uma maneira tal, que ninguém se entendia, que ninguém se compreendia, não sabendo a causa do porquê de tudo isso, porque não há sofrimento sem causa. Se tudo isso existiu, é porque existia a causa. A causa o que era? Era a lapidação do animal Racional, até ficarem curados de todo esse mal-estar, de

todo esse desequilíbrio e pensamento variante. Pensando uma infinidade de coisas boas e más, tragáveis e intragáveis, e daí, as confusões, as meditações que nunca resolveram a paz interna deninguém.

Hoje, todos sabendo e conhecendo o porquê assim estavam vivendo horrivelmente, monstruosamente, degredadamente, num inferno em vida, como muitos costumavam a falar. Então dizem: “- A vida é uma coisa que ninguém compreende, por se apresentar de uma infinidade de fórmulas, de maneiras e jeitos, todos diferentes.” Ainda muitos costumavam caçar: “- Se todos são filhos de um pai só, por que todos são diferentes uns dos outros? Se todos são filhos de um pai só, deviam ser todos iguais.” Agora diz o outro: “- Isto são mistérios da natureza, são mistérios que ninguém nunca pôde revelar.”

Mas hoje, aí em suas mãos, a revelação do porquê de tudo isso, do porquê da imaginação, do porquê da intuição, do porquê do pensamento, do porquê da variação, do porquê da inspiração, do porquê da desregulagem de todos. Uns regulando de menos, outros mais e outros ainda demais, e daí, a vida tinha que ser muito contraditória e confusa, por cada um, por cada qual pensar de sua maneira, de seu jeito e de sua forma. Por isso, uns contra os outros, e daí vivendo de aparências, aparentando aquilo que não são. Por fora uma coisa e por dentro outra.

Essa é a grande contradição da natureza, somente agora é que estão sabendo e conhecendo o porquê desse desequilíbrio universal, por todos pensarem ser aquilo que nunca foram, por todos quererem ser aquilo que nunca poderiam ser, por se julgarem melhores uns do que os outros, pelo orgulho, pela presunção, pela vaidade e pela doença, por serem seres doentes, variando sempre.

E assim, a confusão se estabeleceu no animal Racional, de uma tal maneira, que o animal Racional muitas vezes tinha

desgosto de ser assim, um sofredor e um mortal, sem saberporquê.

Está aí a luta dos inconscientes. Lutando sempre para tudo acabar em nada. A luta do nada pelo nada, a luta dos inconscientes. Lutar tanto para quê? Para nada! Porque tudo acaba em nada. Então, o que adianta a luta do nada? Nada! Tudo é sonho, ilusão, aparência e nada mais, por serem seres inconscientes. O inconsciente é vaidoso, orgulhoso, mentiroso, presunçoso, ciumento, muitas vezes asqueroso, falso, judas, traidor de si e dos demais.

Por que todos são desiguais? Por quê? Porque são filhos de uma natureza que não regula, e sendo filhos de uma natureza que não regula, não podiam regular também, tinham que ser seres desregulados.

A natureza não regula, e por isso, há calor demais, frio demais, chuva demais, enchentes, vento demais, vento de menos, frio demais, frio de menos, calor de menos; a natureza não regula. É uma natureza inconsciente, é uma natureza doente, e os seres, filhos desta natureza que não regula, não podiam regular também, tinham que ser assim mesmo, seres desequilibrados.

Essa é a causa de serem assim, porque não há efeito sem causa.

O mundo teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim. A matéria é um ser deformado e degenerado. Degenerou daquilo que era. Era o quê? Um pedaço do MUNDO RACIONAL que está aqui em cima. Esse pedaço, como já sabem, se desagregou da sua forma, como já foi feito o histórico, e chegou a esse ponto, em que todos ignoravam o porquê da matéria.

Sabiam e sentiam que esse mundo é um mundo irregular, e que esse irregular, fazia com que todos pensassem muito sobre

as condições desse mundo assim ser. Todos sentiam que tudo isso estava fora do seu lugar, e por estar fora do seu lugar, tornava-se o mundo, uma coisa incompreensível. Ninguém compreendia porque esse mundo foi feito assim, o porquê tudo e todos foram feitos assim. Dessa maneira, ninguém se sentia satisfeito em ser como é; ninguém se sentia satisfeito em ser como é, porque ninguém sentia satisfação em ser um sofredor. Ninguém se sentia satisfeito em ser um mortal.

Então diziam: “- Não é possível que este mundo fosse feito por um ser puro, bom e altamente sublime. Não é possível que este mundo fosse feito por um ser puro, porque se fosse feito por um ser puro, todos seriam puros.”

Então, ficavam muitos na expectativa de um dia serem cientes do porquê da existência desse mundo.

Hoje, todos conhecendo e sabendo que são os seus próprios habitantes os causadores deste mundo assim ser, e como principiam e como vieram progredindo ao ponto de chegar a ser o que são.

Então, tudo que tem princípio e que não está estabilizado tem fim, e por isso, aí na matéria é assim: tudo que tem princípio tem fim. E assim é o mundo, teve o seu princípio e tinha que chegar o seu fim. Está aí o fim do mundo, de tudo e de todos, muito naturalmente, sem ninguém sentir abalo de espécie alguma, que é a volta de todos ao seu verdadeiro Mundo de Origem, muito naturalmente pelas ordens naturais das coisas.

Vejam que hoje estão conhecendo a origem deste mundo e a origem de tudo, sabendo de onde vieram, porque vieram e como vieram chegar às condições que estão, e agora conhecendo a volta para o seu verdadeiro

Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, porque tudo isto é de Origem Racional, e tinha que tudo voltar à sua origem, naturalmente, sem abalo de espécie alguma como aí está, agora todos de volta ao seu

verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E tudo voltando ao que era, a sua verdadeira origem de Racional. A matéria, que para os materialistas era uma coisa sublime, até um certo ponto de vista, enquanto iludidos e sonhando, a matéria era uma coisa sublime, mas depois que se desilude e que acabam os sonhos, a matéria se torna uma coisa horrível, como costumam a dizer: “- A velhice não faz graça para ninguém rir, aí então, a desilusão completa.”

Mas agora, não há mais materialistas, já foi tempo dos materialistas. Hoje, o sofrimento trouxe a desilusão da vida da matéria. Hoje, todos voltados para os problemas do cosmo, para o progresso cosmológico. Todos hoje, olhando mais para cima do que para baixo. Hoje, todos implorando uma boa proteção, e de forma que já foi a época dos materialistas.

A lapidação do animal Racional trouxe a desilusão da vida da matéria. Todos necessitando da matéria para viver, mas não que estejam mais iludidos como dantes, quando eram mais atrasados.

Quanto mais atrasados, mais iludidos, mais vivendo iguais a bichos. E quanto mais desiludidos, deixando de serem bichos, pensando melhor, raciocinando melhor, fazendo um julgamento melhor das coisas e procurando uma proteção divina.

E assim, vejam que nesta fase de animal Racional, lutaram muito para chegar à conclusão real, de que a matéria sempre foi um pedestal de ruínas, e por isso, todos sofrendo na fase de animal Racional, sendo assim lapidados até que ficassem amadurecidos, e depois de amadurecidos, a desilusão total, depois da desilusão o apodrecimento, e daí então, procurando novos rumos e

encontrando a Fase Racional. A fase de recuperação do animal Racional.

Hoje, todos vivendo Racionalmente, por estar aí a Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva, a fase do equilíbrio de todos universalmente, por serem orientados Racionalmente.

Hoje, todos vivendo com a maior satisfação de viver, por saber o porquê estão vivendo nesse mundo sem saber. Enquanto não sabiam, viviam agonizando. Hoje, já acabou e terminou a agonia de todos, porque sabem por que aí estão, de onde vieram, como vieram, porque vieram, para onde vão, como vão e porque vão para a sua verdadeira origem.

Aí está a Fase Racional, a fase da confraternização Racional dos dois mundos unidos em um só e tudo se realizando de bom e de bem para melhor, por todos serem orientados Racionalmente, e daí tudo dando certo na vida de todos.

Estes, na fase de animal Racional, a fase negativa onde não havia prazer de viver, porque todos viviam com o maior sacrifício, enfrentando as tempestades feitas pela lapidação do animal Racional. Mas agora, com a Fase Racional, tudo é belo, tudo é lindo, tudo é grandioso e todos têm prazer de viver, com imenso prazer, por saber o porquê que estão vivendo e por saber que aí neste mundo de matéria não nascerão mais, por estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E assim, não havendo mais morte, porque a vida continua no MUNDO RACIONAL, no mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

A vida do maior triunfo universal é a vida Racional. Sim! Porque todos são orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Este é o maior triunfo de toda existência do Universo, porque a pessoa está ligada ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E uma vez ligado ao seu verdadeiro Mundo de Origem, não há melhor orientação do que a do seu verdadeiro Mundo de Origem. A orientação do Mundo de Origem, é orientação certa, é

orientação positiva, é orientação que não falha, é orientação consciente e só quem pode orientar e equilibrar o ser humano, é somente o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, porque na origem está tudo de bem, de belo e de

bom, de sublime e de real, por serem seres de Origem Racional. Por isso, são Aparelhos Racionais. É o ponto mais elevado Racionalmente, o MUNDO RACIONAL. A pessoa sendo orientada pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. A orientação Racional, para o Aparelho Racional, que é o ser humano.

Então aí, tudo dando certo na vida de todos, vivendo conscientes de tudo.

E assim, a vida se tornando glorificada em tudo. Mas, enquanto não conheciam o seu verdadeiro Mundo de Origem, viviam aí a procurar o certo e sem nunca encontrar o certo, e por isso, todos sempre por acertar, e por isso, todos em multiplicações de desacertos, e daí as multiplicações de todas as ruínas do mundo, por tudo ir em desacerto. Mas não que todos não lutassem para acertar. Todos sempre lutando para acertar, guerreando para acertar e sempre por acertar, e por estar sempre por acertar, a multiplicação dos desacertos, a causa, uma das causas da multiplicação do sofrimento, e nunca poderiam acertar, porque não eram orientados certo, por a orientação ser deformada, por a orientação ser aí do elétrico e magnético.

Por ser a orientação do elétrico e magnético, que é uma parte deformada, é que nunca puderam encontrar o certo, sempre à procura do certo e sempre por acertar, e daí as multiplicações dos desacertos, vindo então a negatividade de tudo. Hoje é bom, amanhã não é. Hoje presta e amanhã não. Hoje é tudo e amanhã não é nada. Hoje é certo e amanhã não é. Hoje está direito e amanhã não está, o direito já é outro. E assim sucessivamente.

SÓ A ORIGEM É QUE PODE DAR A ORIENTAÇÃO CERTA

Nunca poderiam encontrar o certo, porque estavam ligados aí à energia elétrica e magnética. A energia elétrica e magnética sendo uma parte deformada, uma parte degenerada mantendo as incertezas, e daí a inconsciência, porque a eletricidade é fogo, ela não estabiliza coisa alguma, ela destrói tudo, ela queima. Seus fluidos são destruidores, causadores de todas as ruínas que existem.

Estão orientados pela intuição da energia elétrica e magnética, pela orientação da energia elétrica e magnética, pela inspiração da energia elétrica e magnética, pelo gênio da energia elétrica e magnética. Daí não podendo acertar, por estarem sob domínio desta conjuntura deformada e degenerada, fora do seu verdadeiro natural.

Então, por o domínio ser da energia elétrica e magnética, se multiplicavam os desacertos, quanto mais se esforçavam, se sacrificavam, guerreavam, lutavam para encontrar o certo, sempre por acertar, nunca encontrando o certo. E certo hoje, amanhã não é, hoje o certo é de um jeito, amanhã já o certo é de outro. Hoje o certo é de uma maneira, amanhã já o certo é de outra.

Sempre por encontrar o certo e sempre por acertar, eis a razão da multiplicação da destruição dos seres, a multiplicação do sofrimento, a multiplicação de todas as

ruínas, por viverem sempre por encontrar o certo, por
viverem sempre à procura do

certo e sempre por acertar, acertando aparentemente hoje, e amanhã, já este certo está errado, o certo já é outro, por viverem sob o domínio da energia elétrica e magnética, que são energias destruidoras. Por isso, o sol é o gerador, criador e destruidor. Mas, agora, encontraram o verdadeiro certo, porque estão ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, quem poderia dar a orientação certa, quem pode dar a orientação certa? Só a sua origem, o seu verdadeiro Mundo de Origem, porque na sua origem é que está tudo; e na origem é que está tudo, e na origem é que está a razão de tudo, o princípio de tudo, e somente a origem é que pode dar a orientação certa, o MUNDO RACIONAL. A orientação Racional para o Aparelho Racional, porque já saíram da fase de animais Racionais, agora estão na Fase Racional e a categoria é Aparelho Racional.

Agora sim, é que desligados da energia elétrica e magnética, a energia deformada em “fogo”, a energia que se deformou em fogo, porque antes de ser energia deformada em fogo, era energia pura, limpa e perfeita. Então agora, desligados da energia elétrica e magnética e ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, é que vão começar a acertar em tudo, porque estão na fase consciente, estão ligados no seu verdadeiro Mundo de Origem, do seu verdadeiro natural, a orientação positiva, a orientação Racional, a verdadeira orientação para equilibrar o Aparelho Racional, porque como estavam ligados, na energia elétrica e magnética, somente se desequilibravam, e por isso, a razão da multiplicação ou das multiplicações dos desequilíbrios, sendo a causa do desequilíbrio universal a energia elétrica e magnética.

Então agora, equilibrados no seu verdadeiro Mundo de Origem, é que vão encontrar o equilíbrio desejado, o equilíbrio de todos, a paz verdadeira de todos, a felicidade verdadeira de todos, por todos receberem a orientação do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, agora sim! Agora todos certos, acertando em tudo e as multiplicações das certezas das coisas. Então a faseconsciente, a fase positiva, a Fase Racional.

E assim, todos vivendo como nunca esperaram viver. Sim! Porque todos viviam na incerteza de tudo, na dúvida de tudo, com medo de tudo, assombrados com tudo, desconfiados de tudo; viviam nesta incerteza, nesta agonia permanente, neste desespero permanente, nesta inconsciência permanente, nesse degredo infernal, a vida se tornando um inferno, a vida inconsciente, porque ninguém acreditava em mais ninguém.

Ninguém acreditava em ninguém, ninguém tinha confiança em ninguém. Todos desconfiados, uns com os outros, aparentemente confiavam, mas aparência só, verdadeiramente não. A dúvida era sempre reinante, sempre duvidando de tudo, de todos e de si mesmos. A vida se tornou um desequilíbrio infernal, um descontentamento geral, e daí todos nervosos, uns neurastênicos, por viverem neste desequilíbrio, neste pedestal de angústias, passando por esses choques, por esses sustos, por esses desgostos, por aborrecimentos constantes, por estas preocupações constantes, por essas dúvidas constantes, isto tudo, abalando a saúde e pondo todos nervosos, todos desequilibrados, todos raivosos, todos doentes, todos sem compreenderem a si mesmos. Vivendo por terem vida, mas muitas vezes perdendo até o prazer de viver, e daí, sofrimento e mais sofrimento, o sofrimento e mais sofrimento cada vez apertando mais, cada vez se tornando mais irresistível, ninguém agüentando o peso das responsabilidades, o peso da vida, os desacertos de tudo, e assim, todos vivendo falsamente de aparências, aparentando o que não são, aparentando o que não é. Vivendo de sonhos e quem vive de sonhos, vive iludido, quem vive iludido, vive de esperanças e as esperanças

nunca resolvendo coisa nenhuma, e por isso, a multiplicação do sofrimento. Se a esperança resolvesse ninguém sofria.

E assim, vejam como o mundo estava num labirinto irresistível, num labirinto infernal. Todos fazendo tudo para não

sofrer e sempre sofrendo; todos procurando se garantir de todas as maneiras, de todas as formas, de todos os jeitos, para não sofrer e sempre sofrendo, e daí vindo a desilusão da vida, chegando ao ponto de todos ficarem desiludidos, devido as multiplicações do sofrimento. Então, desiludidos por isso, desiludidos por aquilo, desiludidos por aquilo outro, e assim sucessivamente.

Hoje é que encontraram o verdadeiro, o certo, que procuravam há muito. Há muito viviam procurando o certo verdadeiro, e hoje encontraram o certo verdadeiro; o certo verdadeiro é o seu verdadeiro Mundo de Origem, é conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem, como estão conhecendo agora.

E uma vez conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, são orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem.

É somente quem pode orientar melhor, é somente quem pode orientar certo, só o seu verdadeiro Mundo de Origem, este é que é o certo. Este é que pode orientar certo, para que tudo dê certo na vida de todos.

Então hoje, todos ligados por meio do Conhecimento Racional, todos ligados ao MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem, vivendo conscientemente dentro da Fase Racional. Mas, como viviam ligados à energia elétrica e magnética, viviam mal, e por isso, o mal sempre se multiplicando. Hoje, todos dentro da fase consciente, vivendo certo para o resto da vida.

Na fase de animal Racional viviam todos com as multiplicações dos desacertos, por ser uma fase em que todos estavam em lapidação, e por estarem em lapidação, estavam em progresso para encontrar o certo verdadeiro.

Este progresso foi crescendo, crescendo sempre, e começou a evoluir por todos os setores, e nesta evolução encontrou o seu verdadeiro mundo, o

MUNDO RACIONAL, porque tudo que evolui, cresce; cresce e alcança a meta desejada, a Meta Final.

E assim foi. E tudo isto acontecendo, para que viesse com o tempo, o amadurecimento do animal Racional. Depois de amadurecidos viria o apodrecimento de tudo, a nulidade de tudo, e daí procurando novos rumos, encontrando a Fase Racional. E no encontrar a Fase Racional, ligando-se ao seu verdadeiro Mundo de Origem, ligado ao seu verdadeiro Mundo de Origem, recebendo a orientação certa do seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, porque só quem pode orientar o Aparelho Racional, é o mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, para que tudo dê certo Racionalmente, e aí a vida positiva-se Racionalmente, por tudo ser Racional, a orientação ser Racional e tudo ser Racional, por tudo ser de Origem Racional.

Então, tudo se positivando Racionalmente. Aí o progresso sendo Racional, a evolução sendo Racional, chegando o ponto final da vida da matéria, por estarem todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, que é o MUNDO RACIONAL, voltando todos para a sua origem que é Racional. Na Fase Racional, todos de mudança para o seu verdadeiro natural, para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e por isso todos ligados ao MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações precisas para a sua bela marcha, a boa marcha, a divina marcha Racional na vida aí da Terra. Até que esse corpo, que essa máquina se extinga, porque toda máquina não tem vida eterna, porque a máquina trabalha enquanto tiver condições de trabalhar, mas há os desgastes com o tempo, e daí, a máquina paralisando, acabando-se a vida do nada, a vida aparente, e a vida verdadeira, que é o corpo em Energia Racional, que aí estava dentro dessa deformação Racional, que há tempo já

está ligado ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E não havendo mais o corpo de Energia Racional, aqui dentro dessa deformação Racional, que é a fábrica dos micróbios, dos germens, não existindo mais aqui

este corpo de energia, não há mais micróbios, não há mais vida, acabando-se a vida da Terra. Está aí o verdadeiro fim do mundo, bem explicado, sem dúvida de espécie alguma, porque as provas e as comprovações estão todas aí, em si mesmo, a Luz Racional está aí, a Vidência Racional está aí, estão sentindo a orientação Racional, estão vendo o MUNDO RACIONAL.

E assim, estão aí todas as comprovações em si mesmo e os que ainda não possuíram a Vidência Racional, vão possuir, os que não estão sendo orientados serão orientados. E assim, as provas em si mesmos e as comprovações, as modificações. O que foste, o que eras antes de conheceres a CULTURA RACIONAL e o que és hoje, quanto mudaste! Como estás diferente do que eras! Como estás completamente diferente do que eras! E vais mudar muito mais ainda, com a continuação da persistência na leitura, para o desenvolvimento na leitura. Vais mudar muito mais ainda. Vais ficar um rochedo, uma rocha Racional. Estás vendo como vais mudar ainda muito? Já mudaste muito, e muito mais vais mudar. Com a continuação da persistência na leitura, em ler e reler, para se desenvolver Racionalmente, porque o desenvolvimento Racional está na leitura, no ler e reler é que vai se desenvolvendo Racionalmente.

E assim, vejam que no mundo, agora, todos tomaram o rumo certo, o rumo Racional, o rumo do verdadeiro bem, da verdadeira paz, do verdadeiro amor, da verdadeira fraternidade Racional. Agora, a vida é consciente, por ser orientada Racionalmente, por todos serem orientados Racionalmente. Então, todos vivendo conscientes e tudo se positivando Racionalmente. No princípio fizeste muitas dúvidas, como muitos que custaram a compreender e a entender uma coisa tão simples, porque já viviam confusos consigo mesmo. Um confuso faz confusão de tudo, não

admite coisa alguma. E foi o que se deu com você; no princípio custou a entender, não entendia, não compreendia, porque a confusão é sua mesmo, por ser um ser confuso e por ser inconsciente. E depois que

sanaram as confusões, todos começaram a entender tudoperfeitamente.

E assim, hoje tem até arrependimento de no princípio ter errado tanto, de fazer confusões aonde não existem confusões. A confusão que existia era de si mesmo, de interpretar uma coisa por outra, de enxergar as coisas à sua maneira, e não da maneira que são. É uma maneira, e o confuso enxerga de outra maneira completamente diferente.

A confusão é do confuso que não sabe enxergar as coisas como elas são. As coisas são de uma maneira e os confusos interpretam de outra muito diferente, da sua maneira. Então, haja a dar por pau e por pedra até que termine as confusões, quejá pintou e bordou.

E depois de entenderem e compreenderem, dizem: “- É verdade! O bicho é bicho mesmo, e por isso, é que tinha que ser lapidado. E com toda essa lapidação, alguns ainda procedem assim, enxergando uma coisa por outra. A coisa é de um jeito e o bicho interpreta do jeito que quer. Interpreta do jeito dele, como entende, com o que lhe parece que seja.”

Vejam que a lapidação foi mais do que necessária, para que o animal amadurecesse e chegasse à conclusão de encarar o nada como ele é, encarar o nada como nada, e não encarar o nada como o tudo.

Hoje tudo é Racional, porque está aí a Fase Racional. Todos vivendo Racionalmente, por todos estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem.

Hoje, todos conhecendo o seu Mundo de Origem, muitos já com a Vidência Racional, outros já se

entendendo pessoalmente com os Habitantes do MUNDO RACIONAL. Muitos já entrando em contacto, e assim, outros ainda por estarem em contacto, outros ainda por possuírem a Vidência Racional.

Os mais desenvolvidos chegarão mais depressa, e os menos desenvolvidos chegarão também, mas com maior espaço de tempo.

Todos chegarão à mesma razão de ser, por estar dentro da Fase Racional, por estar dentro do MUNDO RACIONAL.

E assim, a vida consciente é uma vida completamente diferente do inconsciente. O inconsciente vive na dúvida de tudo e o consciente não tem dúvida de coisa alguma, porque vive certo, conhece o certo, é orientado certo, para que tudo dê certo; e o inconsciente muito diferente, na dúvida de tudo, variando sempre, desconfiando de tudo, com medo de tudo, por viver inconsciente.

Esses são os feitos da fase que terminou, a fase do animal Racional. São os remanescentes da fase que se extinguiu, a fase que chegou à sua extinção, por ordem natural da natureza, ficando assim os feitos da fase que se passou, que são os seres humanos, os Racionais que estão agora, a caminho da fase de recuperação do animal Racional.

E assim, todos sendo recuperados e todos conhecendo a Fase Racional, passando para esta fase muito naturalmente, porque tudo que é Racional é natural, sem sentir, dizendo: “- É verdade! Saímos da fase de lapidação do animal Racional e entramos na fase de recuperação do animal Racional.” E daí, passando para Aparelho Racional, dentro da fase do seu verdadeiro Mundo de Origem, a Fase Racional.

A beleza de tudo é ser Racional, é onde está toda a grandeza do Aparelho Racional, grandeza esta, por

estarem todos sendo iluminados pela verdadeira luz do mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, todos iluminados, progredindo Racionalmente e dando certo na vida de todos. A fase de decomposição do

animal Racional se findou há muito e entrou a fase de recuperação do animal Racional. O ser humano já vivia cansado da vida da matéria. A matéria, para muitos, já estava se tornando um ser morto e sem valor algum. Muitos tinham até nojo de ser de matéria. E muitas vezes dizendo: “- Quem fez este mundo assim, não teve gosto, porque nos fez deste jeito, horrivelmente como somos, e tem horas que a pessoa chega até a ter nojo de si mesmo, de ser assim como é.”

Então, muitas vezes pensando e dizendo: “- Por que que somos assim? E por que nos fizeram assim? Quem nos fez assim, não podia nos fazer de outra maneira? Quem nos fez assim, sofredores e mortais, imperfeitos como somos, não pensou bem, pensou mal, e por isso vivíamos mal, essa é a causa de estarmos nesta categoria de sofredores.”

E assim, muitos resmungando consigo mesmo, e desanimados muitas vezes consigo mesmo, dizendo: “- Somos de uma maneira tal, que não tínhamos vontade de sermos assim, mortais e sofredores. Mas, por incoseqüência de quem nos fez assim, parecendo que não previu as conseqüências dos desgostos que ia nos dar, de sermos assim como somos.” Muitos têm desgosto de serem um ser de matéria e é preciso estar vivendo de aparências, aparentando o que não é, para se fazer daquilo que também não é.

E assim, vivendo com estes distúrbios da vida singular, e dizendo: “- Quem nos fez deste jeito, é porque não pôde nos fazer melhor; se pudesse nos fazer melhor, não iria fazer como nos fez, porque pior do que isso não pode ser. Desde que nascemos, expostos ao sofrer dos caprichos da natureza.” E daí, se convencendo que é um ser intolerante consigo mesmo, e dizendo: “- Se a vida não

fosse assim, nós não seríamos sofredores, por a vida ser constituída assim, é que padecemos demais. E esse causador de nós assim sermos, talvez esteja ouvindo as súplicas de um sofredor, que nunca soube quem lhe dissesse porque é um sofredor, porque ninguém tem prazer de

sofrer, sofre porque não há outro remédio, o remédio é sofrer, penar até se findar.” Isto na fase de animal Racional. Vejam que a balbúrdia era tão grande, que ninguém se entendia, viviam todos desentendidos, e por isso, aventurando sempre, com esta vida de aventuras, para acertar aparentemente ou não.

Então, todos queriam acertar, o desejo de todos era viver certo e bem. Mas esse desejo sempre ficou na vontade de muitos ou de todos, porque estavam na fase de lapidação do animal Racional. Então, tinha que haver todas essas contradições, até que chegasse o certo dos certos, para libertar a todos deste ponto infernal, aonde todos, por mais que trabalhassem para o bem, o mal sempre se multiplicando, e daí, vindo a descrença do além e a descrença de tudo e de todos de um modo geral, por a vida aparente estar em lapidação, vida dos remanescentes da fase inconsciente e que já terminou há muito.

A soberba fonte dos perdidos que é o mundo em matéria, de que ninguém sabia o porquê vivia na matéria e de matéria. Todos vivendo nesse mundo de matéria, sem saber o porquê do seu ser ser um ser de matéria.

Então, viviam igualmente a um outro animal qualquer, que desconhece por completo, o porquê que ele assim é.

E assim, vivendo nesta vida de horrores, de pavores, de melancolia, de sustos, enfim, todos tinham receio de viver, por estarem expostos a uma infinidade de males, uma infinidade de ruínas, a uma infinidade de traições, a uma infinidade de coisas desagradáveis. Então, todos viviam, mas viviam receosos, com medo de tudo, com medo das doenças devoradoras e desoladoras.

Enfim, por não saber o porquê estavam vivendo assim, e por não saber o porquê estavam vivendo assim, viviam assim desta maneira, desconfiados com tudo, com medo de tudo, assustados com tudo, uma vida de falsas realidades.

E assim, embrutecidos pelas aparências, embrutecidos pela ganância, embrutecidos pela ambição, embrutecidos pela inveja, embrutecidos pelo ciúme, embrutecidos pelas vaidades, embrutecidos pelos sonhos, embrutecidos pelas ilusões, e por viverem embrutecidos assim desta maneira, tinham que ser lapidados e a lapidação é esta que estão vendo aí. A causa do sofrimento é a lapidação do animal Racional. A causa dos padecimentos é a lapidação do animal Racional.

E assim, sendo lapidados, sem saber por que sofriam, sofrendo sem saber por que, e hoje estão sabendo que a causa do sofrimento é a lapidação do animal Racional e que inventaram uma porção de nomes, dizendo: “- Isto é uma provação que você está passando.” Outros diziam: “- Isto você está pagando o que fez em outras encarnações.”

E assim, com essas infinitudes de asneiras, que não se justificavam de forma alguma, deixando todos no ar e dizendo: “- Não é possível.” E daí, vindo o desequilíbrio de todos pela descrença de tudo.

Então, a causa do desequilíbrio da humanidade é ignorar, porque ignoravam o porquê do seu ser assim ser e não sabiam nada de realidade, não conheciam nada de real, e por isso, viviam todos de sonhos, de ilusões, e viviam todos de aparências e assim, vivendo falsamente, tinham que sofrer horivelmente.

Hoje, sabendo a causa de assim serem, de assim estarem aí, com este corpo de matéria, e vivendo de matéria, lutando pela matéria, lutando pelo nada, para tudo no fim acabar em nada. Então, o que adiantou a luta do nada? Nada! O que adiantou a ganância? Nada! O que adiantou a ambição? Nada! O que adiantou a inveja? Nada! Enfim, guerreiros vencidos por não saber o porquê

que viviam de matéria na matéria, e julgando a matéria tudo ser e vendo que matéria nada é, e por isso sofrendo as conseqüências de julgar a matéria como se a matéria tudo fosse.

E hoje, vendo que a matéria nada é, tudo ilusão e nada mais, sonhos e nada mais, aparências e nada mais. E assim, viviam ignorando o porquê de seu ser, ignorando o porquê de assim ser, ignorando o porquê do mundo em que vivem, ignorando o porquê da matéria.

E hoje, todos esclarecidos do porquê desse conteúdo de sonhos, como era e de multiplicações de sofrimento, por sonhar, viver sonhando, viver de sonhos.

Então daí o desequilíbrio, a ambição demasiada, a ganância demasiada; a ambição traz o desequilíbrio, a ganância traz o desequilíbrio, a inveja traz o desequilíbrio, os sonhos trazem o desequilíbrio.

E assim, vivendo pensando como estão aí, a maioria sofrendo as conseqüências da ilusão, as conseqüências da ambição que é uma ilusão, da ganância, que é uma ilusão, vivendo assim de aparência que é uma ilusão. E assim, todos iludidos pela matéria, e sofrendo as conseqüências da ilusão, porque um iludido é um traidor de si mesmo, e por isso, sofre as conseqüências de sua traição a si mesmo.

Vejam quantos sofrendo, quantos pensando, por causa do desequilíbrio da ganância, do desequilíbrio da ambição, e daí as ruínas se multiplicando e a confusão se generalizando de uma tal maneira, que vem o desespero e o descontrole de muitos materialistas, por julgarem que na matéria está tudo, esquecendo que a matéria nada é.

A matéria é uma fonte de ruínas, quanto mais ambição e ganância pela matéria, mais sofre as conseqüências de serem traídos pelo nada, e daí acabando tudo em nada.

Tudo isto, por desconhecerem o porquê da vida da

matéria e o porquê de serem de matéria e o porquê da luta da matéria. A matéria surgiu do nada e quem luta pelo nada, não está

adiantando nada. Sim, porque tudo acaba em nada. Então, o que adianta a luta do nada? Nada!

E assim, vejam quanto labor infernal na vida do animal Racional, que nunca soube por que é um animal, que nunca soube por que assim é, nunca soube o porquê de estar nesta categoria de animal. Nunca soube de onde veio, como veio, por que veio, ser assim deste jeito de matéria, para onde vai, como vai e porque vai, nunca soube, e vivendo nestas condições, pensando pela ganância, pensando pela ambição, iludido com a ganância, iludido com a ambição e vendo a derrota de si mesmo, da luta do nada pelo nada. A ambição do nada o que adianta? Acaba tudo em nada.

E de forma que hoje, o mundo entra no conhecimento de sua recuperação, da recuperação do animal Racional, mostrando ao animal, que não adianta a ganância pela matéria, pelo nada, não adianta a ambição do nada. Adianta é viver equilibrado, para não sofrer as conseqüências do nada, que não adianta nada, por tudo acabar em nada. Então, para que haja o equilíbrio do animal Racional, o animal Racional vendo agora, aí em suas mãos, a fase de sua recuperação, a Fase Racional. Então, dentro da Fase Racional, passa de animal para a categoria de Aparelho Racional, e daí sendo orientado Racionalmente e vivendo equilibrado para sempre, e por ser equilibrado deixa de ser materialista, deixa de lutar pelo nada, porque não adianta nada, deixa a ambição do nada, a ganância do nada, o que não adianta nada. Qual é o valor do nada? Nada! Por tudo acabar em nada. Então, viver conscientemente é viver Racionalmente. Então, aí sim! Se justifica o bem-estar de todos, a paz de todos, a alegria, o equilíbrio verdadeiro e tudo enfim de bom, por viver orientado pelo MUNDO RACIONAL.

Está aí a fase de recuperação de todo esse embrutecimento do animal Racional. O embrutecimento total, e vivendo neste pedestal de angústia, de monstruosidade, de selvageria, enfim, vivendo certas horas, igual a feras bravias, uns contra os outros,

por não saber o porquê estão vivendo assim desta maneira, por não saber o porquê são de matéria, por não saber o porquê da existência da matéria, e vivendo igualmente a um outro animal qualquer, que não sabe o porquê do seu ser. O porquê de sua vida assim ser. O porquê vive assim de matéria. O porquê de sua existência ser de matéria.

E assim, vivendo sem saber a origem do seu ser, só tinha mesmo que sofrer, mas sofrer muito; sofrem uns mais e outros menos e há outros que já não resistem mais. Tudo isso, por faltar o saber verdadeiro do porquê desta vida provisória, do porquê desta vida criminosa de aparências. Quem vive de aparências é um criminoso. Aparentando aquilo que não é e fazendo-se passar por aquilo que nunca foi e nem pode ser. Porque matéria é um ser que surgiu do nada, é um tudo de origem do nada, que acaba de um momento para outro em nada.

Então, muito fizeram, julgando que o nada tudo fosse. Olha aí o resultado. Ninguém se entende, ninguém se compreende e o sofrimento se multiplica sempre, por julgar que o nada tudo é e o nada, por nada ser, é que nunca o nada resolveu a paz de ninguém, o nada nunca resolveu o sossego de ninguém. O nada nunca resolveu o equilíbrio de ninguém. O nada nunca resolveu a felicidade verdadeira de ninguém. Porque lutar pelo nada, não adianta nada, multiplica o quê? O sofrimento. Então, quem luta pelo nada o que é que sabe? Nada! Então o saber do nada o que adianta? Nada! E por isso se multiplica o sofrimento. E por isso se multiplica o desequilíbrio, e por isso se multiplicam os tormentos, e por isso se multiplicam as discussões, as brigas, as guerras; guerreando por tudo, brigando por tudo, discutindo por tudo, num desequilíbrio infernal, porque o nada nunca pôde e não pode resolver nada, mas muitos julgavam que o nada podia resolver o equilíbrio de todos.

E assim, o saber do nada não adianta nada. E por não adiantar nada, é que o sofrimento é o maior brilhante do dia,

todos sofrendo, uns mais e outros menos e outros que não agüentam mais.

E assim, vejam que hoje chegou o que muitos já esperavam há muito e o que muitos imploravam, o equilíbrio de todos, a paz de todos, porque está aí a Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva, a fase do equilíbrio verdadeiro de todos, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Porque na categoria de animal Racional, estavam todos ligados a essa conjuntura deformada da energia elétrica e magnética. Então, daí vinha o desequilíbrio desta conjuntura animal, ligado a esses dois fluidos elétrico e magnético. Então, ligados a este mundo deformado, só tinham mesmo que multiplicar o desequilíbrio, só tinham mesmo que multiplicar a deformação, a degeneração, por serem duas energias destruidoras, o elétrico e magnético. Estavam ligados aí, depois, alguns passaram a ficar ligados ao Astral Superior, esses então, ligados ao Astral Superior, com mais um pouquinho de equilíbrio. Agora, depois de ligados ao Astral Superior, todos agora ligados ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, o mundo verdadeiro do ser humano, então, ligados à Meta Final que é o MUNDO RACIONAL.

Todos recebendo todas as orientações precisas do seu verdadeiro Mundo de Origem, e daí, tudo dando certo na vida de todos, por todos serem orientados Racionalmente, e por todos estarem dentro da Fase Racional, ligados ao MUNDO RACIONAL.

Agora sim é que vão viver em paz, por serem todos orientados Racionalmente, então todos em paz, a verdadeira paz, o amor e a fraternidade Racional universalmente.

E assim, como vinham vivendo na fase de animal Racional, tinham que viver mal, por não saber o porquê estavam nesta categoria de animal Racional. O saber do animal não podia eliminar o mal, e sim, multiplicar o mal. O que adiantou e

adianta o saber do animal? Não adiantou coisa alguma, por ser um saber inconsciente.

E o inconsciente não sabe onde está a verdade. O inconsciente não sabia onde estava a verdade. O inconsciente sempre procurou a verdade, e nunca encontrou a verdade, por ser um ser inconsciente.

O inconsciente sempre procurou acertar e sempre por acertar, por ser inconsciente, e daí, vejam que labirinto infernal viviam, por a sabedoria do animal Racional ser uma sabedoria somente para evoluir e multiplicar o mal, e por isso, está aí no mundo inteiro, a multiplicação dos males, as multiplicações das desorientações, a multiplicação das confusões, as multiplicações do desequilíbrio infernal. Cadê o sossego? Cadê a paz? O saber do animal, por ser de um animal, não podia de maneira alguma multiplicar o bem, porque o animal por ser animal, não conhece o bem, e por isso ele é animal, e por ser animal tinha que multiplicar o mal, como está aí, todos sofrendo, todos pensando, todos nesta desorientação infernal. Então, qual é o saber do animal? Nenhum! Porque o animal não sabe por que é um animal. E não sabendo por que é um animal, não sabe o que está fazendo, não sabe o que faz. E por não saber o que faz, vive mal. Vive mal e multiplica o mal. Quem sofre, sabe de alguma coisa? Sabedoria de sofredores. Sabedoria só para multiplicar o sofrimento. Só para multiplicar os males. Isto é sabedoria?

E assim, tudo inconscientemente, e por ser inconsciente tudo nega, tudo negando sempre, todos à procura do certo e sempre por acertar, porque a sabedoria do animal, por ser uma sabedoria de animal, não podia acertar coisa alguma.

A sabedoria do animal é uma sabedoria só para o mal, só para progredir o mal, só para progredir os males, e está aí provado o corrompimento, a desolação, o desequilíbrio, os males monstruosos, tudo isto por se basear numa sabedoria de animal, por estarem nesta categoria de animal Racional.

Hoje, sabendo por que que assim são e sabendo o porquê viviam assim, sabendo a causa de todas essas ruínas, de todo esse desequilíbrio, de toda essa desregulagem, e hoje todos cientes da causa e sabendo que chegou a fase de recuperação do animal, que é a Fase Racional, para que daí o animal não viva mais nestas condições, inconscientemente, e sim, viva consciente, na fase consciente, a Fase Racional, a fase onde vai receber todas as orientações precisas para o seu equilíbrio, a orientação Racional, a orientação consciente, a orientação positiva, para que tudo dê certo na vida de todos, se multiplicando sempre o certo dos certos, por viverem orientados pelo MUNDO RACIONAL.

Estavam sendo orientados na fase de animal Racional, por esta conjuntura de energia elétrica e magnética. Sabem que a eletricidade é fogo e o fogo não equilibra ninguém.

Então, o fogo é o causador de tudo estar aí pegando fogo, e por isso a insatisfação é geral, ninguém está satisfeito de viver como vive, com medo de tudo, de experiências, para acertar ou não.

Então, o animal ligado a este conjunto elétrico e magnético, recebendo orientações magnéticas, orientação má, orientação elétrica, orientação má, pois a eletricidade é fogo. Recebendo orientação só para se destruir, porque o ser humano é o instrumento das intuições, das inspirações. Então, recebendo essas influências destruidoras, recebendo pelo pensamento, pela intuição, pela orientação magnética, pela aspiração magnética e elétrica. Então, tinha que viver nesse desequilíbrio infernal, porque este conjunto é elétrico e magnético e o fluido magnético e o fluido elétrico são pertences do animal irracional. Estava vivendo o ser humano,

igualmente a um irracional, por estar recebendo a intuição do irracional, a comunicação do irracional, da imaginação do irracional, e recebendo os fluidos do irracional, sendo esta uma das causas das multiplicações do mal, multiplicação do desequilíbrio infernal, como está aí, todos

estão vivendo apavorados, por o animal Racional não pertencer a este conjunto elétrico e magnético, que pertence ao animal irracional e sim, pertencer ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, para o animal viver equilibrado, para viver feliz sempre, para viver certo sempre, tem que estar ligado ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e não aqui no mundo animal, no fluido elétrico e magnético. Então, o equilíbrio do animal Racional somente dentro da Fase Racional, ligado ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, para ser orientado pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, pelo seu verdadeiro natural.

Mas o animal, por não conhecer e por estar sendo lapidado por esta fase, é que passou por tudo isso, e que foi necessário e muito necessário, para a sua lapidação; para sua lapidação, até chegar o amadurecimento, e depois do amadurecimento, encontrar a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional.

Agora sim, todos dentro da Fase Racional, todos vivendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e não orientados pelo mundo animal, pelo fluido elétrico e magnético, dessa conjuntura de energia elétrica e magnética a que estavam ligados. O animal Racional ligado a essa conjuntura de energia elétrica e magnética, vindo daí o desequilíbrio total do animal Racional. Agora, dentro da Fase Racional, deixou de ser animal inconsciente e sim, Aparelho Racional. E como aparelho, vai passar a ser consciente, por receber toda a orientação Racional, a orientação consciente, a orientação positiva, a orientação certa, e tudo aí dando certo na vida de todos.

E assim, uma das causas do desequilíbrio era estar ligado à energia elétrica e magnética, que é um componente do animal irracional e não do animal Racional. O animal Racional

pertence ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e não ao mundo do animal. Então, o animal tem que estar ligado ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e recebendo a orientação Racional e aí tudo dando certo na vida de todos. Aí, dentro da fase consciente, e ligados nessa conjuntura de energia elétrica e magnética, estavam na fase inconsciente, na fase do estrangulamento de si mesmos, da derrota de si mesmos, pela multiplicação dos males, pela multiplicação do sofrimento.

Então, hoje o animal Racional chegou ao seu verdadeiro lugar, dentro da Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional. Então, chegou ao mundo a verdadeira salvação do animal Racional, que é a Fase Racional; dentro da Fase Racional, está eliminado todo o sofrimento de animal Racional, por não ser mais animal e sim, Aparelho Racional. Enquanto animal Racional, vive ligado a essa energia elétrica e magnética. O magnético só produz a inspiração no ser humano, a inspiração destruidora por ser magnético, por ser mau, a imaginação má, a intuição má e a elétrica da mesma forma, porque é desta conjuntura deformada. Então, tinha que multiplicar os males sempre, as ruínas de si mesmo sempre, por estarem ligados a essas duas energias destruidoras, a elétrica e a magnética; a magnética causadora de todos os males do ser humano e a elétrica também, porque a elétrica dava um bem aparente e um bem aparente é para remediar, não é o bemverdadeiro.

Agora, com a Fase Racional, o animal Racional, passando de animal inconsciente para Aparelho Racional consciente, dentro da Fase Racional.

E assim, sendo orientado Racionalmente, vivendo alegre, feliz e contente para o resto da vida, por estar ligado ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO

RACIONAL, não nasce mais aqui na matéria para sofrer, e sim, a vida continua no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por já estar ligado no MUNDO RACIONAL.

A matéria, o corpo de matéria fluídica elétrica e magnética, isto é uma coisa que por si mesmo se destrói, por ser de matéria. O mal por si mesmo se destrói. O mal pertence ao mal, pertence à matéria, e a causa que é o corpo em Energia Racional aí dentro desta deformação, é de vida eterna. Então a causa do corpo em matéria é que vai para o MUNDO RACIONAL. Uma vez estando no MUNDO RACIONAL, a causa deste corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, não fará mais outro aqui, por já estar lá no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, está aí o fim da vida inconsciente, o fim da vida da matéria, o fim deste mundo que teve o seu princípio, e tinha que ter o seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim.

E agora, na Fase Racional, todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e como estavam vivendo aí na fase de animal Racional, pareciam viver por viverem de aparências, por viverem de ilusões, por viverem de sonhos, por não saberem por que estavam vivendo assim.

Então, julgavam que a vida fosse esta mesma, e que tudo fosse assim a vida inteira, a vida toda sofrendo, sofrendo, sofrendo cada vez mais, porque o animal por ser inconsciente, nunca pôde solucionar o mal do mundo, o mal de sua vida, o mal de sua vivência, por ser um animal.

Que sabedoria pode ter um animal, se ele não sabe por que é um animal? Ele vive como um animal Racional, sem saber por que que é um animal Racional, mas por viver de sonhos, de ilusões e aparências, ele julga que sabe, e o sofrimento a todo instante e a toda hora provando que ele nada sabe. Sabe o quê? Sofrer só, e falar, porque

aprendeu a falar como um papagaio qualquer. Se aprendeu muito, fala muito, se aprendeu pouco, fala pouco, e se não aprendeu nada, não sabe falar nada. Vida de papagaios, vida de animal Racional.

Estão aí, os efeitos das papagaiadas, a multiplicação dos males, a multiplicação do sofrimento, todos sofrem, uns menose outros mais, e outros já não resistem mais.

Então, a vida do animal é de sofrimento e nada mais, sem saber a causa do sofrimento, sem saber por que existe o sofrimento, por ser animal.

O animal nunca soube o porquê ele é um animal, e por não saber o porquê é um animal, também nunca soube por que sofre, qual a causa do seu sofrimento, porque nunca soube porque é assim, de matéria, ele nunca soube de onde ele veio, nunca soube para onde vai, ele nunca soube porque vive de matéria. Ele não sabe por que se formou assim, gerou-se assim, não sabe coisa alguma e por não saber, tinha mesmo que sofrer muito, como está aí, o maior brilhante do mundo inteiro é o sofrimento, todos sofrendo, uns mais, outros menos e outros que não agüentam mais, por viverem sob o fluido ou a energia, como queiram interpretar, a energia elétrica e magnética.

Nunca souberam o porquê da energia elétrica e magnética. Nunca conheceram a sua origem, muito menos os seus efeitos e muito menos a sua razão de existir.

A sua razão de ser, nunca souberam. Sabem que existe a energia elétrica e magnética, mas não sabem por que ela existe, não sabem a causa dela, não sabem a origem que deu a causa, para da causa dar o efeito. Não sabem o que deu origem, a origem da causa, e afinal, hoje é que estão sabendo o porquê de tudo, que se encontrava aí misterioso. Hoje é que estão vendo a solução destes mistérios, a solução destes enigmas e dizendo: “- É verdade! A sabedoria do animal nunca poderia resolver a situação do animal Racional. O animal nunca soube porque que ele é um animal, e ele não sabendo porque que

é um animal, vive inconsciente, e quem vive inconsciente não sabe o que diz, não sabe o que fala, vive multiplicando os erros, por não saber o porquê de sua existência.”

E assim, veja que essa fase foi uma fase necessária para lapidação do animal Racional, e daí o animal passando por esses horrores todos, por esses pavores todos, por estas monstruosidades todas, que faziam com que o animal tivesse receio de viver; receio de viver, com medo de ser vítima dos males horrorosos e pavorosos que existem na natureza, que existem no mundo.

O SER HUMANO FAZENDO CONFERENCIAS COM OS HABITANTES DO MUNDO RACIONAL, QUE SÃO NOSSOS IRMÃOS.

E assim, vivia o animal em busca do certo, à procura do certo, e sempre por encontrar o certo, e sempre por acertar, procurando meios e modos para acertar, e sempre por acertar, e por viver sempre por aceitar, eis as razões das multiplicações dos desacertos, das multiplicações dos desequilíbrios, por todos viverem assim inconscientes.

Quem vive inconsciente é porque não sabe por que vive, e por isso não sabe o porquê da origem da matéria, não sabe por que o seu ser é de matéria. Não sabe por que vive assim desequilibradamente, mantendo os sonhos, as ilusões, as aparências como realidade, e daí a multiplicação das ruínas de todos; quem vive assim, vive como um traidor de si mesmo, e por isso, sofre as conseqüências desse negativismo todo.

Quem vive inconsciente, vive como um animal. E o que que um animal é? O animal é ganancioso, ambicioso, invejoso, ciumento, é o desequilíbrio total como animal. E daí, o desespero da vida de todos, o desequilíbrio dos casais, de tudo enfim, de tudo enfim...

Agora estão sabendo a causa, ou as causas, de todas

essas ruínas e vendo aí, agora, o remédio verdadeiro para a cura de todos esses males, a Fase Racional, a fase de recuperação do

animal Racional, a fase de salvação do animal Racional, a fase em que o animal Racional deixará de ser animal inconsciente, para ser dentro da Fase Racional, Aparelho Racional consciente, porque é orientado pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E na fase de animal Racional era orientado pela energia elétrica e magnética, por essa conjuntura elétrica e magnética.

Ora! Assim orientado, tinha que vir mesmo tudo de mal a pior. Tinha mesmo que irem de mal a pior, viviam à procura do bem a vida inteira, e sempre por encontrar, devido estarem ligados ao elétrico e magnético, a essa energia deformada e degenerada, com sua degeneração e a multiplicação da poluição. Cada vez mais fracos em tudo, em duração, em tudo, porque a energia elétrica e magnética são energias destruidoras, e por isso é fogo, a eletricidade é fogo, e o fogo destrói tudo, até reduzir a cinzas.

Agora, estão ligados, dentro da Fase Racional, ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E agora, serão orientados em tudo Racionalmente, e daí o equilíbrio, e vivendo conscientes por tudo ser positivo, e na fase de animal Racional, tudo negativo, por ser inconsciente.

O inconsciente não tem confiança em ninguém, porque ele é inconsciente, é um livre-pensador, vive variando, desconfia de tudo e de todos, sempre com receio de tudo, sempre com medo de tudo, sempre apalpando para acertar ou não, sempre viveram de experiências e pesquisas para acertar ou não, acertar aparentemente, mas verdadeiramente não, nunca acertaram e por isso estão aí

as multiplicações dos desacertos.

E assim, vivendo ligados a essa energia elétrica e magnética, nesta conjuntura das influências dos planetas, dos signos, desta evolução toda deformada que fazia com que o desacerto se multiplicasse, e daí o sofrimento de todos.

Agora, está aí a fase de recuperação, a Fase Racional, todos vivendo bem, todos vivendo felizes, alegres e contentes.

Agora, todos chegaram ao seu verdadeiro lugar, na Fase Racional.

Então, dentro da Fase Racional, o progresso é Racional e sendo Racional, é um progresso puro, limpo e perfeito, porque é a multiplicação do bem, somente do bem, a orientação é só do bem, a orientação é sublime, a orientação é magnânima, a orientação é boa, por ser Racional.

Então aí, vão viver o resto que têm para viver, em paz, felizes e contentes para sempre, porque dentro desta fase, nasce a Vidência Racional no Aparelho Racional, e a pessoa vendo tudo quanto é de Racional, dialogando com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, fazendo conferências com eles, conversando com eles, sendo orientados por eles, por possuir a Vidência Racional.

Assim como existe aí a vidência espiritual, também existe a vidência verdadeira Racional.

Então, todos em contacto com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, e daí, todos dentro do MUNDO RACIONAL, todos dentro da eternidade, do mundo dos eternos, o MUNDO RACIONAL, todos dentro de onde saíram, do mundo de sua origem, e para onde estão todos agora de volta, para a sua origem, para o seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, todos felizes e contentes. A vida da Terra se tornando um Paraíso Racional, todos vivendo alegres, felizes e contentes, por serem orientados pelo MUNDO

RACIONAL, pelos Habitantes do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional, de onde saiu o animal Racional, de onde se originou o animal Racional.

Agora, todos ligados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem. E aí, eis a razão de todas essas comprovações, que é a Vidência Racional, e todos vendo o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL.

E assim, todos vivendo alegres, felizes e contentes, por serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, pelos Habitantes do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional, de onde saiu o animal Racional, de onde se originou o animal Racional.

E assim, todos vivendo alegres, felizes e contentes, para o resto da vida.

Hoje, todos estão dentro do MUNDO RACIONAL, do seu verdadeiro Mundo de Origem, por estar aí a Fase Racional; então, por estar aí a Fase Racional, todos estão dentro do MUNDO RACIONAL.

Agora é ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente e no desenvolver Racionalmente, nasce a vidência em si mesmo, vendo tudo quanto é de Racional; mas é preciso ler e reler para se desenvolver Racionalmente. O desenvolvimento é feito pela leitura, pela persistência na leitura; o desenvolvimento é feito lendo e relendo, lendo e relendo, para se desenvolver Racionalmente.

E assim aviso, porque têm pessoas que querem ler uma vez só, ou duas vezes e não chega, é pouco, não dá para se desenvolver, é preciso ler e reler, ler e reler, ler e reler, ter persistência na leitura para se desenvolver Racionalmente; depois de desenvolvidos nasce a Vidência Racional.

Hoje, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de

Origem, por estar aí a Fase Racional, por estar aí a Luz Racional iluminando todos, todos iluminados pela Luz Racional, que é a verdadeira Luz Divina.

Tudo isso tinha que chegar o seu dia e o dia chegou, e aí está a Fase Racional, para que a vida da Terra se torne um verdadeiro Paraíso Racional. Todos se entendendo, todos se compreendendo, todos se amando, todos se estimando, paz, amor e fraternidade universal, Racionalmente entre todos, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, e daí então, há compreensão entre todos, há o bom entendimento entre todos, por todos viverem Racionalmente, há paz entre todos, há harmonia entre todos, há compreensão entre todos, por todos serem orientados Racionalmente.

Está aí o bom viver, o feliz viver Racionalmente.

E assim, vejam como tudo tem o seu dia, e como tudo chega nos seus lugares, tudo isto com o tempo, para a solução de tudo isto, porque tem que ler e reler, ler e reler.

A paz universalmente verdadeira, somente com a CULTURA RACIONAL, a cultura do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do animal Racional, ou seja, agora, Aparelho Racional. Então, com a CULTURA RACIONAL todos vão viver Racionalmente.

Racionalmente estão ajustados, dentro da razão do seu verdadeiro Mundo de Origem Racional, quer dizer: razão, a razão verdadeira, a razão de ser Racional, por a origem ser Racional.

Então, está aí a razão de ser Racional, por a origem ser Racional.

E agora, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem. Hoje, todos no mundo em festa, pela libertação da vida matéria.

Hoje, todos alegres, felizes e contentes, por encontrarem o verdadeiro rumo certo. O que todos há muito imploravam e

desejavam, afinal chegou. A fase de libertação da vida da matéria, da vida do sofrimento permanente, por ser matéria.

Hoje, todos libertos, por conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e sabendo com base e com lógica, que aí não vão nascer mais nessa vida do nada, nessa vida da luta do nada pelo nada. O que adianta lutar pelo nada, para tudo acabar em nada?

Assim, cessou, findou a luta do nada, porque todos estão de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Foram dar esse passeio aí nesse nada e hoje, todos libertos do nada, de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo dos puros, limpos e perfeitos, com o seu progresso de pureza, o MUNDO RACIONAL.

Todos alegres, felizes e contentes, festejando a sua liberdade da vida da matéria, porque hoje é que estão sabendo por que estavam presos à vida da matéria, presos na matéria, prisioneiros aí no mundo da matéria.

Prisioneiros sim, porque não sabiam por que se constituíram assim, com esse corpo de matéria. Não sabiam desvendar os mistérios que envolviam todos; não sabiam como desvendar os enigmas; não sabiam o porquê nasceram aí do nada, em cima dessa terra; não sabiam o porquê se formaram em um tudo aparente, lutando pelo nada para tudo acabar em nada; não sabiam por que a vida era falsa e ingrata; não sabiam por que a vida não tinha amor a ninguém; não sabiam de onde vieram nem para onde vão; não sabiam o porquê da existência desse mundo, dessa natureza assim ser deformada, Racionalmente; não sabiam o porquê nasceram em cima dessa terra nem para que nasceram.

Enfim, viviam aí como verdadeiros perdidos, porque de certo não sabiam coisa alguma, e por isso, viviam de experiências em experiências, na dúvida de tudo, desconfiando

de tudo, com medo de tudo, por viverem de experiências, nessa incerteza constante. Era a vida das incertezas, a vida das aparências, a vida das fantasias, a vida das ilusões, a vida dos sonhos.

Não sabiam por que viviam assim horrivelmente, nessa insatisfação constante consigo mesmos, por viverem pensando a vida inteira sem saberem por quê.

Vivendo assim, com esse modo de superfilosofar, filosofando a vida inteira e não encontrando o real ponto de apoio de coisa alguma, porque tudo não passava de filosofia. Filosofar é viver sem saber por que vive; filosofar é remediar a vida da melhor forma possível; filosofar é contar com aquilo que não existe e sonhar que existe, é pensar que existe sem existir; filosofar é mentir, é enganar, é engambelar, é tomar tempo, é um passatempo.

Filosofando de uma infinidade de modos e maneiras, e a angústia permanente; angustiados sempre, por as filosofias não corresponderem ao desejo e ao bem-estar de ninguém.

E assim, cansados dessa vida e dizendo consigo mesmos: “- Como podemos viver assim, tão horrivelmente, que não sabemos o porquê somos assim? Ninguém sabe, ninguém sabe nos dizer, ninguém sabe descrever o porquê de nossa natureza assim ser, e daí, vivendo por vermos os demais viver e sofrendo as conseqüências de toda esta ilusão, por não conhecermos o verdadeiro certo.”

Vivendo por viver, vivendo por terem vida, mas muitas vezes perdendo até o prazer de viver, por a vida não corresponder aos ideais ou mesmo às coisas normais e naturais do que se constitui a vida.

Vivendo, vivendo muitas vezes empurrados, por terem que viver e dizendo: “- Eu sou um covarde, porque se tivesse coragem não viveria mais. Esta vida é cheia de encabulações.

Vivemos encabulados; vivemos desconfiados; vivemos na incerteza de tudo, não conhecendo o certo. O que me adianta viver sem saber por que estou vivendo, sem saber quem sou eu. Eu não sei quem sou, porque não sei de onde vim e não sei para onde vou, e por isso, não sei porque vivo, não sei para que vivo, não sei porque vim parar aqui. Não pedi a ninguém para assim ser, não pedi a ninguém para aqui viver. Não sei quem me fez assim, sofredor e mortal.

É uma vida sem um verdadeiro ideal, porque o ideal que existe, é um ideal aparente, é um ideal de quem está sonhando, é um ideal ilusório, é de quem quer iludir a si mesmo; são vaidades que não correspondem a coisa alguma, porque a agonia permanece e cada vez cresce mais, a ponto de vivermos nestas condições de ninguém saber o porquê está aqui vivendo.

Estou vivendo como um animal, na categoria de animal Racional. Vivendo como animal, sem saber por que sou um animal; vivendo nesta categoria, sem saber por que vivo nesta categoria; vivendo neste negativismo, sem saber por que estou vivendo; vivendo nesta inconsciência permanente, sem saber por que sou um inconsciente.”

E assim, muitos procurando a realidade da vida e não encontrando, desanimando de viver e dizendo: “- Eu vivo porque tenho vida, mas não me interessa viver. Viver sem saber por que estou vivendo, não me interessa viver. Vivo porque tenho vida e tenho que viver.”

E assim, muitos clamando desanimados, agonizando, agoniados e aparentando sempre satisfeitos, aparentando sempre animados, para não desanimarem ninguém.

Essa é a vida de fingimentos, falsidades e ilusões.

Essa é a vida contraditória, onde tudo contradiz. E uma vida que de boa não tem nada. Basta ser matéria sofredora, para não valer coisa alguma.

Muitos pensando, refletindo e dizendo: “- Que mundo é este, que não sei o porquê desse mundo? Ninguém saber dizer o porquê deste mundo; ninguém saber dizer o porquê desta infinidade de mistérios que ninguém nunca soube desvendar nem o porquê deles.”

Enfim, vivendo nessa agonia permanente, sem saberem coisa alguma de certo, sem saberem como foi feito o sol, de que foi feito o sol, porque foi feito o sol, antes de ser sol o que era. Ninguém nunca soube explicar. A lua da mesma forma, as estrelas também, todos os planetas que compõem o Universo e todos os seres: água, terra, animal, vegetal.

Ninguém nunca soube explicar o porquê da água, de que foi feita a água, antes de ser água o que era e porque a água surgiu e para que. A terra também, os vegetais também e os animais também.

Ninguém nunca soube dar uma explicação real do antes de ser tudo isto, de que foi feito tudo isto e porque foi feito nestas condições em que está.

Desta forma, vivem sem saberem o porquê estão vivendo em um mundo solitário, como verdadeiros perdidos, como verdadeiros estrangeiros numa terra que coisa alguma conhecem.

Assim, muitos pensando desta forma e de outras infinidades de maneiras, desanimando de viver e dizendo: “- Para que eu vivo? Não sei. Por que eu vivo? Não sei. Por que eu tenho vida? Não sei. De onde é que eu vim, porque vim e para que vim? Não sei. Para onde é que eu vou e por que vou? Não sei. O que é que eu sei de real? O que é que eu sei de verdade? Coisa alguma.

Então, a vida é uma vida sem garantias, uma vida falsa, que de um momento para outro acabou-se a vida. No melhor da vida, acabou-se a vida.”

Quem vive assim, vive igual a um vegetal, porque o vegetal não sabe o porquê da existência dele, e o ser humano idêntico a um vegetal, que não sabe o porquê da sua existência.

Muitos pensando e refletindo, e desanimando até de viver.

Vivendo porque têm vida, aparentando sempre satisfeitos e muito animados, para não desanimarem ninguém.

Hoje, conhecem o porquê dessa vida, hoje, conhecem o princípio dela e o porquê dela.

Hoje, conhecem o antes de ser tudo isso o que era, e antes de ser esse mundo deformado o que era e porque era, antes de serem o que eram o que foram, e antes de serem o que foram, onde viviam e de onde partiram.

Hoje, o esclarecimento de tudo, o porquê de tudo, do princípio de tudo.

Hoje, todos cientes do porquê se formou esse Universo, assim nessas condições, o porquê se formou e de que se formou essa vida desse mundo encantado.

Hoje, sabem perfeitamente o porquê dessa bicheira.

Hoje, conhecem o princípio de tudo e o fim de tudo. Dessetudo aparente.

Hoje sim, a satisfação é grandiosa, por conhecerem o princípio e o fim de tudo, com base e com lógica e com as infinitudes de comprovações.

Hoje, estão cientes do porquê viviam assim, nessa fase de animal Racional, a fase de lapidação do animal, para chegarem a ser o que eram: Racionais.

Hoje, todos com a fase de recuperação do animal Racional, sendo esclarecidos de tudo isso, pela CULTURA RACIONAL.

Hoje sim, há prazer de viver, porque sabem o porquê estão vivendo. Vivem Racionalmente, conscientemente, positiva- mente, orientados Racionalmente.

Assim, tudo dando certo na vida de todos e todos tendo imenso prazer de viver alegres, felizes e contentes para sempre.

Hoje, sabem o porquê desse passeio infernal nessa fase de animal Racional.

Hoje, sabem o porquê da fase de recuperação do animal Racional.

Hoje, sabem de onde vieram, como vieram, porque vieram, para onde vão, como vão e porque vão para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por serem de Origem Racional, e assim sendo, são Aparelhos Racionais.

Vejam que agora, chegaram no ponto final da vida da matéria, no ponto final da vida encabulada da matéria que encabulou muitos, por não saberem porque da consistência da vida ser desse jeito, horrivelmente. Horrivelmente, por serem uns sofredores, horrivelmente, por serem uns mortais, sem saberem por que eram sofredores e sem saberem por que eram mortais.

Hoje, todos alegres e satisfeitos por saberem o porquê que eram assim e o porquê o mundo assim é, então, a satisfação é geral, a satisfação é brilhantemente Racional e todos alegres, felizes e contentes, festejando a despedida

da vida da serpente. Sim! A terra é uma serpente, e por isso, come a gente. Cria os seus filhos e depois come-os, os destrói. Então, são todos filhos

de uma grande serpente e do dragão que é o sol. Criador, gerador e destruidor. O dragão gera, cria e destrói, por ser dragão, e a lua, a companheira do dragão, fazendo dos seus quartos a sua evolução, para ajudar a lapidação do animal Racional, para que chegasse o momento de todos conhecerem e saberem o porquê assim são e o porquê o mundo assim é.

Hoje, todos com a revelação completa, com base e com lógica, e com uma infinidade de comprovações. As comprovações são os casos resolvidos; as comprovações são feitas pela Vidência Racional; as comprovações são as orientações do MUNDO RACIONAL. As comprovações são de vários modos, de várias maneiras, por nascer em todos a Vidência Racional, e daí, vendo tudo quanto é Racional; as comprovações são, em ter contacto com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, que são seus irmãos; as comprovações são, receber a orientação Racional noite e dia e dia e noite.

A comprovação é ver a Luz Racional noite e dia, dia e noite, e assim sucessivamente, com uma infinidade de comprovações. As comprovações são as mudanças que fizeste. Vê o que tu eras e vê o que tu és. Vê como tu mudaste tanto, que até muitas vezes te admiras e dizes: “- Quem eu fui e quem eu sou. Como eu estou completamente mudado.” E assim, uma infinidade de comprovações.

Então agora, todos com o real conhecimento do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, dentro da Fase Racional, vivendo conscientemente, felizes e contentes, por tudo dar certo na vida de todos. Também essas comprovações são normais e naturais, pela mudança da vida de todos. E assim, uma infinidade de comprovações.

Agora, há satisfação de viver. Grande satisfação, por ter lógica e base, a CULTURA RACIONAL. A base é o MUNDO RACIONAL e a lógica é o conhecimento básico, perfeito, que é a CULTURA RACIONAL.

Vejam como hoje são felizes como nunca foram felizes. Então, hoje, há prazer de viver, porque sabem por que estão vivendo. Hoje, todos vivem tranquilos, calmos, tão diferentes do que viviam.

Vejam as comprovações, que são uma infinidade delas. Todos agindo Racionalmente; todos pensando Racionalmente, iluminados pela Luz Racional e orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, vivem alegres e satisfeitos. Eis a razão das festas de satisfação e de alegria, por terem a situação do mundo de matéria resolvida e definida, a situação dos seres e a situação do animal Racional resolvida e definida, o porquê de ser resolvida e o porquê de ser definida.

Hoje, todos legalmente vivendo na Fase Racional, na fase de recuperação do animal Racional. Todos vivendo com prazer e satisfação de viver, por saberem que aí não vão mais nascer, e que estão todos de volta para o seu mundo verdadeiro de origem, o MUNDO RACIONAL.

Tudo isto, em infinidade de repetições necessárias, para clareza do assunto Racional, para um bom entendimento, para uma boa interpretação. Então, há necessidade das repetições, porque se não entenderem de uma maneira, entendem de outra; se não entenderem de uma forma, entendem de outra; se não entenderem de um jeito, entendem de outro, porque existem uma infinidade de confusos; e é preciso explicar de todas as maneiras, de todos os jeitos e de todas as formas para entenderem, e este conhecimento é para todos, do menor ao maior.

Agora, todos em forma Racional, por estarem dentro da Fase Racional. A formosura encantadora da vida do encanto terminou, acabou, porque não são mais o que eram:

materialistas; vivendo como animais, tinham que ser materialistas, porque só conheciam o que vinha do chão, só se preocupavam com o que estava no chão, na terra. Não olhavam para cima, pouco olhavam para cima. A preocupação é o MUNDO RACIONAL em primeiro lugar, e em segundo lugar a matéria, porque ainda aí estão.

Hoje, a vida é Racional. E a vida da pureza, dos puros, limpos e perfeitos. Todos em contacto com os puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL. O fértil equilíbrio, o belo equilíbrio, o bom equilíbrio, o brilhante equilíbrio Racional. Quem vive Racionalmente, vive alegre, feliz e contente, porque sabe por que vive dessa maneira aí na vida da matéria.

A matéria, na categoria de animal Racional, ludibriou todos. Todos ludibriados pela vida do nada.

Matéria, o que é? Nada! Qual é o valor da matéria?

Nenhum! Porque matéria não tem valor.

Hoje, todos cientes de tudo isto e dizendo: “- É verdade! Em que abismo nós viemos parar. Ficamos ridicularizados nesta vida de matéria. Matéria é lama, e qual é o valor da lama? Nenhum!”

Hoje, todos entendem e compreendem isso e vão vendo o tempo perdido, o tempo sem recompensa, lutando pelo nada, porque matéria é nada. O valor da matéria qual é? E nenhum! Que valor tem o nada? Nada! Qual o valor do nada? Nenhum valor!

E assim, vejam como estavam escravizados pela matéria, dominados pela matéria, imbuídos pela matéria, e daí, o sofrimento atordoante a todo instante

universalmente.

Hoje, sabendo o porquê de tudo isso, o porquê ficaram assim nessa categoria de animais, nessa categoria inconsciente, nessa categoria de deformação Racional.

Hoje, todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, cientes do seu verdadeiro Mundo de Origem.

Hoje, todos com a atenção volvida para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Antes, na fase de animal Racional, só se preocupavam com a matéria, com a vida do chão, com a vida do nada, lutando pelo nada e tudo acabandoem nada.

Então qual é o valor do nada? Nada! Mas, eram inconscientes, e um inconsciente não sabe o que faz, não sabe o que diz e por isso, lutavam por uma coisa sem valor, que é a matéria. Matéria é lama. Lutavam pela lama, para tudo depois acabar em lama. Então, paraíso da matéria é paraíso da lama, por matéria ser lama.

E assim, vivendo apodrecidos neste lodaçal que é a matéria, e se julgando muitas vezes importantes, por serem inconscientes.

Um inconsciente julga ser aquilo que nunca foi, por ser um inconsciente, por isso, a luta dos inconscientes foi sempre sofrer cada vez mais, por serem seres inconscientes na categoria de animal, e um animal é um inconsciente por ser um animal.

Vejam que tempo perdido. A luta do nada pelo nada, para tudo terminar em nada. A luta da lama, que matéria é lama.

E assim, quanto tempo de lutas perdidas por lutarem por uma coisa sem valor, por uma causa perdida que é a vida da matéria.

Em que se constitui a vida da matéria? Acabar tudo em nada. Então, o que é que adiantou? Nada! Porque

existe o progresso da poluição, e progredindo a poluição, progredindo a degeneração, tudo degenera, e por isso, tudo diminui, tudo enfraquece e com o tempo desaparece, porque o mal por si mesmo se destrói.

Vivendo nesse dilúvio infernal, por viverem inconscientes na categoria de animal Racional, vendo e sentindo que eram de origem pura, de Origem Racional, mas nunca puderam descobrir a sua origem. Então, ficando paralisados nessa categoria de animal, nessa fase de animal Racional, onde imperava a lapidação dos seres, a lapidação do animal Racional, para chegarem a ser Racionais, depois de lapidados Racionalmente.

Vejam o tempo de lutas perdidas, de sacrifícios perdidos, por lutarem por uma causa desnobrecida, que é a vida da matéria, que é a matéria em si, um ser sem valor algum.

Então, por serem inconscientes, vivendo de aparências por serem seres inconscientes, vivendo de sonhos por serem seres inconscientes, e a multiplicação da inconsciência provando o desentendimento geral entre todos.

Hoje, a vida é linda e bela, por ser Racional, por conhecerem o MUNDO RACIONAL, por receberem a orientação Racional, e daí, o equilíbrio de todos Racional. Vivendo então conscientemente, Racionalmente, na fase positiva e não negativa, como é a de animal Racional.

Hoje, são senhores do seu ser, porque sabem e conhecem o porquê do seu ser assim ser.

Hoje, há prazer imenso de viver, por saberem o porquê estão vivendo na matéria, nessa vida de que ninguém nunca soube o porquê dela, a não ser agora, que estão sabendo.

Vivendo nessa fase inconsciente, atrofiados pela matéria, fanatizados pela matéria, embriagados pela

matéria, obsedados pela matéria, e por isso, dando valor à matéria, como coisa que a matéria fosse coisa de valor. Valor tem a eternidade, e não essa vida impostora, essa vida de aparências, essa vida provisória.

Assim, chega hoje o mundo de matéria, no seu fim; chega ao conhecimento de todos o princípio desse mundo de matéria e o fim do mesmo, que é a mudança de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos cientes desta grande realidade e dizendo: “- Era isso mesmo que estava faltando para a humanidade sofredora, do jeito que todos éramos.”

Então, a matéria foi um ponto de desolação, como agora estão vendo, para todos. Todos desolados com a vida do nada pelo nada, e sabendo o caminho a tomar para o seu verdadeiro bem-estar.

O mundo chegou na fase de liquidação do animal Racional. O animal Racional, por ser animal, tinha que chegar forçosamente ao seu final, porque todo animal tem a sua duração, a sua fase de duração. Então, o animal teve o seu princípio de vida como animal, e por ser animal, tinha que ter o seu fim de vida, porque tudo que tem princípio tem fim. Chegou o fim do animal Racional, e por ter chegado o fim do animal Racional, é que está aí essa liquidação em massa do animal Racional. Morrem agora nessa fase de liquidação, multidões, pelos desastres naturais, pelos desastres artificiais, pelos crimes dos anormais, pela poluição produzida pelas artes dos inconscientes, que fazem as coisas, sem saberem quais são os seus efeitos para si mesmos.

Assim, a liquidação como estão vendo, como estão assistindo, é em massa, porque chegou o fim da vida do animal Racional. O animal teve o seu princípio de vida, e tinha que ter o fim de sua vida. Chegou a fase do fim da vida do animal Racional, e por isso, está aí essa liquidação em massa universalmente, porque não há efeito sem causa.

Se existe o efeito é porque existe a causa, e a causa, é a liquidação do animal Racional, porque já chegou o fim de sua existência, e por isso, a mortandade é em massa, universalmente. Mata-se

gente como se mata bicho. Tudo pela ordem natural da natureza, porque tudo que tem princípio tem fim. O animal teve o seu princípio de vida, e agora chegou o fim total da vida do animal Racional.

O mundo atravessando a era do fogo. Fogo por todos os lados, por todos os cantos, e sendo a era do fogo, é a era também de “salve-se quem puder e se puder”. O mundo está em convulsões, em ruínas, de uma forma tal, que todos hoje vivem com medo, apavorados da situação que atravessa o mundo inteiro, em convulsões de degredo e de degradações, para liquidação do animal Racional. O animal Racional já vive apavorado, sobressaltado, desassossegado, desconfiado, com medo, desorientado, sem saber qual o rumo a tomar para o seu sossego. A vida tomou-se um inferno de embaraços sem limites. Todos sobrecarregados de responsabilidades, não agüentando mais com o peso das responsabilidades da vida.

Esses momentos que atravessam todos no mundo, não são momentos de brincadeiras, a coisa universalmente está mais séria do que muitos podem calcular. O mundo está atravessando as horas mais negras de sua existência, devido à fase de liquidação do animal Racional, fase essa da própria natureza, com as suas modificações normais, para alcançar o objetivo desejado, que é de levar todos ao seu lugar verdadeiro, pelos métodos naturais da natureza.

A LIGAÇÃO DO SER HUMANO COM O MUNDO RACIONAL

E assim, o povo não se agüentando pelo desespero da vida. Uma verdadeira consumição invadiu o mundo, em que todos não têm sossego nem paz, vivendo todos num inferno em vida.

Tudo isso são movimentos naturais da natureza, devido à fase de animal Racional ter sido liquidada há muito, e ficarem aí os seus feitos, que são os seres em liquidação; os remanescentes da fase que se acabou, em liquidação. A mortandade é em massa, como estão vendo.

Agora, acaba de chegar a fase de recuperação do animal Racional, que é a Fase Racional. Então, nesta fase é que vão encontrar a verdadeira paz, o verdadeiro sossego, a verdadeira felicidade, a integração do animal Racional, pois passando a fase de animal, mudam a sua categoria para a de Aparelhos Racionais, e como Aparelhos Racionais, estarão todos integrados no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Aí então, vivendo todos em paz, por viverem Racionalmente, dentro desta fase consciente, a Fase Racional, a fase positiva, onde tudo dando certo na vida de todos, por todos serem orientados Racionalmente.

Havendo assim, a verdadeira paz, o verdadeiro amor

e a verdadeira fraternidade universal, Racionalmente.
Então aí sim! Vivendo todos alegres, felizes e contentes,
por estarem integrados no seu verdadeiro Mundo de
Origem, o MUNDO

RACIONAL, recebendo a orientação Racional e todos vivendo bem, multiplicando o bem de si mesmos e de todos, por tudo ser Racional.

Assim, todos têm o mais depressa possível, que conhecer a Fase Racional, para saírem de dentro da fase dos remanescentes, da fase que se acabou, que foi liquidada e em que estão sendo liquidados também.

A liquidação está sendo de todas as formas, de todos os jeitos, de todas as maneiras. Muitos vivem até horrorizados, impressionados e apavorados com a mortandade em massa universalmente. Na fase que está em liquidação, só se vê choro, preocupação, lamentação, paixão, desespero, aflição, agonia, um terror de ruínas, por ser uma fase em liquidação, a fase de animal Racional. Então, o animal Racional, tem o mais depressa possível, que conhecer a fase de recuperação dessa situação calamitosa de liquidação do animal Racional.

Está aí a fase de recuperação, a fase de salvação, para melhor interpretação. Então, o animal tem o mais depressa possível, que conhecer a fase de recuperação, a Fase Racional, a fase consciente, a fase de sua verdadeira estabilidade, a fase de sua defesa, de sua integridade física e moral. O animal Racional não esperava mais e nem espera, por não saber, por não conhecer o que pode lhe valer, o que o pode recuperar, o que o pode defender, o que o pode salvar, o que o pode equilibrar, o que pode lhe trazer a paz, a tranqüilidade, a felicidade, a normalidade.

O animal desconhece porque vive tão perturbado e não atina mais com coisa alguma, a não ser as preocupações da vida da matéria. As preocupações são atordoantes, cansativas, que põem todos nervosos, intranqüilos e desanimados. Então é preciso que o animal

acorde, levante a cabeça, para pensar que existe um mundo poderoso, que é o MUNDO RACIONAL, que deu conseqüência a essa deformação Racional, porque não há

efeito sem causa. É preciso acordar o animal Racional, para ver se ainda se salva esse rebanho, que aí vive sobressaltado e agoniado com a situação calamitosa do mundo inteiro. É preciso incentivar a propaganda, triplicar a propaganda, noite e dia, dia e noite, para acordar o animal Racional, pois estão prestes os últimos dias de sua própria liquidação total, porque as ruínas se multiplicam e triplicam, e multiplicam e triplicam as tentações.

Assim, é preciso a persistência na propaganda, para salvar o animal Racional, que está sendo liquidado em massa, por desconhecer as mudanças de fases da própria natureza. O animal teve o seu princípio de vida, e tinha que ter o seu fim também, porque tudo que tem princípio tem fim, e por isso, chegou o fim da vida do animal Racional. Está aí essa liquidação em massa dos animais Racionais, que já não agüentam mais de tanto sofrer, de tanto penar; amargurados, desconsolados, fazendo das tripas, coração.

O animal chegou no fim de sua existência, e por isso, está aí a liquidação em massa do animal Racional, onde todos estão impressionados e assustados com o que se passa, universalmente.

E assim, vocês que sabem, que estão conhecendo a situação universal, o que têm que fazer para salvar o animal Racional, de que vocês são partes da mesma natureza? Têm que fazer a propaganda dia e noite, persistentemente, de todas as maneiras, de todos os jeitos e de todas as formas, para acordar o animal que está submetido ao grande pesadelo da preocupação material, e que não sabe levantar a cabeça para procurar um lenitivo, que o tire dessa situação calamitosa de desespero, onde não espera mais solução.

É preciso a persistência da propaganda, dia e noite, de todas as maneiras, de todas as formas e de todos os jeitos, para poder livrar o animal Racional da sua liquidação total, porque o

mal se agrava cada vez mais, se multiplica e triplica cada vez mais. Então, não estão vendo o ponto calamitoso a que podem chegar, de calamidade monstruosa? Não estão vendo? Não estão sentindo?

Então, vocês todos que têm o conhecimento consciente, dessa situação horrorosa e pavorosa, o que devem fazer sem perda de tempo? É a propaganda noite e dia, dia e noite, para acordar o animal Racional que está dormindo, fanatizado, obsedado pelas ilusões, pelas aparências, pelos sonhos e pelas artes. Dormindo dessa forma, com esse pesadelo infernal. Vivendo horrivelmente mal e a par da situação que atravessa o mundo; vendo a mortandade em massa, vendo todas essas anormalidades; e por estar louco e obsedado, achando tudo isso uma coisa natural, por não estar regulando bem e já estarem todos completamente anormais, pois a situação é de enlouquecer.

É preciso acordar esses doentes, que estão na fase de sua liquidação total, e por isso, está aí a situação do mundo, cada vez se agravando para pior.

Há necessidade imperiosa de todos levarem ao conhecimento de todos, aquilo que os pode recuperar e salvar do abismo que os espera.

Hoje, está aí a fase de recuperação do animal Racional, que o animal desconhece, e é preciso levar ao seu conhecimento, para recuperação do animal Racional.

Agora, como estão vendo, todos no mundo em ruínas das ruínas. Existem lugares no mundo, que já não estão resistindo mais a situação calamitosa e pavorosa que estão atravessando.

Agora, está aí em suas mãos, o que pode salvar o animal Racional. Então, tratem de retriplicar as propagandas, noite e dia, dia e noite, para salvarem o animal Racional, que já está

agonizando há muito universalmente. A onda de crimes é uma coisa pavorosa, por ter acabado a fase de animal Racional. O animal enlouqueceu e está cometendo as maiores loucuras, por isso, existem universalmente as monstruosidades que só podem mesmo ser coisa de loucos.

Agora, está aí a fase da cura de todos esses males, de todas essas ruínas, de todas essas monstruosidades, de todos esses doentes, de todo esse desequilíbrio universal. Eis aí a cura, a Fase Racional, o maior remédio universal que todos estão precisando para a paz, amor e fraternidade universal Racionalmente.

Hoje, vocês que já são grandes conhecedores da CULTURA RACIONAL e da situação universal, o que têm que fazer sem perda de tempo? É uma obediência ao MUNDO RACIONAL e ao RACIONAL SUPERIOR. O que têm que fazer? A propaganda, para salvar o animal Racional que está se aproximando dos últimos dias de sua existência, porque os males se multiplicam e retriplicam sucessivamente. Vejam a situação do Universo, como é perigosíssima, por viverem todos variando, todos doentes.

Está aí a cura dessa doença: a Fase Racional, a fase consciente, a fase do tesouro universal, a fase apoteótica da salvação do animal Racional.

Agora, vocês que já estão ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio, dentro da fase consciente, a Fase Racional, com tudo dando certo na vida de todos. Vocês que já alcançaram a Vidência Racional, que estão vendo o MUNDO RACIONAL, que estão em contacto com os Habitantes do MUNDO

RACIONAL, que são seus irmãos, que já têm a verdadeira convicção do certo dos certos, o que têm que fazer? A propaganda, sistematicamente, sem cessar, dia e noite, de

todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras, para salvar o animal Racional que está agonizando há muito, por vir sendo liquidado sem saber por que, sem saber qual a razão dessa situação calamitosa, dessa mortandade universal em massa, que cada vez piora mais. Ninguém sabe mais o que fazer para conter essa onda de desolação universal.

Vejam e meditem bem, para que tomem as providências precisas para salvar o animal Racional que desconhece o porquê dessa situação universal. Não há mais sossego, como estão vendo, não há mais garantias, como estão vendo. E o “salve-se quem puder”, como estão vendo, porque o animal chegou no fim de sua existência, e por isso, está aí essa liquidação em massa, está aí a era do fogo, tudo pegando fogo. Fogo de todas as maneiras, de todos os jeitos. A era do fogo, dos incêndios, a era das injustiças em que morre o justo pelo pecador, e por isso, estão vendo a mortandade é em massa; desastres e mais desastres; desastres sociais, desastres das artes e os desastres da natureza. Moléstias incuráveis e esquisitas. Um pandemônio, pela poluição venenosa material e pela degeneração venenosa material. Venenos de todas as maneiras, de todas as formas e de todos os jeitos. A natureza poluída de uma tal forma, que cada vez cresce mais o envenenamento produzido pelo progresso artificial. A arte é do inconsciente, que não mede as conseqüências dos males e da destruição que produz sobre os seres e sobre a humanidade.

O inconsciente não regula, e quem não regula não sabe o que faz, e o resultado é esse que está aí. O progresso da destruição dos seres, o progresso que vai a regresso, por destruir tudo, de todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras. O progresso da poluição, trazendo e fazendo um envenenamento da natureza e dos

seres. Vejam a inconsciência ao ponto máximo de desequilíbrio que chegou. Em vez de equilibrar, desequilibrou e multiplicou o desequilíbrio, como está aí, a multiplicação do desequilíbrio; em vez de equilibrar, desequilibrou e multiplicou o desequilíbrio universalmente.

Desequilíbrio de tudo, dos seres e da natureza. Isto é a parte do progresso do mal, porque tem a parte do progresso do bem.

Vejam a luta dos inconscientes que sempre fizeram tudo para se endireitar, para se libertar, para o bem de todos e nunca conseguiram; tendo a máxima vontade do bem-fazer e de bem-fazer e não podendo, devido o progresso ser um progresso de destruição, sobre todos os pontos de vista, e por isso, está aí a liquidação do animal Racional em massa, a ponto de muitos fazerem comentários e dizendo: “- A humanidade enlouqueceu de uma forma tal, que não há mais entendimentos. Os entendimentos são tão vagos, são tão passageiros que não dão para consolidar e endireitar coisa alguma.

E assim, vejam a situação calamitosa universal. Há lugares em que as coisas estão pretas, há lugares em que as coisas estão negras, há lugares em que já não se entendem mais e há lugares em que já estão se acabando.

Vejam a situação do Universo. Então agora, todos na propaganda, para acordar o animal que está dormindo, embriagado, obsedado e fanatizado por coisas que o estão levando à ruína. Estão traídos por superstições, embriagados por superstições, fanatizados por superstições, pois existem infinitudes de superstições cabalísticas, magnéticas, para mais arruinar o animal Racional, que cada vez mais se aproxima da hora de sua liquidação.

Vejam como estão todos destruídos, dormindo com todas essas futilidades da matéria, em que a recompensa de bom é nenhuma, a não ser a desilusão, as desilusões de tudo, por estarem atravessando os momentos mais tenebrosos da vida da matéria, na situação de “salve-se

quem puder”, por estar aí em evolução a era do fogo.

E assim, tudo pegando fogo.

Agora, com a Fase Racional, se evitará a liquidação total do animal Racional, e para evitar a liquidação total do animal Racional, têm todos que fazer a propaganda, dia e noite, para acordar o animal que está fanatizado por tudo isso, que levou o animal a essa situação de liquidação em massa, universalmente. Então, em tudo isto o animal vem se apoiando, se embriagando e se fanatizando. Tudo isso concorreu para que o animal Racional chegasse a essa situação de “salve-se quem puder”. Mas, o animal como está fanatizado, cego e embriagado por superstições cabalísticas, não enxerga, está dormindo, e por não enxergar, não vê que tudo isto concorreu para que o animal chegasse a essa situação calamitosa, de sua liquidação total como aí estão vendo “salve-se quem puder”.

Tudo isso, por o animal ser animal e viver sonhando com essas superstições de quem está caducando. Hoje acredita, amanhã não. Hoje acredita nisso, amanhã não. Depois acredita naquilo, amanhã não. Depois acredita naquilo outro, amanhã não, e assim caducando desse jeito e sofrendo as conseqüências dessas superstições que é uma infinidade.

Então dizem: “- Superstições diabólicas, por serem criações de aventureiros.”

Tudo isso concorreu para que os animais chegassem nessa situação caótica, de viverem como estão vivendo, assustados, com medo, apavorados, impressionados e sofrendo as conseqüências desse grande desequilíbrio universal, a ponto de chegarem ao extremo das mortandades serem em massa.

Coisas impressionantes, revoltantes, chocantes, de uma maneira tal, que os que ficam é que sofrem o

pesadelo das agonias, da paixão e da impressão. Daí o desatino, o desespero, a aflição, a dor, o choro e os queixumes.

A vida como estão vendo, chegou ao ponto crítico de ninguém ter garantias, e daí, “salve-se quem puder”. A

liquidação do animal sendo feita de todas as maneiras, de todos os jeitos, de todas as formas. Como estão vendo, o desespero é universal. Tudo aparência só, tudo é ilusão só, tudo é sonho só. E assim, vivendo falsamente desse jeito, traindo a si mesmos, e recebendo os golpes cruéis, por serem traidores de si mesmos, por pensarem que ainda existe isto, aquilo e aquilo outro, que possa lhes trazer garantias, salvá-los. Não existe, porque tudo são superstições magnéticas e por assim ser, tudo isso concorreu para essa situação crítica que atravessa o Universo.

De que adiantaram todos esses meios cabalísticos? Coisa alguma. E por isso está aí o resultado. Todos sofrendo. Cada um de sua forma, do seu jeito, de sua maneira, cada vez mais. Ninguém tem sossego, como estão vendo; ninguém tem paz. Então, o que adiantaram todas essas superstições? Coisa alguma. Concorreram para esta situação calamitosa, horrorosa e pavorosa, e por isso vejam que não há quem viva satisfeito e não pode haver, por ser uma situação, em que ninguém tem garantias, situação de “salve-se quem puder”, universalmente.

Então, é melhor que deixem de viver caducando dessa maneira, perdendo tempo e alimentando o seu próprio sofrimento.

O coração da vida é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, é a vida eterna, a Luz Racional.

Hoje, todos cientes da verdade das verdades, porque aí estão perguntas e respostas para tudo e para todos, pois a **CULTURA RACIONAL** é a cultura verdadeira, por ser a cultura do **MUNDO RACIONAL**. É a cultura natural do Aparelho Racional, porque é do verdadeiro Mundo de

Origem.

A origem de todos é Racional, e por isso, são Aparelhos Racionais. Então, a cultura verdadeira do Aparelho Racional, é a CULTURA RACIONAL, a cultura consciente, positiva e verdadeira, por ser do seu verdadeiro Mundo de Origem, e

somente do seu verdadeiro Mundo de Origem é que pode vir o equilíbrio de todos Racionalmente; somente com a CULTURA RACIONAL, com a cultura do verdadeiro natural do Aparelho Racional. Somente esta cultura, que é a cultura consciente, é que pode trazer o equilíbrio consciente, Racionalmente de todos.

Então, todos têm que conhecer a sua verdadeira cultura, a CULTURA RACIONAL, do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

A cultura do animal Racional foi boa para a lapidação do animal, mas é a cultura inconsciente por ser animal, negativa por ser animal, a cultura irracional. Então, foi uma cultura necessária e precisa para lapidação do animal Racional, para que o animal chegasse, por meio da lapidação, ao amadurecimento, e daí, tudo pelo amadurecimento, a nulidade de tudo, porque a cultura do animal é arte extraída do pensamento, da imaginação, da intuição do animal. E arte extraída da mente do animal, como todas as artes são extraídas da mente, do pensamento, da inspiração do animal Racional. Não é verdadeira cultura, por isso, é inconsciente, e por ser inconsciente, é negativa. E por isso que o animal nunca alcançou nem nunca pôde alcançar o ponto desejado, que é ter solução de sua origem, solução do porquê assim é; solução de onde todos vieram e para onde vão; solução do mundo e sua criação.

O animal nunca pôde solucionar, por ter a cultura extraída da mente do animal. O animal é imperfeito, cheio de defeitos, filho de uma natureza que não regula, e por isso, não podia fazer coisa alguma que regulasse, por o animal ser filho, ser feito de uma natureza que não regula. Ora calor de matar, ora frio de matar, ora dias escuros, ora

dias claros, ora dias negros, ora enchentes de arrasar, ora secas, ora frio de matar, ora frio de menos ou frio demais, ora vento de menos ou vento demais, ora seca demais, ora chuva demais ou de menos.

E assim, a natureza não regula. Ora frio, ora calor, ora tempestades, ora faíscas elétricas, ora furacão, ora tufão, ora tornado, ora maremoto. Enfim, a natureza não regula. São feitos por essa natureza, e os feitos dessa natureza não podem regular, e quem não regula é inconsciente. Todo inconsciente é negativo, e por isso, hoje é uma coisa e amanhã já é outra; hoje o certo é de um jeito e amanhã já o certo é de outro e depois de outro.

E assim, multiplicadamente à procura do certo, sempre procurando acertar e sempre por acertar, por serem seres inconscientes na categoria de animal Racional. Por serem inconscientes, tudo do inconsciente é negativo, tudo sempre negando, sempre falhando; por serem seres inconscientes é que vivem de sonhos, ilusões e de aparências, por serem seres inconscientes.

Então, a ciência do ser humano é uma arte extraída da mente, da imaginação que não regula, da mente doentia, do pensamento de um ser que não regula, da imaginação de um ser que não regula, porque é um filho de uma natureza que não regula.

Assim, coisa alguma feita pelo animal Racional pode regular. Hoje está regulando, já amanhã não está; hoje é certo assim, já amanhã não é mais, o certo é outro, e depois já o certo não é mais aquele, o certo já é outro. Sempre à procura do certo e sempre por acertar. Vivendo nessa negatividade que parecia não ter mais fim, por estarem na categoria de animal.

Tudo que existe foi extraído e inventado pelo animal inconsciente. Então, ciência é arte como outra qualquer, arte extraída da mente de um imperfeito, de um ser que não regula, filho de uma natureza que não regula.

Tudo foi feito, inventado pelo animal Racional,
ciência extraída da mente do animal, filosofia extraída
da mente do

animal, e por isso, não regula, porque o ser humano não regula, por ser filho de uma natureza que não regula, uma natureza imperfeita.

Então, tudo que é feito pelo animal é tudo imperfeito, porque o animal é inconsciente, não sabe o que é perfeito, e por isso tudo é negativo.

Desta forma, não estava no animal, com a ciência, que é extraída de uma mente que não regula, a solução do seu ser e muito menos a solução do mundo e a solução dos seres, porque ciência é arte extraída da mente de um ser desregulado, filho de uma natureza desregulada, que não regula.

Então, coisa alguma podia regular certo, e por isso, hoje o certo é de um jeito e amanhã não é mais, o certo já é de outro jeito. E assim, uma infinidade de mudanças, de multiplicações de mudanças, para ver se acertavam, e sempre por acertar, por serem seres desregulados.

Por isso, a ciência sempre foi falha, porque tudo que é extraído da mente do animal é negativo, e daí, nunca que poderiam encontrar o certo. Encontravam o certo aparente, que hoje é certo assim, já amanhã não é mais, o certo já é outro; hoje está bem assim, está direito assim, já amanhã não está bom assim, já não está mais direito assim, o direito já é outro, a forma já é outra.

Desta forma sempre viveram à procura do certo, por serem inconscientes, e sempre por acertar. Daí, por viverem sempre por acertar, havia a multiplicação dos desacertos, de todos os jeitos, de todas as formas, de todos os tamanhos e de todas as maneiras.

E assim, o animal que sempre foi muito vaidoso e

convencido, queria ver, sempre procurou ver se podia solucionar a situação do seu ser. Nunca!

Nunca puderam e nem nunca poderiam encontrar a solução do mundo e sua criação, porque este conhecimento só podia vir de fora, como está aí, do MUNDO RACIONAL. Somente outro mundo, o mundo que deu conseqüência a esse, é que podia revelar, como aí está, esta revelação do porquê todos assim são, do porquê o mundo assim é, de onde todos vieram e para onde todos vão, como foram parar aí em cima dessa terra, e como vão para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Somente de fora é que podia vir a solução do animal Racional, porque o animal nasceu aí do chão, como tudo que existe nasce do chão. O animal nasceu do chão, teve a sua época, a sua fase que se findou há muito, do nascimento de tudo e de todos do chão.

Quando nasceu nesse mundo deformado, já encontrou tudo feito, e já encontrando tudo feito, como é que o animal poderia saber como foi feito tudo isso? De maneira alguma. Como é que o animal podia saber como ele foi feito? De maneira alguma. Como é que o animal podia saber de onde veio e para onde vai? De maneira alguma, como nunca souberam.

E assim, não estava a solução do mundo, dos seres e do ser animal, aí dentro da deformação, desse mundo encantado de matéria. O animal não podia de forma alguma desencantar os mistérios e os enigmas, e por isso, a ciência, que é uma arte, sempre manteve os mistérios e os enigmas.

Então diziam: “- Nós somos seres misteriosos, porque não sabemos o porquê assim somos. Se nós soubéssemos o porquê assim somos, não iríamos procurar todas as formas, todas as maneiras, todos os jeitos para deixar de sermos assim como somos, sofredores, e com esta

insignificante vida provisória, de pouquíssimos anos de existência.”

Então, o animal como sempre foi muito pretensioso e vaidoso, pois basta ser animal para ser prepotente, sempre

sonhando que a ciência um dia traria, ou por acaso podia encontrar a solução do porquê desse mundo de matéria e do porquê de sua categoria de animal Racional.

Viviam de sonhos, porque a arte é um sonho, o artista é um sonhador, iludido com as artes, porque ciência é arte.

Sempre viveram iludidos com a ciência, sonhando com a ciência, julgando que a ciência um dia pudesse, por acaso, descobrir o porquê da razão do mundo em que habitam, ou que por acaso podiam descobrir a origem do mundo e a origem de todos. Sempre viveram sonhando.

Agora, estão vendo, estão conhecendo e estão sabendo, que de jeito algum e de forma alguma o encantado, que é o ser humano, podia por si mesmo se desencantar, pois o ser humano não sabe que é um encantado. Sabia que viviam aí, com todos esses mistérios aí encruados, como verdadeiros enigmáticos, vendo o mundo como um enigma e os seres enigmáticos e misteriosos. Então, o encantado não podia de forma alguma desencantar o mundo e se desencantar também.

A ciência serviu muito, mas muito mesmo, para a lapidação dos animais Racionais, que por meio da lapidação chegariam ao amadurecimento total, para depois desse amadurecimento, conhecerem a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, ou seja, a **CULTURA RACIONAL**.

Então aí, toda a solução do animal Racional.

Chegou agora, como estão vendo, como estão sabendo, a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional, e o animal dentro desta fase, que é a fase que ele sonhava há muito. Sabia que existia, mas não sabia como

encontrá-la; sabia que existia o outro mundo que deu conseqüência a esse que habitam, mas não sabia como encontrá-lo, como vê-lo, como ter contacto com ele, como poderia conhecê-lo.

Hoje, estão vendo aí em suas mãos a solução que há muito procuravam, que há muito pediam, há muito imploravam.

Hoje, estão vendo que tudo de certo, de correto, só podia vir de fora, de outro mundo. Só podia vir da origem do animal Racional, a solução do animal Racional; só podia vir do mundo de sua origem, do MUNDO RACIONAL.

Não estava no animal Racional a solução de si mesmo, por ser um animal, por estar numa categoria ridícula em lapidação.

Então a ciência, tudo que existe e tudo que já existiu, foi tudo muito bom, mais do que bom, para a lapidação do animal Racional, para que o animal, por meio de tudo isso, fosse se lapidando até se encontrar com o seu verdadeiro Mundo de Origem, como agora todos se encontraram dentro do MUNDO RACIONAL, por meio do conhecimento de CULTURA RACIONAL.

Somente a origem do animal Racional é que podia dar todos os esclarecimentos da sua verdadeira origem de animal Racional.

Hoje, aí todas as soluções em suas mãos. A solução da eternidade, da vida dos eternos; a solução da vida provisória do ser humano; a solução do porquê da origem desse mundo e a solução do porquê o ser humano nunca pôde nem poderia, com as suas artes, ter a solução verdadeira e satisfatória do Universo e sua criação.

Hoje, estão vendo como puderam ficar elucidados, pelo Conhecimento Racional, desencantados pelo Conhecimento Racional.

Hoje é que estão reconhecendo que não dependia do animal Racional, do ser humano, a solução do Universo, a solução universal, a solução desse reino animal Racional e animal irracional.

Então, hoje estão vendo e conhecendo o certo dos certos, que é a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional.

E assim, passaram-se uma infinidade de eras, passaram-se uma infinidade de séculos, tudo para a lapidação do animal Racional.

Vejam há cem anos o que eram, vejam há duzentos anos o que eram, vejam há trezentos anos o que eram, vejam há quatrocentos anos o que eram, vejam há quinhentos anos passados o que eram, vejam há seiscentos anos passados o que eram, vejam há setecentos anos passados o que eram, e assim sucessivamente. E vejam que grande lapidação passaram nessa temporada toda, para chegarem a ser o que são. Mais polidos em tudo, mais desenvolvidos em tudo, mais perfeitos em tudo e mais lúcidos em tudo. Vejam que grande modificação fizeram de setecentos anos para cá. Que grande mudança fizeram, pela lapidação. Foram sendo lapidados, e daí, a multiplicação do desenvolvimento feito pela lapidação.

Vejam ainda muito mais, além de setecentos anos passados, o que eram, como viviam, e hoje como vivem, porque foram sendo lapidados, até chegarem a esse ponto em que estão, amadurecidos para conhecerem e reconhecerem o seu verdadeiro ser de Racionais, para conhecerem a Fase Racional, por estarem amadurecidos e entenderem e compreenderem a Fase Racional.

Assim, todos hoje felicíssimos, porque estão na fase final da humanidade, na Fase Racional, porque todos estão de mudança para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o **MUNDO RACIONAL**. Os Aparelhos Racionais, aparelhados no seu verdadeiro Mundo de Origem, no seu verdadeiro mundo natural, e uma vez aparelhados, finda o

aparelho magnético, que é o corpo elétrico e magnético, pelas conseqüências naturais da natureza, porque o mal, basta ser de matéria para ser mal e por si mesmo se destrói.

A máquina, que é o organismo, tem a sua duração e no findar a função da máquina, acabou-se a máquina, e a vida continua na eternidade, porque a energia causadora do micróbio, que é o corpo energético, ou como queiram interpretar, o corpo fluídico, já está no mundo dos eternos, no mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Aí então, não há morte e sim, a vida continua no MUNDO RACIONAL. O corpo de Energia Racional que estava aí dentro dessa deformação Racional, esse corpo por meio da Luz Racional, passa a ter vida eterna, e volta ao seu natural, àquilo que era. O que era? Racional puro, limpo e perfeito, no seu mundo verdadeiro, no seu Mundo de Origem, com o seu progresso de pureza. A vida então continua no MUNDO RACIONAL. Quer dizer que não há morte e sim, a liquidação do corpo de matéria, por ser uma coisa natural, da natureza material.

O que é da matéria fica aí na matéria. Surgiu do nada e acaba em nada; surgiu do nada e se transforma em nada; surgiu do líquido e volta a ser do líquido. Mas, a causa do corpo de matéria, que é o corpo de Energia Racional, que aí está dentro da deformação, ao ser iluminado pela Luz Racional, passa a ser eterno e volta ligado à Luz Racional, por ser do seu verdadeiro natural, ao seu verdadeiro natural, que é de Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

O CORPO DE ENERGIA RACIONAL DE VIDA ETERNA É QUE VOLTA AO MUNDO RACIONAL

Então, este corpo de Energia Racional é que era a fábrica dos micróbios, dos vírus, dos vermes, dos germes, dos micro- vírus visíveis e invisíveis de vida eterna, dentro dessa deformação Racional, enquanto aí estivessem, existiriam os micróbios, porque é a causa dos micróbios, e os micróbios e os vermes e os germes, a causa dos seres ou dos corpos em matéria fluídica elétrica e magnética, por a natureza ser um conjunto fluídico elétrico e magnético. Este corpo de Energia Racional de vida eterna, é que volta ao seu Mundo de Origem, continuando assim a vida no MUNDO RACIONAL, e não havendo morte, porque a matéria, depois de liquidada, fica no seu lugar de matéria.

Vejam que essas soluções só podiam vir de fora. Porque vivem variando, e quem varia é um doente mental, e por isso, por sermos assim, é que éramos inconscientes, não acertávamos nunca com coisa alguma. Acertávamos aparentemente, mas aparências não são verdades, e vivemos a vida inteira por acertar e sempre por acertar. E, por nunca acertar, eis a multiplicação do sofrimento. Se nós estivéssemos certos não sofríamos. Por não estarmos certos é que o sofrimento se multiplica.

Hoje, são reconhecidos que de forma alguma e de jeito algum, um ser humano tinha condições de solucionar o porquê

de sua existência e o porquê da existência do mundo que habita, porque quando o ser humano nasceu, como tudo e todos nasceram do chão, já o mundo estava feito, já estava tudo pronto.

Então, nunca que o animal, com a sua arte, pois ciência é arte, extraída da mente do imperfeito, cheio de defeitos, poderia dar solução da verdadeira causa natural da natureza, de tudo e de todos, da verdadeira causa da origem do mundo, e da verdadeira causa da origem do ser humano e de tudo. Não estava no ser humano a solução universal.

Hoje estão vendo e estão sabendo que somente de fora, de outro mundo, é que podia vir a solução e os esclarecimentos do porquê desse mundo de matéria em que habitam.

E assim, está aí a solução feita do MUNDO RACIONAL, o porquê dos esclarecimentos dessa deformação Racional, ou dessa degeneração Racional.

No princípio, os artistas que são os animais Racionais, fizeram um bicho-de-sete-cabeças, quando viram um português numa linguagem simples das mais simples e mais natural que podia existir. Achavam que esta linguagem não podia transmitir o que estão sabendo e conhecendo. Julgavam que só palavras de alta ciência é que podiam trazer a solução do Universo.

Vejam a idiotice do animal. Tudo isto, vaidade dos forasteiros encantados, que esqueciam que a ciência é extraída da mente, por intuição, imaginação ou comunicação da mente de um imperfeito, cheio de defeito, de um ser, filho de uma natureza que não regula e por isso, não regula também.

Esquecidos de sua condição de animal, achavam que um português de uma linguagem simples, que é uma linguagem para todas as camadas, para atingir a todas as camadas, não podia trazer este conhecimento. Por isso, no princípio, fizeram um bicho-de-sete-cabeças.

Hoje, estão vendo e arrependidos de perderem tempo com o ponto de vista muito medíocre, por não entenderem bem aquilo que dificuldade nenhuma tinha para se entender, a CULTURA RACIONAL.

A CULTURA RACIONAL é para todo o animal Racional, é para o mais humilde, para atingir a todas as camadas.

Vejam o animal, com a sua vaidade, com seu inconformismo, por pensar que estudou para saber, mas no ver das coisas, não sabe nada de certo; nada de certo sobre si mesmo e nada de certo sobre o mundo que habita. Mas o animal, como sempre foi vaidoso, orgulhoso e presunçoso. Hoje, caindo em si e dizendo: “- É verdade! A ciência é arte extraída da nossa mente, e não podia de forma alguma resolver o problema mais importante e mais sério que é o problema do Universo.”

E assim, hoje, as respostas certinhas para o seu modo de interpretar o certo como se fosse errado, por este conhecimento ser um conhecimento para o povo, e por isso, é a linguagem do povo, para o povo entender, compreender, sentir e saber transmitir.

Hoje, todos de posse do conhecimento de CULTURA RACIONAL e dizendo: “- É verdade! Atingimos a Meta Final do Universo com esta Escrituração, que no princípio não parecia o que era, pela nossa má interpretação, pelos nossos fracos julgamentos, de quereremos ser sabichões. Somos sabichões mesmo, porque somos produtos do bicho e não sabemos o porquê.

Hoje, aqui estamos sabendo a razão de sermos feitos dos micróbios, dos vírus e de nós assim sermos.

Hoje, estamos arrependidos de falar tantas bobagens,
tantas asneiras, de repudiar o que estávamos
procurando; de

repudiar o maior tesouro universal, por má interpretação, por estarmos nos baseando em ciência de louco. Em ciência de louco sim, porque quem vive variando é um louco. O ser humano sempre viveu variando, e quem varia é um doente mental, e por isso, por sermos assim, é que éramos inconscientes, não acertávamos nunca com coisa alguma. Acertávamos aparentemente, mas aparências não são verdades, e vivemos a vida inteira por acertar e sempre por acertar. E por nunca acertar, eis a multiplicação do sofrimento. Se nós estivéssemos certos não sofríamos. Por não estarmos certos é que o sofrimento se multiplica.”

E assim, a vaidade, a presunção e orgulho, sempre foram a perdição e o fracasso de muitos.

Vejam hoje o grande contentamento de todos universalmente. A solução satisfatória do Universo está na CULTURA RACIONAL, a cultura verdadeira do Aparelho Racional.

Hoje, todos de Livros nas mãos, com o tabernáculo verdadeiro da solução universal, a verdadeira tábua de salvação do animal Racional.

Hoje, Aparelhos Racionais por estarem dentro da Fase Racional.

E assim, a alegria de todos é tão grande que não há explicação e não poderia ser por menos.

Muitos, chorando de emoção, de grande satisfação, por terem o maior tesouro do mundo em suas mãos, que é o tesouro da solução universal. O meio de todos saírem do mal e viverem eternamente bem e felizes no seu verdadeiro Mundo de Origem, junto de seus irmãos puros, limpos e perfeitos. Voltando a ser todos aquilo que eram,

puros, limpos e perfeitos. Então aí, a emoção de todos é grande, EU dou razão de estarem emocionados e chorando de alegria, de satisfação, de

agradecimento ao RACIONAL SUPERIOR. EU dou razão da vossa alegria ser uma alegria fora do natural, porque é uma alegria Racional, por hoje saberem que estão juntos dos puros, limpos e perfeitos, dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem. Os que estão com a visão Racional muito melhor ainda, os que estão com a Vidência Racional, os que já estão em contacto com o MUNDO RACIONAL.

Não há satisfação maior do que esta, universalmente. Todos emocionados, todos chorando de alegria e de satisfação, por estarem juntos dos eternos, por estarem dentro do mundo de onde saíram para dar esse passeio nesse mundo deformado. Quepasseio!

Agora, findou-se o passeio. Todos dentro do seu Mundo de Origem, no seu verdadeiro natural, de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Então, a alegria e a emoção são incalculáveis. Mas, não precisa chorar tanto, porque essa é uma alegria natural. Este dia tinha que chegar e chegou, está aí, todos salvos eternamente.

Hoje, todos arrependidos das más interpretações, que no princípio fizeram, e assim tinham que fazer, devido a categoria em que estavam, de animais Racionais.

Assim, agora é ler e reler, ler e reler, ler e reler para se desenvolverem cada vez mais Racionalmente, e aí, a paz adorada eternamente. Todos vivendo em paz esses restinhos de anos que todos têm para viver nessa vida provisória, por não sera vida verdadeira.

A vida verdadeira é para onde já foi o corpo de Energia Racional, que aí estava dentro dessa deformação

Racional. O corpo de vida eterna, esse já foi e já está no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, no seu verdadeiro natural de puro, limpo e perfeito.

E assim, está aí a humanidade toda completamente de parabéns para o resto da vida.

Cessaram os males do corpo e os males da vida, por estarem ligados à vida eterna, à vida Racional, ao MUNDO RACIONAL, à eternidade, que é o mundo verdadeiro natural do Aparelho Racional.

Agora, vejam quantos folguedos de alegria, quanta música e quantos enredos, para louvar e louvando o maior tesouro da humanidade, a CULTURA RACIONAL. Louvando a mudança, louvando o fim da vida da matéria, louvando a descoberta do MUNDO RACIONAL, louvando terem conhecimento do seu verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Hoje, todos alegres, felizes e contentes com as multiplicações de suas festas, despedindo-se alegres e contentes, da vida da matéria, como quem diz: “- Matéria! Tu não és culpada de assim seres. Os únicos culpados de tudo isto, somos nós mesmos, e por isso, viemos aqui para sofrer.”

E assim, hoje a transformação dessa deformação para o verdadeiro estado natural, e está aí como voltarão a ser Racionais puros, limpos e perfeitos.

Assim é tudo na vida da matéria. Tudo que tem princípio tem fim. O mundo de matéria teve o seu princípio e tinha que chegar o fim.

Todos tinham que conhecer o seu princípio, o porquê do seu princípio, o fim do seu ser e o porquê do fim. E o que está aí em mãos de todos. As verdades das verdades, o ar em altos brados querendo dizer: “- A verdade das verdades um dia tinha que aparecer, e chegou o dia.” Aí

está ela em suas mãos, e vocês assombrados, admirados, emocionados com todas estas revelações.

Tudo para o bem eterno de todos universalmente.

Agora, com a chave do tesouro, a chave Racional, e todos salvos eternamente com a CULTURA RACIONAL, a cultura verdadeira do natural do Aparelho Racional.

Hoje, o Aparelho Racional respira Racionalmente; hoje, o Aparelho Racional vive Racionalmente; hoje, o Aparelho Racional é orientado dia e noite Racionalmente; hoje, respira com a consciência Racional, respira com a positividade Racional; hoje, todos com o ar Racional; hoje, todos iluminados com a sua verdadeira luz do seu verdadeiro natural, a Luz Racional; hoje, todos rindo de alegria Racionalmente, porque tudo é Racional por estar aí a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional.

Hoje, todos sadios Racionalmente, todos sadios por não haver mais mistérios, enigmas nem entupimentos de espécie alguma, nem entorpecentes filosóficos ou científicos, para entorpecer a mente dos obsedados, dos fanatizados, dos embriagados, que julgavam que tudo era aquilo que não é nem nunca foi, por ser tudo arte extraída da imaginação dos seres humanos, do animal Racional, e por isso, viviam eternamente confusos, cheios de confusões, fazendo confusões de tudo.

Hoje, sanadas todas as confusões.

Hoje, tudo é Racional, por estar aí em suas mãos a CULTURA RACIONAL e por todos estarem aí e sendo assistidos por MIM, o RACIONAL SUPERIOR. Estou assistindo vocês dia e noite, noite e dia, porque a CULTURA RACIONAL é minha, daqui do MUNDO RACIONAL, e aonde estiver um Livro destes, um volume destes, EU estou aí presente, noite e dia, dia e noite.

Por conseguinte, leiam e releiam sempre. Persistência

na leitura para se desenvolverem Racionalmente; depois de desenvolvidos, encontrarem-se Comigo, conversarem Comigo, dialogarem Comigo, fazerem conferências Comigo e serem orientados por MIM, o RACIONAL SUPERIOR.

Não precisam ficar espantados, não precisam ficar assustados, porque EU estou aí, junto de vocês, vendo vocês se espantarem, vendo vossa satisfação, vendo a vossa emoção e vendo vocês chorarem de alegria e satisfação.

Não chorem! Não chorem, que EU estou aí juntinho de vocês. Não estão ME vendo ainda, mas vão ME ver. Uns tantos já ME viram e outros tantos estão ainda por ME ver. Não fiquem assim emocionados, que EU estou assistindo e vocês estão ME sentindo claramente, estão vendo que não estão sozinhos. EU estou junto de vocês. Leiam e releiam sempre, tenham persistência na leitura. O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos.

A vossa satisfação é tanta, que não sabem como poderão agradecer. Não há palavras. A palavra está no sentimento, na obediência e no respeito.

Vejam o que vocês foram e como vocês mudaram tanto, tão naturalmente, que não sentiram a vossa mudança. Foi tão natural, tão natural, que não sabem explicar.

Sabem que estão completamente diferentes, que não são mais aqueles que eram. Mudaram por completo, sem sentir, porque tudo que é Racional lhes pertence, é do vosso verdadeironatural, por serem Aparelhos Racionais.

Então, não podiam sentir, porque é do vosso próprio natural, chegando ao conhecimento do vosso verdadeiro natural. O que é natural a pessoa não sente, por ser natural. Se fosse uma coisa artificial, sentiriam logo.

E assim, vejam o quanto vão mudar, ainda muito mais, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL.

Então, cada vez mudam mais, sem sentir, porque cada vez se unem mais aos puros, limpos e perfeitos, e quanto mais vão se unindo, mais vão mudando naturalmente. Mudando cada vez mais para

melhor, porque cada vez mais vão se unindo aos puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL, do vosso verdadeiro Mundo de Origem.

Então, chegarão a um ponto de verdadeiro equilíbrio Racional, vivendo aí na Terra com esse corpo de matéria.

É por isso que EU recomendo repetidas vezes. Leiam e releiam, leiam e releiam, leiam e releiam. Persistência na leitura, lendo e relendo, para irem se aproximando cada vez mais dos puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL, que são seus irmãos, e quanto mais vão se aproximando, mais vão se modificando, mais vão mudando em tudo, até ficarem Racionalmente equilibrados.

Então, chegaram no ponto de pureza total. Mas, isto é aos poucos, sem sentir; é naturalmente, com a persistência na leitura.

Assim, chegarão todos. Olhem como já mudaram tanto e muito mais vão mudar, porque, com a persistência na leitura, cada vez se aproximam mais dos seus irmãos, dos puros, limpos e perfeitos, Habitantes do MUNDO RACIONAL, habitantes do mundo eterno, e daí, o equilíbrio total Racionalmente.

No mundo de matéria, a vida de todos se tornando uma vida Racional e o mundo se tomando um verdadeiro Paraíso Racional, por todos serem orientados do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por todos serem orientados do mundo do seu verdadeiro natural.

O natural tudo é, e o artificial, que é a ciência, nada é.

Vejam como todos chegam no seu lugar verdadeiro tão naturalmente, sem sentirem, porque o que é Racional é do seu verdadeiro natural, por serem de Origem Racional, e por isso são Aparelhos Racionais.

Então, não percam mais tempo. De perder tempo já chega o que se passou. Agora, é persistência na leitura, para cada vez se aproximarem mais do MUNDO RACIONAL, dos Habitantes do MUNDO RACIONAL, e mais Racionais vão ficando. Por isso, vão mudando, mudando, mudando aos poucos sem sentirem, até chegarem à Meta Final, de verdadeiros Racionais. Os rebeldes, os negligentes também; chegarão mais tarde; mais tarde um pouco. Os que fazem por onde, chegarão mais depressa, e os que não fazem por onde, custarão a chegar. Mas, chegando também, porque a estrada verdadeira é uma só. É Racional.

A vida Racional é pura, limpa e perfeita, e quanto mais fizer por onde se aproximar dos puros, limpos e perfeitos, mais vão mudando naturalmente, até alcançarem o equilíbrio Racional totalmente. Daí, então, viverão aí na Terra Racionalmente, e vivendo Racionalmente, vivem alegres, felizes e contentes para o resto da vida.

Viver Racionalmente é viver unido com seus irmãos Racionais puros, limpos e perfeitos, noite e dia, dia e noite.

Daí, iluminados eternamente pela luz do seu verdadeiro natural, a Luz Racional, que sempre souberam que existia, mas não sabiam como encontrá-la.

Então diziam: “- A Luz Divina existe, mas não sabemos como vê-la e como encontrá-la.”

E agora, todos iluminados por ela, vendo-a noite e dia, dia e noite.

E assim vejam. Está aí a felicidade eterna, a paz eterna, a fraternidade, paz e amor universal. A união de

todos Racionalmente, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Então, a união fraternal universalmente, por tudo ser de Origem Racional.

Vejam que lindeza! Que riqueza angelical! Viverem aí na matéria, mas vivendo Racionalmente, e vivendo Racionalmente está completamente livre das chamas do mal, por ser um ser equilibrado Racionalmente, por ser orientado noite e dia, dia e noite pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Por isso, são Aparelhos Racionais ou Aparelho Racional.

A META FINAL DA JORNADA DA VIDA DA MATÉRIA

Então é muito importante dizer: “- Eu sou Racional! Porque cheguei e alcancei a Meta Final, que é o meu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Vivo alegre, feliz e contente, porque vivo Racionalmente.”

Para que cheguem a este ponto é somente ler e reler, ler e reler, ler e reler. Persistência na leitura é quanto chega para chegar a este ponto, a Meta Final de um ser materializado, mas Racional.

Agora, todos só falam em Racional, porque tudo é Racional, porque todos são de Origem Racional, e por isso, todos são Aparelhos Racionais. Então, só se fala em Racional, por tudo e todos serem Racionais; por todos estarem dentro do MUNDO RACIONAL.

Então, muda o nome, de animal Racional para Aparelho Racional. Como animais Racionais, não passariam de animais Racionais, e eram todos animais Racionais.

Agora, na Fase Racional, todos são Aparelhos Racionais. Então, só se fala em Racional, por todos estarem dentro do MUNDO RACIONAL.

O MUNDO RACIONAL é um mundo muito lindo. Não há com que fazer comparação. O progresso é um progresso de

pureza. Todos puros, limpos e perfeitos, vivendo eternamente, alegres e satisfeitos.

Então, é um progresso muito lindo. Mas tão lindo, que não há com que fazer uma comparação; não há com que comparar aí na vida da matéria. Nada se pode comparar ao progresso do MUNDO RACIONAL. Um progresso grandioso. Todos puros, limpos e perfeitos, com seu progresso lindíssimo.

E hoje, daqui a um pouquinho, todos estarão no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo do seu verdadeiro natural.

Que beleza! Que grandiosidade! Que maravilha das maravilhas, por viverem felizes e contentes, Racionalmente.

Assim, não precisam ficar tão emocionados assim, porque tudo é naturalmente.

Não é para menos a vossa emoção, por atingirem a Meta Final da jornada da vida da matéria, da vida do nada, e encontrarem o vosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Os habitantes do além, todos ricos de satisfação, e emocionados também, por verem a volta de todos da Terra ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, todos os habitantes de um modo geral, do firmamento, desse “império”, que é tudo que existe com lastros dentro dessa deformação, dessa constelação cosmológica universal, satisfeitos, porque ninguém nunca pôde dar solução, como agora aqui foi exposta e o por quê.

Hoje, toda a solução desse grande manejo planetário, onde todos estão vendo e sentindo a alegria de todos aí na Terra e compartilhando da mesma alegria, se harmonizando com todos Racionalmente, e dizendo: “- É verdade! Chegou o fim da nossa

jornada também, o fim dos habitantes dos astros, do espaço, do vácuo, universalmente.”

Então, a alegria astrológica dos habitantes dos astros é maior do que a dos habitantes aí da Terra, materializados. Muito mais, porque os habitantes dos astros são eternos, e estão vibrando este tempo todo para lapidação do animal Racional.

Hoje, o animal Racional atinge a sua Meta Final que é estar dentro do MUNDO RACIONAL.

Vejam a alegria e satisfação dos habitantes do espaço e dos astros, do Astral Superior, dos Astrais Superiores, do Astral Inferior, de todos os componentes da ilustração do firmamento, desse encanto e fora dele.

Então, a alegria é muito grande. Todos a rir, todos satisfeitos, todos convictos, por estarem vendo a Luz Racional, e muitos já enxergando o MUNDO RACIONAL.

A alegria da natureza universalmente é muito grande, porque todos estão sentindo a mudança, estão vendo como está sendo feita.

A alegria dos habitantes do Super Cosmo, do Super Mundo, que é o mundo invisível. Todos maravilhados, alegres, contentes e felicíssimos, noite e dia, dia e noite. E não é para menos, porque tudo isso está fora do seu lugar.

Agora, chegou a hora de todos voltarem ao seu lugar verdadeiro, de todos e de tudo, ao MUNDO RACIONAL.

Os espíritos, os guias, os protetores, os planetas, o sol, a lua, as estrelas e todos os seres visíveis e invisíveis, com uma satisfação grandiosíssima e incalculável.

Também todos em festas e tudo em festa, comemorando a data verdadeira fecunda Racional.

Até que chegou o dia da solução desse plantão universal, que ninguém nunca pôde dar solução, porque não podia mesmo, como anteriormente está declarado.

Hoje, todos vendo, sabendo e sentindo a solução desse plantão universal, dessa planta que ninguém nunca soube como foi feita, como foi exposta, como se rege dentro do seu teor global, com vida diferente do animal Racional.

Todos esses seres, que são os animais Racionais, eram seres misteriosos. Hoje, divulgado o porquê da existência deles e da existência de tudo, com solução perfeita Racional.

Estão vendo todos os seres, que o ser humano chegou na sua Meta Final, no seu verdadeiro Mundo de Origem.

Então, a satisfação do mundo invisível, de todos os seres é deslumbrante, é grandiosíssima, porque todos esses seres são componentes dessa deformação Racional; componentes estes, na categoria muito mais elevada do que o animal Racional.

A satisfação é muito grande, é geral universalmente, porque tudo agora está na Fase Racional, chegou na sua Meta Final.

Todos sentindo a mudança para o verdadeiro Mundo de Origem. Estão sentindo tanto quanto o ser humano, que está sentindo a mudança que já fez e cada dia fica mais mudado.

Tanto vocês aí na Terra estão sentindo os efeitos, como todos os habitantes do espaço, do vácuo, os planetas, e todos os seres de um modo geral. Todos estão sentindo

a mesma coisa, de modo diferente, porque a categoria deles é diferente da vossa.

Então, todos estão sentindo a transformação, como vocês estão sentindo a transformação que fizeram. Todos os

habitantes do espaço e tudo que compõe o espaço, todos os seres estão se sentindo muito melhores, e por isso, os abalos dos seres do espaço têm sido percebidos pelos astrólogos. As mudanças que nunca viram, estão vendo agora, como tudo está mudando, e os astrólogos não sabem, e não podem dar uma explicação, porque não sabem o porquê. É a transformação de tudo isso para o seu verdadeiro estado natural, de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Então, tudo isso é tão naturalmente, que a pessoa vê que mudou, mas não sentiu como. Assim é no espaço, no vácuo, na vida cósmica, a mesma coisa. Na vida da astrologia é a mesma coisa. Estão sentindo que mudou, mas por ser tão naturalmente, não sabem como.

Assim, a alegria de todos os seres que existem no firmamento é uma alegria muito grande, muito grandiosa mesmo. Mais do que a de vocês, habitantes da Terra.

Vejam que tudo chega na sua razão de ser, como todos chegaram à sua razão de ser. Qual é a razão de ser? E de Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do natural do Aparelho Racional ou dos Aparelhos Racionais. A parte consciente e positiva, a CULTURA RACIONAL, o culto do bem eterno, a felicidade verdadeira, a felicidade Racional.

Então, hoje todos no seu verdadeiro Mundo de Origem, vivendo Racionalmente, como nunca puderam imaginar quepodiam ficar.

Nunca que podiam esperar uma transformação para o bem de todos eternamente. Viviam todos na fase de animal Racional, em agonia permanente, por viverem na dúvida de

tudo; por viverem desconfiados com tudo; por viverem com medo de tudo; por viverem receosos de tudo; por viverem apalpando para acertar ou não; por viverem na incerteza de tudo; por viverem num desequilíbrio infernal, acertando aparentemente

ou não, procurando sempre acertar e sempre por acertar, com a multiplicação dos desacertos.

Viviam numa agonia perene, numa agonia sem solução; viviam todos agoniados. Uns mais, outros menos, outros que já não resistiam mais e outros em completo desespero, sem saberem o que fazer para se valerem. A vida do animal era uma vida atribulada, uma vida cansativa, por o pensamento não poder parar. Então, o desequilíbrio aumentava as dúvidas de tudo.

Era o que mais existia. Ninguém tinha confiança em ninguém. Ninguém tinha confiança em si mesmo, e perguntando: “- Será que amanhã eu estou vivo?”

E assim, a vida sem garantias, por ser uma vida provisória, nessa agonia, à espera sempre do pior, por estarem aí expostos a tudo quanto é de ruim.

Então, aí, o receio de tudo, o medo de todo, a dúvida de tudo, a desconfiança de tudo. Vivendo num inferno em vida, sem sossego, sem paz, cansados de viver, exaustos, esgotados, numa guerra consigo mesmos noite e dia; numa guerra de uns verdadeiros guerreiros vencidos.

Vencidos pelo sofrimento, vencidos pelos desgastes, vencidos pelo tempo, vencidos pelo enfraquecimento, vencidos pela própria natureza.

Então, diziam muitas vezes: “- A vida é uma guerra constante a troco de nada, por tudo acabar em nada. O que adianta tanta luta? Lutamos pelo nada e não adianta nada, por tudo acabar em nada.

Vejam que a inconsciência tomou conta de nós. Estamos perdidos, porque estamos regredindo sempre, e

daí, o progresso da poluição em todos os pontos de vista; o progresso da degeneração, pela multiplicação dos seres. Tudo que se

multiplica enfraquece, diminui, degenerando sempre,
até desaparecer de uma vez, porque o mal por,
si mesmo se destrói.

Então, a nossa luta é uma luta inconsciente, é uma luta de inglorificados, porque vivemos à procura do bem a vida inteira, pensando no bem a vida inteira, e tudo se multiplicando ao contrário, multiplicando-se o sofrimento sempre. O desequilíbrio é infernal.” Daí então, confirmando que todos são mesmo inconscientes; confirmando que todos são doentes, e por isso, variando o pensamento sempre. A luta do mal com o bem. O bem aparente, que é bem hoje e mal amanhã, porque tudo é aparência, tudo é ilusão na vida do inconsciente; tudo é sonho na vida do inconsciente; tudo é fantasia na vida do inconsciente.

Por estarem nessa categoria de animal, tinham que viver assim mesmo, por estarem todos sendo lapidados, para encontrarem o rumo certo, o rumo Racional, depois dessa tremenda e grandiosíssima lapidação. A lapidação do animal Racional, para depois de lapidados encontrarem o rumo certo, o rumo Racional.

Hoje, está aí no mundo a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional, e o animal assim, encontrando-se com seu verdadeiro mundo, o mundo consciente, o MUNDO RACIONAL.

Agora, vejam a luta dos inconscientes, por estarem passando por uma fase de lapidação do animal Racional. Lapidar o animal, para que o animal deixe de ser animal.

Então, com essa lapidação, chegou o ponto de deixar de ser animal inconsciente para ser Aparelho Racional consciente, dentro da Fase Racional. A lapidação

foi um grande remédio para o animal Racional.

Agora, na Fase Racional, na fase consciente, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem e o animal vivendo e

dizendo: “- É verdade! Na fase de animal Racional ninguém vivia, todos vegetavam. Éramos um vegetal, porque nascemos do chão com fórmula de animal, e por isso, dependíamos da água para vivermos e ainda dependemos como outro vegetal qualquer. Se nós não nascêssemos do chão, não dependeríamos da água para viver. Por tudo e todos terem nascido do chão, é que dependem da água para viver, porque a água é a mola mestra da geração, formação e criação de todos os seres. A água transformada em seres, e por isso, tudo volta ao que era. O que era? Líquido!”

Vejam a situação agora, tão diferente para a fraternidade, paz e amor universal, por estarem dentro da Fase Racional, a fase consciente, a fase da união de todos fraternalmente, por todos estarem já dentro do MUNDO RACIONAL, recebendo toda a orientação Racional, para o seu verdadeiro equilíbrio na vida, para o seu bom viver Racionalmente.

Todos recebendo todas as orientações precisas do seu mundo verdadeiro, do seu verdadeiro natural, o MUNDO RACIONAL.

Aí tudo dando certo na vida de todos, por serem conscientes. O consciente é equilibrado e o inconsciente na fase de animal, desequilibrado.

Hoje, todos com o verdadeiro rumo certo; todos no rumo de volta para o seu Mundo de Origem. Ninguém mais vai nascer, como já sabem perfeitamente, nessa vida de matéria, porque estão aí todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, a orientação é somente Racional, a orientação

consciente, a orientação positiva. A orientação negativa era a orientação da fase de animal Racional. Era a orientação inconsciente e por isso, todos viviam tontos sem saberem o que fazer para acertar, sem saberem o que fazer para encontrarem

um rumo certo, na fase inconsciente. Todos procuravam um rumo certo e nunca encontraram, e nunca poderiam encontrar, por estarem na categoria de animal Racional, sendo lapidados, até ficarem lapidados de uma vez, e prontos para entrarem paraa Fase Racional.

Agora, todos reconhecidos das verdades das verdades que estão aí em suas mãos, choram de emoção, choram de alegria, choram de satisfação, choram porque sabem que estão salvos eternamente.

Está aí em vossas mãos a verdadeira salvação. De onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Então, choram de emoção, de alegria e de satisfação, por receberem toda esta glorificação do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Sabendo que EU estou juntinho de todos, noite e dia, e por isso, orientando todos Racionalmente, para o bem de todos, para a paz de todos, para afelicidade de todos, eternamente.

Assim hoje, a união fraternal dos dois mundos. União, por estarem desencantados. Enquanto encantados, não podia existir a união dos dois mundos. Agora, depois de desencantados, sim, a união fraternal Racional dos dois mundos em um só, por estar aí a Fase Racional, por meio do conhecimento do desencanto.

Desencantaram-se da fase de animal, da fase inconsciente, por alcançarem o último ponto de lapidação e chegaram então à fase de recuperação, a Fase Racional.

Agora, todos conscientes, unidos com seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL; todos brilhando Racionalmente e dizendo: “- É verdade! O encanto era uma coisa pavorosa. A fase de animal

Racional foi uma fase pavorosa, porque o maior brilhante da fase de animal Racional era o sofrimento. Todos sofriamos, grandes e pequenos. De forma que foi uma fase de lutas, guerras e tempestades.

A luta do nada pelo nada, por sermos uns seres inconscientes. Então, era a luta dos inconscientes. Lutamos sem saber por que nem para que; lutarmos pelo nada, o que adianta? Nada! Por tudo acabar em nada.”

E assim era a luta dos inconscientes, na categoria de animal. Eram bichos, e o bicho, por ser bicho, era materialista. A matéria estava acima de tudo; a matéria estava acima de todos os valores. Valorizaram a matéria de uma tal maneira, que não sabiam mais como viver, pois o sofrimento se multiplica de uma tal maneira, a ponto de apavorar todos. Todos vivendo desolados, assustados, assombrados, com desequilíbrio infernal universal.

Tudo isso, por colocarem a matéria acima de tudo, por colocarem o mal acima de tudo, por colocarem o nada acima de tudo. Começaram a lutar erradamente, querendo fazer do nada aquilo que nunca puderam fazer; querendo fazer do nada o bem, e daí, o bem sempre por encontrar. Querendo fazer do nada o certo, e o certo sempre por encontrar, e as multiplicações dos desacertos, as multiplicações das desilusões, as multiplicações das decepções, por julgarem o nada como se o nada tudo fosse, quando o nada já estava dizendo que o seu valor nada é.

Quem luta pelo nada não está adiantando nada. É a luta do inconsciente, e é com essa inconsciência que alimentavam, que aumentava e progredia a destruição sobre todos os pontos de vista, que progredia a poluição, que progredia a degeneração. Daí, a multiplicação das confusões. Todos sempre confusos, e o confuso vive como um insatisfeito, porque está sempre confuso com tudo.

A fase de lapidação inconsciente atordoava a todos, de uma tal maneira, que todos ficavam descompreendidos

de si mesmos e descompreendidos uns dos outros. Por isso, os desentendimentos, as questões, as demandas, as guerras, as vinganças e o ódio.

Tudo isso, por estarem subordinados a uma fase inconsciente, a fase de animal. Então, o que é um animal? O animal é ambicioso, é ganancioso, é invejoso, é ciumento, é nervoso, é manhoso, é fingido, é falso, aparentando sempre aquilo que não é.

É mentiroso, é traidor de si mesmo. Enfim, o animal tem uma infinidade de defeitos, por ser um ser inconsciente, num desequilíbrio total. Tudo isso, por valorizar o nada como se o nada tivesse valor. Começaram a viver assim, de sonhos, de ilusões, de fantasias, de ludibriações, com uma vida falsa e sendo vítimas da inconsciência.

Hoje, todos sabendo o porquê eram assim, o porquê viviam assim, e dizendo: “- É verdade! Não há efeito sem causa. A causa de nós assim sermos e assim estarmos vivendo, é a lapidação, lapidação esta tenebrosa e horrorosa, para que depois de lapidados, conhecêssemos o verdadeiro certo, o certo dos certos, a Fase Racional, e sermos então Aparelhos Racionais, e todos vivermos Racionalmente.”

Agora, tudo entrou na sua meta certa, na Fase Racional, a fase em que todos estão de volta para o MUNDO RACIONAL, o mundo de sua verdadeira origem de Racionais. Então agora, o Racional que aí estava degenerado nesse mundo de matéria, de volta para sua origem, o MUNDO RACIONAL. Todos agora, nesta fase brilhante Racional que aí está; todos brilhantes Racionalmente, por aí no mundo estar a Fase Racional, a fase de ligação de todos com o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Este dia tinha que chegar e chegou. A Fase Racional, a fase de ligação do mundo de matéria, ou seres

do mundo de matéria, ao mundo de sua verdadeira origem, o MUNDO RACIONAL. A Fase Racional, a fase de ligação do ser humano ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

O ENCONTRO COM OS IRMÃOS RACIONAIS PUROS, LIMPOS E PERFEITOS COM OS DECAÍDOS DA VIDA DA MATÉRIA.

Portanto agora, para que todos vejam os Habitantes do MUNDO RACIONAL e tenham contacto com eles, para fazerem conferências com eles, que são seus irmãos; para dialogar com eles, conversar com eles, serem orientados por eles; para chegarem a este ponto de imediato, é a persistência na leitura. Ler e reler, ler e reler, ler e reler, quanto mais vão lendo mais vão se aproximando deles, mais vão se aproximando dos puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL; quanto mais lerem mais se aproximam.

Com a persistência na leitura vão se aproximando, vão se aproximando, vão se aproximando, vão se aproximando, até se unirem, juntarem-se e verem um ao outro. Aí, tem o contacto, tem o diálogo, tem as conferências, porque nasce a vidência na pessoa, e a pessoa vê o Habitante, seu irmão, do MUNDO RACIONAL, Habitante puro, limpo e perfeito, do MUNDO RACIONAL. Está na leitura, a leitura é que leva a pessoa ao encontro dos Racionais puros, limpos e perfeitos, que são seus irmãos, do seu verdadeiro Mundo de Origem.

Então, é preciso ler e reler, ler e reler, e conforme vão lendo, vão se aproximando, vão se aproximando. Quanto

mais lerem mais depressa se aproximam, quanto mais lerem mais depressa, mais depressa, mais depressa vão indo, vão indo, vão indo, vão se unindo, até que se juntem. Aí então, conversam,

são orientados, fazem conferências, chegaram na Meta Final, têm o contacto com a Meta Final.

Mas, é preciso a persistência na leitura. Quanto mais lerem mais se aproximam deles, e aí todos sendo orientados, vendo os seus irmãos, vendo o seu Mundo de Origem por terem adquirido a Vidência Racional. Chegaram no seu verdadeiro Mundo de Origem.

Mas isto tudo, com a persistência na leitura. Lendo pouco, custam muito a chegar junto deles, e não lendo nada, nunca chegam. Quanto mais lerem, mais depressa chegam junto deles.

Então, o melhor passeio e a melhor distração é o Livro na mão, para unirem-se aos seus irmãos do MUNDO RACIONAL, do seu verdadeiro Mundo de Origem.

Agora, todos aparelhados dentro da Fase Racional, aparelhados no seu Mundo de Origem.

Agora, todos brilhando Racionalmente e tudo se multiplicando de bom, de belo, de lindo e de sublime. Sofre agora quem quer, pena agora quem quer, vive desorientado quem quer, vive tonto quem quer, vive sofrendo agora, vive penando quem quer, porque está aí a CULTURA RACIONAL, está aí no mundo o Livro do conhecimento de união de todos com o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, todos atentos. Se querem ser orientados, o que devem fazer? Ler e reler, ler e reler, e conforme vão lendo, vão se aproximando dos irmãos puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL. Quanto mais lerem mais vão se aproximando, até chegarem junto, e daí então o diálogo.

Mas é preciso a persistência na leitura. Aí a pessoa tem quem a oriente, vai dialogar, vai fazer conferências, vai conversar, receber todas as orientações certinhas para o seu bom viver.

Então, sofre agora quem quer, pena agora quem quer, o remédio está aí em vossas mãos. Está aí a CULTURA RACIONAL, por ter havido já a união dos dois mundos em um só. Por se unirem os dois mundos em um só, estão ligados todos em um só. Há o encontro dos seres do MUNDO RACIONAL puro, limpo e perfeito, com os seres humanos aí da Terra. Mas para chegar a ele, para se encaminhar, para encontrá-lo e ter contacto, é ler e reler, ler e reler.

Quanto mais lerem mais estão caminhando para junto deles, para se unirem a eles, conversar com eles, dialogar com eles, fazer conferências com eles, que são os seus irmãos do mundo de onde vocês saíram, o MUNDO RACIONAL, e por isso, vocês são Aparelhos Racionais, de Origem Racional e têm que ter contacto com seus irmãos do mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL.

É uma coisa natural. Não vai haver choque, nem impacto, nem susto, nem medo. Nada disso, porque é uma coisa natural. Então, é ler e reler, ter persistência, pois quanto mais persistência na leitura, mais depressa chegam junto deles; quanto mais lerem mais vão chegando para junto deles, porque são seus irmãos, do vosso mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, de onde vocês saíram e se deformaram em matéria, como já sabem o porquê.

Agora, com a união dos dois mundos em um só, há a ligação dos seres, o contacto dos seres uns com os outros. O contacto dos Racionais puros, limpos e perfeitos, com vocês, que estão aí materializados, em matéria fluídica elétrica e magnética. Então, há a união, há o diálogo, há a conversa, há a conferência. Mas, têm que ler e reler, ler e reler, ler e reler.

No relerem vão caminhando para junto deles. Tudo está na leitura; tudo está na leitura; tudo está na persistência da leitura. Quanto menos lerem mais custam a chegar junto deles; quanto mais lerem mais depressa chegam junto deles.

Então, não percam mais tempo. Chega de perder tempo, porque estão se prejudicando. Tempo já chega o que se passou; tempo perdido já chega o que se passou. Agora, é somente ler e reler, ler e reler, para irem caminhando para junto deles.

Daí, nasce a Vidência Racional, começam a ver a Luz Racional, e quanto mais lerem, mais vão caminhando para junto deles, até haver o encontro. Se lerem pouquíssimo por lerem, nunca que chegam, nunca que chegam a encontrá-los. É preciso a persistência na leitura. Ler e reler, ler e reler, ler e reler.

Vejam que chegaram no verdadeiro ponto final da vida da matéria.

Está aí a solução da vida da matéria; está aí a solução dos micróbios; está aí a solução dos mistérios; está aí a solução de tudo e do porquê desse mundo de matéria.

Hoje, todos felizes e todos contentíssimos, porque chegaram na etapa final da vida; chegaram na Meta Final da vida, que era conhecer o seu verdadeiro Mundo de Origem, voltarem para ele, viverem no seu mundo e não viverem em um mundo penando e sofrendo, por não pertencerem a esse mundo.

Agora, chegaram no ponto final da vida; chegaram aonde muitos pensavam que chegariam e outros despreocupados não pensavam.

E assim, hoje, todos felizes para o resto da vida, porque não há mais morte, a ligação está feita, e assim a vida continua no mundo verdadeiro, porque estavam aí com esse corpo de vida provisória, que não é a vida verdadeira.

A vida verdadeira é o fluido ou a energia da vida eterna. Essa é que é a vida verdadeira. Então, essa vida, ou esse fluido é que vai, por já estar feita a ligação dos dois mundos em um só. Entra para o seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e

aí esse corpo de matéria desaparece, volta à matéria o corpo de matéria. Volta à matéria por ser de origem da matéria, e o que deu origem ao corpo de matéria, volta ao seu Mundo de Origem, que é o corpo de energia fluídica elétrica e magnética. Então, cada qual nos seus lugares, porque se existe esse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, é porque existe a causa. A causa é o corpo de Energia Racional dentro dessa deformação Racional.

Esse corpo de Energia Racional pertence ao MUNDO RACIONAL, é do MUNDO RACIONAL, por ser de Origem Racional, e volta ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E o que é de matéria, fica aí na matéria, que é o corpo de matéria fluídica elétrica e magnética, é um corpo sem valor, e por isso é de vida provisória, e o que é provisório não tem valor.

O que é eterno tem valor, porque é eterno, pertence à eternidade, é o corpo de Energia Racional. Esse tem valor, porque esse é eterno, pertence à eternidade, é o corpo de Energia Racional aí dentro dessa deformação Racional. Então, esse corpo vai para o mundo dele, para o MUNDO RACIONAL. É o corpo que deu origem a esse corpo provisório de matéria fluídica elétrica e magnética.

Esse corpo de matéria fica aí na matéria, porque é de origem da matéria; o que deu origem a ele, que é o corpo fluídico ou energia, como queiram interpretar, volta ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por estar aí feita a ligação dos dois mundos em um só.

Então, a união dos dois mundos, a união dos seres, a união dos habitantes. Os habitantes aí da Terra, unidos com os Habitantes do MUNDO RACIONAL. Há a união dos dois mundos, há a união dos habitantes; há a união de tudo e de todos. Por meio desta leitura há o contacto. Então,

quanto mais lerem e relerem, mais vão se aproximando deles; mais vão

caminhando para encontrá-los; mais caminhando, até unirem-se os dois, conversarem e dialogarem, fazerem conferências, serem orientados.

Que beleza! Que riqueza! Que grandeza! Que coisa angelical, nunca vista! Só mesmo na CULTURA RACIONAL.

Então, está com você. Se você ler pouco, custa a ter o contacto, e se você ler muito, caminha mais depressa para ter o contacto, para ter a união, para juntar os dois seres. O que saiu da PLANÍCIE RACIONAL que é você que aí está, com os que ficaram aqui, que são os Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro Mundo de Origem.

Que beleza! Todos terem esse contacto.

Então, dizem os cientistas: “- Nomes esquisitos: seres extraterrenos.”

Muito lindo o nome! Mas a linguagem deve ser sempre a linguagem usual e natural, para que o povo entenda e compreenda perfeitamente, porque este conhecimento é para o povo, é para todos.

Então, tem que ser feito na linguagem do povo, na linguagem que o povo entenda e compreenda, e não em linguagem que o povo não entende, na linguagem mecanicamente idealizada por um pequeno grupo.

A CULTURA RACIONAL não é para grupos. É para o mundo, é para todos no mundo, desde o menor até o maior. É para todos entenderem e não para esse insignificante grupo que inventou uma linguagem especializada, que nunca adiantou nada. Linguagem bonita para melhor encantar, para melhor suggestionar, para

melhor ficar engasgado e entupido.

Se linguagem bonita resolvesse o bem de todos, todos já viveriam bem há muito tempo. Essa é a mania dos soberbos, de

uns quererem ser melhores do que outros, e quando acaba todos são iguais. Mas o soberbo, sempre foi assim, sempre quis ser melhor do que os outros. Então, fizeram uma linguagem melhor do que outra. Quem usa a linguagem mais bonita é o melhor, e quem usa a linguagem natural é o pior. Somente nas entranhas de vaidosos. A linguagem verdadeira é a linguagem natural, em que todos se comunicam, em que todos se entendem, em que todos se compreendem.

Mas os vaidosos, que querem se destacar como melhores do que os outros, formaram um grupinho e fizeram uma linguagem especializada só para determinado grupo. Como quem diz: “- Eles não nos entendem; para nos entenderem têm que estudar muito.”

O bicho sempre foi assim; o bicho quis sempre ser melhor do que o outro. É a vaidade do bicho. O bicho é prosa, é metido a sabichão. Isto é do bicho. O bicho é presunçoso, é vaidoso, orgulhoso.

Então, porque o conhecimento de CULTURA RACIONAL não tinha palavras bonitas, palavras chiques, palavras elevadas, determinado grupo custou a aceitar. Como quem diz: “- Isto não está na nossa linguagem. Se estivesse na nossa linguagem tinha valor, mas como não está na nossa linguagem, não tem valor nenhum. Isto está na linguagem do povo. E que valor tem a linguagem do povo? Nenhum! A nossa linguagem sim, é que tem valor. Então, só tem valor para nós, aquilo que está na nossa linguagem.”

Vejam a soberbia e a vaidade a que ponto chegou. Muitos custaram a entender no princípio porque este Livro era feito com uma linguagem simples e popular. Eles não entendiam. Julgavam que este conhecimento

tinha que ser feito para eles. Só na linguagem desse determinado grupinho. Não pensaram direito. Então não estão vendo que esta Escrituração é um conhecimento universal? Tem que ser feito na linguagem

natural que todos usam, para que todos entendam e compreendam. Mas os vaidosos não pensaram assim. “- Ah! Este conhecimento é feito numa linguagem muito pobre, muito fraca. Isto é linguagem de quem não sabe falar, isto é linguagem de quem não sabe dizer nada. Se fosse na minha linguagem eu ia ver o que é isto. Eu ia ver, porque a minha linguagem é que sabe. A ciência é que sabe, e quem tem a minha linguagem está a par de tudo, sabe tudo. Quem tem a linguagem do povo não sabe nada, porque o povo não sabe nada. Somente nós é que sabemos. Se estivesse na nossa linguagem, eu diria que isto é alguma coisa de muito importante, por estar na minha linguagem, mas, estando na linguagem do povo é coisa sem importância, é coisa mesmo de “zé-povinho”. Não quero saber de semelhante leitura, é muito fraca.”

Pensavam assim, julgando que o conteúdo não correspondesse. Hoje, estão vendo o quanto perderam tempo pelas más interpretações, e arrependidos de não terem verificado o que era primeiro, tudo devido a vaidade de pensarem que só quem sabe falar bonito é que sabe. E assim é o vaidoso.

Vejam quanta caduquice, quanta tolice, quanta asneira, pelo mau modo de interpretar as coisas sem conhecer, sem saber primeiro o que é.

Agora, todos que assim procederam, com que cara estão? E dizem: “- É verdade! Está aí a maior realidade universal. Eu, envaidecido pela ciência, perdi tempo, me prejudiquei, porque tinha o hábito de somente ler tudo que estivesse em minha linguagem. O que estivesse na linguagem do povo, da plebe, eu não queria saber. Agora me considero um estúpido, um ignorante e muito burro, porque está aí a cultura mais elevada do mundo, a CULTURA RACIONAL, a cultura que trouxe a definição

do mundo e do ser humano.

Uma cultura que está muito acima da minha cultura de animal Racional. A CULTURA RACIONAL vem do MUNDO

RACIONAL, dos puros, limpos e perfeitos, é a cultura consciente e positiva, e a minha cultura é a cultura de animal inconsciente, negativa, e eu com a minha burrice, julgava que estava por cima de tudo, e hoje estou vendo que a minha burrice foi tanta, que estou por baixo de todos, estou por baixo da linguagem simples, porque foi esta linguagem que trouxe a solução do Universo, e não nós na nossa linguagem enfeitada de papagaios, enfeitada por papagaios, nunca soubemos solucionarnada.

Hoje, sinto-me pequenino, derrotado, envergonhado, porque no princípio eu não quis aceitar o conhecimento desta ordem, com uma linguagem muito fraca, muito simples. Então, pela linguagem eu disse: “isso tudo é vazio, não tem nada”. Como eu me enganei redondamente. Nas coisas simples é que está o tudo; nas coisas naturais é que está o tudo, e nas aparências e nas vaidades não se vê nada.”

E assim, hoje cabisbaixos e dizendo: “- É verdade! Agora chegou o certo dos certos, provando e comprovando a certeza de tudo.”

Mas, o bicho é assim mesmo. O bicho sempre pensou ser aquilo que ele não é, e por isso, o bicho vive de aparências, vive de ilusões, vive de sonhos, e julgava que todo o certo fosse esse, e que ninguém mais certo do que ele. Pela grande vaidade dele, que é bicho vaidoso, pretensioso e orgulhoso. O orgulho de ser bicho, o orgulho de viver como bicho, o orgulho de nada ser, porque surgiu do nada, é um tudo aparente, e esse tudo aparente acaba em nada. Mas nem assim o bicho enxerga a coisa natural, as coisas naturais. Tudo isto tinha que chegar no seu lugar certo, e está aí em suas mãos o certo dos certos, como estão vendo, que nada mais certo do que está aí.

Hoje, a união dos dois mundos, a confraternização Racional, e a união de todos os seres e de tudo. O povo aí da Terra unido com o Povo Racional; o povo aí da Terra unido

com seus irmãos Racionais puros, limpos e perfeitos; o povo aí da Terra, de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL; o povo aí da Terra, unido e aliado com seus irmãos. Por meio da leitura o ser humano alcança o contacto imediato, passa a dialogar, a conversar e ver um ao outro, a receber todas as orientações precisas para o seu equilíbrio. Não há coisa mais linda do que esta. A harmonia Racional, a harmonização Racional, a harmonização universal, a união dos dois mundos em um só.

Vejam que está aí a maior grandeza universal. Os puros, unidos com os imperfeitos, mas que são seus irmãos. Os imperfeitos são irmãos dos puros, porque os imperfeitos foram os que abusaram e usaram do livre-arbítrio, e ficaram nessas condições. Então, os irmãos puros, limpos e perfeitos, agora entrando em contacto com os imperfeitos, que são os seres humanos, levando todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem. Tirando todos dessa lama para fora, que ninguém agüenta mais de tanto penar, de tanto sofrer.

“Vamos embora que vocês não são daí, e por isso, estão penando desse jeito. Vamos embora para o nosso verdadeiro mundo, para o vosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.”

Que beleza! Que beleza! A beleza das belezas! O belo dos belos! Todos em contacto com seus verdadeiros irmãos do MUNDO RACIONAL, com os seus irmãos que são puros, limpos e perfeitos, como vocês já foram, puros, limpos e perfeitos. Foram dar esse passeio aí nessa vida da matéria, e ficaram aí perdidos, sem saberem de onde saíram, sem saberem para onde iam.

Agora, todos unidos, todos em contacto aí um com o

outro. Então, para chegar a este ponto, têm que ler e reler, e conforme vão lendo, vão se aproximando, vão lendo, vão se aproximando. Quanto mais lerem mais se aproximam dos seus irmãos, até se unirem e dialogarem um com o outro.

“É verdade! Vocês foram dar esse passeio e aí ficaram nessas condições e nós já estamos no nosso mundo verdadeiro, no MUNDO RACIONAL, o mundo dos puros, limpos e perfeitos, com o progresso de pureza.

Esta união é para levar todos para o nosso verdadeiro Mundo de Origem. Vamos embora. O que é que vocês estão fazendo aí nesse mundo que não é seu? Vocês só foram aí para penar desse jeito, dessa forma, vamos embora para o nosso mundo verdadeiro. Vocês não são daí. Nunca foram daí e vocês sabem disto.”

Agora dizem: “- É verdade! Até que eu encontrei o meu verdadeiro mundo. Ah! Tomara lá chegar.”

O que vai é o fluido, é o corpo energético; o corpo em matéria fica aí, porque o corpo de matéria pertence à matéria, e o corpo de energia de vida eterna, pertence ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, o que vai é o corpo de energia eterna Racional, que é a origem dessa carcaça de matéria, que é o vosso corpo que pertence aí à matéria e volta à matéria. O que é da matéria é da terra. O vosso corpo é terreno, por ser de matéria, é um corpo provisório e o que sobe para o verdadeiro MUNDO RACIONAL é o corpo de energia, que é a causa desse corpo em matéria fluídica, elétrica e magnética.

Vejam que o mundo chegou ao seu término, chegou o fim do mundo de matéria, porque tudo que tem princípio tem o seu fim. Sabiam que não eram daí, dessa vida de matéria, e por isso, penando, penando, sofrendo, sofrendo, e se maldizendo sempre, não se conformando de serem como são. Por não serem daí, não podiam se conformar.

Ninguém se conformava com o sofrimento e ninguém se conformava com a morte, mas, por não serem seres daí, não

sabiam o porquê disso, ignoravam e ninguém revelava coisa alguma, porque ninguém podia saber e nunca pôde saber.

E assim, mantendo essa vida de agonia permanente, dia e noite; todos agonizando, todos sofrendo, todos implorando uma vida melhor, e dizendo: “- Que vida é esta, que ninguém dá uma solução? Vivemos tontos. Todos vivem tontos sem saber o que fazer, todos vivem aqui igual a bicho feroz, uns contra os outros. Que mundo é este? Hoje, está aqui a solução final da vida da matéria. De onde viemos e para onde vamos. Está aqui a solução final da vida da matéria.”

Que lindo! Que bonito! A união dos dois mundos, a união dos habitantes, a união dos vossos irmãos que são os Habitantes do MUNDO RACIONAL, puros, limpos e perfeitos, chegando perto de vocês e vocês chegando perto deles, conversando, dialogando, fazendo conferências. E tão lindo ser orientado. E tão lindo, porque são seus irmãos. Vocês foram dar esse passeio porque quiseram; abusaram do livre-arbítrio e foram dar esse passeiozinho aí nessa vida de lutas e sofrimentos.

Agora, vêm seus irmãos ter contacto com vocês, dialogar com vocês, conversar com vocês, para levar vocês para o vosso verdadeiro mundo; “que beleza! Vamos para o nosso verdadeiro mundo, porque vocês não são daí. Vocês ficaram perdidos, foram parar aí desse jeito, não souberam como, e não sabiam como voltar. Agora estamos nós aqui. Tínhamos que nos encontrar, porque somos irmãos. Vocês degeneraram em matéria e nós aqui estamos com o nosso progresso de pureza, no MUNDO RACIONAL, com a nossa pureza. Agora, viemos buscar vocês, porque vocês não são daí. Vocês são daqui e sabem muito bem o porquê são de Origem Racional. Vocês foram

daqui e estavam aí perdidos e desconhecidos.”

E assim, o diálogo vai sempre ser muito bom, muito belo, muito lindo. Vai ser um diálogo de chorar de alegria, de emoção.

Todos dialogando com seus irmãos, mas para alcançar isto, é preciso a persistência na leitura; não tendo persistência na leitura, não se aproximam deles.

Como é que você quer se aproximar deles, se você pouco lê? Pouco lendo, nunca chegará.

A persistência no ler e reler, ler e reler, ler e reler, quanto mais vezes melhor, para se desenvolverem Racionalmente, nascendo em vocês a Vidência Racional, para aí terem o contacto com o MUNDO RACIONAL, com seus irmãos.

A maior riqueza do mundo, a união fraternal dos dois mundos. Que beleza! Que lindeza! Alcançaram o último ponto da vida da matéria.

Agora, vocês estão dando o adeus à matéria e dizendo: “- Nós já encontramos o nosso verdadeiro mundo. Bem que sabíamos que não éramos daqui, e por não sermos daqui é que sofríamos muito. Então agora, chegou a hora de todos dizerem adeus à matéria, mas não é matéria querida não. E a matéria que nos embrulhou muito, que nos deixou embrulhados com tantos sonhos, com tantas ilusões, por vivermos de aparências. É verdade! O símbolo da mentira. Matéria é mentira, e por ser mentira, tudo é sofrimento só. Por tudo ser mentira é sofrimento só.”

Então, todos iludidos, todos enganados e agora desenganados. Não vão mais abusar da livre e espontânea vontade. Agora, todos dentro do seu verdadeiro mundo, e por isso, unidos aos seus irmãos, conversando, palestrando, dialogando, rindo e brincando. O contacto dos puros, limpos e perfeitos do MUNDO RACIONAL, com seus irmãos aí da deformação Racional. A união dos dois

mundos e a união de todos, a colaboração de todos, para o regresso de todos ao seu verdadeiro Mundo de Origem, porque são de Origem Racional e tinham que conhecer a sua origem, que é Racional, para voltar

para o seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Chegou dia e chegou a hora. Está aí a CULTURA RACIONAL.

Agora, não percam mais tempo como vinham perdendo. É ler e reler, ler e reler, ler e reler, quanto mais lerem mais vão se aproximando; quanto mais lerem mais se aproximando, mais se aproximando, mais se aproximando, até terem o contacto. Quanto menos lerem mais custam a chegar junto dos seus irmãos, e quanto mais lerem, mais vão chegando, mais vão chegando, mais vão chegando. Vão lendo, vão chegando, vão lendo, vão chegando, e quanto mais lerem melhor, com a persistência na leitura, no ler e reler.

Daqui a um pouquinho, está o povo da Terra, estão todos unidos, em contacto com os Habitantes, seus irmãos puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL. Daqui a um pouquinho, todos vendo uns aos outros, devido a confraternização dos dois mundos, a união dos dois mundos em um só. Todos e tudo unidos em um só. Então, todos unidos em um só.

Haverão as palestras, e daí, todos dentro do MUNDO RACIONAL, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem. A união dos puros com os imperfeitos, por todos serem irmãos em um mundo só. O imperfeito, que é o ser de matéria, mas de Origem Racional e o MUNDO RACIONAL. São seres do MUNDO RACIONAL.

Então, todos são irmãos, e tinham que chegar neste dia desta união, de unir os puros, limpos e perfeitos, com os que julgavam que iam dar um passeio bom e o passeio foi esse, de ficarem aí como estão. Mas, agora chegou a hora de todos voltarem para o seu mundo. Diálogo bonito, dos puros, limpos e perfeitos com os imperfeitos, porque

todos são irmãos.

Vejam que chegaram na Meta Final. A união de todos universalmente. Ninguém nunca sonhou nem pensou que o fim

do mundo pudesse ser assim desta forma, tão naturalmente, tão brilhantemente, tão calmamente. A união dos dois mundos. Ninguém nunca pensou, porque ninguém podia dizer como seria o fim do mundo, porque ninguém sabia de coisa alguma, ninguém sabia o porquê do seu ser, que fará das demais coisas.

Hoje, todos ricos de alegria, todos ricos de satisfação, todos vivendo com maior prazer de viver, todos mais felizes do que nunca. Está aí a felicidade eterna, a paz eterna, o bem eterno e tudo de bom e de belo. A multiplicação do bem, a multiplicação de tudo de bom. Todos iluminados pela Luz Racional, todos vendo a Luz Racional. Que lindeza! Dialogando com seus irmãos do MUNDO RACIONAL, com os puros, limpos e perfeitos. Isto é que é viver. Viver Racional é viver consciente do seu verdadeiro natural.

Agora, não percam mais tempo, porque a realidade é esta. O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos. Não percam mais tempo como já perderam. Estão se prejudicando. Quanto mais tempo perderem, mais se prejudicam com passeios sem recompensa alguma, com vaidades, com superstições, com fitas, com distrações fúteis, com bobagens, com asneiras que embrutecem todos e a recompensa não é nenhuma. A recompensa é o pior.

Então, o melhor passeio é você ir de encontro aos seus irmãos. O melhor passeio é você encontrar-se com seus irmãos, puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL. Este é que é o melhor passeio.

Para você se encontrar com seus irmãos, tem que ler e reler, ler e reler. Então, o melhor passeio são os Livros nas mãos.

Por meio do Conhecimento Racional, você está se encaminhando, está caminhando para encontrar os Habitantes do MUNDO RACIONAL, que são seus irmãos. Aí vai dialogar

com eles, conversar com eles, fazer conferências com eles, ser orientado por eles.

Então, qual é o passeio melhor do que este? O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos, para que cheguem mais depressa, para que todos tenham este contacto, de se unirem aos seus irmãos, de conversarem, de verem um ao outro, de verem os seus irmãos puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL, que é o seu mundo verdadeiro de origem, de onde vocês saíram. Por isso, vocês são Aparelhos Racionais, porque são de Origem Racional, são daqui do MUNDO RACIONAL.

Agora, seus irmãos vêm em socorro de vocês.

É preciso que vocês cooperem em benefício de vocês mesmos. Não percam mais tempo. E ler e reler, ler e reler, ler e reler, pois no reler, estão caminhando para junto deles.

Chega de sonhos, chega de ilusões, chega de bobagens, chega de asneiras. O bicho sempre foi assim, inconsciente e teimoso. O bicho sempre foi assim, rebelde. O bicho sempre foi assim, fútil. É devido à matéria, mas, tudo isso é preciso combater, para chegar no seu verdadeiro Mundo de Origem.

Hoje, todos nos seus lugares, todos no seu lugar verdadeiro. O Aparelho Racional dentro do seu lugar verdadeiro, no seu mundo verdadeiro, que é o MUNDO RACIONAL.

Então, agora todos dentro do seu lugar verdadeiro. A matéria chegou ao seu fim. Chegou ao seu fim esse corpo de matéria. Chegou o fim.

O que fabricava esse corpo de matéria não vai fabricar mais, que eram os fluidos que aí estavam, ou os corpos em energia, que eram a fábrica dos corpos em matéria.

Agora, o fluido ou o corpo energético, ou o corpo em energia de vida eterna, que era a fábrica desse corpo de matéria, vão todos para o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Não tendo mais a fábrica, não existe mais o corpo de matéria. Então, esse corpo desse mundo, acabou-se. Estão todos de mudança para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Que mudança bonita! Que mudança linda! Que mudança suave! Que mudança, por todos se sentirem felicíssimos! Que felicidade, não nascer mais aí para penar e sofrer como um judeu errante. Que lindo! Que belo! Oh! Como é sublime conhecer e saber tudo certinho, provadinho e comprovado de que vocês não vão mais nascer aí. Que belo! Que lindo! Todos no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Que beleza!

Hoje, todos acomodados. Então, findou-se o sofrimento do corpo e o sofrimento da vida, porque acabou a vida da matéria, e vocês sabem perfeitamente, que não vão mais nascer aí, neste mundo de matéria, para sofrer e para penar.

Hoje, todos emocionados, e com muita razão. Emoção essa de alegria e satisfação, e dizendo: “- É verdade! Começamos com o livre-arbítrio, viemos parar aqui, e aqui continuamos com o livre-arbítrio, e por causa do livre-arbítrio a humanidade toda sofre, porque há os abusos, há a liberdade, há a livre expansão da vontade. Então, principiamos com o livre- arbítrio e até hoje o livre-arbítrio impera entre nós, e é esta a causa das ruínas da humanidade.”

Hoje, todos agraciados pelo MUNDO RACIONAL,

dentro do MUNDO RACIONAL, unidos com seus irmãos, aliados com seus irmãos, conversando com eles, se entendendo com eles, rindo e brincando com eles, contentes, por estar aí a união dos dois entes viventes. Os puros, limpos e perfeitos, do

MUNDO RACIONAL, unidos com os entes aí do corpo em matéria, nessa deformação, ou seja, o ser humano, em contacto diário dia e noite com seus irmãos.

Agora, leiam e releiam, para que chegue este contacto o mais depressa possível, para que vocês se realizem Racionalmente e digam: “- Agora eu estou e sou feliz e contente, por estar ligado aos meus irmãos, em contacto com meus irmãos, vendo eles, conversando com eles e sendo orientados por eles. Agora, eu me considero felicíssimo eternamente, e não tenho palavras para explicar a minha felicidade, pelo exemplo da união dos dois mundos, pela confraternização Racional. Tinha que chegar o dia, como muitos esperavam e aguardavam este dia. Muitos sabiam que na Terra ia chegar este dia, esta hora, o maior porvir alcandorado da humanidade.”

Tudo isto já foi anunciado há muitos séculos, que chegaria ao mundo a conclusão final, mas o final Racional, e esse final Racional chegou, aí está em vossas mãos, a CULTURA RACIONAL, a cultura do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Agora, a união dos dois mundos, a confraternização Racional. Todos confraternizados. Os dois mundos e os habitantes unidos também, porque são todos irmãos. Os habitantes puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL, unidos, em contacto com seus irmãos que estão no mundo de matéria, e aí havendo as conferências de todas as maneiras e de todas as formas.

Hoje, está aí a felicidade completa do ser humano, a felicidade eterna do ser humano. Todos estavam ansiosos para saber como seria o contacto de confraternização, da união dos dois mundos. Aí está. Agora é ler e reler, para chegarem a ter este contacto o mais depressa possível, para o vosso bem e vossa felicidade eterna.

Hoje, todos nos seus lugares e tudo no seu lugar. Não há mais o que pensar. É ler e reler, para melhor ficarem.

E assim, o mundo de matéria parecia tudo ser para muitos, principalmente para os que pensavam como bicho.

Hoje dizendo: “- É verdade! Este mundo tinha mesmo que ter o seu fim, porque tudo aqui na matéria tem princípio e tem fim. Tudo aqui começa e acaba, termina. Quer dizer que este mundo tinha mesmo que chegar ao seu fim também. Ele teve princípio e também tinha que ter o seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim.”

Mas, o fim do ser humano é o mais lindo que pode existir! Agora, o contacto dia e noite com seus irmãos, vendo seus irmãos, conversando com eles, sendo orientados por eles, fazendo conferências com eles e eles prosando com vocês, contando como é que vocês saíram daqui do nosso mundo, apesar de já terem aí o conhecimento da CULTURA RACIONAL. Eles relembrem como é que vocês estavam aqui, como vivíamos, com o nosso progresso de pureza, que somos puros, limpos e perfeitos. Então, naturalmente eles vão contar o que já está aqui, no conhecimento de CULTURA RACIONAL: “Foi assim que vocês entraram pelo pedaço que não estava pronto para o progresso. Foram chamados a atenção, mas vocês continuaram e aí foram, foram, foram, foram dar nisso aí.” Vão contar direitinho, conversar direitinho.

E assim, que felicidade, a união dos imperfeitos, que são os seres humanos, com os puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL. O diálogo noite e dia. Que beleza!

Agora, para alcançarem têm que ler e reler. O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos, sem perca de tempo, que tempo perdido já chega o que se passou em vossa vida. De tempo perdido chega o que se

passou em vossa vida.

Não há mais tempo para perder. Tempo é o Livro nas mãos, para que tenham este contacto o mais depressa possível, para que vocês se unam a seus irmãos, vejam eles, conversem com eles, sejam orientados por eles. EU estou repetindo assim,

porque tem muito cabeça dura, e é preciso repetir muito. Tem muito surdo, e é para curar a surdez de muitos, não de todos.

Agora sim. A vida é Racional, por todos estarem unidos aos seus irmãos, por todos estarem juntos dos Racionais puros, limpos e perfeitos do MUNDO RACIONAL. Juntos, unidos com o imperfeito aí na vida material, que é o ser humano. O ser humano unido ao seu irmão puro, limpo e perfeito.

Então, os irmãos todos unidos. Os puros, limpos e perfeitos, unidos aos que se degeneraram em matéria, porque quiseram. Conversando, dialogando, vendo uns aos outros, tornando-se depois uma coisa muito natural, muito comum. O irmão puro, limpo e perfeito, com o irmão que foi dar esse passeio aí, e ficou assim como está, imperfeito, cheio de defeitos.

Agora, o irmão vem lá de cima, do seu verdadeiro Mundo de Origem, buscar todos: “Vamos para o nosso mundo que vocês não são daí. Estão pensando muito e chega de pensar. Vocês são de Origem Racional como sabem. Aí não é lugar de vocês. O lugar de vocês é aqui no MUNDO RACIONAL, com o nosso progresso de pureza, de puros, limpos e perfeitos, e não aí, nesta lama podre.”

**AGORA, TODOS DENTRO DO
MUNDO RACIONAL, CONVERSANDO
COM OS
RACIONAIS PUROS, LIMPOS E PERFEITOS, POR
TODOS SEREM DE UMA ORIGEM SÓ: RACIONAL.**

“Agora, estamos aqui juntos e unidos, para levar todos para o nosso verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.”

Vejam que beleza! Que grandeza angelical! Quem é que podia pensar nisto? Ninguém! Quem poderia pensar que fosse o fim do mundo, assim, tão naturalmente? Tão simplesmente? Tão calmamente?

Que beleza! Que grandeza!

O natural é assim mesmo. Tudo calmo, tudo bom, tudo belo, tudo lindo, naturalmente.

Agora, tudo entrando naturalmente, Racionalmente, por estar aí a Fase Racional. Tudo para o bem verdadeiro e a felicidade de todos.

Agora, é todos fazerem por onde. Não perderem mais tempo. Ler e reler, para unirem-se o mais depressa possível com seus irmãos do MUNDO RACIONAL, para que todos tenham contacto pessoal, e daí, os assuntos importantes trazidos do MUNDO RACIONAL.

Agora, não devem perder mais tempo. Chega de perder tempo nessa lama que não é de ninguém, e por isso, ninguém é

de ninguém. Tratem de ler e reler, para haver o encontro dos puros, limpos e perfeitos, com os imperfeitos, que são os seres humanos, mas que são irmãos.

Eles são puros e vocês não são, mas são irmãos, porque vocês são daqui, foram parar aí, nesse mundo de matéria, mas são daqui.

Agora, chegou a hora da volta de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

O mundo tinha que chegar no seu fim. E assim, chegou o fim da vida da matéria, porque tudo que tem princípio tem fim.

Agora, com a união dos irmãos lá no MUNDO RACIONAL, com os irmãos que aqui estão na degeneração Racional, com a união de todos, tudo então chegando ao seu verdadeiro lugar, e daí a transformação desta deformação Racional para o estado natural de Racional. O estado natural verdadeiro é Racional.

Agora, todos unidos, todos uma coisa só, por tudo ser Racional. Então, a união dos que estão aqui embaixo, que são os seres humanos, com os que estão lá em cima, no verdadeiro mundo do ser humano, o MUNDO RACIONAL, por o serhumano ser de Origem Racional.

Então agora, o contacto dos irmãos, a persistência deles junto aos irmãos que estão no mundo de matéria. Conversando naturalmente, muito naturalmente, simplesmente. Todos os assuntos que forem necessários.

E assim, vejam o ponto a que chegou o amadurecimento da humanidade; ponto este, final de todas

as dúvidas que existiam universalmente. Vendo agora a solução final, com o contacto real de viverem juntos aos puros, limpos e perfeitos, com os irmãos imperfeitos aqui da vida provisória da matéria.

Então, isto é mais lindo do que lindo, porque é Racional, é a fraternidade Racional da união dos irmãos que estavam separados, dos irmãos que tomaram um rumo por livre e espontânea vontade, e ficaram assim perdidos sem saber o porquê que aí estavam vivendo. Agora, com a união dos dois mundos, vendo os irmãos do MUNDO RACIONAL, puros, limpos e perfeitos, unirem-se aos seus irmãos, que aqui viveram pensando esta temporadazinha da existência deste mundo dematéria.

Está aí a felicidade real Racional, a verdadeira felicidade, a felicidade Racional. Agora, todos unidos, os lá de cima com os que estão aqui embaixo, todos conversando naturalmente, porque depois se tornará uma coisa natural como outra qualquer. No princípio há sempre admiração; depois se toma popular e natural.

E assim, conversando todos animadamente todos os assuntos que forem abordados, fazendo conferências, e daí, tudo dando certo na vida de todos Racionalmente. Todos são da mesma natureza, o Racional degenerado que é você que está aí em matéria e o Racional puro, limpo e perfeito do MUNDO RACIONAL.

Então, todos são irmãos, com diferença de que um não degenerou, ficando em estado puro, limpo e perfeito e o outro em estado de decadência, dos que decaíram na matéria. Mas todos irmãos, e por serem irmãos, todos são iguais, porque todos são de um mundo só, todos são do MUNDO RACIONAL. Então, todos são iguais. De forma que depois se torna uma coisa natural, as palestras costumeiras, diárias, dentro dos lares, ou mesmo fora dos lares, porque todos a esta altura já estão com a Vidência Racional, vendo a Luz Racional noite e dia, dia e noite, e vendo a Luz Racional noite e dia, dia e noite, estão vendo a eles também, aos seus irmãos.

Então, se toma uma coisa natural, uma coisa comum,
por todos serem irmãos, um de cima e outro de baixo.
Agora, vejam

que maravilha, vai ser um Paraíso Racional, porque a orientação é toda Racional, é toda do MUNDO RACIONAL, e todos vivendo alegres, felizes e contentes, até o término desta vida provisória, que é o corpo; a transformação desta vida de matéria para outras vidas de matéria, porque tudo se transforma e tudo tem vida.

E assim, vejam que maravilha das maravilhas! Que porvir alcandorado! Nunca sonharam que tal pudesse chegar ao mundo, que tal pudesse existir um dia.

E hoje, estão vendo a possibilidade de tudo, e como tudo naturalmente se realiza, porque todas as modificações têm o seu dia.

E assim, hoje todos unidos a seus irmãos, todos unidos aos do MUNDO RACIONAL, os Habitantes de lá, puros, limpos e perfeitos, com os seus irmãos aqui na Terra, Racionais degenerados.

E assim, vejam que beleza! Que grandeza angelical viverem juntos e unidos, com os verdadeiros Racionais puros, limpos e perfeitos, sem defeitos. Ainda dizendo para vocês: “Oh! Vocês foram avisados e não quiseram escutar, porque no mundo dos puros, não há coação de liberdade, basta ser puros para terem liberdade.

Então, por usarem mal a liberdade, vieram dar este passeio, vieram descendo, e ficando todos morando dentro de um buraco, olhando lá para cima e ignorando tudo porque passaram, por tantos tranSES, que ficaram desconhecidos.”

E assim, vejam que hoje chegou o ponto final, que é a união do irmão Racional ou dos irmãos Racionais. Uma vez todos unidos, todos no seu verdadeiro Mundo de

Origem, porque já está lá no MUNDO RACIONAL, o corpo de Energia Racional, que é de vida eterna. Já está lá no seu verdadeiro

Mundo de Origem. Então, não existindo aqui o corpo de energia, de vida eterna dentro desta deformação, não há mais micróbios, porque a energia é que é a fábrica dos micróbios, dos germes, dos vermes, dos vírus e os vermes, os germes e os vírus a fábrica dos seres, dos corpos em matéria fluídica elétrica e magnética.

Então, o corpo de vida eterna, de Energia Racional, já no MUNDO RACIONAL progredindo com os demais, e aqui o feito, que é o corpo de matéria fluídica elétrica e magnética, aguardando a sua extinção, a volta ao seu lugar de origem, que é a matéria.

O corpo de matéria volta para a sua origem, que é a matéria, e o corpo de Energia Racional, que tem vida eterna, que aí estava dentro desta deformação Racional, volta para o seu mundo eterno, o MUNDO RACIONAL.

E assim, não havendo corpos em energia, não há mais vírus, germes, micróbios, para a formação de vidas, de corpos em matéria fluídica elétrica e magnética.

E assim, o fim deste ser de matéria, que todos desconheciam o porquê dele, e agora todos sabendo o porquê da matéria e o porquê dos seres.

Então, continuando os corpos em matéria fluídica elétrica e magnética, aguardando a sua extinção, porque basta ser matéria, que por si mesmo se destrói; e daí acabando-se a vida da matéria, o término da vida da matéria, porque nunca foram daí, não são daí e por isso, no mundo de matéria tudo é contra os seus habitantes.

E assim, chegando o ponto final da odisséia universal, da odisséia do MUNDO RACIONAL degenerado em matéria. Chegando o fim de tudo, e o fim de todos, muito

naturalmente, sem abalo, sem impacto, porque estão
todas as orientações aí

em suas mãos. Sim! Tudo que tem princípio tem fim, a sua vida em matéria, o seu corpo de matéria, teve o seu princípio e chegou o dia do fim, porque tudo que tem princípio tem fim.

E assim é o mundo de matéria, tudo tem princípio e chegou ao seu fim. Está aí o fim, porque tudo de matéria é assim, tem princípio e tem fim.

Então, chegou o fim da vida da matéria, do mundo de matéria, dos seres de matéria, tudo muito naturalmente, sem ninguém sentir, sem abalo de espécie alguma.

As transformações são feitas tão naturalmente, tão naturais, que ninguém tem o menor abalo; o abalo é de ficarem emocionados, chorando de emoção, no ler as revelações do MUNDO RACIONAL. Então, ficarão emocionados.

Agora, não há mais tempo a perder com futilidades, com asneiras e bobagens, agora é ler e reler, para sentir o que é a grandiosidade da cultura consciente, da cultura positiva que é a cultura do MUNDO RACIONAL, a CULTURA RACIONAL, do seu verdadeiro Mundo de Origem, porque a sua origem é Racional, você é de Origem Racional.

E agora de volta à sua origem, ao seu verdadeiro lugar, ao seu verdadeiro mundo, à eternidade, aos eternos.

E assim, vejam como tudo chegou tão naturalmente, sem alardes, sem pompas, sem vaidades, sem orgulho, tudo muito simples no falar, no descrever, tudo tão simples, tão suave.

A riqueza maior está na simplicidade e não nas

aparências, nem nas fantasias.

Hoje, tudo tão bom porque é Racional, tudo tão belo porque é Racional, tudo tão lindo porque é Racional, tudo tão brilhante porque é Racional.

E assim, vejam que este dia tinha que chegar, porque na matéria, tudo que tem princípio tem fim.

E agora, todos de parabéns Racional, porque todos mais um pouquinho, ou mais daqui a um pouquinho estarão todos juntos e unidos com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, dialogando à vontade, bem naturalmente.

E assim, vejam que beleza esta grandiosidade. Quando eram espíritas, tinham contacto com os espíritos, com os habitantes do mundo invisível. Quando eram do Astral Superior, da mesma forma, tinham o contacto de um Mundo Superior.

E hoje, todos em contacto com seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, vejam que é a maior maravilha de todos os tempos, e não é para menos.

Para ver como estas modificações foram feitas muito naturalmente. Olha aí! Em primeiro lugar, houve a união dos habitantes aí do espaço, que são espíritos, com o ser humano; esse foi o primeiro passo, a união dos espíritos, dos habitantes do espaço com o ser humano. As incorporações, as manifestações, as materializações, as intuições, as aspirações, as comunicações, enfim, progrediram por muito tempo.

E assim evoluindo, houve a segunda ligação, a ligação dos habitantes do Astral Superior com o ser humano. E assim, começaram as incorporações do Astral Superior, com os seres humanos, as comunicações, as intuições, as materializações, e aí, progredindo muito esta segunda etapa de ligação dos seres extraterrenos com o ser

humano. Então, o Astral Superior evoluiu e na sua evolução, a terceira etapa, a ligação dos Habitantes do MUNDO RACIONAL com o ser humano; está aí a Meta Final, por ser o Mundo de Origem do Aparelho

Racional, ou seja, animal Racional, como já foram. Sendo a Meta Final, esta ligação dos Habitantes do MUNDO RACIONAL com o ser humano, porque a origem do ser humano é Racional, do mundo do ser humano ao MUNDORACIONAL.

Então, agora chegou a Meta Final; o ser humano chegou no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Agora, todos em contacto com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, que são seus irmãos, porque foi de lá que saíram seus irmãos puros, limpos e perfeitos, com seu progresso de pureza. Então agora, todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Mas foi assim, por etapa: em primeiro lugar a ligação dos espíritos, dos habitantes do espaço com o ser humano; em segundo lugar a ligação dos habitantes do Astral Superior com o ser humano; em terceiro lugar a ligação dos Habitantes do MUNDO RACIONAL com o ser humano.

E assim, foi tudo muito naturalmente, sem ninguém sentir. E agora, todos estão ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, ligados aos seus irmãos, uma vez ligados, estão em contacto e adquirindo a Vidência Racional, estão se vendo, vendo um ao outro. E agora, com esta ligação houve então, a confraternização, por estarem ligados os dois mundos em um só.

Então, por o mundo agora ser um mundo só, por tudo ser Racional, Racional puro, limpo e perfeito e Racional com defeitos, que são os seres humanos, houve a ligação dos irmãos com os irmãos.

Todos agora irmanados, vão se unir, ficam unidos, e daí desta união havendo o contacto pessoal, e

conversando, dialogando e falando pessoalmente com seus irmãos puros, limpos e perfeitos, e os puros, limpos e perfeitos falando com seus irmãos que ficaram defeituosos, com esses defeitos materiais ou com esses defeitos da matéria.

Agora, a confraternização Racional, a união dos dois mundos em um só, por tudo ser Racional; Racionais puros, limpos e perfeitos e Racionais com defeitos, que são os seres humanos, houve a ligação com os irmãos.

Agora, a confraternização Racional, a união dos dois mundos em um só, por tudo ser Racional. Por tudo ser Racional, tudo ligado a uma coisa só. O Racional puro, limpo e perfeito e o Racional que procurou ter defeitos, que são os seres humanos; e por esta união de fraternidade estão em conjunto os dois mundos, e então há o contacto pessoal.

Os seres humanos conversando pessoalmente com seus irmãos do MUNDO RACIONAL, puros, limpos e perfeitos, e vendo-se perfeitamente um ao outro, dialogando, palestrando e sendo orientados em todos os assuntos. Então, que beleza! Que riqueza e que grandeza!

Para chegar a este ponto, não podem descuidar da leitura. É ler e reler, ler e reler, ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente e adquirirem a Vidência Racional.

Quanto mais lerem, mais vão se aproximando dos seus irmãos, até ficarem juntos, até ficarem unidos, até verem um ao outro, conversando um com outro.

Está aí o fim da vida da matéria, e todos de regresso para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Vocês ficaram aí na matéria, degenerados, mas são de origem pura, limpa e perfeita, são de Origem Racional, são do MUNDO RACIONAL, são puros, limpos e perfeitos, e tornam a voltar agora a ser o que eram: puros, limpos e

perfeitos, no MUNDO RACIONAL, com seu progresso de pureza.

Que grandeza! Que beleza! Que grandeza
angelical!

Todos conhecerem a sua origem de Racional.

Agora, todos unidos, confraternizadamente, dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos mais que alegres, felizes e contentes, porque ninguém estava mais agüentando o peso da vida da matéria.

A matéria é um ser penoso, por ser matéria. Ninguém estava mais suportando o inferno da vida da matéria. Tudo isso, foi porque quiseram dar esse passeiozinho.

Hoje, todos arrependidos de dar esse passeio, passeio esse, que ninguém ficou satisfeito, por o sofrimento não fazer graça para ninguém rir.

Hoje, todos felizes e contentes, dentro do MUNDO RACIONAL, ligados aos seus irmãos, livres das chamas do male ligados aos puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL. Chegando assim na Meta Final. Ninguém nunca esperou que o fim desse mundo fosse tão lindo, assim tão lindo, tão naturalmente e tão simplesmente.

Ninguém nunca esperou esta tamanha e grandiosa solução.

Hoje, todos emocionados, e não é para menos; admirados, espantados com essa grandiosidade e dizendo: “- É verdade! Até que chegou o dia da verdadeira salvação, porque o mundo estava cheio de salvadores que nunca definiram coisa alguma, cheio de contadores de estórias, de filosofias e de lendas.”

O que se passou foi necessário. Tudo isso foi necessário para lapidação do animal Racional.

Agora, estão todos em contacto com os Habitantes do

MUNDO RACIONAL e aguardando o fim dessa carcaça de matéria, que teve princípio e tem que ter o seu fim, e daí, não nascendo mais aí, por estar no seu verdadeiro Mundo de Origem, o corpo de Energia Racional, causador dos seres em matéria fluídica elétrica e magnética.

Então, agora chegaram na Meta Final e foram chegando sem sentir. No primeiro passo, ligados ao mundo espiritual, aos habitantes do espaço, que são os espíritos; no segundo passo, ficaram ligados aos habitantes do Astral Superior, só falavam no Astral Superior, e no terceiro passo, agora, a Meta Final, o MUNDO RACIONAL.

Veio tudo por etapa, e vindo tudo muito naturalmente, vindo tudo sem alarde, chegando todo o conhecimento necessário, sem alarde, apesar do espiritismo no seu princípio ser como é, como tudo é no princípio. Cada louco dá o seu palpite, a sua opinião, sem conhecer as coisas, sem conhecer como é tudo. Todos no princípio, quando não conhecem, dão sempre o contra, sem conhecer. Assim é tudo.

Hoje, está aí a grandiosidade do primeiro passo, da primeira ligação que foi feita com os habitantes do espaço, que são os espíritos, com o ser humano; depois a segunda ligação, dos habitantes do Astral Superior com o ser humano, e agora a terceira ligação, dos Habitantes do MUNDO RACIONAL como ser humano. A Meta Final.

Assim, foram todos caminhando para chegarem no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Saíram de cima e tinham que ir para cima, saindo daí de dentro desse buraco.

Hoje que satisfação! Que alegria! Mas que alegria! Que bem-estar! Sair o peso, mas um peso enorme da consciência de todos. Todos aliviados. Terminaram as agonias, porque terminou a vida da matéria. As agonias findando-se e tudo eterno, tudo bom, tudo dócil, tudo lindo, por tudo ser Racional.

Agora, são festas e mais festas, pela despedida da vida da matéria. Como quem diz: “- Matéria! Nós não levamos saudades de você, porque você nos embrulhou tanto, nos enrolou com tanta ilusão, com tantos sonhos, com tantas artes,

com tantas aparências, e também não é para menos, porque nós vivíamos como bichos.” E o bicho tinha que ser mesmo materialista, porque julgava que o seu mundo fosse a matéria.

Então, não conhecia outro ser, porque a matéria vive de matéria, precisa de matéria, o seu mundo é a matéria, e julgavam que o mundo fosse a matéria, se resumisse na matéria, e tudo fosse matéria.

Viviam como bichos, hoje estão vendo que grande lapidação passaram para chegarem ao ponto de saberem: Quem és tu? É verdade! Hoje todos sabendo quem é o “tu” e quem é o “eu”.

Vejam que hoje já não são mais bichos. Hoje, todos com a atenção volvida para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Já não estão mais com a atenção volvida para a matéria, como quando eram bichos. O bicho é que vive para a matéria. Então, hoje todos com a atenção volvida para o MUNDO RACIONAL, para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Que beleza! Todos ligados na sua Meta Final. Até que enfim. Todos conheceram a sua origem, o seu verdadeiro Mundo de Origem e a sua volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem.

Todos de parabéns, todos festejando de alegria. Os festejos serão universalmente, os festejos da verdadeira salvação, os festejos da descoberta do verdadeiro mundo de todos, os festejos da ligação de todos no seu verdadeiro Mundo de Origem, os festejos do conhecimento e reconhecimento do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, são festas e mais festas, em razão disto, razão daquilo, razão daquilo outro; e por isso, por aquilo e por aquilo outro.

Festa daqui, festa dali e festa por todo canto, que não é para menos a despedida da vida da matéria.

Todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem; todos desencantados.

Estavam aí encantados, não conheciam o seu mundo verdadeiro de origem. Sabiam que eram Racionais, mas não sabiam onde era o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos conhecendo e todos ligados aos habitantes que são seus irmãos puros, limpos e perfeitos.

Então, não é para menos os festejos. Vão ser de estrondar a Terra. Como quem diz: acabou a missão do ser humano na vida da matéria e estão todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Ninguém quer saber mais de matéria; ninguém quer saber mais de sofrimento. Chega! Ninguém quer saber mais dessa lama; ninguém quer saber mais deste inferno e dizendo: “- Agora eu conheço o meu mundo, estou ligado a ele, converso com meus irmãos todo o dia, e chega daqui, chega da vida das dores, da vida do mal, da vida da matéria.”

Vejam que felicidade incalculável! Agora, todos alegres, felizes e contentes para o resto da vida de todos. Vendo o RACIONAL SUPERIOR, falando com o RACIONAL SUPERIOR, conversando com o RACIONAL SUPERIOR pessoalmente, dentro de suas residências, ou em qualquer outro lugar que estiverem. Que coisa linda!

Por adquirirem a Vidência Racional, todos têm que ver tudo quanto é de Racional. Então, vendo o RACIONAL SUPERIOR e todos os seus habitantes, seus irmãos do

MUNDO RACIONAL, por adquirirem a Vidência Racional, a vidência do seu verdadeiro natural, da sua verdadeira origem, do seu verdadeiro Mundo de Origem, que é uma coisa natural.

Vejam o ponto sublime, o ponto mais sublime da vida, da vida eterna, dos puros, limpos e perfeitos.

Que beleza! Que grandeza! A grandeza das grandezas! A beleza das belezas!

Vejam como foi tudo naturalmente e continuará tudo sendo naturalmente, sem abalo, sem choques. Tudo muito natural, mais do que natural na vida, devido a Consistência Racional.

Agora é ler e reler, para mais depressa chegarem junto dos seus irmãos puros, limpos e perfeitos do MUNDO RACIONAL. E assim, que grandiosidade!

Vocês palestrando com seus irmãos do MUNDO RACIONAL, com seus irmãos puros, limpos e perfeitos, palestrando em torno de tudo.

Podem palestrar tudo que quiser, conversar tudo que quiser. Eles vão fazer as suas criticazinhas. Como quem diz: “Vocês quiseram progredir por conta própria e aí vejam vocês onde foram parar! Como vocês ficaram! Olha aí! Nós ficamos aqui, estamos aqui, com o nosso progresso, e agora, viemos buscar vocês, porque estávamos aqui pensando aonde vocês foram parar.

Agora viemos buscar os nossos irmãos que foram dar esse passeio maravilhoso. Maravilhoso, porque tudo de gosto está bom. Foi gosto, foi por gosto que foram parar aí, e tudo de gosto está bem.

Mas que gosto, hem!” Agora dizem vocês: “- Ah! Meu irmão. Eu estou ansioso para ir para o meu verdadeiro Mundo de Origem. Eu não agüento isto mais aqui não! Esta vida aqui é uma vida de muito sofrimento.”

Agora, responde o irmão: “Bom, a causa desse corpo, que é o corpo em Energia Racional, já está aqui na vida eterna.

Agora, esse corpo de matéria, que é o efeito da causa, tem que esperar o tempo naturalmente, o tempo necessário da sua extinção, porque já sabem, a matéria é aí da Terra e que esse corpo é terreno, pertence à Terra e se transforma naquilo que era. O que deu origem a esse corpo é o corpo em Energia Racional, de vida eterna. Esse corpo de vida eterna é que já foi para a eternidade, é que é o corpo verdadeiro, a causa dos seres.”

Então, assim palestrando e muitos com muitas infantilidades, com palestrar de todo jeito, de toda forma, de todas as maneiras, porque são irmãos. Todo irmão gosta de palestrar um com o outro. Então, tudo que vocês perguntarem, eles responderão. São palestras amigáveis, com muita liberdade; com muita liberdade; com muita liberdade, porque todos têm o livre-arbítrio. Não há razão de medo, de susto, de má impressão, nem de impressionar. É tudo muito naturalmente, muito simplesmente.

E assim, que beleza! Que beleza! Tudo isto, porque chegaram no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Eles são corpos com energia pura, limpa e perfeita Racional, mas, se materializam em um ser, para darem impressão pessoal, para darem impressão que são pessoas, para terem o contacto com o ser humano. Não é que sejam matéria, não! São Energia Racional pura, limpa e perfeita. Os corpos deles são corpos diferentes do corpo de matéria podre. O corpo de matéria podre é uma coisa e o daqui de cima é outro, é muito diferente. Não tem que fazer comparação, não tem o que comparar, não tem com que fazer comparação. É uma energia pura, limpa e perfeita, mas, para terem o contacto pessoal, materializam-se mais ou menos como um ser humano, para poderem se apresentar, para poderem ser vistos, para poderem

dialogar, mas não que sejam assim. Isto é somente para poderem se comunicar, falar, palestrar.

Vejam quanta felicidade em tão pouco tempo. Quanta felicidade. Mas, felicidade verdadeira, felicidade Racional. Vejam, em tão pouco tempo, você nunca contou com tanta felicidade! Então hoje, diz: “- Eu sou feliz, porque estou dentro do meu Mundo de Origem, estou dentro do MUNDO RACIONAL, na minha casa verdadeira. Estava fora da minha casa, sem garantia nenhuma. Lá na minha casa verdadeira, a minha vida é eterna, e aqui na casa dos outros, na matéria, minha vida é provisória, porque não é esta a vida verdadeira. Eu saí da eternidade por descuido, aqui vim parar e aqui estava. Agora, é que eu estou sabendo o porquê eu vim parar aqui nesta lama, fedorenta, catinguenta. Matéria é lama.”

Quanta emoção! Quanto choro de emoção. Quanto choro de alegria, e não é para menos, não é para menos, não é para menos, não é para menos, não é para menos. A emoção de todos é incalculável, a choradeira nem se fala. Chorando de alegria, de satisfação e de amor aos seus irmãos, os Racionais puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL, de amor ao RACIONAL SUPERIOR.

E assim, todos chorando emocionados, e não é para menos, por terem conhecimento da verdadeira salvação, que já não esperavam mais nada nessa vida de sofrimento cruel, aí da matéria.

Então, não é para menos a emoção e a satisfação. EU dou razão a todos, e muita razão, porque estão sentindo a pureza do MUNDO RACIONAL, a grandeza da verdadeira salvação de todos, que sempre foi procurada e nunca encontrada, porque ninguém nunca provou, comprovou e nem podia provar, porquenunca existiu.

Agora sim! Aí provado e comprovado, não é para

menos a choradeira de emoção. E universalmente, todos chorando de alegria, de satisfação e de emoção, por encontrarem-se com seus irmãos puros, limpos e perfeitos, do MUNDO

RACIONAL. Não é para menos a emoção. Não é para menos, porque o ser humano já não contava com mais coisa alguma, por estar descrente de tudo e julgavam então que a vida não passava disto, que a vida é essa mesma de matéria. É de matéria e vivendo para a matéria. Porque não conheciam outra coisa a não ser a matéria.

Então, não é para menos a emoção, porque não admitiam mais coisa alguma, dizendo o seguinte: “- Se tudo isto que existe no mundo fosse verdade e funcionasse, o bem que existe, que pensam que existe, o mundo não vivia de mal a pior, e sim, todos viviam de bem para melhor.” Mas o sofrimento contradizendo tudo isto e por o sofrimento se multiplicar, está provado que tudo isto são estórias que nunca resolveram o bem da humanidade.

E assim, o povo chegando ao ponto da descrença total, devido o sofrimento. O sofrimento provando que não existe coisa alguma que possa valer a humanidade, como nunca valeu. Então, o povo completamente descrente de tudo, o sofrimento provando que não existe nada de real, tudo é sonho, tudo é ilusão, tudo é aparência e daí a multiplicação do sofrimento sempre.

Então, muitos admitindo o seguinte: respeitar tudo que existe e procurando viver em paz consigo mesmo, até que apareça algo no mundo, que se possa admitir, que tenha base e lógica, para não confundir ninguém, porque o mundo está em evolução. Aonde não existe base nem lógica, vivem todos confusos, por não existir a consistência em que possa se agarrar.

E assim, vivendo à margem de tudo e dizendo: “- A verdade nunca chegou ao mundo, e por isso, ninguém nunca soube de onde veio, nem para onde vai. Quando me

provarem isto eu comprovarei isto com base e lógica e com comprovações lógicas. Então, eu aceitarei com convicção da realidade, mas enquanto não chegar a este ponto eu considero um vazio muito

grande em tudo, porque o principal ninguém nunca mostrou nem muito menos provou. O principal é se alguém provasse e comprovasse o antes desse mundo assim ser, o antes de tudo assim ser e o porquê da formação deste mundo que habitamos. Ninguém nunca provou isto, ninguém nunca comprovou isto e por isso a verdade ainda não veio ao meu conhecimento.”

Isto são suposições, e muitos ainda mais dizendo: “- Eu só queria saber de onde eu vim e porque vim parar aqui e o que estou fazendo aqui, o que é não sei. Porque eu considero a vida da matéria uma vida nula; nula porque trabalhamos a troco de quê? A troco de nada, para tudo de um momento para outro acabar em nada.

Então, o que é que eu estou fazendo aqui, lutando para no fim nada ser, para no fim perder tudo, perder a vida. Então, o que que adiantou eu lutar para um futuro desolador, para um futuro decepcionante; matéria é um ser de destruição de si mesmo. E o que vai se destruindo vai para pior. Então, se eu estou vendo que vou para pior, o que adianta lutar para piorar sempre, se a recompensa é só piorar. Porque a matéria por si mesma se destrói. Hoje sou moço, amanhã estou maduro e depois estou velho, se chegar a velho. E daí, qual foi o resultado de toda a luta e de toda a guerra? Ser vencido pela destruição; pois se eu vou me destruindo, vou para pior, então o que é que adianta, pois se eu vou me destruindo, vou para pior. Então, o que é que adianta eu lutar? Para tudo acabar em ruínas? Para tudo acabar em nada? Então, o que adianta minha luta? Nada! E o que é que eu estou fazendo neste mundo? Nada! Lutando pelo nada a troco de nada, para tudo acabar em nada, julgando o nada tudo ser, e o nada tudo é para destruir quem está iludido pelo nada.”

Então, muitos pensando assim e dizendo: “- É

verdade! Enquanto não aparecer quem me conte o porquê de eu assim ser, eu não sei o porquê que assim sou. Sou assim e não sei por que, vivo neste mundo sem saber por que, não sei do porquê da

existência deste mundo em que vivo e o saber ainda está muito longe da humanidade, o verdadeiro saber. E por a humanidade ainda não se colocar no seu verdadeiro lugar, por não conhecer, é esta a causa do sofrimento, é a falta do saber verdadeiro. Porque a humanidade toda sofre, e por isso, somos sofredores. Enquanto eu não tiver quem me explique, quem me esclareça o porquê desta situação, eu estou vivendo agoniado, agonizando por não saber o porquê do meu ser assim ser, e do porquê do mundo e da vida ser assim como é.

**OS FASCÍCULOS SÃO O
EXTRATO DO RESUMO DO
CONHECIMENTO,
É A ESSÊNCIA PURA, LIMPA E PERFEITA
É A SOMA REAL DE TRÊS E DOIS (CINCO).**

“- Então, por todos sofrerem, por todos serem sofredores e mortais, eu tenho que duvidar de tudo, desconfiar de tudo, ter receio de tudo, ter medo de tudo, porque de real ninguém conhece coisa alguma.” E assim, muitos pensando e dizendo: “- Ah! Se eu soubesse o porquê que eu sou assim. Ah! Se eu soubesse o porquê eu vivo assim. Ah! Se eu soubesse o porquê eu sou um sofredor. Ah! Se eu soubesse o porquê eu sou um mortal. Ah! Se eu soubesse o porquê que eu vivo neste mundo. Ah! Se eu soubesse de onde vim e para onde vou. Ah! Se eu soubesse a minha origem. Ah! Se eu soubesse por que tudo isto está feito assim e o porquê que o mundo assim é.”

E assim, fazendo uma infinidade de perguntas normais e naturais e sem resposta. Então dizendo: “- Eu respeito tudo para viver em paz. Mas tenho cá o meu modo de pensar, de analisar e botar as coisas no seu lugar. Vivo falsamente contra mim mesmo e contra os demais, porque vivo de aparências, vivo iludido, e vivendo de ilusões, sem saber por que vivo de sonhos, sonhando sem

realizar o que desejo.

Então, para que eu nasci neste mundo assim desta maneira? Não tenho quem prove o porquê da minha situação e de todos. No mundo misterioso ninguém explica o porquê de

minha situação e de todos. No mundo misterioso ninguém explica coisa alguma, as explicações que dão, não convencem ninguém, vivo no ar, e assim vivendo a pensar a vida inteira, o porquê disto tudo e o porquê desta vida assim ser e o porquê deste mundo que ninguém nunca deu solução. Assim vivia eu a fazer uma infinidade de perguntas, e nunca tive resposta.

E hoje, sem esperar, para melhor surpresa minha, encontrei todas as respostas esclarecidas, nos argumentos do RACIONAL SUPERIOR, nos argumentos do MUNDO RACIONAL. Hoje encontrei todas as respostas, com base e com lógica e com uma infinidade de comprovações.

Hoje eu sei de onde eu vim, porque vim, para onde vou e como vou. Antes, eu perguntava e não tinha quem me respondesse. E hoje encontrei respostas para todas as perguntas que eu sempre fiz, e não tinha quem me respondesse a uma infinidade de perguntas, que nunca tiveram capacidade para responder com base e lógica.

Agora sim! Eu sei que está aí, provado e comprovado; a verdade das verdades só podia mesmo ser Racional. Porque aqui na Terra, nesta categoria de animal Racional, ninguém nunca teve condições de responder as perguntas normais que todos faziam. “- O porquê que eu assim sou?” Ninguém respondia. “- De onde vim e para onde vou?” Ninguém respondia, e assim sucessivamente.

E hoje, na CULTURA RACIONAL, na cultura consciente e positiva, vim encontrar todas as respostas, toda a solução, completa e definida de princípio a fim. Só mesmo na CULTURA RACIONAL, porque na cultura do animal Racional, nunca houve resposta para coisa alguma. Viviam-se em trevas, nas escuras, como cego de olhos abertos, que está vendo tudo, e não sabe por que está

vendo, e quem não sabe o que está vendo, não sabe explicar o porquê que existe, e quem não sabe explicar o porquê que existe, nada sabe de certo.

E assim, hoje tudo solucionado, a solução divinalmente esclarecida.

E assim, acabaram-se as agonias para sempre, acabaram-se as dúvidas, acabou-se o medo, acabaram-se as desconfianças, acabaram-se as incertezas, acabaram-se as experiências, acabaram-se as aparências, acabaram-se as ilusões, acabaram-se os sonhos, com os esclarecimentos da CULTURA RACIONAL.

Então, vejam como é que a humanidade vivia na categoria de animal Racional, vivia mesmo como animal, viviam mesmo como bichos, uns contra os outros.

E assim, falando uns dos outros, ninguém podia conhecer a paz verdadeira na categoria de animal, ninguém tinha sossego e ninguém tinha paz.

Então, a vida se tomava uma vida de sofrimento e de sofredores, de tormentos e de um desequilíbrio infernal, e não sabíamos nem tínhamos quem nos esclarecesse o porquê da categoria de animal Racional. Todos falavam muito, mas ninguém sabia nada de real, por nada de real saber.

Então, o maior brilhante era o sofrimento, e que hoje eu sei que era para a lapidação do animal Racional.”

E assim, vivendo todos no mundo agoniados, na categoria das agonias que era a categoria de animal Racional. O animal já vivia desconsolado com a vida, por estar exposto a tanto sofrimento, a tantas ruínas e sem poder se defender.

O animal exposto a tudo quanto é ruim, sem garantia de espécie alguma, sem saber, sem conhecer o porquê

desta situação.

Então, como animal, tinha mesmo que duvidar de tudo, ter medo de tudo, desconfiar de tudo, não ter confiança em si

mesmo, e não ter confiança em ninguém, por a vida ser de um desequilíbrio total, a ponto do animal perguntar a si mesmo: “- Por que eu sou um animal Racional? Ninguém me responde.

Que tristeza! Que mundo é este que ninguém sabe nada? Que ninguém sabe o porquê assim é?” Ninguém sabe por que todos são assim diferentes uns dos outros, ninguém sabe de que maneira foi feito este mundo, e porque ele assim foi feito. Ninguém sabe o porquê foi feito assim.

Então, viviam todos agonizando e dizendo: “- O que é que esperamos desta vida? Nada. Lutamos a troco de nada, por não sabermos o porquê deste nada.” E daí aumentando o desespero de todos, o desequilíbrio e a multiplicação da anormalidade.

E assim vejam que a fase de animal Racional, foi uma fase duríssima para lapidação do próprio animal.

Então, tudo que existiu na fase de animal Racional, e tudo que existe, foi muito necessário para lapidação do animal Racional, e por isso, na fase de animal Racional ninguém tinha garantia, porque ninguém nunca soube o porquê de seu ser.

E assim, vejam o desgosto de muitos, que tinham ânsia de saber, e sem ter quem esclarecesse o verdadeiro saber.

E assim, muitos viviam por viver, moribundamente, agonizando e dizendo: “- Esta vida é a vida mais traiçoeira que eu já vi, porque pelo golpes que todos passam, ninguém se conforma, porque ninguém se conforma com o golpe fatal, faz- se conformado, porque não tem outro

remédio, por ser a lei natural.”

Então, pergunta o infante: “- O porquê desta lei natural?” Ninguém sabia responder. E daí, muitas vezes vindo o desespero ou nervoso, aumentando o sofrimento por não saber a resposta.

Então ainda mais dizia: “- Se eu estou na categoria de sofredor, é porque nada sei, porque se eu soubesse não sofriria, e ninguém sabe nada, e por isso, todos são sofredores, aparentam que sabem, mas o sofrimento prova que nada sabem.

Então, o que adianta este nosso saber? Adianta muito para nos engambelar de ilusões, de vaidades, de pretensões; pretensão tal, que a pessoa se apresenta sempre como nunca foi, nem é.”

E assim, hoje, a satisfação universal de todos é grandiosa, por todos terem todas as respostas para tudo, e perguntas que fizeram e nunca tiveram condições de fazer, e todas as respostas para satisfazer os mais exigentes em cima da face da Terra.

E assim, hoje todos comovidos e emocionados, por encontrar a solução final de tudo da vida da matéria, e o porquê da matéria. Então, a emoção de muitos é muito grande, por encontrar a solução verídica que sempre procurou, nunca encontrou, dizendo o seguinte: “- Se conhecia somente este mundo de matéria, somente este mundo do elétrico e magnético, só conhecia aparentemente, porque não se sabia do porquê de coisa alguma.

E hoje, sabemos o porquê deste mundo do elétrico e magnético, e o antes de existir este mundo, o porquê dele, e de onde tudo se originou.

Hoje, conhecendo o meu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e sabendo que de lá vim, e que de lá todos são, e que agora todos serão ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Agora sei o porquê que assim nasci, e o porquê que aqui não vou nascer mais

com este corpo provisório de matéria. Então, encontrei a definição de tudo que eu esperava. Portanto, a CULTURA RACIONAL está acima de tudo e de todos, por ser do MUNDO RACIONAL, que trouxe a verdadeira solução do animal Racional e do Aparelho Racional.”

E assim, hoje todos completos de tudo de real, e de tudo que parecia ser aquilo que não era.

E assim, Racionalmente todos irmanados, os seres humanos da Terra com os seres do MUNDO RACIONAL. Os irmãos todos unidos, coesos para uma junção fraternal de todos que vieram dar este passeio aqui na Terra, e voltar para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Então, todos unidos ao Racional puro, limpo e perfeito do MUNDO RACIONAL, com os habitantes da Terra os seres humanos, Aparelhos Racionais.

Sabiam que existia a origem, mas não sabiam onde estava a origem. Sabiam que a origem era Racional, por isso eram animais Racionais. Agora, Aparelhos Racionais. Mas não sabiam onde existia a origem.

Então, tudo se conservava aí na fase de animal Racional, em mistérios. Mistérios que ninguém nunca desvendou, ninguém nunca pôde desvendar, para saber de onde veio, porque veio, como veio parar aí neste mundo de matéria, sem saber porque e vivendo da mesma forma sem saber o porquê da vida assim ser.

E assim, hoje todos sabendo o porquê que ficaram assim perdidos dentro de um buraco, sem saber de onde vieram, sem saber como se originaram assim, sem saber o porquê do seu ser assim, sem saber a originalidade.

Sabiam que eram animais, mas não sabiam o porquê que eram animais Racionais.

Então, no ver das coisas se julgavam descendentes de bicho, descendentes de macacos, de orangotango, de

monos e de outras espécies. Então, por não saber, faziam uma infinidade de julgamentos sem pé e sem cabeça. Sem lógica, sem base, tudo no ar, afirmativas todas no ar.

Então, sempre nesta angústia sem saber o porquê que assim são, sempre nesta angústia de não saber a verdadeira origem, sempre nesta angústia de ficarem à procura da origem sem encontrar.

E hoje, todos sabendo e conhecendo a origem, e tendo contacto com o seu verdadeiro Mundo de Origem e vendo o seu verdadeiro Mundo de Origem e por obter a Vidência Racional.

E hoje, conhecendo o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, conhecendo a sua origem e sabendo de onde veio, porque veio e para onde vai, como é que vai voltar ao seu lugar de sua verdadeira origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos certos porque estão em contacto com seus irmãos, unidos com seus irmãos, vivendo juntos com seus irmãos, os Racionais puros, limpos e perfeitos, Habitantes do MUNDO RACIONAL, de onde sois um habitante também, que por livre e espontânea vontade, veio dar este passeio nesta vida de verdadeiros perdidos, que não sabiam o porquê vieram estar nestas condições de verdadeiros animais Racionais.

Então, ficavam em contradição dizendo o seguinte: “- Nós descendemos de uma coisa pura, porque Racional é pureza, mas não sabemos aonde está esta coisa pura que é a nossa origem.

Será porque nós viramos animais, porque a origem contradiz a palavra animal, porque não há animal puro.”

Então aí, formavam os diálogos. Então aí, formavam-se os diálogos acalorados: “- Animal é um ser cheio de defeitos.” Agora dizia o outro: “- E o que somos! Não

existe perfeito, não existe santo nem puro. Mas a índole, a origem é pura, e a origem é Racional, porque nós pensamos no bem, vivemos pensando no nosso bem e no bem dos demais. Uma vez nós pensando no bem é porque nós temos uma coisa de pureza, é justamente esta parte Racional e que nós ainda não descobrimos

porque somos Racionais e ainda não descobrimos o porquê somos animais.” Agora diz o outro: “- Não podemos descobrir, porque quando todos apareceram neste mundo, já o mundo existia, e por o mundo existir, nós não podemos saber como foi feito o mundo e muito menos como nós fomos feitos.”

Então diz o outro: “- É verdade! Esses rochedos, que são os mistérios, são difíceis e muito difíceis de desvendar. A nossa natureza é uma natureza para nós misteriosa, porque de certo não conhecemos coisa alguma, vamos filosofar da melhor maneira que pudermos, cada qual com a sua filosofia para não esquentar a cabeça, por uma coisa que nós não encontramos solução.”

E assim, sempre se mantiveram com estas reuniões, para ver se apuravam alguma coisa de certo sobre a origem de tudo e nunca conseguiram e os mistérios aí desafiando todos.

E hoje, tudo isto solucionado, o porquê da vida da matéria e o porquê do mundo de matéria e o porquê de todos os seres eo antes de assim ser.

Hoje, todos sabendo convictamente de onde vieram, como vieram, porque vieram parar aí nesta vida de matéria, sem saber de onde vieram. Agora estão sabendo e conhecendo e ligados ao MUNDO RACIONAL e dizendo: “- É verdade! Até que chegou o que nós vivíamos à procura, a definição do nosso ser e a definição do mundo que vivemos.

E assim, hoje nos consideramos felicíssimos por saber tudo a nosso respeito e tudo sobre o mundo em que vivemos. Essa vida torta, a vida da matéria; basta ser matéria para ser uma coisa torta.”

E assim agora, todos confraternizados com o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, a união dos dois mundos em um só, todos sendo de agora por diante uma coisa

só: Racional e não animal Racional, por todos estarem dentro da Fase Racional.

E assim, dentro da Fase Racional, estão dentro do MUNDO RACIONAL. Uma vez dentro do MUNDO RACIONAL, estão dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Uma vez dentro do MUNDO RACIONAL, acabou-se a vida da matéria, acabou-se a vida do mal, acabou-se a vida material, porque aí não vão nascer mais, porque já estão dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem.

Agora, todos unidos e coesos com seus irmãos, conversando com eles, sendo orientados por eles, conferenciando com eles, com toda a liberdade e sabendo o porquê desta desdita que foi dar esse passo em vir parar dentro de um buraco e ficarem sem saber o porquê deste buraco e olhando lá para cima para o firmamento e dizendo muitas vezes: “- Por que que eu me encontro aqui dentro deste buraco? Ninguém sabe o porquê estamos dentro de um buraco, olhando lá para cima, para o sol, lua, estrelas, para os astros, para o espaço e ninguém sabe explicar e ninguém sabe dizer e ninguém sabe contar o porquê vivemos dentro deste buraco; quem nos botou aqui não aparece. Ninguém sabe, ninguém diz quem nos botou aqui, não diz nada, que foi alguém que nos botou aqui. Por que que não vem nos dar uma satisfação?”

E assim, todos de certo, de real, nunca souberam coisa alguma.

Agora, todos cientes do porquê de tudo isso que se passou e dizendo: “- É verdade! Até que encontramos a estrada real, a Estrada Racional, a estrada certa para voltar de onde saímos.”

Então, agora chegou a hora de todos viverem para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Viverem para a matéria era quando viviam como bichos, e que ignoravam tudo do porquê de assim ser. Então, agora

conhecendo o seu verdadeiro mundo, em contacto com ele dia e noite. A matéria perde a sua razão de ser o ponto vital da vida, esim quando eram bichos e quando eram animais.

Então vão pensar diferente, vão pensar como Racional e não como animal. O animal é que vive para a matéria, porque tem a matéria como o seu ídolo redentor, e a matéria como seu Deus, como quem diz: “- Eu sou da matéria, tenho que viver de matéria, a matéria é o meu Deus.” Como quem diz: “- A matéria é o meu Deus. A natureza é a matéria.” Então, ainda mais dizendo: “- E na matéria que está tudo que nós precisamos.” Sim, porque eram bichos. O bicho não enxerga outra coisa a não ser matéria. Mas agora deixaram de ser bichos, deixaram de ser animais, porque animal bicho é. É um bicho diferente de outros bichos, porque todo bicho é diferente um do outro.

Então, agora todos deixando de ser animais e sim, sendo Aparelhos Racionais.

Então a vida agora é Racional e não material.

E assim, o progresso será Racional, o progresso lindo, diferente do animal. O animal vive multiplicando o mal, por ser animal, por ser um ser que pensa que o seu Deus é a matéria; então o animal com o progresso da matéria, progride somente o mal de si mesmo e dos demais e o progresso Racional já é outro progresso, é um progresso diferente, porque vão de bem para melhor, é um progresso consciente, e o progresso do animal é um progresso inconsciente, porque é um progresso que vai de mal a pior, por ser um animal.

E por isso, o animal Racional vive mal e acaba mal por o progresso ser todo o mal, ser todo material, ser todo

magnetismo, ser todo magnético, e quem progride magneticamente, progride os males contra si mesmo e contra os demais e chama-se isto o progresso inconsciente de quem está vivendo, não sabe por que que está vivendo, e está progredindo

e não sabe por que está progredindo, por ser inconsciente. O inconsciente sofre sempre e multiplica o sofrimento para si e para os demais. Então é o progresso do bicho, do animal. O animal por ser animal, por si mesmo ele vai se arrasando, ele vai se destruindo e destruindo aos demais.

Então, vive o animal pensando no bem e multiplicando o mal, por viver inconscientemente. Por estarem na categoria de animal, é que assim viviam desordenadamente, por estarem aí perdidos sem saber por quê.

Quem vive sem saber por que, não sabe o que está fazendo. Pois não sabe o porquê que está fazendo, como é que sabe o que está fazendo? E daí, as multiplicações dos desacertos, das confusões e do sofrimento, e o animal pensando no bem sempre e vendo tudo ao contrário, tudo de mal a pior.

Agora todos cientes da categoria que estavam, que era de animal, por isso, assim viviam, e agora na categoria de Aparelho Racional dentro da Fase Racional.

Então o progresso é todo Racional, um progresso consciente; num progresso consciente, tudo dá certo na vida de todos e o progresso inconsciente na fase de animal, sempre à procura de acertar e sempre por acertar, por viver inconscientemente.

E assim, todos agora ligados com seus irmãos, os Racionais puros, limpos e perfeitos do MUNDO RACIONAL, sendo orientados noite e dia e dia e noite pelos seus irmãos, fazendo conferências com eles, conversando com eles, prosando com eles, brincando com eles, caçoando com eles, porque têm toda a liberdade, por serem irmãos.

Os irmãos de cima do MUNDO RACIONAL e os irmãos que desceram até aqui embaixo na vida da matéria, por livre e espontânea vontade.

E assim, vejam que tinha que chegar este dia do ajuste das coisas, do ajuste do conhecimento, do ajuste do saber verdadeiro e do saber aparente, do saber consciente e do saber inconsciente, do saber sujo e do saber limpo, do bem aparente e do bem verdadeiro, do bem consciente e do bem inconsciente, que é o bem aparente.

E assim, a vida tinha que um dia se normalizar e encontrar o verdadeiro ser no mal, porque todos viviam anormalmente por estarem na categoria de animal, na categoria inconsciente; por viver anormal é que viviam de aparências, é que viviam de sonhos e ilusões.

Então, era uma vida anormal e essa vida anormal trazia as complicações e as multiplicações das complicações e a multiplicação do sofrimento. Sim! Quem vive de aparência é um traidor de si mesmo. Então uma vida anormal.

E agora, conhecem a vida normal e a vida de Aparelho Racional, a vida consciente. E o consciente, tudo dá certo na vida do consciente; e o inconsciente, dá tudo errado na vida do inconsciente, porque o inconsciente vive de aparências, vive de sonhos e ilusões, na incerteza de tudo; e quem assim vive, vive em experiências de tudo. Justamente a fase negativa, que era a fase de animal Racional, a fase inconsciente; basta ser inconsciente para ser negativo.

Agora estão na fase consciente, a Fase Racional, a fase positiva, a fase consciente, a fase de multiplicação do certo.

Então agora sim, felicíssimos para o resto da vida. Agora todos certos, por todos serem orientados noite e dia por seus irmãos. É somente ler e reler, para se desenvolver

Racionalmente, e entrar em contacto com seus irmãos, nascendo pelo desenvolvimento, a Vidência Racional, e vendo tudo quanto é de Racional. A vida Racional é a vida pura e sublime, porque só se multiplica o bem, o bem consciente, o bem

verdadeiro, o bem Racional. Razão e graça por ser Racional. Agraça Racional.

E assim, não há mais o que pensar, é ler e reler, persistência na leitura para se desenvolver Racionalmente e daí, nascer em si mesmo a Luz Racional; aí entrando em contacto com seus irmãos Racionais, vendo tudo quanto é de Racional, vendo os seus irmãos e unidos com eles, orientados por eles, e tudo dando certo na vida de todos.

Então, o mundo de matéria entrou na fase mais brilhante de todos os tempos, a Fase Racional, a fase de ligação de todos com seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDORACIONAL.

Ninguém esperava uma solução desta natureza no mundo, julgavam as coisas muito diferente, porque um inconsciente não sabe o que pensa, nem sabe o que diz.

Então, julgavam a coisa de um modo diferente, dos modos aos seus planos, às suas imaginações, e daí criaram uma infinidade de filosofias, que foi de uma utilidade muito grande para a lapidação do animal Racional, foi para isto que serviram as filosofias, para lapidar o animal Racional até o seu amadurecimento.

E hoje, vendo que não perderam tempo, e tudo que existiu no mundo de matéria, e que existe no mundo de matéria, foi mais do que necessário, e foi preciso para lapidar o animal Racional.

E assim, vejam como alcançaram por meio da lapidação, o último degrau da existência da vida material.

Hoje todos de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem, como sabem, o MUNDO RACIONAL. Mas

tinham que passar por tudo que passaram, para lapidação do animal.

Então, a ciência foi muito boa para lapidar o animal Racional, as filosofias todas foram muito boas para a lapidação do animal Racional, e tudo afinal, foi muito bom para a lapidação do animal Racional, foi muito necessário, tudo foi preciso, tudo teve a sua razão de ser para lapidação do animal Racional.

Coisa alguma foi inútil, tudo foi preciso para que por esses meios todos, o animal viesse sendo lapidado até chegar a lapidação completa, e daí, o amadurecimento, para daí se transformar em Aparelho Racional, dentro da Fase Racional. Sim, que depois da fruta madura, cai do pé, e já aquele pé, já não serve mais, e entra em outra fase, e foi o que se deu.

Hoje, estão dentro da Fase Racional, ligados ao MUNDO RACIONAL, ligados aos seus irmãos, Habitantes do MUNDO RACIONAL e voltando naturalmente sem abalo de espécie alguma, para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E tudo que é Racional é muito natural, e por ser natural não há impacto não, não há impacto de espécie alguma, não há susto, não há impacto, por ser tudo natural e tudo vai solucionando naturalmente, todas as soluções são naturais.

E assim, vejam hoje que já se podem considerar Habitantes do MUNDO RACIONAL, provisoriamente aqui ainda na vida material.

E assim, as graças do RACIONAL SUPERIOR sobre todos, por todos serem de Origem Racional, e por isso, são Aparelhos Racionais de mudança para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

E assim, a alegria de todos é uma alegria tão grande, tão grande, que nunca tiveram igual. A emoção de todos é tão grande, tão grande, tão grande, que nunca tiveram igual.

E daí, todos chorando de alegria e de satisfação, porque sabem que não vão morrer mais e sim, a vida continua no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora não há mais morte, porque mudaram para o MUNDO RACIONAL, a vida eterna, que é o fluido, e a matéria continua aí no seu lugar; o corpo de matéria volta à matéria, a matéria é daí da matéria. Então não há morte, porque cada um no seu lugar.

A matéria com esta vida provisória, como todo vegetal, como todos os animais, tudo nasce, cresce e refloresce, envelhece e desaparece e voltando ao que era: matéria.

Então a matéria é daí, a vida eterna que é o corpo de Energia Racional, que estava dentro desta deformação, como fábricas de vírus, germes, vermes que era o causador dos seres.

Então o corpo de energia que é a vida eterna Racional, já foi para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, já está lá com seu progresso de pureza, no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, no meio dos puros, limpos e perfeitos, por a energia ser pura, porque uma vez saindo daqui de dentro da deformação, ela se torna pura, porque ela não é matéria, é energia.

E assim cada qual no seu lugar. Então a vida continua no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Então não há morte; a matéria, o corpo de matéria, é como um vegetal qualquer que gera e nasce, cresce e refloresce, depois o vegetal desaparece se tomando naquilo que era, se tornando a origem, matéria.

Então não há morte. Que felicidade! Que grandiosidade! Saber o que estão sabendo. Muitos ficarão emocionados por ter essa revelação tão grandiosa que começarão a chorar de satisfação e emoção e dizendo o seguinte: “- É verdade! Agora

eu tenho certeza que eu não sou mais mortal, só isto foi um grande pesadelo, um grande peso que saiu de minha consciência, que com franqueza eu tinha medo da morte.”

Agora digo EU: Não é você só que tinha medo da morte, todos têm medo de morrer, é que agora não existe mais morte, porque a vida continua no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Agora, se o corpo de energia continuasse aqui dentro dessa deformação, então ele, como o fabricante dos germes e dos vermes, dos vírus, nasceria outro corpo, ficava aí e desaparecia e tornava a nascer o mesmo, por o corpo de energia ser o mesmo. Então fabricava outro corpo de outra forma, por os vírus, os micróbios, os germes, irem se degenerando, se enfraquecendo cada vez mais, pelo progressoda degeneração.

Então ficavam aí, morriam e nasciam; morriam e nasciam; morriam e nasciam; morria e nascia por o causador dos germes, dos vermes, dos vírus, permanecerem aí, que é o corpo em Energia Racional de vida eterna, que aí estava dentro desta deformação como a fábrica dos micróbios. Agora ele não está mais aí, já foi para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, não vai fabricar mais micróbios, acabaram as fábricas de micróbios que são os corpos de energia de vida eterna Racional.

Então, não há mais morte, acabou a morte. Agora, se ficasse aí fabricando, aí sim, é que morria e nascia, morria e nascia, morria e nascia.

E assim, vejam a grandiosidade que todos agora possuem, de conhecer a sua verdadeira odisséia do mundo de matéria e o porquê da vida.

Então o espiritismo, por não conhecer as coisas julgava: encarnação. Encarnação se alguma coisa encarnasse na pessoa. O que estava encarnado na pessoa é o conjunto que formou a

pessoa, é o conjunto elétrico e magnético. A pessoa estava ligada a esse conjunto por ser formada por esse conjunto, o elétrico e magnético, que é a composição desta natureza, a elétrica e magnética.

Então a pessoa estava ligada ao fluido elétrico e magnético e não a espírito algum, a sobressalente algum no corpo, e sim a fábrica. Se existem micróbios é porque existe o fluido que é o fabricante de micróbios, e o micróbio, o fabricante dos seres, dos corpos da vida em matéria fluídica elétrica e magnética.

Então o espiritismo julgava que existia espírito no corpo das pessoas. Não! Nunca existiu nem existe.

Então, agora vejam que as confusões na fase de animal Racional eram tão grandes que ninguém se entendia, porque não havia lógica de coisa alguma, nem base para que se baseasse e provasse de acordo com a base.

E assim, hoje todos felicíssimos, chorando de emoção, emocionados e dizendo: “- É verdade! A redenção chegou, como está aí a verdadeira redenção.” Ainda mais dizendo: “- É verdade! Este mundo de matéria teve o seu princípio e tem que ter o seu fim. E nós que somos de matéria, tínhamos que ter o princípio como tivemos e tínhamos que ter o fim, porque tudo na matéria é assim. Tudo tem princípio e tem fim. Então, este mundo de matéria teve o seu princípio e tinha que um dia ter o seu fim.

E agora chegou, mas chegou de uma forma tão natural, tão sublime, tão suave, tão simples, que vai se percebendo as coisas, vai se conhecendo as coisas, vai se aprendendo as coisas muito naturalmente, sem sentir, que

vamos mudando sem sentir. Como eu mudei sem sentir. Já não sou mais aquele que era; para ver o que é o desenvolvimento Racional, o que é a CULTURA RACIONAL. Modifica a pessoa, muda a pessoa tão naturalmente sem a pessoa sentir. Olha como eu era! E como

era! Olha como eu estou tão mudado, tão diferente, diferente do que era em tudo por tudo.”

E assim é tudo, tudo se modifica naturalmente, por na verdade estar as coisas simples, a verdade é simples e por ser simples é que funciona; e assim, hoje todos alegres, felizes e contentes por conhecer o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro “habitat”.

E assim, hoje a vida de todos é Racional, por todos estarem dentro do MUNDO RACIONAL. Sendo orientado pelo MUNDO RACIONAL, vendo a Luz Racional, por adquirir a Vidência Racional e toda a orientação Racional e progredindo Racionalmente.

Os fascículos são o extrato do resumo do conhecimento e essência pura, limpa e perfeita é a soma real de três e dois (cinco). Então, é o extrato, é o fino dos finos, é um angelical serdo porquê de Racional.

Agora, tudo é Racional por todos conhecerem o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional, que assim era antes, na fase de animal Racional, e que agora na Fase Racional, são Aparelhos Racionais.

E assim, todos cientes da verdade, que há muito todos viviam ansiosos para saber e para conhecer, para ter ligação, para ter contacto e para entendimento.

Todos viviam ansiosos para conhecer e saber de onde vieram, como vieram, porque vieram parar aqui nesta vida que nunca teve sentido, porque a matéria é uma coisa sem sentido; sem sentido porque ninguém tinha base nem lógica, então fugia todos os sentidos, aonde perguntavam:

“- O porquê que eu sou assim?” Ninguém sabia responder, por ser a matéria uma coisa sem sentido. “- Por que que eu sou assim?” Ninguém sabia responder. “- Para onde eu vou?”

Ninguém sabia responder. Então não tinha sentido de definição certa. Eis a razão das incertezas.

Então, viviam todos acabrunhados porque parecia que sabiam muito e no ver das coisas não sabiam coisa alguma, porque ninguém sabia o porquê que assim era e porque que todos assim são e o porquê do mundo assim ser. Ninguém sabia responder. Então não tinha sentido, porque ninguém tinha base nem lógica para responder com realce e fulgor. E assim, viviam todos sonhando, de ilusões, aparentando o que não eram. Aí então, o saber de todos se tomava um saber ilusório e estamos iludidos porque nada de certo conhecemos, nada de certo sabemos. Então estamos iludidos com esta nossa sabedoria, estamos sonhando com esta nossa sabedoria.

E assim, vivendo de sonhos e de ilusões, traindo o seu próprio ser com esses elementos e sofrendo as conseqüências que é esta vida de tormentos, recheada de contrariedade e aborrecimento, de preocupação de tontear, de enlouquecer e de molestar.

E assim, variando todos nessas condições, por não conhecer o certo e dizendo: “- Esta vida é um pesadelo, um pesadelo infernal, e por isso estamos vivendo de sonhos e ilusões. Então não passa de um pesadelo. Quando é que vamos ter solução do porquê deste pesadelo? A vida é confusa por coisa alguma sabermos de certo, e por ser confusa, vivemos confusos, e por vivermos confusos duvidamos de tudo, até de nós mesmos, desconfiamos de tudo, até de nós mesmos. Vivemos com receio de tudo, vivemos com medo de tudo, porque coisa alguma de certo sabemos.

Então temos que viver assim, que nem um animal, que nem um bicho.” O animal é que é desconfiado, é que

vive assim variando, variando por ser um animal, e por ser animal nunca pôde saber o porquê que era um animal, por ser um animal era um inconsciente e por ser inconsciente é que vivia variando; por

viver variando, era um verdadeiro doente com aparência debom. Porque quem varia é um doente.

E assim, todos tontos certas horas, todos desorientados certas horas, todos à procura do bem, de um rumo certo; nunca encontraram e nem podiam encontrar, por serem seres variantes, seres inconscientes na categoria de animais Racionais.

Então, vivendo neste furor de angústias e sofrimentos, e dizendo muitas vezes: “- O mundo ninguém compreende porque ninguém nunca soube o porquê dele. E nós muito menos, ninguém nunca soube o certo e o porquê de nossa existência.

E assim, estamos vivendo como uns forasteiros, que vem para uma terra e não sabe de onde vem, perdendo assim a noção dos tempos, e vivendo contraditoriamente, pelos tormentos que aflige todos, por a vida ser de sofrimento, por não conhecer a causa real da vida para sanar o sofrimento.”

E assim, vivendo de aparência, aparentando que sabe, e o sofrimento provando que ninguém nada sabe e por isso, todos na categoria de sofredores e mortais. Então, não sabiam a causa do sofrimento, não sabiam a causa da morte e viviam nesta dura dúvida a vida inteira perguntando a tudo e a todos: “- Por que que eu assim sou?” Ninguém sabia responder. “- De onde eu vim e para onde eu vou?” Ninguém sabia responder. “- E por que que o mundo assim é?” Ninguém sabia responder. “- O porquê que todos assim são diferentes uns dos outros?” Ninguém sabia responder. “- O porquê que eu tenho esta vida assim?” Ninguém sabia responder. “- Por que que eu sou um ser de vida provisória?” Ninguém sabia responder. “- O porquê dos martírios da vida?” Ninguém sabia responder.

É por faltar o saber verdadeiro.

E assim, uma infinidade de respostas que ninguém nunca soube responder.

E assim vivendo, penando, sofrendo, grandes e pequenos, que muitas vezes tendo raiva até de si mesmos, por não saber o porquê que nasceu nesta terra, sem saber o porquê da terra e sem saber o porquê dessas sete partes.

Então era uma vida de desconsoles, uma vida de inconsoláveis quando procuravam a realidade.

Enquanto viviam engabelados com as ilusões, com as aparências, com as fantasias, enquanto viviam engabelados com esses anestésicos que são as diversões, enquanto viviam assim sonhando, parecia que tudo ia muito bem.

E hoje, estão vendo que tudo isto foi necessário, a fase de animal Racional, onde passaram por toda essa lapidação até que chegasse em mãos de todos, o que está aí em suas mãos, a CULTURA RACIONAL, vinda do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então hoje, cientes da situação deste encanto que parecia insolúvel, a solução do porquê que todos assim são, a solução do porquê o mundo assim é, e assim, em mãos de todos a verdadeira solução com base e com lógica e todos vivendo alegres, felizes e contentes, por saberem e conhecerem o porquê que estão vivendo como seres desta ordem, sem noção da verdadeira origem, como agora todos conhecem, como todos estão ligados ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL e dizendo: “- Ninguém, ninguém esperava uma declaração tão justa e certa da formação do mundo e sua criação, ninguém esperava a verdadeira solução da origem da humanidade e aí em suas mãos a verdadeira solução.”

Hoje, todos ligados ao MUNDO RACIONAL, por

todos serem de Origem Racional e por isso, foram animais Racionais na fase de animal Racional.

E hoje, na Fase Racional são Aparelhos Racionais.

Então, hoje certos e ontem errados. Hoje conscientes e ontem inconscientes, por estarem na fase de animais Racionais.

E assim, agora é lerem e relerem para encontrarem em si mesmos a justa causa da força e razão Racional e da solução universal do ser Racional, de onde veio e para onde vai, como veio e como vai.

E agora, a Luz Racional iluminando todos e todos iluminados, alegres e contentes, por estarem em contacto com o RACIONAL SUPERIOR.

E assim, a vida da matéria chegou no seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim.

E assim, a vida da matéria, como tudo que é matéria, tem o seu princípio e tem o seu fim.

Mas que fim lindíssimo de todos no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Que fim lindíssimo sem sentirem, sem abalo de espécie alguma.

Então, agora sabem o porquê que são Racionais, porque são de Origem Racional.

Agora a vida é Racional, por todos estarem dentro da Fase Racional, por todos estarem dentro da Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional.

E assim, iluminados noite e dia, dia e noite pela Luz Racional, por estarem todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora é a orientação, as orientações positivas, as

orientações conscientes e por serem conscientes dá tudo certo na vida de todos por a orientação ser certa, ser Racional.

Estão agora desligados do mundo espiritual do curso primário, do primeiro passo que deram ou que foi o primeiro passo que deram para encontrarem a Meta Final, o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora, tudo é Racional, por a orientação de todos ser Racional, a orientação consciente, a orientação positiva e assim dando certo tudo na vida de todos, Racionalmente.

Estão desligados completamente do elétrico e magnético, desse conjunto elétrico e magnético, que foi o curso primário para a lapidação do animal Racional, estavam ligados ao mundo espiritual para a lapidação do animal Racional.

Então essas duas forças negativas, o elétrico e magnético, concorreram para uma lapidação brilhante do animal Racional, para que o animal Racional alcançasse a sua Meta Final, o seu verdadeiro Mundo de Origem, para que o animal conhecesse o seu verdadeiro Mundo de Origem, para que o animal conhecesse a sua origem do MUNDO RACIONAL, porque o animal é de Origem Racional. E por isso são animais Racionais.

Então, serviu muito esse primeiro passo que foi ligado ao mundo espiritual, o mundo das experiências, o mundo das pesquisas, no mundo que não conheciam o porquê dele, o elétrico e magnético.

Então, agora todos conhecendo a evolução como foi feita, como se processou para encontrar o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, o primeiro passo foi o mundo espiritual, o elétrico e magnético; o segundo passo o Astral Superior; o

terceiro passo o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional, ou seja, agora na Fase Racional: Aparelho Racional.

E assim, agora todos ligados no mundo verdadeiro de sua origem, o MUNDO RACIONAL, o Racional deformado ligado ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, dos puros, limpos e perfeitos.

E assim, agora dentro da fase consciente tudo vai para frente, Racionalmente.

Então, Brasil para frente, sobre todos os pontos de vista eo Universo de um modo geral.

E assim, hoje todos cientes do porquê que existiram esses mistérios todos e que ninguém podia desvendá-los. E hoje, todos sabendo de que forma foram desvendados; desvendados Racionalmente. Porque o animal Racional não tinha condições de desvendar o porquê de sua formação e o porquê da estrutura universal.

E hoje, o animal sabendo e vendo e sentindo e convicto da maior realidade universal de que somente a solução desse curso primário, que é o mundo do elétrico e magnético, somente poderia ser feita de fora desse mundo de matéria e não daqui do mundo da matéria.

Hoje o animal ou Aparelho Racional está convencido e ciente e convicto disto pelas provas exuberantes que aí possui com base e com lógica.

Então vindo do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional, a solução desta deformação Racional, deste rincão em que todos viviam sem saber o porquê dele. O mundo do elétrico e magnético, o mundo animal.

Então, eram animais dentro da Fase Racional, eram animais dentro da Fase Racional, a fase de energia elétrica

e magnética ou fluido elétrico e magnético; estavam ligados a

esse curso primário, o mundo espiritual, o mundo das experiências.

E hoje, toda a solução completa e definida, feita pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E agora todos com a orientação Racional, daí tudo progredindo admiravelmente bem, a multiplicação do bem, por ser tudo Racional.

E assim, todos agora conhecendo o porquê faziam esta passagenzinha insignificante de uns aninhos de vida e dizendo: “- É verdade! Agora estamos com o rumo certo, o desencanto deste curso primário, que é o mundo de matéria, que é o mundo de experiências, e o mundo invisível que é o espiritismo, o mundo das experiências que serviu muito mesmo para lapidação do animal Racional.” Nas experiências estavam os quebra-cabeças, “será ou não” e ficavam sempre no “será ou não” e sempre por acertar e nesse acertar ou não, sempre todos à procura de acertar e todos sempre por acertar, e viver de experiências em experiências.

Quem vive de experiências está vivendo na negatividade, está vivendo na incerteza de tudo, nas aventuras que quando dão certo, todo certo é aparente. Por isso é certo hoje, amanhã não é.

E assim, foi a vida do encanto, foi a vida desse passeio que vieram dar.

E hoje, todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, agora é ler e reler, ler e reler para se desenvolver Racionalmente, e daí adquirir a Vidência Racional; e com a Vidência Racional, iluminado pela Luz

Racional, vendo tudo quanto é de Racional. Ler e reler para sentir e saber transmitir, ler para saber, ler para conhecer, ler para ter a verdadeira

convicção Racional e daí progredindo Racionalmente, evoluindo Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos e tudo se multiplicando de bem para melhor sempre. Então agora, está em todos, o que todos necessitavam grandiosamente de conhecer e saber. Que sabem muito bem, que este mundo teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim, como todos os feitos têm princípio e têm fim.

Então agora, na Fase Racional, todos de volta para o seu verdadeiro mundo e sua verdadeira origem, porque todos são de Origem Racional.

Então, todos de volta para o MUNDO RACIONAL. Todos de volta para a eternidade, aonde o MUNDO RACIONAL é um progresso muito lindo, todos puros, limpos e perfeitos.

E assim, como já sabem, como já conhecem, não há morte na Fase Racional. Sim, porque a vida continua no MUNDO RACIONAL. Então ninguém morre: a mudança do mundo a que não pertencem para o seu verdadeiro Mundo de Origem, para o seu verdadeiro natural que é o MUNDO RACIONAL. Saíram do MUNDO RACIONAL e agora de volta para o MUNDO RACIONAL.

Então agora é ler e reler, ler e reler, ler e reler, persistência na leitura para se aproximar cada vez mais, até unir-se com os Habitantes puros, limpos e perfeitos do MUNDO RACIONAL, unir-se e daí haver contacto e os diálogos Racionais, as conferências Racionais, assim com estavam aí ligados ao mundo espiritual, estando em contacto com os seus habitantes e depois em contacto com os habitantes do Astral Superior. E agora, em contacto com seus irmãos habitantes do seu verdadeiro Mundo de Origem, e de lá recebendo e tendo a orientação certa, a

orientação consciente para as determinações das coisas certas e tudo dando certo. Acabou-se o sofrimento.

Então, a Terra tendo uma outra estrutura Racional, se tomando a Terra um verdadeiro paraíso e todos vivendo alegres,

felizes e contentes, por todos receberem a orientação Racional, a orientação do verdadeiro equilíbrio do Aparelho Racional.

Somente quem podia equilibrar o Aparelho Racional era o mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL. Então aí, equilibrados Racionalmente, orientados Racionalmente, recebendo todas as orientações precisas para o seu bom viver Racional, para o seu bom viver consciente, a consciência verdadeira, a consciência Racional. O positivo verdadeiro, o positivo Racional, por serem de Origem Racional.

Vejam que modificação divina! O verdadeiro equilíbrio de todos, Racional.

Então, todos aí Racionalmente tendo prazer de viver e vivendo felizes e contentes para o resto da vida.

E assim, Racionalmente tudo bom, tudo belo, todos felizes para o resto da vida, por todos viverem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Somente o MUNDO RACIONAL é que pode orientar, equilibrar o Aparelho Racional e daí tudo dando certo na vida de todos.

E assim, terminou a fase de animal Racional que era a fase de lapidação do animal Racional, e entrou para orientar a Fase Racional, a fase verdadeira do mundo do Aparelho Racional.

Agora, todos orientados pelos Habitantes do MUNDO RACIONAL, pelos puros, limpos e perfeitos que são seus verdadeiros irmãos, agora entrando em

contacto com todos, para levar todo o ser humano para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então vindo aqui seus irmãos buscar todos que saíram do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E

por saírem do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, se degeneraram em animais Racionais. Então, prevalece a Origem Racional. Então a origem, que é o corpo de Energia Racional que está dentro desta deformação Racional, é que vai para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. E daí terminando a fábrica dos micróbios, dos vírus, dos germes, dos vermes, dos micro-vírus visíveis e invisíveis. E não existindo mais a fábrica aí dentro da deformação dos micróbios, não há mais formação de seres microbianos, não há mais formação de vidas microbianas.

Terminando então, o mundo da matéria por não serem seres daí. Vieram dar aí esse passeio por livre e espontânea vontade, e por isso, aí estavam com pleno e livre-arbítrio, e vivendo de sonhos, ilusões e aparências, por não terem condições de saber por que que eram assim, viviam então horivelmente desta maneira contra si mesmo. E vivendo contra si mesmo, multiplicava o sofrimento de si mesmo. Eis a razão deste grande flagelo que assola o Universo, que é o progresso do sofrimento que faz com que tudo venha a regresso, vítimas da livre expansão da vontade, do livre-arbítrio, que deu causa a todo este infanticídio, que desconheciam a razão do porquê dessa esfera universal, que ninguém nunca pôde saber e conhecer o porquê que eram de Origem Racional.

Então, perguntavam: “- O porquê que eu sou Racional?” Não havia resposta. Todos desconheciam a sua verdadeira origem. “- E por que eu sou um animal Racional?” Não havia resposta, por todos não conhecerem a sua verdadeira origem. “- Onde está a Origem Racional? Onde é a origem de Racional?” Ninguém sabia responder.

E assim, viviam sem saber por que viviam, vivendo nas trevas, e por viver nas trevas eram sofrendores, por

viver nas trevas eram mortais sem saber por quê. E assim, vivendo contra si mesmo e sofrendo as conseqüências por ignorar o porquê de

sua existência, nessas condições que ninguém nunca pôde dar solução.

E assim, hoje, todas as soluções do porquê da vida e do porquê do mundo em mãos de todos; solução esta vinda do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Que somente é quem podia dar a definida solução do porquê deste mundo de matéria em que viviam em confusão. Em confusão consigo mesmo e com tudo, por não terem o verdadeiro conhecimento do porquê que assim são. Por não terem o conhecimento do porquê o mundo assim é. Por não terem o verdadeiro conhecimento de onde vieram e para onde vão, por não terem o verdadeiro conhecimento do porquê que estavam nesta categoria de animais Racionais. Então, por não conhecerem nada de certo, coisa alguma de certo, tinham mesmo que serem sofredores; por não saberem o porquê desta categoria de sofredores.

E assim, por ignorar o porquê de sua existência, tinham mesmo que viver à mercê das experiências, e daí, o fracasso das incertezas, e daí, a multiplicação dos fracassos.

E assim, hoje, o conhecimento de recuperação do animal Racional, a CULTURA RACIONAL, vinda do MUNDO RACIONAL, a cultura dos puros, limpos e perfeitos, em busca dos irmãos que aí estavam no mundo dos imperfeitos, cheios de defeitos e sem saber por que assim viviam indignamente contra si mesmo. Contra a si mesmo por ser um sofredor, por ser um mortal.

Então, hoje, libertos da vida do encanto, da vida da matéria, da vida dos mistérios, da vida inconsciente, da vida das variações. E quem varia é um doente que vive variando.

E assim, hoje, conhecendo o certo dos certos e todos sabendo e conhecendo de onde vieram e para onde vão. Vieram do MUNDO RACIONAL e agora todos de volta ao MUNDO

RACIONAL, todos de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O seu “habitat” eterno, sua habitação eterna, sua vida verdadeira natural de Racional puro, limpo e perfeito, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, hoje, todos com a verdadeira redenção em mãos, a Redenção Racional.

Hoje, todos convictos, por todos estarem em contacto com seus verdadeiros irmãos, os Habitantes do mundo eterno, o MUNDO RACIONAL, a eternidade. A eternidade Racional.

Então, hoje com a Vidência Racional vendo tudo. Hoje, todos vendo os seus irmãos, por viverem em contacto com eles, conversando alegremente e felizes; uma vez com a Vidência Racional estão vendo tudo quanto é de Racional, e daí, vendo seus irmãos, conversando com eles, dialogando com eles, palestrando com eles, com toda a liberdade, fazendo conferências com eles, sendo orientados por eles, a união dos dois mundos, a união dos habitantes, a união dos irmãos; os puros, limpos e perfeitos do MUNDO RACIONAL, com os que vieram dar este passeio nesta vida material, os seres humanos.

Então, que belo! Que lindo! Todos unidos, felizes e contentes; os impuros do mundo de matéria, unidos com seus irmãos puros, limpos e perfeitos, Habitantes do MUNDO RACIONAL.

E assim, todos vivendo Racionalmente, alegres, felizes e contentes para o resto da vida, enquanto permanecerem nesta vida de matéria. E está aí a verdadeira solução da vida da matéria. Está aí a verdadeira solução deste rincão de lama e sofrimento, deste rincão de

tormentos noite e dia.

E assim agora, a felicidade verdadeira, chegou o verdadeiro amor fraternal, Racional, pela união dos dois

mundos e dos irmãos, habitantes da Terra com os Habitantes do Mundo Eterno Racional. Então, todos agora ligados à eternidade. E está aí a união dos dois mundos, a confraternização Racional dos irmãos. A confraternização da união Racional dos que estavam embaixo, que aí é o ser humano, com os que estão em cima, no verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Então, todos unidos, todos coesos, todos glorificados Racionalmente e todos vivendo no seu verdadeiro MUNDO RACIONAL, o mundo dos eternos, dos puros, limpos e perfeitos, com o seu progresso de pureza.

Então, o ser humano alcançou, Racionalmente, o último ponto da vida da matéria. Unidos e juntos dos seus irmãos, puros, limpos e perfeitos do MUNDO RACIONAL.

□ □ □

**A CONTINUAÇÃO DESSAS MENSAGENS
PROSEGUENOS FASCÍCULOS DOS LIVROS
UNIVERSO EM DESENCANTO**

□ □ □